Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9653 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 1911 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A SEMANA

Esta semana foi para a morte de escriptores. Morreu Fialho de Almeida. Ninguem sabe como, em que circumstancias, a que horas ou de que molestia. Os telegrammas foram de uma concisão que excede o laconismo classico. Quando muito condescenderam em dizer-nos de Portugal que expirou em sua casa de Cuba o Sr. Fialho de Almeida, a que a reportagem, em termos mais ou menos positivos, juntou:—pamphletario e ventoinha, que foi republicano e que agora era monarchista, sujeito de virtudes suspeitas e de genio malcriado.

Em Portugal e no Brazil ninguem se dá ao trabalho de levar a serio a vida ou a morte dos escriptores, ainda que tenham talento e esgotem a existencia toda na ancia aspera e solitaria de sonhar para a patria, sem hypocrisia, e com todas as desordens de uma aspiração vulcanica—o prestigio, a força, o brilho, a dignidade de que a despojaram de ha muito.

Aqui e lá o escriptor continúa a ser uma entidade anomala, inassimilada e excrescente que rola existencia a parte e que póde viver, morrer quando quizer, que ninguem se lhe dá. No meio de acclamações que pessoas incorrigiveis entoem derredor do seu nome — não faltará voz que profira desdenhosamente: Era um poeta! Era um sonhador! Expressões que resumem um desdem anniquilante. Dêem porventura a esse poeta a faculdade de distribuir empregos e verão subito a reviravolta.

O poeta transfigura-se em divindade. A eloquencia e a admiração nacionaes fervem em torno delle todas as exuberancias da ternura e esse homem, que hontem não passava de um obscuro fazedor de sonetos ou um desprezivel arranjador de phrases, sobe subitamente a proporções gigantescas e a benemerencias colossaes.

Logo lhe repontam no bestunto, até pouco esterilizado no habito estupido das rimas ou da composição de prosa, virtudes praticas incriveis. E' um administrador maravilhoso, é um estadista, é um homem destinado a salvar a patria, é o resumo esplendido de todos os merecimentos. Ora, como a sociedade estabelecida evita muito habilmente que os poetas adquiram essa faculdade jupiteriana de distribuir empregos, os poetas e escriptores, que todos costumam ser confundidos na mesma especie lastimavel, continuam a rolar como sujeitos desoccupados e estereis, de que o Estado não cogita.

De tal maneira se generalizou em habito o exito da mediocridade, que hoje no Brazil os pais estremecem de pavor quando um filho, logo aos primeiros annos de escola, entra a mostrar esta tara horrenda:—talento. E' logo um atirar de mãos desoladas pela cabeça, é um olhar agoniado para o futuro, é um esfriar de arrepio pelo lar ameaçado dessa desventura:—o talento do filho.

—Meu Deus! Meu Deus! Que vai fazer pela vida esse desgraçado com uma peçonha destas na cabeça? Que vai fazer?

E se o pequeno, logo no curso secundario, tiver o atrevimento de rimar duas quadras que sejam notaveis — porque se forem pessimas e elle continuar a perpetral-as assim pela vida fóra o caso é inteiramente outro — o infortunio do pai sobe ao desespero. Se o pequeno, logo no primeiro anno de academia, commette um artigo em que haja certa petulancia de esipirito e em que não seja louvado com delirio o oligarcha que faz a felicidade da sua terra ou o chefe politico da sua aldeia ou o dono da usina vizinha, que lhe póde, com o auxilio da lei, invadir a pequena propriedade e a engulir—o pai tem uma syncope. O criançola vai estragar-lhe a vida toda. Se no dito artigo saltam uma ou duas idéas, acabou-se de uma vez. Adeus, sonhos ambiciosos; adeus, commodidades serenas; adeus, aspirações de gloria tranquilla. De tal arte nós chegamos a uma desattenção absoluta pelos merecimentos, e a mentira, a desfaçatez, a superficialidade, a desmoralização se organizaram em habitos de vida intrinseca no ponto de vista politico como em todas as outras relações da actividade social—que nenhum exagero vai nestas palavras.

O Portugal monarchico era tambem deste geito. O merecimento e o valor de cada um se aferia pelo grão de parentesco com o chefe do poder. Aconteceu que, mercê disto, a distribuição dos empregos, sendo feita pelo alvedrio gozador dos potentados, em varios ensejos, o proprio Fialho pudesse escrever que ninguem em Portugal estava em seu logar. "Ha medicos, por exemplo, a quem os governos mandaram estudar typographias e encadernações, engenheiros que outorgam premios nos certamens de pintura historica, negociantes que têm supremacia no jornalismo e nos festejos publicos e naturalistas que são fiscaes da alfandega." E assim por diante.

Nós marchamos deliciosamente para que uma barafunda identica se faça norma. E, como no meio de tudo isto só têm que perder os homens de valor real, o talento cada vez mais se torna coisa imprestavel e lastimavel.

Ainda bem que elle vai rareando propiciamente. O brazileiro, em geral, é tão sabido e tão cioso das suas commodidades, que talentosinho que faisque numa criança é coisa que a familia trata logo com solicitude de abafar.

Senão, reparem. Não surgem poetas, não apparecem escriptores, não chegam homens com estudos elevados; não se manifestam theorias literarias nem scientificas; as academias são mudas e as gerações academicas, apagadas, apenas formam, em dias commemorativos, nas fileiras alegres do applauso incondicional. Ninguem trabalha, todos *cavam*. Deu-se uma verdadeira inversão no systema da educação. Em vez de aperfeiçoar o espirito para o trabalho, aperfeiçoa-se agora a capacidade para a malandrice.

Eu acho tudo isto admiravel; e não serei eu quem deixe de louvar o estado maravilhoso das coisas contemporaneas.

Como, porém, em todos os transes da vida a gente deve invocar o auxilio divino e eu me interesso sinceramente pela sorte dos brazileiros, proponho que todas as mãis, todos os pais recitem pela manhã, entre os beijos com que florirem as faces dos filhinhos, esta oração:

—Meu Deus, fazei com que este pequeno, meu filho, seja um cretino. Fazei com que os seus gestos sejam mansos e o seu olhar suave e que o sorriso delle seja tão facil e tão meigo, como a luz do Senhor. Dai-lhe á espinha dorsal a elasticidade da borracha e velai por que nunca do seu labio escape palavra que não seja de louvor. Escurecei-lhe tanto o espirito, Senhor, que elle nem lobrigue a ponta do nariz. Assim elle será querido, assim elle será louvado; assim o caminho lhe será doce... Amen.

Caso esta oração não seja attendida do Senhor e o pequeno manifeste uma intelligencia recriminavel—é o caso de applicar o systema da rainha Fredegonda, que ha dias referiu numa das suas chronicas o Sr. Carlos de Laet.

Portugal monarchico, disse Ramalho, sempre teve uma predilecção especial pelo cretino. Graças a essa predilecção, é que a Republica o encontrou no bellissimo estado que sabemos. Mercê da maravilha do céo americano, que torna maior a imbecilidade como mais quente a imaginação, não se arreceiem, que para lá seguimos.

Num regimen destes, um escriptor que morre é uma anomalia que desapparece; é uma coisa importuna que se esvae.

Para que falar do teu estylo, do teu genio, da tua alma de abandonado e de soffredor, meu grande Fialho, a um paiz que não sabe quem tu foste, que pouco se dá das luctas que sustentaste, das agonias que te agoniaram, das paginas de fogo que compuzeste, da lingua revolucionaria e magnifica que escreveste? Para o meu paiz tu és o que disseram, a unanime quasi, os noticiarios:—um talento que falhou. Quando muito, tu lhe apparecerás como um pamphletario colerico, que por ultimo era o "solitario de Cuba", e o Jeremias contraditorio e lamentavel da monarchia que ajudaste a derrubar com a tua gargalhada de Satan e com o teu pulso de fundibulario. Os teus amigos, os que te leram com enthusiasmo e que te amavam como o escriptor sobrevivente de uma geração incomparavel, deverão dedicar-te palavras mais vastas de apotheose.

As que eu compuz para ti apparecerão alhures, e não numa pagina popular de chronica.

Gonzaga Duque era, póde dizer-se, um discipulo de Fialho. Pelo menos uma vez li um artigo delle, feito com aquelle brilho polychromo de fórma, em que proclamava mestre o autor do *Ninho da aguia* e do *Idyllio triste*. Foi tambem um escriptor falho. Deixou um romance, alguns livros de chronicas e de artigos ligeiros. Os que com elle conviveram, dizem que foram innumeros os trechos brilhantes de prosa que espalhou á tôa nos jornaes. E ainda ultimamente, quasi na vespera de morrer, em muitas das chroniquetas faiscantes e dos humorismos travessos que enchem de seducção o *Fon-Fon*, a interessantissima revista de Gasparoni, que é toda feita por intellectuaes e pessoas de bom gosto — era facil sentir a distincção do prosador aristocratico que foi Gonzaga Duque.

Este zelo honesto da phrase teria sido na vida a sua paixão dominante, se o seu coração não vivesse de continuo a estremecer das affeições sentimentaes. Na enternecida allocução, tão fina e discreta, que á beira do tumulo proferiu o Sr. Lima Campos, ha uma expressão que parece muito feliz: Gonzaga Duque era uma criança. Nas raras vezes em que estivemos juntos, tive esta impressão, de mistura com a doçura, com a vasta suavidade que inundava a sua face dolorida...

Mas a paixão literaria era nelle força d'alma. Andava pela vida animado della como um santo pela fé.

Entretanto, Gonzaga Duque não deixa uma obra que correspondesse á vehemencia desse enthusiasmo, á sua capacidade de trabalho, á sua fervente obstinação. Por que? Seria preciso interrogar? Pela razão commum de que todos falham no Brazil. Porque passa num instante o enthusiasmo juvenil; porque a mocidade entre nós é, na agonia da lucta que sustenta e na impossibilidade que o meio lhe offerece — uma *mocidade morta*. E é preciso que uma pessoa leve o heroismo até ao sacrificio de offerecer toda a ambição de commodidade á tarefa saturniana da creação literaria. Nós temos exemplos desse heroismo. Mas este é raro no mundo.

Gonzaga Duque deixa a obra que podia deixar um escriptor brazileiro que teve de luctar com as vicissitudes subalternas da existencia, desajudado de tudo.

Praza a Déus que d'aqui por diante os que vierem, tenham a coragem de luctar e de soffrer como Gonzaga Duque, para nos deixar algumas phrases fulgurantes e algumas paginas de bom gosto.

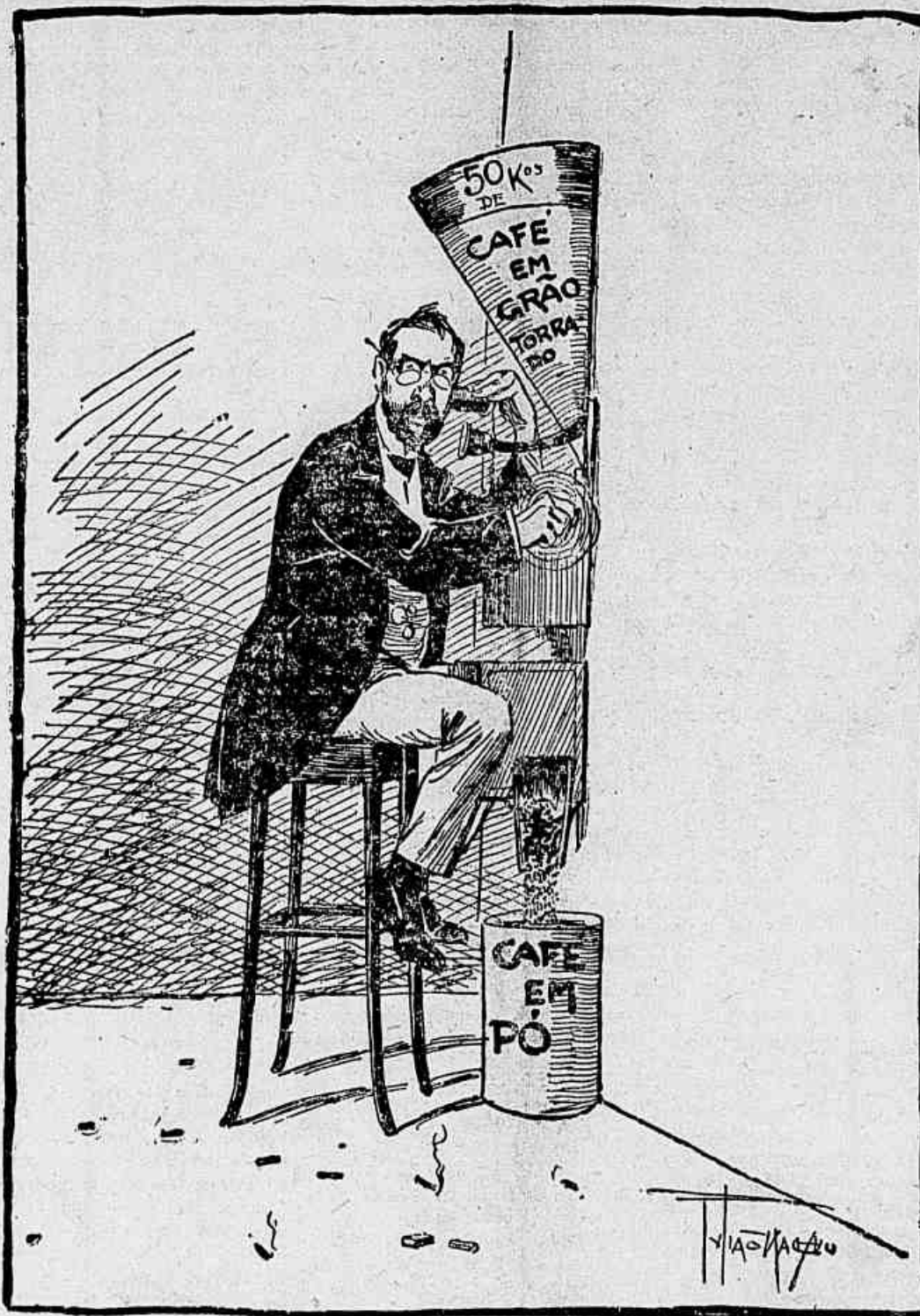
Outro morto da semana foi Antonio Fogazzaro, escriptor italiano, romancista mystico da burguezia.

Mas este morreu rico. E' que a Italia não é terra em que as mãis tenham necessidade de servir-se da oração que propuz acima.

Gilberto Amado.

Actualidade

UTILIZAÇÃO DE FORÇA INUTIL

MOINHO TELEPHONICO

E' com o mais legitimo alvoroço que as *Actualidades* divulgam hoje o apparelho que por um philantropo acaba de ser inventado para aproveitamento da enorme somma de energia empregada diaria e, até agora, inutilmente, pelos Srs. assignantes do telephone federal.

Este utilissimo invento, destinado a um successo formidavel, consiste em um simples mecanismo que, adaptado com a maior facilidade nos apparelhos telephonicos que abnegadamente temos ao nosso serviço, permittirá ao paciente a utilização do seu sempre longo e energico esforço em dar á manivela, na vã esperança de ser attendido, pois esse mesmo esforço accionando o mecanismo adaptado permittirá que o assignante consiga moer mais alguma coisa do que a sua paciencia, por exemplo, café, carne para almondegas e salchichas, etc. — sem dar por isso.

Os mais escrupulosos calculos conduziram o inventor do *Moinho Telephonico* a acreditar que a média da força empregada por cada paciente durante um dia de rotação da manivela, póde produzir a moagem perfeita de 50 kilos de café torrado.

Este calculo refere-se, apenas, aos pacientes de temperamento calmo.

Eis uma noticia que deve encher toda a gente de alegria! Os apparelhos telephonicos do governo vão ter, finalmente, uma applicação util!...

O tempo.

Foi um dia lindo o de hontem, nascido entre um nevoeiro tenue e baixo.

Fez calor? Póde-se dizer que não.

A temperatura maxima foi de 27,7 ás 12,30 da tarde, contra a minima de 21,9 ás 6,30 da manhã.

O céo amanheceu nublado, mas já ás 10 horas estava claro e limpo, de um azul lindissimo.

E como o dia de hontem, de céo limpo e temperatura amena, podemos contar com mais dois ou tres.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto que abre o credito de 100:000$, para auxiliar a exposição agro-pecuaria e as exposições permanentes dos Estados e municipios da União.

O Sr. presidente da Republica desceu do Sylvestre hontem, a 1 hora da tarde, e regressou ás 5, pelo trem da Estrada de Ferro do Corcovado, depois de despachar varios papeis e attender a alguns ministros, que o procuraram.

Por ter sido nomeado addido commercial ás legações de varios paizes da Europa, foi exonerado do logar de consul do Brazil em Southampton o Dr. Deoclecio de Campos.

Para este logar foi nomeado o Sr. Hippolyto Hermes de Vasconcellos.

Em resposta a uma consulta do delegado do governo junto ao Gymnasio de S. Salvador, na Bahia, o Sr. ministro do interior declarou que os candidatos á matricula no curso gymnasial não podem ser dispensados das provas de exames finaes, apesar de terem sido approvados nas respectivas materias, em outros estabelecimentos.

DR. NILO PEÇANHA

O illustre fluminense Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica, que parte hoje a bordo do "Argentina" para a Europa, com sua Exma. esposa, embarcará na ponte central das barcas, em Nitheroy, ás 11 ½ horas da manhã, seguindo directamente para bordo do transatlantico.

Naquella cidade, seus amigos far-lhe-hão significativa demonstração do alto apreço e consideração que lhe votam, pelos seus serviços á Republica e ao Estado do Rio de Janeiro.

S. Ex. recebeu hontem na sua residencia a visita de grande numero de amigos, que foram despedir-se.

Representará hoje o Sr. presidente da Republica no embarque do Dr. Nilo Peçanha o capitão-tenente Cunha Menezes.

Commissionados pelo coronel Rondon, que se acha em Cambuquira, por motivo de molestia, estiveram hontem, á noite, em visita ao Dr. Nilo Peçanha, no palacete da praia de Icarahy, os Srs. Dr. José Bezerra e Manoel Miranda, sub-directores do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, os quaes entregaram a S. Ex. um "fac-simile" da acta da installação do mesmo serviço, com a seguinte dedicatoria:

"Ao Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha, que, como presidente da Republica, promulgou o decreto de sua fundação, respeitosa e gratissima homenagem do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes."

A essa acta acompanhavam as cópias, em phototypia, do quadro da "Fundação da Patria Brazileira", de Eduardo de Sá, téla em que José Bonifacio está concertando o plano da bandeira da nova nacionalidade, assistido pelos representantes das tres raças, branca, negra e indigena, que concorreram para a nossa constituição ethnica, e o quadro da morte de Gonçalves Dias, tambem do mesmo pintor, em que um indio tymbira recolhe, na praia batida de glaucas e alvacentas ondas, o corpo inanimado do grande e sublime cantor da raça indigena, ali levado por sobre um destroço, um pedaço de lenha, do navio "Ville de Boulogne", em que naufragara.

O Dr. Nilo Peçanha, agradecendo a visita e o mimo, significou o alto apreço em que tem o coronel Rondon e o patriotico e nobilissimo serviço que tão superiormente dirige.

O Sr. ministro do interior deu provimento ao recurso interposto pelo bibliothecario da Faculdade Livre de Direito de S. Paulo, Dr. Joaquim de Mendonça Filho, do acto do director daquella faculdade, que o suspendeu do exercicio de suas funcções.

Em virtude dessa decisão, a pena de suspensão será cancellada e nenhum effeito produzirá.

O Sr. ministro do interior despachou os seguintes requerimentos:

Heitor Torres Costa, pedindo para prestar exames na Faculdade Livre de Direito desta capital sem guia de transferencia da de Porto Alegre — Prove ter-se matriculado na Faculdade de Direito de Porto Alegre;

Juliana Augusta Penna — Selle os documentos com estampilha federal.

Relativamente á denuncia contra a administração do Hospicio Nacional de Alienados, e que motivou um inquerito rigoroso, cujo resultado foi apurar-se a improcedencia da referida denuncia, fomos informados de que já não eram empregadas desse estabelecimento as duas enfermeiras que haviam levado a jornaes a denuncia, verificada falsa pela commissão inspectora do hospicio e composta de dois magistrados e um medico.

O Sr. ministro do interior nomeou o Sr. José Gomes Vieira de Souza para o logar de repetidor do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, interinamente, durante o impedimento de Alfredo Dantas Cavalcanti, que está licenciado.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Arthur Lemos, José Eusebio e Augusto de Vasconcellos, deputados Simeão Leal, José Lobo, Antonio Nogueira, Teixeira Brandão e Rodolpho Paixão, Drs. Oscar Rodrigues Alves, Henrique de Vasconcellos, Enéas Galvão, Alberto Bandeira de Mello e Nicanor do Nascimento.

O Sr. ministro do interior, Dr. Rivadavia Correia, não compareceu hontem ao seu gabinete.

S. Ex. subiu para Petropolis, onde foi retribuir varias visitas de representantes do corpo diplomatico.

Conforme antecipámos, o contra-torpedeiro *Paraná* partiu ante-hontem de Paranaguá, com destino a esta capital.

O contra-torpedeiro *Sergipe*, do commando do capitão de corveta Heraclyto da Graça Aranha, partiu ante-hontem da Bahia para Victoria.

O capitão de corveta Henrique de Albuquerque Feijó Junior solicitou reforma.

A REPUBLICA EM PORTUGAL E A REPERCUSSÃO NO BRAZIL

III

Disse no primeiro artigo desta serie, sem rodeios e com a maxima franqueza, que o Rio de Janeiro, cidade cosmopolita, não morria de amores pelo regimen proclamado a 15 de novembro de 1889.

E' isso uma verdade incontestavel e de facil explicação.

A população desta capital é ainda hoje dominada por uma massa compacta de cerca de trezentos mil portuguezes, um terço do total da população da cidade, que, pelo numero, pela tradição, pelas suas ligações de familia com o elemento nacional, pela sua importancia commercial e industrial, exerce neste meio uma innegavel preponderancia.

Homens de trabalho, laboriosos e honestos sob o ponto de vista de pontualidade na solução dos seus compromissos, os portuguezes prosperam no Rio de Janeiro, auxiliando-se mutuamente, mais por calculo interesseiro, do que por espirito de solidariedade nacional, ou por preferencias de ordem patriotica.

Ha longos annos que se reproduz com uma regularidade chronometrica a rotação da vida commercial portugueza nesta capital.

Vindo da sua obscura aldeia, com a sua jaleca de briche, a camisa de estopa grossa, os pés sem meias dentro dos ruidosos tamancos, aqui chega um rapazinho timido, analphabeto, de aspecto imbecil e subserviente, trazendo dentro da caixa de pinho, ou na trouxa de escassas mudas de roupa branca, uma carta de recommendação para a firma dos Srs. Fulano de Tal & C.

E' recebido com severa aspereza pelo protector em cujo auxilio elle consubstancia todas as suas esperanças.

Desde o primeiro dia que começa a sua vida de labor e de resignado soffrimento, sujeitando-se a tudo, de accordo com a repetida recommendação paterna.

Ou fica empregado na casa a que veiu consignado, ou lhe procuram collocação alhures.

Sem uma palavra de animação, sem uma hora de descanso, sem um recreio para o espirito, o pobre moço submette-se a todas as exigencias, trabalha como um escravo, aguardando resignadamente que o tempo se vá passando, para alcançar as successivas promoções por antiguidade.

De *capitão vassoura* elle chega a ser promovido a primeiro caixeiro; de primeiro caixeiro a interessado.

E' este o ponto em que começa a ser gente, a ter personalidade, a gozar das delicias de raciocinar de accordo com a opinião dos patrões, com direito de ir a um theatro aos domingos, de fazer parte de um club carnavalesco e de arriscar-se a aventuras hebdomadarias de natureza sexual, podendo contar com a benevolencia dos chefes da casa, na hypothese de, por um accidente de amor, precisar de se recolher por umas tres semanas ao hospital da ordem ou á Beneficencia Portugueza...

Carecendo o dono da casa de emprehender a classica viagem á Europa, para fazer á sua custa as obras na igreja da aldeia, com o fim de justificar a graça da commenda de Christo, é feito socio e realiza a sua primeira aspiração em holocausto á vaidade retraida durante tanto tempo, comprando o indefectivel anel de brilhante, o *pharol* indicativo da sua invejavel posição, distinctivo que na ordem commercial equivale aos galões de capitão na vida militar.

Está assegurado o *futuro* do pobre rapaz. D'ahi as conhecidas etapas da carreira; entra para a maçonaria, faz parte das mesas directoras das ordens terceiras, pela morte do chefe da casa, ou pela sua retirada definitiva do negocio, assume elle essa posição de principal na firma e então completa o cyclo invariavel da ambição dos que vencem na sua profissão: grão 33, prior de S. Francisco da Penitencia, mordomo da Beneficencia, presidente da Caixa de Soccorros e da Sociedade Homenagem a D. Affonso Henriques, primeiro rei de Portugal, commendador de Christo, barão de qualquer coisa, visconde de si proprio e até conde sem condado.

E' assim que pacientemente se chega a obter estes preciosissimos e complicados exemplares que são os *gros bonets*, os *preponderantes* da colonia portugueza do Rio de Janeiro.

Que é que estes pobres diabos sabem da vida politica da sua terra e das condições economicas e sociaes do povo portuguez?

Conseguiram vencer commercialmente, ganhar dinheiro e com elle a consideração que o ambicionado vil metal dá a todos os que o possuem.

Nada mais do que isso. O seu espirito massiço alcançou uma certa ductilidade para as matreirices e as espertezas indispensaveis a quem trafica e a quem se dedica a especulações mercantis; mas, fóra dessa esphera, continúa bronco, obtuso, empedernido e rombudo, como era no dia em que saiu da sua pittoresca aldeia.

Ensoberbecidos pela posse de algumas dezenas de contos de réis, inchados pelas homenagens inherentes á sua posição de veneraveis na maçonaria e de mesarios da ordem terceira, adulados pelos empregados que occupam na casa de negocio os logares por que elles tão dolorosamente já passaram, estes meus grotescos patricios ficam uns ôdres de vaidade, olham o resto da humanidade com um ar de desprezo, dão opinião sobre as coisas de que não entendem, e, o que é peior, impoem-na aos que delles dependem por qualquer motivo.

Tornam-se insolentes, grosseiros, aggressivos, antipathicos, arrogantes e insupportaveis, principalmente nas suas preoccupações de ordem patriotica.

Que noção têm esses infelizes endinheirados e enriquecidos do que seja patria?

Uma instituição que lhes favoneava a vaidade, quando lá havia um rei que dava condecorações, titulos, coroas, *crachás* e fardas de moços fidalgos.

Desde que desappareceu a entidade real, para elles desappareceu a patria e Portugal transformou-se num paiz inimigo, a quem é preciso negar pão e agua, não comprando os seus productos e deixando a mãi, as irmãs, os parentes na miseria, porque é um crime de lesa-patria mandar dinheiro para a terra que se republicanizou...

E' esta a revoltante psychologia desta gente da colonia, que o fallecido Coelho Bastos, quando chefe de policia da monarchia, classificava em documento official de *bruta e perigosa*.

Não me conformo com este modo de ser e, como portuguez, protesto e revolto-me contra tanta estupidez e contra tão inconsciente maldade.

A feição ferozmente monarchista da colonia tem-se manifestado e manifesta-se sempre que a opportunidade se apresenta, mesmo em relação á vida brazileira.

O portuguez no Rio de Janeiro é um eterno e impenitente opposicionista ao governo da Republica, seja qual for o presidente.

Naturalmente que essa opposição não se manifesta directamente na vida politica do Brazil, porque elle não exerce o direito de voto, mas pesa de modo formidavel na opinião da cidade, pelos motivos que atrás expuzemos, creando um ambiente perenne de intranquilidade, de mal estar, de reacção contra o regimen e contra os seus representantes constitucionaes.

Os jornaes que atacam o governo, quanto mais violentos forem nas suas arremetidas, mais jús fazem ao annuncio do commercio portuguez e ao nickel da colonia, que por esse modo indirecto alimenta as instituições de aggressão aos poderes constituidos.

São esses os motivos por que, além dos que hontem deixei consignados, os republicanos brazileiros receberam com tão caracteristicas e fidalgas manifestações de regosijo a proclamação do regimen republicano na nossa terra, suppondo que isso iria esfriar o furor sebastianista da colonia portugueza, em beneficio da consolidação das instituições brazileiras.

Infelizmente os meus patricios no seu criterio boçal e pouco esclarecido, não comprehenderam isso e o seu monarchismo tornou-se aggressivo, hydrophobo, perigoso.

Por todos os meios possiveis e imaginarios, as altas autoridades brazileiras têm revelado os seus sentimentos de carinho e de affecto pela nova situação politica de Portugal.

Quando mais não fosse, por um comesinho dever de cortezia para com o paiz de que somos hospedes, cumpria á colonia portugueza soffrear um pouco a sua paixão reaccionaria e não dar expansão externa aos seus odios e aos seus protestos anti-democraticos.

Foi justamente pelo caminho contrario que enveredaram esses figurões, organizando-se ostensivamente para conspirar contra o regimen republicano proclamado em Portugal, fundando essa audaciosa Liga D. Manoel II, para levar ávante o seu petulante proposito constante das actas da *Reacção decidida*, apprehendidas pela policia, e dispondo-se a travar um duelo de morte pelo seu rei e pelas suas commendas.

E' a organização dessa conspiração tenebrosamente idiota, que me traz á imprensa, para sobre ella, em face dos documentos apprehendidos, fazer as considerações a que me julgo obrigado, como portuguez e como republicano.

João Lage.

Deixou de se reunir o conselho de guerra a que responde o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha e que estava marcado para hontem.

Apresentou o seu pedido de reforma o almirante Cordovil Maurity.

O capitão-tenente Carlos Americo dos Reis foi nomeado para exercer o cargo de delegado da capitania do porto do Rio Grande do Sul.

Concluiram o curso technico das armas de infanteria, cavallaria e artilheria e obtiveram a carta de agrimensor militar, de conformidade com o regulamento de 18 de abril de 1898, os seguintes officiaes, alumnos da Escola de Artilheria e Engenharia:

Artilheria — 2° tenente Arthur Ribeiro; cavallaria — 1°° tenentes Pericles de Albuquerque, Armando Emilio Zaluar e Armando de Gusmão, 2°° tenentes João Baptista Correia de Mello, Agostinho Pereira Goulart, Fernando Lopes da Costa, Elias Lopes Cardoso e Alcides Lamidó de Sant'Anna; infanteria — Capitães Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque, Galdino Tavares de Souza e José Luiz da Cunha e Costa, 1°° tenentes José Pacifico Rufino da Silva, Leandro José da Costa e João Leonel de Alencar, 2°° tenentes Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, Manoel Florenciano da Silva, Arthur da Fonseca Araujo, Herculano Teixeira de Assumpção, Antonio Alexandrino Gaya, Mario de Magalhães Cardoso Barata, Francisco Ferreira Alves dos Reis, José Armando de Oliveira, Raul Mendes de Paiva, Americo Dias de Souza, Cornelio Caldas da Silveira, Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcellos, Americo dos Santos Carvalho, Ricardo Augusto Moreira, Mario José Pinto Guedes, Henrique Pereira, Pedro Cordalino Ferreira de Azevedo, Raul Faria, André Bernardino Chaves e Felisberto Antonio Leal.

Correspondencia

Notas e colloquios

de ERASMO

(Fialho de Almeida)

Lá está elle, ao meio da pobre sala de sua quinta de Alemtejo, immovel e gelado, dentro do funebre quadrilatero, balizado por quatro cirios fumarentos...

Infortunado Fialho!...

Poucos momentos antes, eras o senhorio do casal e das terras. Agora, passaste a ser o inquilino inerte, a quem concedem algumas horas de tolerancia para o despejo final...

Uma simples complicação circulatoria, através de arterias endurecidas, transforma assim, instantaneamente, commodos, titulos e pergaminhos!... A condição social e juridica amolda-se, desse geito, á transfiguração subita do *homem* em *coisa* inanimada!

Quero ver-te antes que te afundem na tua valla campestre.

— Mas quem é este forasteiro que se adianta pelo limiar da modesta camara ardente com a sua curiosidade lacrimosa?

— Sou eu... Um mendigo que fala a tua lingua. Um rebento da tua raça, que reclama o seu quinhão na herança espiritual do teu espolio... Um peregrino de pés nús, nascido no maravilhoso paiz de além-mar, tirado ao cahos pelo genio aventuroso de teus antepassados... Sou eu! Venho de muito longe lançar o derradeiro olhar de saudade sobre o teu rosto livido.

Não sei por que acho no teu cadaver uma contradictoria expressão de saude, que me não pareceu ver na imagem do teu ultimo retrato. Ao menos as palpebras, agora cerradas, não me dão mais a sensação pungente de desconforto e magua que tinham teus olhos, outr'ora, quando vivos. Tristes olhos de caçador de chimeras fugitivas...

Depois, a compleição tourina de teu busto contrastava singularmente com a anciedade offegante da cabeça, como se o retratista te houvesse surprehendido no meio da ascensão fatigante de algum altissimo penhasco. Não me recordo de ter visto, fixada em uma lamina photographica, uma projecção assim translucida das palpitações desordenadas de um coração impaciente por chegar á sua ultima syncope... Aos que te houvessem contemplado naquelle momento, devia ter acudido o carinhoso desejo de te dizer, como eu tive: "Senta-te, meu pobre amigo; repousa um pouco para que tenhas força de proseguir..."

Eu daria melhor o meu pensamento nesse primeiro aspecto de tua physionomia, dizendo que me pareceste como um desgraçado que tivesse errado o caminho da vida... A existencia dos homens se liquida pelo encontro das parcellas de uma conta-corrente. Puzeste o sarcasmo no teu passivo, e a tua vida falliu..."Não tenho rendas — escreveste em uma carta posthuma — nem cargos que sempre passaram distantes de mim, *sem que ninguem se lembrasse nunca de me interessar na vida publica de meu paiz.*"...

Este grito de angustia, lançado a dois passos do tumulo, revela de tua parte um indisculpavel erro de perspectiva no quadro social. Teu desacerto vem ainda de trás. Devêras começar por te esclareceres na propria *significação de teu nome*. ALMEIDA quer dizer "a abertura em que entra e se fixa a barra ou canna do leme". Em vez de te proveres do material adequado á utilização do buraco suggestivo do teu appellido, deixaste desarranjado o apparelho de governação e manobra, desviando-lhe a tal canna, ou a tal barra, em futeis usos d'arte, de literatura e fansia...

Consequencia: — desconforto! Consequencia: — despreso e abandono! Consequencia final: — velhice e miseria!...

A culpa foi exclusivamente tua. A sorte fez-te pagar caro o haveres desmentido acintosamente o teu horoscopo.

Não precisavas de alongar demasiadamente a vista, para observar como o engenho, encaminhado em diametral opposição ao teu, estabelece a superioridade da sabedoria com que os merceeiros de Portugal, do Algarve, da India e Guiné, das possessões e colonias d'aquem e d'além mar, se avantajam no grangeio de commodos, cuja falta concorreu para despedaçar mais depressa o teu coração dolorido. Esses dormem a hora certa, despertam a hora certa, comem a hora certa, praticam methodicamente, a hora certa, as outras funcções, mais ou menos nobres, a que os inclinam as diversas peças dejectoras ou reproductivas da sua respeitavel machina. Só não têm hora certa para ganhar. Ganham quando se deitam, ganham quando se levantam, ás vezes mesmo muito mais quando deitados, do que quando erectos. Sem elles desappareceriam da pathologia as enfermidades causadas pela repleccão. Possuem uma subtil habilidade para converter os lucros em perdas, e as perdas em lucros. Emfim, é essa illustre gente, que, sem pertencer á estirpe abstracta dos *almeidas*, sabe admiravelmente *almeidar* a sua vida e os seus negocios, e os *fia* em *alhos* de tempero, para nutrição e rendimentos.

Não lhe queiramos mal por isso. Mas tu, oh! mallogrado amigo, que fizeste? Praticaste a profissão da ironia, isto é, teceste de espinhos o teu leito. E acabaste nada tendo, segundo disseste, a offerecer aos teus intimos, no desolado desterro de tua charneca, mais do que "vacca... e riso"... Ainda assim offereceste de mais. Porque *vacca*, eu creio bem que a tivesses, *riso* é que não.

Dentre as similitudes humanas, o ente que preferiste para te representar foi o GATO. Ora, os RATOS trataram-te como tal. Como eram muitos, e tu possuias coisas gordas e appetecidas, o talento, a alegria, o vigor, a rectidão, o amor da patria, o sentimento de justiça, as esperanças, elles cercaram-te e roeram-te tudo... Deixaram-te a carcassa prematuramente encanecida, e assim consummou-se o teu destino, como livremente havias deliberado. Sómente agora, depois de morto, recuperaste a tua figura de idolo. Só deste modo conseguiste escapar á sua voracidade. Aos roedores não lhes aproveita roer lembranças. Mas de que te serve isso? Julgavas poder destruir a alimária com o veneno sardonico embebido nas paginas impressas dos teus pamphletos. Enganos da inexperiencia... Ignoravas a immunidade adquirida pelo uso continuo dos toxicos. Um povo que se açoita sem treguas, não tendo sido sensivel aos primeiros castigos, acaba por ficar enervado na apathia da dor. E tão indifferente ao seu soffrimento, como á sua vergonha.

Foi esse, ao que parece, o teu derradeiro conceito sobre o glorioso Portugal. Certamente injusto... O inconveniente maior da philosophia do sarcasmo, é habituar o individuo a pensar, despedaçando. Rarissimos homens podem indicar os materiaes concurrentes na formação de sua alma. A tua foi boa. A incoherencia mesmo que te imputam, foi o signal dessa bondade. Primeiro pela republica, alanceando a monarchia. Por ultimo pela monarchia, denegrindo os processos da republica. No conjunto de taes antagonismos, em derradeira analyse, foi toda a patria que defendeste. Cada qual do seu lado saberá levar ao teu tumulo o seu tributo. E tua interessante figura irradiará saudosamente para mim... e para os que te souberam comprehender.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

JUNTA DE PRETORES

No edificio do Conselho Municipal reuniu-se hontem a junta de pretores, para o fim especial de eleger o seu presidente, que, de accordo com a lei, tem de proceder á revisão dos locaes para as proximas eleições de intendentes.

Compareceram os seguintes juizes: Drs. Carvalho e Mello, Alfredo Russell, Costa Ribeiro, Buarque Lima, Sampaio Vianna, Paulino Junior, Cardoso de Mello, Arthur de Castro e Ovidio Romeiro. Faltaram os Drs. Auto Fortes, Rego Barros, Leopoldo Lima, Jayme Miranda, Abelardo de Carvalho e Campos Tourinho.

Procedendo-se á eleição para presidente, verificou-se ter recaido a escolha no Dr. Buarque Lima, por oito votos. Este, assumindo a presidencia, convidou o Dr. Costa Ribeiro para o cargo de secretario e em seguida deu por terminados os respectivos trabalhos, sendo lavrada a respectiva acta.

Foram assignados os seguintes decretos do ministerio da guerra:

Transferindo na arma de artilheria: o coronel João Leocadio Pereira de Mello, do 4º regimento para o quadro supplementar, sendo classificado naquelle regimento o coronel Antonio Tertuliano da Silva Mello, promovido por decreto de 8 do corrente; do quadro supplementar para o quadro ordinario, o major Hastimphilo de Moura, sendo classificado no 2º batalhão, como fiscal; na arma de infanteria, os tenentes-coroneis Affonso Grey Marques de Souza, para o 3º regimento, como fiscal, e Antonio Augusto da Cunha, para o 2º regimento, como fiscal, e o major Alfredo Menna Barreto Ferreira, do 20º batalhão do 7º regimento para o 5º batalhão do 2º regimento; da arma de infanteria para a de cavallaria, o 2º tenente Renato Paquet;

Classificando no 9º batalhão de artilheria o tenente-coronel Emilio Talloni;

Transferindo do 26º batalhão do 9º regimento de infanteria para o 3º do 1º regimento, o major Carlos Jansen Junior;

Promovendo na arma de cavallaria, a 1º tenente, com antiguidade de 28 de setembro do anno findo, o 2º tenente Ricardo Kirk; no corpo de saude: a coronel-medico, o coronel medico graduado Dr. Marcolino de Souza, por antiguidade, e o tenente-coronel-medico Dr. Pedro Gouveia, por merecimento; a tenente-coronel-medico, o major Dr. Pedro Luiz de Abreu e Silva, por merecimento; a major-medico, o major graduado Dr. Manoel de Carvalho Nobre, por antiguidade;

Incluindo no quadro ordinario o capitão medico Dr. Carlos Eugenio Guimarães que se achava aggregado por exceder do mesmo quadro;

Graduando no posto de major-medico o capitão Francisco de Paula Freire.

Aggregando ao respectivo quadro, sem vencer antiguidade, o 1º tenente da arma de cavallaria Luiz Carlos de Moraes.

Partirá para a Europa dentro em pouco, em commissão do ministerio da guerra, o general Bernardino Bormann, ex-titular daquella pasta.

E' possivel que a data anniversaria da promulgação da lei aurea (13 de maio) seja commemorada com uma grande parada, em que tomarão parte tropas do exercito, marinha, policia e sociedades de tiro.

Caso se realize essa parada, commandará a divisão o general Menna Barreto, inspector da 9ª região militar.

O general Dantas Barreto, ministro da guerra, já remetteu ao procurador da Republica as informações prestadas pelas auditorias de guerra, divisões de infanteria, cavallaria e artilheria e departamento central, relativas á dispensa dos tenentes picadores do exercito, que, por motivo dessa dispensa, accionaram a União.

As informações favorecem as pretensões dos tenentes picadores, pois a lei que reorganizou o exercito só cogita de dispensa delles em caso de faltas graves, provadas em conselho de investigação ou de sentença militar.

A's 9 ½ horas, na capella da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Ao ministerio da fazenda Manoel Carlos de Magalhães propoz comprar o terreno existente entre os predios ns 1.339 e 1.349, da rua Conde de Bomfim, nesta capital.

O tenente-coronel Francisco Gualberto de Oliveira propoz comprar ao ministerio da fazenda o sitio denominado Batalha, existente em Magé, Estado do Rio.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional na Bahia remetteu a este o processo relativo ao aforamento do terreno de marinhas, sito á Costa da Armação, districto de Itapoan, requerido pelo coronel Frederico Augusto Rodrigues da Costa.

No Thesouro Nacional falava-se hontem que o Sr. Jovita Eloy, actual director do gabinete do Sr. ministro da fazenda, vai, em breve, á Alfandega de Santos, em uma commissão especial.

A Recebedoria do Rio de Janeiro arrecadou hontem a quantia de réis 91:973$796, perfazendo a somma de 1:009:639$525, desde o principio do mez.

Em igual periodo do anno passado, a renda attingiu a 920:617$070.

A. Campos & C. entraram para o Thesouro Nacional com 1:000$, quota de sua fiscalização, e assignaram na pagadoria geral da fazenda publica o respectivo termo para o funccionamento legal do seu club de sorteios.

EXCURSÃO MINISTERIAL

Em trem especial, o Dr. Francisco Salles, digno ministro da fazenda, segue hoje ás 7 1|2 horas da noite para o Estado de Minas Geraes.

Accedendo ao convite deste seu collega, o illustre Dr. Pedro Toledo, ministro da agricultura, faz parte da excursão e examinará as localidades por onde passar, afim de escolher logares para a perfeita installação de postos zootechnicos, enfermaria veterinaria e nucleos coloniaes que se projectam crear naquelle Estado.

Fazem parte da comitiva: por parte do Sr. ministro da agricultura, os Srs. Dr. João Lacerda, official de gabinete do ministro da agricultura; Dr. Dias Martins, director da defesa agricola; Dr. Moniz Aragão, inspector do serviço de veterinaria, e dois americanos especialistas em agricultura, aqui, recem-chegados; por parte do Sr. ministro da fazenda, os Drs. Saturnino de Padua e Bueno Brandão, officiaes de gabinete do Dr. Francisco Salles.

E' muito provavel que o itinerario a obedecer, seja o seguinte:

Burnier (dia 13 até meio dia), Bello Horizonte (tarde de 13 e dia 14), Barbacena (dia 15 até ás 4 horas da tarde), S. João d'El-Rei (dia 15 á noite e 16 á tarde), Oliveira (17, ao meio dia, partindo á noite), Henrique Galvão (dia 18, pela manhã, saindo á noite), Lavras (19 á tarde, saindo a 20 á tarde), Formiga (noites de 20 e 21), Juiz de Fóra (tocando em regresso).

Os illustres excursionistas pretendem visitar:

Em Burnier, a Usina Wigg; em Bello Horizonte, a fazenda Gameleira, propriedade do Estado, modernamente installada; e a fazenda Leitão; em Henrique Galvão, a Usina Hydraulica de Electricidade; em Barbacena, o Instituto Agronomico; e muitos outros estabelecimentos importantes.

—O Dr. Paulo de Frontin, illustre director da Estrada de Ferro Central do Brazil, deu hontem todas as providencias para a formação do trem especial destinado aos excursionistas.

O especial, que largará da estação Central ás 7 1|2 da noite, será composto de um carro da administração, um carro salão, um dormitorio com 12 leitos, um dito de 1ª classe e outro de bagagem.

Nesse trem partirá como representante da administração da estrada o Dr. Manoel da Silva Oliveira.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi assignado o termo de fiança prestada por José Senra de Oliveira Junior, em garantia da responsabilidade de D. Paulina de Assis, no logar de agente do correio na Gavea do Jardim, no Districto Federal.

MUCUSAN

A sábia Allemanha continúa em foco pelas suas descobertas scientificas e pelas suas extraordinarias invenções em todos os ramos do saber humano.

Ha pouco, com o 606, o Dr. Ehrlich faz uma revolução no mundo culto, curvando-se inteiramente á medicina, reverente, ao seu producto, como o maior salvador da humanidade flagiciada pela syphilis.

Agora, um discipulo seu, assistente das suas buscas scientificas, o Dr. A. Foelsing acaba de descobrir um outro preparado, uma das mais efficazes descobertas deste seculo, em beneficio sempre dos desvalidos. O seu preparado "Mucusan" vem revolucionar ainda uma vez a medicina, como noticiam as revistas scientificas. Muito se tem feito; os cadinhos, as retortas e os mil apparelhos dos laboratorios estupendos, as composições e decomposições da chimica, em uma faina monumental quasi que não têm adiantado um passo na senda difficil cura da gonorrhéa, ergastulo horrivel, que prende a saude da juventude a esse flagelo perenne, como tem succedido até agora! Oxalá que o novo preparado do sabio Dr. Foelsing, o Mucusan, venha preencher essa enorme lacuna, que será um riso e um allivio para a humanidade que soffre.

O Sr. ministro da fazenda baixou hontem a seguinte circular:

"Declaro aos Srs. chefes das repartições de fazenda, para os devidos effeitos, haver resolvido que sejam submettidos á inspecção de saude todos os empregados deste ministerio, que requererem licença, ou prorogação de licença, por motivo de molestia, e da qual tenham os mesmos chefes conhecimento, não obstante a apresentação de attestado medico, não devendo, portanto, em taes casos, ser encaminhado a este ministerio processo algum de pedido de licença, para tratamento de saude, sem o competente laudo de inspecção sobre a procedencia do pedido, quando for publico e notorio que o requerente se acha effectivamente doente."

A AVENIDA

As vitrines da Casa Colombo dão uma nota do bom gosto que cada dia mais se accentua no nosso meio. A arte com que estão expostos os artigos e a qualidade delles attraem naturalmente as vistas do observador. São em numero de onze as que circumdam as suas grandes fachadas; todas estão artisticamente arranjadas, mas as cinco que são occupadas com os artigos de verão e da secção de senhoras, que estão sendo liquidados a qualquer preço, destacam-se sensivelmente, merecendo especial attenção do visitante.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional remetteu hontem á administração dos correios, para diversas delegacias fiscaes da União e mais repartições, cento e tantas ordens de credito e pagamentos correspondentes aos exercicios findos.

Autorizou-se ao collector federal em Campos, Estado do Rio de Janeiro, pagar durante o corrente anno a congrua, na razão de 50$ mensaes, que compete ao serventuario do culto catholico, padre Francisco Cardoso de Mello.

AS MINORIAS

Os civilistas mineiros apresentam seus candidatos em todos os districtos, para a eleição de renovação do Congresso. Ainda bem que assim procedendo, dão esperanças de organizar-se em Minas o partido da opposição. E', repito mais uma vez, um grande serviço prestado á Republica, que necessario se faz ser integralmente respeitado na verificação de poderes, pelo reconhecimento leal e sincero dos eleitos por esse poderoso contingente partidario.

Fui dos primeiros que na Convenção de Bello Horizonte bati-me, no governo Silviano, pelo respeito ao dispositivo constitucional da representação das minorias; e dei, em seguida, o exemplo no districto, pleiteando dois nomes fóra da chapa official.

Vejamos, agora, até onde póde ser sincero o partido mineiro no respeito ao programma do partido conservador e ás idéas do presidente da Republica, empenhado lealmente em garantir, por toda a parte, os direitos da representação das minorias, fazendo da verdade do voto e do reconhecimento de poderes uma realidade.

Na proxima organização da Camara dos Deputados não veremos por certo mais o esbulho dos diplomas, por ordem dos governadores, produzindo uma maioria que se desaggregue pelo "abyssinismo dos ultimos annos" do periodo presidencial; e, que, pela frouxidão do seu apoio, torne o fim do governo um verdadeiro supplicio, pelas manobras dos descontentes.

A reforma dos costumes politicos ha de operar-se, assegurando a verdade do systema republicano presidencial, garantindo-nos um periodo de paz e de estabilidade administrativa e politica.

A organização de um forte partido de opposição torna ás maiorias mais compactas, mais dedicadas na defesa dos governos, como a estes infunde respeito, pela fiscalização dos seus actos e pela discussão elevada dos principios que as maiorias falseiam, ás vezes com desassombro, quando não vêem diante de si um partido poderoso que lhes dispute o poder e exija o fiel cumprimento das leis e a honesta applicação dos dinheiros do contribuinte.

A vida normal das instituições, quaesquer que sejam, não póde dispensar a co-existencia de partidos, para evitar a anarchia e prevenir os golpes revolucionarios das facções e dos grupos.

Fazendo o marechal Hermes ponto de honra do seu governo o reconhecimento de todos os seus adversarios eleitos, terá dado ao paiz a mais brilhante pagina da sua historia politica na Republica e justificado plenamente os que, confiando no seu caracter e no seu amor ao regimen, fizeram da sua candidatura a bandeira de regeneração politica, porque tanto anceiam os verdadeiros patriotas e os sinceros amigos das novas instituições.

Tenho, porém, minhas duvidas com relação á sinceridade com que no Estado se hão de observar e cumprir estes compromissos, tão aferrados aos abusos parecem estar ainda os politicos estadoaes, tão viciados com o regimen de compressão e de fraudes, que tendo proclamado o respeito ao direito das minorias, já apparecem, entretanto, os telegrammas noticiando que o partido governista "parece que vencerá por toda a parte".

E' o prenuncio de que se preparam os chefes para o futuro desrespeito aos votos da opposição vigorosa e numerosa em quasi todos os municipios, tendo levado ás urnas a 1 de março cerca de 60 mil votos.

Não se comprehenderá, portanto, que ella não eleja pelo menos 15 ou 20 deputados ao Congresso mineiro.

O Sr. Bueno de Paiva acaba de obter, segundo a apuração de Bello Horizonte, apenas 58.934 votos, apesar de todo o esforço official e da fraude escandalosa com que foram multiplicados os votos, ao ponto de se lhe dar 850 votos, onde não votaram 100 eleitores, como succedeu em Além Parahyba. E segundo se me affirma, assim aconteceu em todo o sul do Estado. Não escapou desta vez á fraude, nem Barbacena, a cuja eleição assisti, onde não compareceram, talvez, 150 eleitores e as actas consignaram 439 vitos!

O popularissimo candidato não conseguiu, portanto, nem mesmo a votação do Sr. Ruy Barbosa a 1 de março.

Bem curioso estou eu de ver como o partido mineiro poderá evitar que os seus adversarios elejam mais do terço da representação estadoal.

Não é, portanto, de esperar-se, como de antemão informam os telegrammas, que o partido official vá vencer em todos os municipios.

Mas, como o partido do Estado procura sophismar a sua organização em partido conservador, declarando-se apenas— "a este filiado", não será para admirar que, sophismando a promessa do respeito ao preceito constitucional, continue a impedir que a opposição se represente realmente com a força que ella possue no eleitorado e de que deu provas nas alludidas eleições de março proximo passado.

Se assim acontecer, terão os chefes mineiros cavado mais fundo ainda o abysmo em que precipitarão o futuro do Estado; terão semeiado ainda mais os germens da anarchia e cavado mais funda a sepultura para o resto de prestigio, que ainda presumem ter na opinião, que sem coragem para reagir, abandonou-os de tal modo, que as urnas sem eleitores, representam-se apenas pelas actas falsas de votações fantasticas a bico de penna, como geralmente vão sendo as eleições que aqui se pleiteiam.

Haja, na eleição estadoal que se vai ferir no proximo domingo, 12 do corrente, uma severa fiscalização por parte do partido opposicionista e o pleito de 29 de janeiro encontrará a melhor das demonstrações da escandalosa farça que elle foi, e que está na consciencia de todos os mineiros, escandalizados com os processos de repulsivo filhotismo que impera em Minas.

O telegramma sobre a candidatura do filho do presidente, noticiando a insistencia da sua indicação para substituir o primo na Camara Federal—é um despejado e impudente documento de que não será facil destruir a oligarchia politica que nos asphyxia, a mais perigosa para os destinos da Republica, porque representa a hegemonia do numero, á que só a alliança dos Estados, que sinceramente aceitaram a nova organização partidaria, poderá vencer, oppondo-lhe uma resistencia efficiente, para restabelecer no paiz as normas republicanas e o respeito ao direito do voto e á verdade das eleições.

RODOLPHO ABREU.

Para pagamento da congrua que compete, na razão de 50$ mensaes, no corrente anno, aos serventuarios do culto catholico no Estado de São Paulo, padre Candido José Correia, conego Euzebio Galvão da Fontoura e monsenhor João Alves Coelho Guimarães, foi concedido á delegacia fiscal naquelle Estado o credito de réis 1:800$000.

Foi concedido á delegacia fiscal na Parahyba o credito de 600$, para pagamento de despezas decorrentes da verba 14ª do ministerio da guerra.

A' delegacia fiscal em Santa Catharina foi concedido o credito de 4:200$, que deve correr por conta das verbas 11ª e 14ª do ministerio da guerra.

Foram concedidos 90 dias de licença ao operario da Imprensa Nacional João Horacio de Carvalho, para tratamento de sua saude.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do correio geral, em sellos adhesivos, 1:202$ á collectoria das rendas federaes em Angra dos Reis, 2.650$ á de Campos, 1:335$ á de Maricá e 900$ á de Itaocára.

Recebeu, conferiu e empacotou, da officina de xilographia, 6.190.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 112:050$000.

Trocou para esta praça 8:210$ em moedas de prata do novo cunho de 1$ e 2$ por cedulas a recolher, de igual valor; 1:271$ em moedas de nickel, tambem do novo cunho, por papel, e 100$ em moedas de bronze, por papel.

Recebeu da officina de fundição uma barra de ouro pesando 1.810 grammas, no valor metalico de réis 2:129$489, pertencente a um particular, sendo novamente entregue á mesma officina, afim de ser amoedada.

Foi concedido á delegacia fiscal no Estado do Ceará o credito de réis 123:970$, que deve correr por conta das verbas 3ª e 4ª do ministerio da fazenda, sendo que a ultima consta do pagamento de juros de apolices relativos ao segundo semestre do anno proximo findo.

Ao Sr. ministro da fazenda requereu D. Ondina Carvalho Rocha, para si e suas irmãs, o montepio a que têm direito.

CAIXA DE CONVERSÃO

O movimento de hontem da Caixa de Conversão foi o seguinte:

Entradas—169 ½ libras, 2.970 francos, 60 liras e 540 coroas, correspondentes a 4:546$786.

Saidas — 420$ em ouro nacional, 46.891 libras, 400 francos, 100 marcos e 160 liras, ou sejam 704:480$214.

Foram trocadas notas na importancia de 21:160$000.

Em cofre a existencia era de réis 261.376:526$247, equivalentes a libras 17.425.101-14-11.

Foi lavrado o termo de fiança, no valor de 2:530$, para garantir as responsabilidades de Jovino Rocha, collector de Mar de Hespanha.

Ao director do patrimonio nacional remetteu o delegado fiscal da Bahia o processo de aforamento de um terreno de marinha, situado á costa da Armação, districto de Itapoan, e requerido pelo coronel Francisco Augusto Rodrigues Costa.

O Sr. ministro da fazenda approvou as seguintes nomeações: do bacharel João Carlos Haethley Gutierrez, para interinamente desempenhar o cargo de procurador fiscal da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, durante o impedimento do effectivo, bacharel Antonio José Machado Lima, do bacharel José Horacio da Costa, para o mesmo cargo, de identica repartição, no Estado do Espirito Santo, por ter sido exonerado o effectivo, bacharel Affonso Correia Lyrio; de José Sarmento Sobrinho, em substituição de João Santiago, para ajudante do escrivão da collectoria das rendas federaes em Campinas, no Estado de S. Paulo, Antonio Sarmento; de Olympio Perfeito, para identico logar e collectoria, em Araguary, no Estado de Minas Geraes, do respectivo escrivão Benedicto Moreira de Magalhães Leite; de Beraldo Pereira Garcia, para agente auxiliar do collector de identica estação em Jahú, no Estado de S. Paulo, Ubaldo do Amaral Camargo; de escrivão interino da mesa de rendas do departamento do Alto Juruá, no Acre, Manoel do Valle e Silva, pela ausencia do serventuario effectivo.

Para pagamento de montepio e meio soldo que competem ao menor Oriando Nelson Gonçalves da Silva, foi concedido o credito de 470$963, á delegacia fiscal no Pará.

Para pagamento do soldo a que tem direito o sub-ajudante machinista reformado Mario Alvaro Gonçalves foi aberto á delegacia fiscal na Bahia o credito de 400$000.

A BAIXADA FLUMINENSE

Começou a chegar o material para o inicio das obras de saneamento --- O futuro celleiro do Brazil --- «Um novo Estado».

Com a entrada ante-hontem, do vapor "Lynrawan", procedente de Antuerpia, começou a firma Gebrueder Goedhart A. G., de Düsseldorf, a fazer chegar á nossa bahia de Guanabara, o material destinado á execução das obras da commissão fiscal do saneamento e desobstrucção da baixada do littoral da bahia do Rio de Janeiro, a qual compete realizar um dos serviços decretados na operosissima administração passada, que mais relevantes beneficios poderá trazer, não só ao Estado do Rio, que reconquista uma area de cerca de 4.000 kilometros quadrados, como á capital da Republica sujeita aos miasmas deleterios, dessa vasta area pestilencial, fóco perenne de germens, das pirexias palustres, nas suas diversas modalidades.

Problema quasi secular, tentado por differentes vezes nas administrações provinciaes e estadoaes do Rio de Janeiro, não tinha sido até agora abordado por um espirito pratico e decisivo, como o do ex-presidente da Republica, que reuniu em um só golpe de vista a confecção da obra, na formação de uma commissão de estudos, indispensavel e inadiavel e a sua realização pratica, abrindo concurrencia publica para contratar os differentes e interessantes serviços de dragagem, rectificações, faxinas, desobstrucções e restabelecimento de sulcos abundantes, hoje completamente obstruidos e factores exclusivos da ruina e da miseria da outr'ora opulenta baixada fluminense.

A area da baixada, que o governo passado resolveu arrancar ao morbus destruidor do impaludismo, estende-se das margens do rio Merity, nos limites com o Districto Federal, ás do rio Guaxindiba nos limites do municipio de S. Gonçalo, vizinho do de Nitheroy. Possue tres grandes bacias, as dos rios Iguassú, Estrella e Macacú, e outras menores, como as dos rios Merity, Sarapuhy, Guia, Mauá, Guará, Suruhy, Iriry, Magé e Guaxindiba.

Os municipios do Estado do Rio, beneficiados pelo saneamento dessa baixada, são os de Iguassú, Magé, Sant'Anna de Japuhyba e Itaborahy, onde antigamente prosperaram extraordinariamente a antiga e hoje abandonada villa da Estrella e o entreposto denominado Porto das Caixas.

Passagem obrigada para as principaes cidades fluminenses, onde os estrangeiros vivem gozando as bellezas naturaes, como Petropolis, Therezopolis e Friburgo, é uma afronta á sua travessia, cuja impressão desoladora faz lembrar os horrores da tão decantada "Campina romana", capaz de eliminar a vida humana, só na travessia pelos seus dominios, apáulados e alagados.

Constituida a primeira phase da commissão de estudos sob a chefia do operoso engenheiro Marcellino Ramos da Silva, que não póde assistir á iniciação dos serviços, a que tanto se dedicava, o governo federal não achou difficuldades em abrir logo concurrencia e em contratar os serviços, por um preço vantajosissimo, com uma firma, cujo criterio é garantido pelos documentos apresentados e o valor de suas obras.

A firma Gebrueder Goedhart A. G. domiciliada em Düsseldorf, já fez a rectificação dos rios Humber, na Inglaterra; Rheno, Vistula, Elba, Oder e Schlei, na Allemanha, actualmente executa trabalhos de conquistas de terrenos, nos baixios do mar do Norte, em Wilhelmshafen, e construcção dentro dos mesmos terrenos do novo porto militar, terminou as dragagens para a execução das novas comportas do mar e do porto de Papemburg; aprofundou um trecho de 3.500 metros do canal de Erft, na cidade de Neuss, executou no correr de dez annos o maior volume de dragagens no districto da inspectoria real das obras hydraulicas de Leer, da Companhia do Canal Maritimo de Suez; dragou 1.800.000 metros cubicos para o estaleiro imperial de Kiel, em tempo menor do que o tratado, executou serviços de dragagem em Copenhague, para as obras hydraulicas de Logator e Linfjord, construiu o ancoradouro de Schmintenlake, em Dantzig, onde removeu cerca de 2.000.000 de metros cubicos, por dragas de sucção; realizou trabalhos de colmatagem em Galveston, Texas e Mexico.

Possue uma esquadrilha em serviço de duzentas embarcações.

Contratado o serviço a firma fez immediatamente a encommenda do material, já tendo chegado dois lanchões denominados "Erna" e "Macacú", tres pontões e estão a chegar quatro dragas, sendo tres de alcatruzes e uma de sucção, dois rebocadores e cinco chatas.

Com o fallecimento do primeiro chefe da commissão, foi nomeado para substituil-o o conhecido e illustre engenheiro Dr. Fabio Hostilio de Moraes Rego que encetou a sua direcção com um quadro de pessoal technico adequado ás circumstancias e uma verba sufficiente para o avançamento dos estudos.

Assim já fez elle ampliar os serviços de campo, de modo a terminar os estudos já muito adiantados da bacia do Estrella, sem prejuizo ou demora para os empreiteiros e pensa em installar mais uma turma na bacia do Iguassú, ainda pouco conhecida.

A commissão apresenta grande área de estudos já promptos, apesar do pouco tempo que tem de serviços, por ter se utilizado das plantas do archivo fluminense, as quaes foram levantadas pela extincta commissão estadoal de estudos do saneamento da baixada e com a segurança da confiança do governo, autonomia e firmeza nos creditos votados, em poucos annos nos está reservada a transformação de um pantanal sem fim no celleiro da Capital Federal, onde a pequena lavoura e as variadas especies de cultura crearão na zona fluminense o mercado das cidades vizinhas e um entreposto consideravel para exportação.

Problemas como esse, da baixada fluminense, não devem ser mais adiados, uma vez que a população nova anceia por uma existencia mais sã e mais confortavel, do que as gerações antanhas, maximé quando a capital se ergue em cidade de palacios ao lado de um pantano pestilencial, indefinido.

Os serviços contratados pelo governo serão valiosos para a nossa cultura de povo civilizado, mas a confecção dos trabalhos que não póde ser muito celere, devido á natureza do local, representa uma grande dedicação dos nossos patricios, engenheiros e auxiliares, que arrostam a inclemencia do clima e as condições perigosas da salubridade da zona.

A commissão procura, no emtanto, cercar os seus funccionarios do conforto exigido, fornece-lhes todos os cuidados hygienicos, por meio de desinfecções, petrolizações, medicamentos e tambem de agua potavel, muita vez mandada vir de logar distante dos acampamentos.

O estado sanitario das turmas de serviço, por isso, não tem sido desolador.

O inicio da execução dos trabalhos será na bacia do Estrella, que é formado pelos rios Inhomerim e Saracuruna, cortado pelas linhas da Leopoldina, do Norte e Grão Pará, abrangendo uma área de 450 kilometros quadrados, que representará dentro em pouco para o Estado do Rio, na phrase feliz do eminente Dr. Nilo Peçanha, "um novo Estado".

GERMANO HASSLOCHER

Sob a presidencia do Sr. João Daudt, secretariado pelos Drs. Uchôa Cavalcanti e Rego Medeiros, reuniu-se hontem a commissão promotora das homenagens ao Dr. Germano Hasslocher.

Por motivos superiores não puderam comparecer varios membros da commissão, que se fizeram representar pelos Srs. Francisco Manna, Alcides Gama e José de Souza Lima.

Para agradecer ao marechal Hermes da Fonseca e aos ministros de Estado a cooperação para os funeraes, foram escolhidos os Srs. Rego Medeiros, Dr. Uchôa Cavalcanti e Sr. João Daudt.

A mesma commissão agradecerá o concurso do inspector do Arsenal de Marinha commandantes da força policial e do corpo de bombeiros, Dr. Belisario Tavora, capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros e demais autoridades que não regatearam esforços para as homenagens realizadas inclusive o Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional.

Relativamente á erecção do tumulo, ficou resolvido autorizar-se os Srs. João Daudt e Uchôa Cavalcanti a promover os meios de levar a effeito a idéa.

No meio da sessão chegou o presidente da commissão, Dr. Coelho Lisboa, que assumiu a direcção dos trabalhos.

Desculparam-se de não comparecer os Drs. Baeta Neves Filho e Sergio Cartier.

Segunda-feira haverá outra reunião.

Os Drs. João Daudt e Rego Medeiros foram hontem á residencia do eminente homem de letras e deputado federal Coelho Netto solicitar-lhe a incumbencia de ser o orador official da sessão civica em homenagem ao eminente brazileiro Dr. Germano Hasslocher. S. Ex. aceitou a missão, havendo declarado que, por ter-se levantado hontem de grave doença, não pudera comparecer aos funeraes do seu velho amigo e companheiro.

A sessão realizar-se-ha no dia 22 do corrente.

O collector federal em Nitheroy foi autorizado a pagar, durante o corrente anno, na razão de 50$ mensaes, a congrua que compete ao padre Leandro José Rangel de Sampaio, na qualidade de serventuario do culto catholico.

O Dr. Galvão Baptista, director do serviço de estatistica commercial, esteve hontem em conferencia com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, sobre os factos que se deram ultimamente naquella repartição.

Após a conferencia estivemos com o Dr. Galvão Baptista, que nos disse não ter o caso importancia e apenas limitar-se a um 4º escripturario, que, chegando tarde á repartição, encontrou o ponto encerrado e, por esse motivo, saiu e foi queixar-se aos Srs. presidente da Republica e ministro da fazenda, dizendo-lhes que soffria perseguições.

Disse-nos mais o Dr. Galvão que entre os demais funccionarios da Estatistica Commercial não existe actualmente a menor desavença.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Walfrido Leal e Indio do Brazil, deputado Sebastião Mascarenhas, Dr. Buarque de Macedo, Horacio Guimarães, Dr. Norberto Ferreira, Ubaldino Ferreira, Elpidio de Mesquita e muitas outras pessoas.

Adquiriram propriedades:

Julio Carvalho Costa, um terreno á rua Martins Costa, por 300$; Manoel Gomes, um terreno á rua Felippe Camarão, por 1:500$; Antonio J. de Souza Lima, o predio á rua S. Claudio n. 23, por 5:000$; Maria Dias Franco, um terreno á rua Ribeiro Guimarães, por 600$; Zelinda Bragança Areias, um terreno á rua Ribeiro Guimarães, por 600$; João Vicente Passos, o predio á rua Senador Euzebio n. 416, por 13:500$; Manoel Luiz da Silva, o predio á rua Pereira de Figueiredo n. 46, por 1:500$, e Jeronymo Pinto de Rezende, o barracão á rua S. Luiz n. 96, por 700$000.

Foi declarada sem effeito a nomeação de Antonio Garcia de Oliveira para o logar de collector federal em Cambuquira, no Estado de Minas.

Obtiveram licenças:

De seis mezes, o conferente da Alfandega do Pará José Olympio Gomes, e de tres mezes, o conferente da mesma alfandega Francisco Joaquim Martins Junior.

Veranistas.

O conde de Avellar, acompanhado de sua Exma. familia, partiu hontem para Caxambú, onde vai fazer uma estação de aguas.

Conferencias.

Realiza-se hoje, com a assistencia do cardeal Arcoverde, a 3ª conferencia do padre Dr. Benedicto Marinho, sobre o *Commercio sobrenatural do homem com Deus: o sacramento.*

O acto tem logar na cathedral, ás 8 horas da noite.

Almoços.

Por motivo do fallecimento do coronel João de Deus Mello Souza, pai dos distinctos esperantistas João Baptista de Mello, Antonieta Milliet e Julieta Mello Souza, deixa de realizar-se hoje o almoço mensal dos esperantistas desta capital.

Manifestações.

O acto de justiça do governo da Republica, promovendo ao posto de tenente-coronel o distincto major Egydio Tallone, foi uma nota de completa alegria, que echoou entre os seus amigos, que são todos de sua classe.

Na fortaleza de S. João, onde o illustre soldado vem prestando ha longos annos serviços inestimaveis, desdobrando-se no profissional correcto e disciplinador como ainda no amigo leal de seus camaradas, S. S. recebeu da officialidade daquella praça de guerra, com o seu digno commandante coronel Carlos Pinto, provas de justo e merecido affecto, conquistado desde um passado em que sua figura sympathica realçava dentre uma mocidade que sabia honrar as lições dos mestres.

Com a fidalguia que o sagra um soldado de *élite*, S. S. e Exma. senhora receberam os seus camaradas gentilmente, offerecendo a todos uma delicada mesa de doces, fazendo-se ouvir como interprete dos sentimentos affectivos de seus amigos, o capitão Dr. Olegario Vasconcellos.

Até alta noite reinou a mais franca cordialidade entre as familias então presentes, espontanea e sincera, por verem ascender aos postos superiores do exercito um official que só soube grangear a amisade e o respeito.

Dentre as felicitações recebidas, notámos as do chefe do estado-maior, general Caetano de Faria; directoria hermista de Tres Corações, representada pelos Drs. Beltrão, Aristiano Baptista, Gil, Rosa, Aristoteles e Jorge Avellar; Dr. Theophilo, chefe executivo municipal; general Dr. Ismael da Rocha, coronel Dr. Pedro Gouveia, coronel Joaquim Ignacio, familia marechal Costallat, Dr. Claudio Ramos, Dr. Rosa, director do grupo escolar Bueno Brandão; major Cordeiro de Faria, Dr. Arthur Cavalcanti, tenente José Maia, capitão Dr. Correia do Lago e familia, aspirante Barbosa Lima, tenente Narciso e familia, capitão J. Castro, do gabinete do Sr. ministro da guerra; tenente Maximiliano Martins, tenente Duque Estrada, major Antonio Mendes, capitão Heitor Borges, chefe do districto telegraphico; Laranja e familia, firma Passarello & C., capitão Assis e familia, tenente Pinheiro Mattos, capitão Dr. Vasconcellos, tenentes Tettamini, Agostinho e Samuel Caldas, capitão Oliverio Vieira, Dr. Heraclito Ribeiro, do ministerio do exterior; Elias de Paula, tenente Silvino Lima, capitão Dr. Lucindo Manoel e familia, capitão Dr. Alcides Fabricio, Dr. Alfredo Ribeiro e familia, coronel Carlos Campos, Mario Cabral, tenente Lessa Pereira, major D. F. Mendes da Silva e coronel Alvarenga Fonseca.

Viajantes.

Conselheiro CAMELO LAMPREIA

No sabbado alegre e cheio de sol que hontem passou, foi acontecimento maximo, na vida da cidade, a chegada do conselheiro Camelo Lampreia, apesar da hora matinal em que se realizou.

A's 7 horas da manhã entrava no nosso porto o paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, a cujo bordo vinha o illustre viajante. A essa hora já no cáes Pharoux era intenso o movimento de pessoas que o aguardavam.

Os vultos mais em destaque da colonia portugueza e a *élite* da nossa sociedade permaneciam no cáes ou em lanchas se dirigiam para o *Minas Geraes*, que fundeára já.

Cinco lanchas largaram do cáes com socios e directores da Liga Monarchica D. Manoel II.

Outras lanchas zarparam levando em seu mastro de próa os pavilhões das instituições portuguezas: Real Gabinete Portuguez de Leitura, Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, Real Centro da Colonia Portugueza, Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle e Real Associação D. Luiz I.

Ainda outras instituições portuguezas se fizeram representar por numerosas commissões de socios.

Além dessas lanchas, muitas outras partiram do Pharoux conduzindo familias e cavalheiros da amisade do conselheiro Camelo Lampreia.

O cáes, cheio de sol e de compacta multidão, tinha um aspecto de grande dia festivo, tinha palpitações de vida intensa e de exuberante alegria e, emquanto de encontro a suas amuradas toda essa gente anciosa por apresentar os cumprimentos de boas vindas ao eminente viajante, se comprimia em torno do *Minas Geraes*, no mar, que tinha scintillações de larga chapa de ouro, as embarcações se accumulavam em numero incalculavel.

Risonho, trajando um terno cinzento claro, de pé junto ao portaló o Sr. Camelo Lampreia recebia as primeiras saudações e homenagens.

Os vivas a seu nome e a Portugal atroavam, elevavam-se em grandes massas sonoras, tão altos e brotando ao mesmo tempo de tantas bocas, que faziam estremecer as embarcações.

Dentro em pouco o *Minas Geraes* era invadido pela multidão dos amigos e admiradores do Sr. Camelo Lampreia.

Os vivas continuaram prolongadamente, numa grande saudação.

Passados os primeiros abraços e os primeiros momentos de alegre confusão, estabeleceu-se o silencio. Visivelmente commovido, o Sr. Camelo Lampreia referiu-se ás provas de sympathia recebidas desde que começou a navegar em aguas brazileiras.

No Pará, Recife, Bahia, compatriotas que ha muito tempo não via cercaram-no das maiores provas de estima e consideração e não podia exprimir o grande contentamento que sentia ao chegar ao Rio de Janeiro, cidade de que guardava as mais gratas recordações.

Depois de algum tempo de palestra, o conselheiro Camelo Lampreia tomou a lancha *D. Carlos*, do Real Gabinete Portuguez de Leitura, na qual foi transportado para terra.

A *D. Carlos* fez-se ao largo e as demais embarcações seguiram-lhe no rastro, formando-se então um bello cortejo maritimo.

Pouco depois de 10 horas desembarcou no Pharoux o Sr. Camelo Lampreia. O enthusiasmo de verdadeira multidão que ali estacionava não se descreve.

Não foi sem custo que o illustre viajante rompeu até o automovel que lhe estava destinado e no qual se installou em companhia dos Srs. commendadores Costa Pereira, Ferreira Real, Cypriano Costa e José Antonio da Silva.

Seguia-se um outro automovel em que ia o Sr. José Lampreia, acompanhado dos directores da Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle.

Formou-se um grande prestito de carruagens e automoveis para acompanhar o conselheiro Lampreia até o Hotel dos Estrangeiros, onde S. S. ficou hospedado.

Mas não pararam ahi as homenagens. Na Avenida Central e durante todo o percurso os vivas e palmas vibraram ininterruptamente.

Foram tão espontaneas e grandiosas essas manifestações que ellas por si só attestam o elevado apreço, a carinhosa admiração em que é tido na capital do Brazil o conselheiro Camelo Lampreia. A recepção que hontem lhe foi feita não podia ser nem mais extraordinaria nem mais significativa.

Dentre as pessoas que foram a bordo e estiveram no cáes Pharoux, em numero incalculavel, pudemos distinguir as seguintes:

Commendadores José Francisco Moreira, Correia d'Avila, Antonio Cardoso Gouveia, Francisco Joaquim Pereira Soares e Antonio Valentim do Nascimento, conselheiro Narciso Neves, José Carneiro, José Maria Gonçalves, Ernesto F. da Silva Neves, José Alves, J. Alves Pereira de Andrade, Dr. Luiz Soares, A. Langley, Cunha Vasco, Constantino José Diniz, Dr. Antonio Pereira Teixeira, João de Souza Laurindo, commendador Antonio Santos Carvalho, Felisberto Baptista, José Maria, Bernardino de Araujo, Joaquim Gomes dos Santos, José Henrique da Silva, José Ferreira Cardoso, Antonio Soares da Costa Papello, Antonio Ducret Macario, Aniceto Coelho Bastos, Antonio Pinto de Almeida, Manoel Coelho Bastos, Antonio da Costa Ferreira, Henrique Bijare, Candido de Souza, José da Costa Ramos, Bernardo Vieira, Julio Medeiros, commendador Costa Pereira, conde de Nevogildo, commendador Cypriano Costa, commendador José Antonio da Silva, A. A. de Almeida Carvalhães, commendador Antonio Ferreira Real, José Carneiro da Silva Rainho, commendador João Reynaldo de Faria, commendador Gabriel Carregal, commendador Manoel Rodrigues Fontes, commendador José da Silva Cardoso, visconde de Castro Guidão, commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende, visconde da Veiga Cabral, Eduardo de Araujo, A. X. da Costa Lima, Domingos Ribeiro do Couto, Acacio Arthur dos Santos Leite, João Leal de Azevedo Garcia, Antonio Teixeira de Souza, Manoel Ribeiro Pinto, Alexandre Teixeira, João da Rocha Lopes, Manoel Gomes Soares, Joaquim Caldeira Fonseca, Antonio Maria de Magalhães, João Rodrigues Pinto Lima, José Antonio de Souza, João Machado Gomes, José Fernandes dos Santos, Sebastião Ribeiro de Souza, Francisco Gonçalves Vieira, José Francisco da Cunha, Arthur Joaquim Rodrigues Pereira, Luiz Alves Teixeira, Augusto Lopes Mendonça, Luiz Alves Vieira, Albino Lopes Furtado, João da Costa Miragaia, Luiz Gomes dos Santos, Heitor Pinto da Silva, Casimiro de Magalhães, Manoel Ozorio da Silva Lamego, Antonio Joaquim Peixoto de Castro, M. Gomes da Costa Pereira, commendador Sá e Gama, José do Nascimento Maia, Felicissimo José Machado, Guilherme Costa, Manoel da Cunha Ricardo Lopes Chaves, Fernando Lopes Chaves, Luiz Antonio Teixeira, Léo d'Affonseca, Carlos Americo dos Santos, commendador Insley Pacheco, Luciano Fataça, Farinha dos Santos, Alfredo Felner, commendador Alberto Estanislão, Luiz Lopes Pereira Leão, Joaquim Pimentel de Souza, José da Silva, Antonio Gomes de Pinho Neves, João Baptista Pereira, F. Moreira da Silva, Raul Carvalho, Antonio Valdey, Manoel Pinto da Silva, José Maria da Silva Moura, Antonio de Oliveira Santos, Joaquim Marques Leitão, Joaquim da Silva Gallo, José Luiz Pimentel, Abilio Ribeiro, padre Freitas, Luiz Figueiredo Bastos, Avelino Ribeiro, Eduardo José de Oliveira, Heitor Augusto de Moraes, Antonio de Pinho e Manoel da Silva.

No Hotel dos Estrangeiros, onde ficou hospedado, recebeu o conselheiro Camelo Lampreia elevado numero de visitas, não só de compatriotas seus como tambem de muitas pessoas da nossa melhor sociedade.

A' noite, S. S. compareceu a um jantar intimo que se realizou na residencia do commendador Costa Pereira, á praia de Botafogo.

*

Acompanhado de sua Exma. familia, parte hoje para a Europa, em viagem de recreio, o illustre Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica.

O eminente estadista pretende iniciar a sua visita á Europa pela Italia, cujas cidades do sul percorrerá. D'ahi, naturalmente, S. Ex. passará ao Egypto, voltando de novo á Europa pela Grecia. Só depois de suavizado o inverno subirá então aos paizes do norte.

S. Ex. parte no paquete *Argentina*, embarcando, ás 11 1|2, na estação das barcas, em Nitheroy.

*

Afim de assumir o cargo de ministro do Brazil junto do governo da Russia, parte hoje para a Europa o Dr. Alcibiades Peçanha.

*

O Dr. João Severiano da Fonseca Hermes teve ante-hontem mais uma prova frisante do quanto é estimado e querido no nosso meio social.

Chegado ha poucos dias do Rio Grande do Sul, seu Estado natal, os seus amigos, admiradores e correligionarios resolveram fazer-lhe significativa manifestação.

Além disso o Rio Grande do Sul acaba de confiar ao Dr. Fonseca Hermes a cadeira que na Camara occupava o Dr. Rivadavia Correia.

Na residencia do Dr. Fonseca Hermes, para onde os manifestantes se dirigiram em bonds especiaes, saudou-o o Dr. Martins Costa.

Houve ainda diversas saudações, entre as quaes a do Dr. Brenno dos Santos ao Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça.

O Dr. Fonseca Hermes agradeceu em eloquente discurso.

Entre as pessoas que naquella noite foram á residencia do illustre republico, notámos os Srs. Drs. Rivadavia Correia, ministro da justiça; ministro da viação, Dr. Pedro Toledo, ministro da agricultura; senador Oliveira Valladão, deputados Joaquim Cruz e Monteiro de Souza, general Ozorio de Paiva, Drs. Martinho Garcez, Vaz Pinto, Raphael Pinheiro, Mario Salles e Francisco Sattamini, coroneis Benevenuto Magalhães e Marques Porto, Amadeu da Cunha Laquintine, Leopoldino Fonseca, Carlos André Laquintine, commandante Marques da Rocha, Dr. Brenno Santos, Moreira da Silva, João Maria de Lacerda, Hugo Braga, Alexandre Stockler, Barbosa Romeu, da *Imprensa;* Buarque de Lima e Paulino de Mello, Frederico de Azevedo, Torquato Camara, Alvaro Gonçalves Ferreira, Antonio de Paiva Raposo, tenente Alfredo Lemos, José Carneiro, commendador J. Dias, Drs. Cicero Seabra, Theodoro Figueira, Nicanor do Nascimento, C. Camara, Flores da Cunha, Aprigio Alves de Carvalho, Octaviano Machado e Fernando de Magalhães, tenente Ignacio Raposo e Maximiliano Fonseca, Galvão Bueno Filho, coronel Julio de Menezes, Alarico Dias da Cruz, Carlos B. Leal, Mario Magalhães, Xavier de Freitas, Plinio Travassos dos Santos, Rodolpho Cotrim, Heitor Modesto, commissario Emilio dos Reis, Drs. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional; Moreira da Silva, da Junta Republicana de S. Paulo; Nelson Coutinho e Floriano de Brito, senador Augusto de Vasconcellos, Drs. Mendes Tavares, Lincoln de Araujo, João de Lacerda, Leão de Aquino, J. J. Teixeira, Vicente Piragibe, Gonçalves Ferreira, Felippe Aristides Cayre, Belisario Tavora, chefe de policia, Cypriano Lage, Cicero Monteiro, Eduardo Gama Cerqueira, Enéas Ferraz, Oliveira Alcantara, Eurico Cruz, Francisco Bernardino, Luiz Franco, José B. de Almeida Linhares, capitão Brilhante, tenentes Leonidas, Fonseca e José Pinheiro Junior, capitão Gomes Cardim e Jacintho Rocha.

*

Chegou hontem do Recife o Dr. Candido Duarte, esforçado director do Instituto Gymnasial Pernambucano.

S. S. foi passageiro do paquete *Minas Geraes* e veiu tratar de negocios que se prendem ao estabelecimento de ensino e educação que dirige, aliás, um dos melhores daquella capital.

*

Passageiro do paquete nacional *Sergipe*, seguiu hontem para a Parahyba o jornalista Dr. Santos Netto, official de gabinete do governador daquelle Estado.

O seu embarque, que se effectuou no cáes Pharoux, ás 9 1|2 da manhã, foi bastante concorrido.

Entre as pessoas que o acompanharam até a bordo, notámos os Srs. Elysio de Carvalho, Dr. Luiz Mendes, Milton Barbosa Lima, Agrippino Nazareth, Theodoro de Albuquerque, Miranda Azevedo, Alipio dos Santos, Luiz Moraes, Theophilo de Albuquerque, Virgilio Domingues e Oscar Dardeau.

*

Embarcou hontem, ás 2 horas, para o Rio Grande do Sul, onde vai assumir o commando da 3ª brigada estrategica, o general Julio Barbosa.

Ao seu embarque, durante o qual tocou uma banda de musica militar, estiveram presentes o general Menna Barreto, inspector da 9ª região; capitão João de Deus, tenentes Propicio Carneiro, Pedro Menna e João Guimarães, representantes dos generaes Caetano de Faria e José Christino e outras pessoas gradas.

*

Para S. Paulo, partiu ante-hontem, no nocturno de luxo, o aspirante Joaquim Manoel Vieira de Mello, que se destina ao Estado de Matto Grosso, onde vai servir na commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Americo Magini, Carlos Farneck, Dibkhattar Raid Reaw, Eduardo de Mello e senhora, Gethethu R. Cartives, José Monteiro, Geraldo Francisco Barreto, Macks Wadsh e Ricardo Beniper.

*

Passageiros entrados hontem:

De Liverpool e escalas, pelo paquete *Minas Geraes*: João Lampreia, José Lampreia, Pedro de Mello, Dr. João Carvalho e familia, Joaquim Martins Reis e sua mãi, João da Costa Azevedo e senhora, Dr. A. Cordeiro, Dr. M. Chaves, Dr. J. F. Novaes, Paes Barreto, E. E. Clayton, José Rodrigues da Costa, Antonio Serralho, Antonio S. Boulhosa, José Cesar, Dr. Antonio Figueiredo, Dr. A. de Lavandeira, Dr. Enéas O. Pinheiro, Maria Theberg de Assis, Paulina Theberg, Lydia Feital, Juarez R. Sampaio, Dr. Candido Duarte, Manoel Marinho, José Marinho, José B. de Castro, Emilia de Albuquerque de Mello, Luciano Uzel de Andrade, José Joaquim Moreira e senhora, Domingos Stameta, José Buarque de Macedo, Carlos T. Lopes Carreira Moinhos, Henrique Permogine, Raul dos Santos e familia, Joaquim Correia de Mello, Antonio Baptista Soares Junior, Balbina Guerra Mourão, José Antonio de Andrade, Francisco E. dos Santos e Francisca Santos.

De Hamburgo e escalas, pelo paquete *Pernambuco*: F. von Nordenflycht, Bochidar Schajtwentz, Victor Herzog, Clotilde Messias, Albino Moquiro, Manoel Gonçalves e senhora, Julio Thesi, J. M. Gama Junior e Bemvindo Moraes.

*

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Sergipe*, para Manáos e escalas: Maria A. Gonçalves e familia, J. Ferraz, Galil Sili, Serafim G. Costa, Jacy Fontes, Virgnio Calmon e familia, Eduardo Ferreira, Affonso Martins, Joaquim e Aida Villela, José B. Lima, Manoel Gimenta, Alberto Silva e familia, Dr. A. Aguiar e um filho, Lucia F. Silva, Americo Coelho e sua mãi, J. Camara Filho, Jayme Campello, coronel Philadelpho Lyra, Eduardo L. Maquim, Kenzo Prigeoni, Augusto Lemos, Alfredo A. Naselli e senhora, Vasco G. Telles, Amelia Porto Carrero e uma irmã, José C. Lessis e senhora, Alfredo N. Echulta, José Arnaud, A. J. Almeida Ruiz, C. Varella, Manoel Martins Jesus, Dr. A. N. Santos Netto, Dr. João Baptista Gonçalves, João P. Queiroz, Raul F. Cunha, Henrique Moreira, Jayme Obeasse, Dr. Alexandre Pessoa, Pedro Cesar Sampaio, J. E. Fernandes Tavares, Julio Silva, Joaquim Mello e José S. B. Sampaio.

Pelo paquete *Itajubá*, para Porto Alegre e escalas: Paulo Franck, major Pedreira Franco, Jorge Schimelpfeng, Jorge Vicente Ashlin, Olea Dembrey, Jeanne Dambrey, capitão Tito Alves de Brito e familia, Mme. Ramiro Barcellos e familia, Dr. Lourival Mascarenhas de Souza, general Julio Barbosa e familia, Leopoldo Meyer, tenente João Zany e familia, capitão Thomaz Guimarães e senhora, Tozy Megon, Raul Moreira, Alvaro Moreira, José Ferreira Loureiro, Vicente R. da Rocha, Anacleto de A. Jesus e um filho, Victor Vasseur, Carlos J. Hirschmann e senhora, Joaquim Pereira Moreira, H. da Silva Paranhos e tenente Alberto Lyeront.

Passeios maritimos.

Hoje, ás 2 horas da tarde, da estação da Cantareira, no cáes Pharoux, partirá uma barca para um agradavel passeio maritimo, cujo ponto terminal será em Paquetá.

Nessa pittoresca ilha os passageiros poderão desembarcar para visital-a.

Baptizados.

Baptizou-se hontem, na matriz do Sacramento, a innocente Mathilde, filha do estimado cavalheiro Manoel da Veiga Menezes.

Serviram de padrinhos o negociante José Gonçalves Curvello e sua Exma. esposa, D. Margarida Neves Curvello.

Anniversarios.

Faz annos hoje D. Esther Ferreira Gouveia, irmã do sargento-amanuense da 9ª região de inspecção Alberto Gouveia de Almeida.

*

Passou hontem a data anniversaria natalicia da senhorita Everilda Alves de Faria Lemos, distincta alumna da Escola Normal.

*

Festejou hontem o seu anniversario natalicio o Sr. Manoel Alves Poças, estimado empregado da Associação Commercial.

*

Faz annos hoje a senhorita Cacilda Benator Ramos, filha do Sr. José da Silva Ramos, funccionario publico.

*

Faz annos hoje a senhorita Eurydice de Andrade, filha do Dr. Luiz de Andrade Sobrinho, engenheiro das obras publicas.

Por esse motivo, muitas felicitações receberá a anniversariante de suas numerosas amiguinhas.

*

Por motivo do seu natalicio, será hoje muito felicitado o joven Roberto Mouticho dos Reis, filho do distincto coronel Pedro Mouticho Reis, prestigioso chefe politico no Districto Federal.

*

Faz annos hoje a gentil senhorita Véra da Costa Ferreira, dilecta filha do Dr. João Feliciano da Costa Ferreira, e estimada cunhada do Dr. Cirne Lima, inspector do 4º districto.

*

Faz annos hoje a senhorita Aydana Neves Florim, filha do Sr. Arthur Neves Florim, funccionario do Instituto Profissional João Alfredo.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Thereza Guilhermina Horta Fernandes, esposa do major Leão Fernandes.

*

Fez annos hontem, recebendo por esse motivo muitas felicitações, o Sr. Jovino Cicero de Miranda Junior, zeloso telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Esse funccionario offereceu aos seus amigos uma festa, que correu animada até a madrugada de hoje.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Clementina de Moraes Sarmento, distincta e estimada professora municipal e filha do saudoso clinico Dr. Luciano de Moraes Sarmento.

Por esse motivo, receberá a distincta senhorita inequivocas provas da estima e sympathia que lhe votam as suas numerosas amigas e alumnas.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, foi suffragada hontem a alma do estimado tenente José Francisco de Castro Leal, antigo funccionario da repartição geral dos telegraphos, chefe da estação telegraphica no Lloyd Brazileiro.

A missa foi rezada ás 9 ½ horas, assistindo-a grande numero de familias e amigos do extincto.

Entre as pessoas presentes pudemos notar as seguintes:

Commandante B. de Miranda senhora, coronel Paiva Junior, Dr. Caetano Cesar de Campos, tenente Raul de Paiva, José Soares de Mesquita, Affonso Henriques de Silveira Faria e familia, Mario S. de Mesquita, major Eduardo Delduque, João Augusto Neiva Junior, J. Carvalho, tenente Manoel Telles Rabello, coronel J. M. Ferreira Campello, tenente Oscar Christiano de Oliveira, Francisco de Assis Chagas Carneiro, Aristides de Assis Carneiro, Trajano L. de Medeiros, viuva Teixeira Junior e filha, Pedro Leão de Campos, Raul Costa, pelo Dr. Bricio Filho, Adalberto de Andrade, Joaquim Pinto Cerqueira, DD. Emiliana Arnoldi, Angelina Carvalheda, Deolinda de Carvalho, Carlota Rosa dos Santos e Elydia Agostinha Correia, Manoel Mendes Marcellino, Americo Castro Leal, Arnolpho Castro Leal, Joaquim Lage, Alexandre B. de Queiroz Furtado, Arthur Leal, Augusto Diogo Tavares, Bonifacio Queiroz e familia, Alberto Braga e familia, Sylvio Gracindo F. de Sá, Francisco Mendes Tavares, Francisco Antonio Macedo Junior, Francisco de Carvalho, Perciliano Carvalho, Pedro Celestino Leal, Ataliba do Amaral e Silva, Leopoldo A. Leal, Francisco Paula Martins, Victor de Castro, João Gonçalves Paim Junior, Augusto Botelho, Lindolpho Fernandes, José Godolphim Bandeira, José Pereira Paranhos, Luiz Pinheiro Paes Leme Junior, Joaquim Ovidio da Silva Castro, Alberto Gonçalves, Augusto Bittencourt e senhora, Arnaldo Souza Bandeira e familia, Manoel Fernandes Vianna, Agenor Pimentel e João H. Sève.

*

Por alma de D. Aracy Pereira da Costa, será celebrada depois de amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

*

Por alma de D. Benigna Luiza da Conceição Brieder, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 8 ½ horas, na matriz de Sant'Anna.

*

Em suffragio da alma de D. Esmeraldina Ferreira Pessoa, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

Pelas escolas.

Resultado dos exames do curso odontologico da Faculdade de Medicina, hontem realizados:

Gentil Quinteiro, plenamente em pathologia, anatomia medico-cirurgica e clinica e simplesmente em prothese; Olympio dos Santos Pimentel, plenamente em clinica e siplesmente em prothese, anatomia medico-cirurgica e pathologia; Celso Galvão, distincção em clinica, plenamente em pathologia, anatomia medico-cirurgica e prothese; José Antonio Fiuza Junior, plenamente em anatomia medico-cirurgica, simplesmente em prothese, clinica e pathologia; David Simon, plenamente em anatomia medico-cirurgica, clinica e prothese e simplesmente em pathologia; Luiz Vizeu de Abreu, plenamente em pathologia, clinica e anatomia medico-cirurgica e simplesmente em prothese; Ruben de Castro Nogueira da Gama, plenamente em anatomia medico-cirurgica, prothese, clinica e pathologia; Annibal Ribeiro da Motta, plenamente em todas as cadeiras; Arnaldo Carneiro Vianna, plenamente em todas as cadeiras; Alfredo Noronha, plenamente em anatomia medico-cirurgica, clinica e prothese e simplesmente em pathologia; Raul Pereira de Almeida, plenamente em anatomia medico-cirurgica, clinca, pathologia e prothese; Aadeu Riter, plenamente em anatomia medico-cirurgica e clinica.

*

No Collegio Militar realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames:

1º anno—Oral (arithmetica)—Alumnos ns. 9, 50, 113, 117, 133, 137, 144, 163, 181, 190 e 752.

1º anno—Oral (geographia)—Alumnos ns. 29, 82, 401, 427, 560, 594, 609, 635, 721, 767 e 830 (ultima chamada.)

2º anno—Oral (inglez)—Alumnos numeros 119, 160, 178, 300, 305, 460, 585, 709, 751 e 837.

2º anno—Oral (arithmetica)—Alumnos ns. 327, 472, 498, 529, 537, 591 e 661 (ultima chamada.)

3º anno—Oral (geographia)—Alumnos ns. 283, 347, 420, 486, 501, 601, 793 e 814 (ultima chamada.)

5º anno—Oral (algebra)—Alumnos numeros 33, 63, 96, 149, 197, 217 e 231.

O ponto oral será dado, para a secção de mathematicas, ás 8 horas da manhã, na secretaria.

*

Resultado dos exames effectuados ante-hontem, na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro:

1º anno—José Philadelpho de Barros e Azevedo, Christiano Rodrigues Barbosa, Francisco de Faria Bastos e Carlos Garcia de Menezes, plenamente em todas; Hugo Victor de Oliveira Ribeiro, plenamente em uma e simplesmente na outra, e Odilon da Motta Portinho de Albuquerque, simplesmente em todas.

2º anno—Antonio Peixoto de Azevedo, plenamente em uma e simplesmente nas outras; Fernando Marinho Reis, plenamente na unica que lhe faltava; João Beldesck de Bulhões Pinto, simplesmente em todas; Gustavo de Souza Bandeira, Ordemundi Gomes Ferreira, simplesmente na unica que lhe faltava; Jayme Mendonça, simplesmente em duas unicas que lhe faltavam, e Lauro Williams Pacheco, simplesmente em tres.

Houve uma reprovação em direito civil.

*

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados amanhã á prova escripta, ás 2 horas:

2º anno, 3ª cadeira—Todos os inscriptos.

3º anno, 2ª cadeira—Os que faltaram á primeira chamada.

4º anno, 3ª chamada—Os que faltaram á primeira chamada.

1º anno, 1ª cadeira—Os que faltaram á primeira chamada.

5º anno, pratica, a 1 hora; oral, a 1 1|2 hora—Americo de Seixas Baracho, Arnaldo Pinheiro Bittencourt e Octavio Angrense Pires.

Turma supplementar—Ernani Marcellino de Paiva, Oswaldo Nobrega de Vasconcellos e Alpheu Rosas Martins.

4º anno, ás 2 horas—João Isidro da Silva Vianna, Gustavo Dodt Barroso, Hildebrando Jorge, Luiz Romualdo Teixeira, Julio Eloy Alvim Pessoa e Marinho Arthur Theodoro Briquet.

Turma supplementar—Alfredo de Araujo Lopes da Costa, Alvaro Fontes da Silva, Antonio Luiz dos Santos Werneck, Frederico Carlos Eger, Edmundo Souza Lima e José Georgino Alves Avelino.

*

Na Escola Livre de Odontologia são chamados amanhã, ás 3 1|2 da tarde, á prova escripta de anatomia descriptiva todos os alumnos inscriptos.

As matriculas para o anno lectivo continuam abertas na secretaria desta escola, até o dia 31 do corrente.

*

Com distincção em todas as cadeiras, concluiu hontem o curso de odontologia da Faculdade de Medicina a senhorita Carmita de Almeida Guimarães.

*

Na Escola de Artilheria e Engenharia, terça-feira proxima haverá exame escripto de generalidades de fortificação, resistencia, estado-maior e direito.

O desligamento dos alumnos que concluiram o curso geral do regulamento de 18 de abril de 1808, realizar-se-ha no dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde.

*

Na Faculdade de Medicina haverá amanhã os seguintes exames:

2º anno medico—Pratico oral de histologia, ás 11 horas—Egas Ribeiro de Mendonça, Augusto Lengruber, João Baptista Bezerra Cavalcanti, Luiz de Moraes Rego, José Maria Rodrigues Costa, Mario Faustino Porto, Arthur Fajardo Silveira, Alvaro Silveira, Christiano Frederico Carlos Ritter e João Ferreira de Freitas Junior.

Turma supplementar—Nelson de Mattos Trindade, Antonio Nogueira de Almeida Cunha, Waldemar Schultz Ribeiro e Arnaldo Sá.

2º anno medico—Physiologia, oral, ás 11 horas—José Fausto Cesar Vianna, Manoel Garcia dos Santos, José Vieira Brandão Filho, Custodio Ennes Belchior, Renato Cavalcanti de Freitas Guimarães, Lauro Almeida Sodré, José Botelho, Alexandre de Oliveira, João Pereira de Camargo, Carlos Sanzio Junior, Alvaro Lobo Leite, Dovinato de Oliveira Lima, Luiz Nunes Briggs, Galdino de Freitas Travassos Sobrinho e Antonio Ramos de Carvalho Duarte.

3º anno medico—Pratico oral de bacteriologia, ás 11 ½ horas—Aristides Antonio Ferreira, Mario Mendes, Paulo Ulhôa de Castro, Djalma Smith, Luiz de Camões Paiva Dutra, Eduardo José Manhães, Jayme Gomes de Carvalho, Julio Cesar de Barros, Ruy Soares Pinheiro e Urbano Telles de Menezes.

Turma supplementar—Alexandre Magno de Araujo, Raul de Vargas Cavalheiro, Arsenio Correia Galvão Junior, Oscar Pereira de Lucena, Adolpho Calvet Velloso, Nestor Vidal Gomes, Joaquim Candido Pereira, Ernesto de Oliveira, Waldomiro de Oliveira Fragoso, Godofredo de Bulhões Ferreira de Carvalho, Luiz Pereira Lima, Nicolino Farani, Humberto Rodrigues Peixoto, Mario Porchat, Nelson Pagani, Affonso Gomes Dias, Manoel Dias de Abreu, Djalma Regis Bittencourt, Antonio Ferreira Pontes e Alair Accioli Antunes.

3º anno medico—Pratico oral de physiologia, ás 10 horas—Calixto de Souza Medeiros, Antonio de Campos Pitanguy, José Cassio de Macedo Soares, José de Mello Camargo, Francisco Castilho Marcondes, Jeronymo Affonso Vianna Pires, Roberto de Almeida Cunha, Abelardo Baltar, Nelson Silveira d'Avila e Ricardo Joaquim da Cunha Junior.

3º anno medico—Oral de arte de formular, ás 11 horas—Os mesmos chamados.

4º anno medico—Pratico oral de anatomia pathologica, ás 10 ½ horas—Oscar Antunes Maciel, Rodolpho Vilhena de Moraes, Leopoldo Chrisostomo de Castro Junior, Antenor Villela da Costa, Alberto Medeiros Silva, Paulo Domingues de Castro, Herbert Maia de Vasconcellos, Caio Correia, Eduardo Ferreira de Barros, Arthur Ribeiro da Fonseca, João Thomaz Monteiro da Silva, Antonio Ferreira de Bragança, Alfredo de Lemos Duarte, José Frederico Hasselmann Junior e Asdrubal Alves de Souza.

4º anno medico—Pathologia medica e cirurgia, oral, ás 11 horas—Herberto Murtinho, Rodrigo de Araujo Jorge Filho, José Antonio Cardoso Porto, Rodolpho Halscher Joaetti, Ulysses Pernambuco de Mello Sobrinho, Francisco Mourão Filho, João de Araujo Campos, Themistocles Barbosa Ferreira, José Jacintho de Alvim Rezende, Carlos Viveiro da Costa Lima, Felippe Balgi, Guilherme Honorio de Abreu Lima e José Antonio Soutinho Junior.

5º anno medico—2ª chamada de anatomia medico-cirurgica, escripto, ás 12 horas—Henrique Waldemar de Brito Cunha, Octavio Coelho de Magalhães, Virgilio Fabiano Alves, José Gomes Vieira de Souza, Carlos Menezes, Francisco Vieira de Moraes, Archimedes Accioli Gusmão Lins, Pedro Dias da Silva, Arthur Octavio Nobre Vianna, José Ignacio de Carvalho, Claudio Alfredo Magalhães Frankel, Paulo Affonso de Araujo Costa, José Assumpção da Costa Ramos, João Baptista de Albuquerque Mello Mattos, Sizenando Figueira de Freitas, Athos Aramis de Mattos, Cesar Galvão, Macillon Saboia de Albuquerque e José Hygino de Souza.

5º anno medico—Pratico oral de operações, ás 12 horas—Joaquim Antonio de Loyola Junior, Henrique Altenbernd e Francisco de Assis Nepomuceno.

1º anno odontologico—Pratico oral, ás 2 horas—Harrison de Moura Oliveira Guimarães, Pedro Ribeiro Arantes, Digno da Silva Coelho Maia, José Maria Gonçalves Junior, Pedro Richard Filho, Tristão Barbosa Escobar, Raul Porciuncula de Moraes, Antonio Nogueira de Avilla, Luiz Teixeira da Fonseca e Benedicto Raphael de Almeida.

Turma supplementar—Armando Gantois Nogueira da Gama, Antonio Lopes Vieira Filho, Alfredo Brazileiro da Costa Dunkles, Euclides Fonjaz, Satirio da Silva Pinta, Oswaldo Faria Limoeiro, Hermani Nazareth, Octavio de Moura Costa, Mario de Almeida Moura e Mario Pinto Coelho de Vasconcellos.

1º anno medico—Pratico oral de historia natural, ás 10 ½ horas—Ns. 39, 41, 44, 45, 47, 48, 50, 57, 58 e 60.

Turma supplementar—Ns. 62, 63, 65, 68, 74, 78, 80, 81 e 85.

1º anno medico—Pratico oral de chimica, ás 11 horas—Ns. 128, 136, 139, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 35, 37 e 38.

1º anno medico—Pratico oral de anatomia, ás 11 horas—Ns. 10, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 20 e 21.

Turma supplementar—Ns. 22, 23, 24, 25, 27, 28, 30, 31, 33 e 34.

6º anno medico, oral, ás 11 horas—Armando Fragoso Costa, Ruy de Almeida Monte, José Gomes Teixeira, José Rodrigues da Graça Mello, Marcionillo Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti e João Baptista Ferreira Brito.

Turma supplementar—Valmore dos Santos Magalhães, Cassio Motta, Eurico Assis Pacheco, Caetano Petraglia Sobrinho e Agenor Mafra.

1º anno de pharmacia—Pratico oral de chimica, a 1 hora—Ns. 16, 17, 18, 19, 22, 23, 26, 27, 29, 61 e 73.

1º anno de pharmacia—Pratico oral de hostoria natural, ás 2 horas—Ns. 63, 65, 66, 68, 71, 72, 74, 75, 76 e 77.

Turma supplementar—Ns. 78, 81, 85, 36, 37, 40, 41, 43, 45 e 47.

2º anno de pharmacia—Oral de pharmacologia, a 1 ½ horas—Ns. 12 a 37.

6º anno medico—Clinicas, ás 10 horas, no hospital—Ns. 8, 9, 10, 11, 12 e 13.

Turma supplementar—Ns. 14, 15, 16, 17, 20 e 21.

*

Na Escola Polytechnica, amanhã, ás 10 horas, dar-se-ha ponto para provas escriptas das terceiras cadeiras, a saber: physica molecular, electrotechnica, chimica inorganica, descriptiva e analytica, mineralogia e geologia, estradas e machinas.

A's mesmas horas continuará a prova graphica de desenho geometrico para admissão.

—Resultados dos exames realizados hontem:

Curso fundamental—Exercicios praticas de topographia—Approvados: com distincção, Albyrio Hugueney de Mattos e Flavio Torres Ribeiro de Castro, e plenamente, Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, Luiz de Souza Pereira Botafogo, Arthur Henoch dos Reis, Gualter de Macedo Soares, Alvaro Bernardes, Francisco de Sá Lessa, Ernesto Lopes da Fonseca Costa e Erico de Lamare São Paulo.

Exercicios praticos de astronomia—Approvados: com distincção, Luciano Lobato Koller, e plenamente, Arthur Rocha, Hernani da Motta Mendes e Raul de Caracas.

O terrivel enigma

They sin who tell us love can die;
With life all other passions fly,
All others are but vanity.
... Love is indestructible,
From heaven it came, to heaven returneth,
Its holy flame forever burneth.

ROBERT SOUTHEY.

I

O Enterramento

Sob o peso da cruz de uma dor infinita
Sigo o caixão que o corpo idolatrado encerra.
Sombras descommunaes o crepusculo agita
Um soluço de dó passa de serra em serra.

O arvoredo estremece á desgraça inaudita.
Chega o ataúde á cova. O momento me aterra...
E das estrellas sob o pallio que palpita
Desce o caixão fatal para dentro da terra!

Cada labio a oração derradeira murmura.
Mas, repentinamente, um archanjo apparece
E supplica, indicando a aberta sepultura:

—Concedei-me que ajunte á vossa a minha prece!
Esta que ora chorais foi tão formosa e pura...
Nem sei si o proprio céo, d'onde venho, a merece!

II

O Regresso

Torno á casa funesta e entro: mudez, deserto.
Chamo. E na ancia mortal de um eterno minuto
Espero-te... Ninguem. Arrisco um passo, escuto.
E é tanta, e é tanta a dor que o peito sinto aberto...

Timidamente adianto um outro passo incerto.
Minha vida hypotheca a Deus. Irresoluto
Balbucio teu nome, e a escuridão prescruto,
E abato-me, e entre as mãos a fronte em febre aperto.

E' preciso, porém, reagir contra o quebranto.
A idéa de teu fim me estrangula e horrorisa:
Impõe-se-me, e eu não posso aceital-a, entretanto.

Numa extrema impulsão recomeço a pesquiza;
E allucinado invisto e sondo a terra, emquanto
A alma, dentro de mim, se espedaça e agonisa...

III

A Solidão

Alvorada. Vae ter seu termo o pesadelo
Que me fez ver-te morta. Ergo-me e chamo: em vão.
Nas coisas em redor, pelas paredes, pelo
Tecto oscillante—em tudo—ha um véo de indecisão.

E' sempre certo que, de um tumulo no gelo,
Te occultaste de mim? Sempre é verdade, então?
Mas por que foi, meu Deus, por que foi que, ao sabel-o,
Não se multipartiu meu pobre coração?

Foste nascer tão linda e tão terna, que a Morte,
Ella propria, te amou, e te espreitou, e emfim
Abateu sobre ti, feroz, ávida e forte.

E eu devia morrer, e estou vivo, ainda assim!
E eu devia morrer! Mas que isto não te importe:
Para se unir á tua, a alma fugiu de mim.

IV

A Resurreição

Vacillando de dor, piso o chão deleterio
Da necrópole. O vento, azago e funerario,
Dos cypestres descerra o esgarçado breviario
E entrecortadamente uiva um psalmo ao Mysterio

Sinistro, silencioso, impalpavel, ethereo,
Vae descendo da noite o tragico sudario.
E morto de saudade, a chorar, solitario,
Eu te procuro em vão por todo o cemiterio.

O occaso se dilue no ultimo tom purpureo.
Mas vejo um lirio... e num transporte, e num delirio
Beijo-o, emquanto perpassa as sombras um murmurio!

Foi sempre casto e meigo o teu sorriso empyreo;
Desconhecente a inveja, a impiedade, o perjurio:
Espiraste mulher—resuscitaste lirio...

V

O Incognoscivel

Ao Dr. João Maximiano Figueiredo.

Desde a China, da Persia infecunda, do Egypto,
Da India immovel, jungida a oppressivas algemas,
Num millenario esforço o homem procura, afflicto,
Decifrar do Universo os eternos problemas.

Dilatando ao saber o dominio restricto
Organisa, desfaz, reconstitue systemas.
E tenta—elle, um momento e um ponto no Infinito—
Do Infinito chegar ás balisas extremas.

Contingencia fugaz, no Absoluto perdida,
Ignorando a si propria a causa, a essencia e o norte,
A humanidade inquire, e especula, e duvida.

E ante o mysterio treme o fraco, treme o forte:
Vida—interrogação insolvel, seguida
De outra interrogação insolvel—a morte...

VI

A Evolução

Forças e fórmas. Eis, em synthese, o universo.
Forças, das quaes é o mesmo o trabalho total.
Fórmas, renovamento incessante. Diverso
O aspecto, mas a essencia identica, afinal.

A desintegração é um momento. O reverso
Não tarda. A actividade é continua e geral.
No ar, pela natureza infinita disperso,
Quem morre será flor, passaro, mineral.

Sei que te não perdi. Bem que não me respondas,
Eu te adivinho no perfume, e no rumor
Das frondes, e no orvalho, e na espuma das ondas.

Hei, pois, de te possuir, seja em que tempo fôr;
De caldear-me comtigo, onde quer que te escondas,
Sob o imperio da lei incoercivel do Amor.

HEITOR LIMA.

CARTAS DE UM CABOCLO

MADRID, 16 de janeiro.

Depois da minha ultima carta, datada de Paris, o inverno começou a despejar neve e a columna thermometrica a retrair-se toda, deixando de ter cotação acima de zero. Era preciso fugir; mas annunciava-se para breve a temporada Zaconi, o mais notavel dos artistas dramaticos da actualidade, e como esse celebre interprete da litteratura antiga e moderna não quer ir ao Rio de Janeiro, tornei-me indeciso. Felizmente informaram-me que ainda encontraria eu o grande homem em Paris em principios de março.

E por que não vai elle ao Brazil?

Admirem-se. E' ainda em virtude da habil propaganda dos nossos amigos e irmãos argentinos, para quem continúa a existir na nossa capital a febre amarela. Essa propaganda de diffamação não cessa, e mesmo em Paris é ella posta em acção por varios modos, sem um correctivo.

Consta-me que o governo brazileiro subvencionou o *Figaro* para que esse jornal se occupe em dar noticias sobre o nosso paiz. No entanto, a secção *America latina*, dessa folha, dá diariamente desenvolvido resumo dos acontecimentos que se passam no Mexico, na Argentina, no Uruguay e Chile, e só por excepção, para dar noticias desagradaveis, refere-se ao Brazil. Seria mais proveitoso o emprego dessa quantia subvencionando-se os dois hebdomadarios brazileiros que aqui se publicam—*Le Brésil* e *Le Courrier du Brésil*.

A colonia brazileira em Paris vive quasi sem noticias, e ás vezes occultam-se factos interessantes emquanto os correspondentes nos enviam noticias da morte de confeiteiros que enriqueceram a vender bolachas e rosquinhas.

Desviei-me do assumpto por causa do Zaconi, esquecendo-me por instantes do frio humido de Paris.

Voltaria para aprecial-o e abandonaria a capital franceza, apesar dos seus grandes attractivos, procurando uma outra cidade onde imperasse o sol. Madrid estava indicada para isso, tanto mais trabalhando aqui uma excellente companhia lyrica, no theatro Real, tendo entre os seus tenores o famoso Anselmi.

Parti para Madrid; mas em caminho, nas regiões dos Pyrineus, em um verdadeiro mar de gelo, deu-se um incidente com o qual não contava nem era commum, parecendo que o Sr. Inverno divertia-se para contrariar o *Caboclo fluminense*.

Tudo correu muito bem até Miranda del Ebro; mas, ao sairmos dessa povoação em busca de Burgos, o trem estacou diante da neve, que entrincheirava a estrada. Era preciso esperar que uma turma de operarios desimpedisse a linha; mas, emquanto abriam o leito para diante, a neve encarregava-se de tortar-nos a retirada, entulhando o caminho já percorrido. Resultou d'ahi o ficar o nosso trem parado tres dias dentro da neve, sem ter os carros aquecidos e sem vagão-restaurante. Bella perspectiva com 6° abaixo de zero!

Felizmente appareceram alguns camponezes que, pagos a peso de ouro, faziam o serviço de estafetas e iam á povoação vizinha comprar salame, pão e vinho, nosso alimento exclusivo durante o tempo alludido.

No segundo dia de martyrio appareceu o reporter photographico da revista *Blancos e Negros*; vinha radiante, porque era o unico e ia dar um *furo* no resto da imprensa.

E nós, os passageiros, saimos dos carros, tomámos attitudes de gente alegre e feliz, e assim tirámos o retrato em grupo, ao lado do trem abatido, envergonhado, vencido pela neve flocosa e inconsistente, que retinha a impetuosa locomotiva, dando o mais frisante dos exemplos que tornam uma verdade indiscutivel o proverbio—a união faz a força, e neste caso uma força formidavel que durante tres dias offereceu combate a setecentos homens armados de pás e enxadas, rindo-se, se é que a neve ri, da imprevidencia dos directores dos caminhos de ferro da Hespanha, não possuindo uma machina de quebrar gelo e desimpedir as linhas invadidas e entulhadas.

Finalmente chegámos a Madrid e no dia seguinte, apesar do frio, vimos o sol e o bello céo madrileno.

A capital é uma bonita cidade, de pouco movimento, é certo, mas cheia de excellentes edificios, inundada de luz e aformoseada pela graça natural da mulher hespanhola, cujo typo é moreno, aproxima-se do brazileiro, mas com a vantagem dos olhos, que são unicos no mundo e caracteristicos. Ha no Brazil, na Italia e em Portugal olhos pretos e grandes como os olhos das madrilenas; mas aqui esses reflectores da alma são mais intelligentes, vivos e independentes, operando por conta propria. São olhos que falam e riem, dansam e disfarçam, chamam a gente com carinhos travessos ou dizem que não, sem que a gente se zangue. Os physicos vivem muito cheios de si com a descoberta do telegrapho sem fio; pois essa invenção pertence aos olhos das hespanholas, os quaes são capazes de transmittir um grande discurso com os dois olhos, emquanto o diabo esfrega um só delle proprio. Mas são insubordinados. Se houvesse um collegio para elles, ficariam todos os dias de castigo, por mão comportamento, assim como devem ser commoventes quando lacrimosos, o que é raro, porque em regra a hespanhola é alegre.

O chapéo nas ruas de Madrid é tão raro como a mulher em cabellos nas ruas de Paris, e d'ahi, senão por isso mesmo, o penteado pomposo, artistico, elegante e paciente. Os cabellos negros e ondulados, raciocinam ellas, não foram feitos para viver encaixotados nesses disformes chapéos das francezas; estas mostram as pernas de sabiá nos *boulevards*, e escondem os olhos sob as abas de papelão forrado de velludo dos chapéos—a hespanhola mostra os cabellos e parece que os seus olhos não foram feitos para ver, mas para serem vistos.

A criada que sae ás compras, com o seu chale de sete pesetas, elegantemente atirado aos hombros, não tem o *chic* da parisiense ligeira e vaporosa; mas tem, como todas as outras do seu paiz, os olhos negros e os cabellos pretos—é a marca da terra, com a vantagem de não poder ser falsificada.

Um dos caracteristicos da Hespanha é o fanatismo religioso. Os padres bestificaram este povo digno de melhor sorte, e tiram o maximo proveito da grosseira crendice das mulheres, que não passam pelas portas de uma igreja sem se benzerem, e que andam sempre de rosarios pendurados aos punhos á laia de pulseira. As igrejas nesta capital encontram-se ás duzias, e são casas de negocio como quaesquer outras, como já vai acontecendo na nossa terra. Uns padres arranjaram aqui uma renda fabulosa com a exposição permanente do Senhor Morto, no meio do templo, e com quatro bandejas enormes para o deposito das esmolas que arrancam da miseria. A' tarde, é interminavel a romaria e aquelle formigueiro de beatas, que levam e recebem os microbios de centenas de molestias, por intermedio do beijo na imagem encardida pela saliva e poeira, aquelle formigueiro, dizia eu, com as suas moedas de cobre, nos mealheiros da ganancia fradesca, produz uma aria musical que deve ser muito agradavel aos exploradores dessa industria. O meu relogio teve a honra de determinar a média or minuto de 80 pancadinhas de dinheiro nas quatro salvas.

Que renda!

No interior do paiz o povo é ignorante e mesmo estupido, e isso porque convem manter e conservar essa ignorancia. Os jornaes independentes e liberaes relatam um caso curioso. Em uma povoação, cujo nome não me acode, não havia uma unica escola. Um grupo de republicanos (excommungados) fundou o collegio para instruir a meninada que ali jazia, com o ensino laico, já se vê, e o curso foi iniciado com 22 crianças.

Que! Pois vão ensinar a ler occultando os milagres da nossa santa religião?

Collegio sem padre? Nunca!

E a batina agitou-se, vociferando e berrando, e, admirem-se os verdadeiros christãos, levando o seu protesto contra a instituição liberal, conseguiu das autoridades o fechamento da escola!

Lá ficaram e ficarão mergulhadas no oceano do analphabetismo mais 22 crianças; mas, em compensação, o céo ganhou mais 22 crentes e a igreja mais 22 freguezes de beijocas a vintem.

Ha, no entanto, um consolo para os amigos do progresso, e vem a ser o desenvolvimento artistico da Hespanha.

Em Madrid é obrigatoria a visita ao *Museu del Prado*, com as suas trinta e tantas salas, pejadas de reliquias artisticas, que começaram a ser collecciondas em 1819 e contam hoje 2.392 quadros hespanhóes, italianos, flamengos, hollandezes, allemães e francezes.

Ali se encontram valiosissimos trabalhos de Miguel Angelo, Raphael, Guido, Corregio, Tiziano, Veronese e outros autores da escola italiana, e esses originaes bastariam para dar grande valor ao thesouro que ali está exposto; mas na Hespanha é natural que o visitante do *Museu del Prado* procure ver e admirar os grandes pintores hespanhóes, que formaram a sua escola e que têm entre os seus genios Murillo, Vellasquez, este de 1600, aos quaes a minha sympathia pessoal liga o grande Fortuny, morto em 1874, desconhecido esfarrapado e faminto, vendendo um quadro por duas telas limpas para poder pintar. Morreu na miseria, e, no entanto, qualquer dos seus trabalhos, hoje, vale uma fortuna.

Madrid é uma capital adiantadissima no terreno musical, e, para dar uma idéa da educação, do gosto, que este povo revela pela opera, basta dizer que hontem, domingo, o theatro Real deu em *matinée* a grande partitura de Wagner, *Crepusculo dos deuses*, e, á noite, o *Lohengrin*, com duas enchentes completas e duas execuções primorosas.

Nesta ultima opera encontrámos reunidas as duas artistas mais applaudidas na ultima temporada lyrica do Municipal, as Sras. Gagliardi e Guerrini.

Quantas vezes terá o nosso Rio de Janeiro ouvido esta producção do grande mestre de Beyreuth?

Se não me falha a memoria—dez e, no entanto, já foi ella cantada aqui 151 vezes!

No Rio ensaia-se uma partitura desta ordem durante uns quinze dias, para ser cantada duas vezes, e, no entanto, pretendemos ser uma capital que aprecia extraordinariamente a musica. As temporadas aqui são de 90 récitas, e no Rio difficilmente se conseguem assignaturas para 20 espectaculos; de modo que, aqui é facil reunir dois tenores como Anselmi e Vignas; ouvir hoje a Gagliardi e no dia seguinte a De Lerma e barytono como Stracciari.

Está em ensaios *Tristão e Isolda*, e o maestro Marinuzi, com uma enorme e excellente orchestra, trabalha do meio dia ás 6 horas da tarde, sem que haja fadiga, graças á temperatura.

Facto interessante é ouvir os garotos assobiar ou cantarolar trechos de Wagner.

Irão ao theatro?

Conhecem essa musica por intermedio das bandas militares.

Ha, diariamente, nesta cidade uma ceremonia que attrahe o povo; é a rendição da guarda do palacio real. A ceremonia em si é interessante pelo ceremonial, mas o grande interesse não está só nas marchas graves e movimentos das tres armas que ali se cruzam—mas tambem nas bandas militares que executam Wagner, Saint-Saens, Berlioz e Cesar Frank, emquanto se rendem as sentinelas.

E' ali que o povo aprende e decora a musica dos grandes autores, ou ouvindo os concertos ao ar livre da banda dos alabardeiros, banda que talvez vá este anno ao Rio da Prata, tocando, por especial obsequio da empreza, no Rio de Janeiro.

As bandas aqui são bem organizadas, baseando-se nas proporções da banda da guarda republicana de Paris. São afinadissimas e não fazem barulho, havendo, em cada musico, exacta comprehensão da parte que o seu instrumento desempenha na partitura.

Um exemplo disso vi num café, em que ha todas as noites concertos dados por pequena banda marcial, incluindo-se tambores e bombo. Pois aquelles 25 musicos, dentro de uma sala fechada, não incommodam os ouvidos; ao contrario, deliciam o auditorio e executam programmas compostos de trechos serios e de peças ligeiras.

Como se consegue isso?

Com o Conservatorio de Musica, que é uma realidade em Madrid, não tendo, no entanto, a fama dos conservatorios de Bruxellas, de Paris e de Berlim.

E, no entanto, gasta-se aqui, mesmo relativamente, muito menos do que na nossa famosa fabrica de tocadoras de piano.

Oscar Guanabarino.

Foram nomeados:

Durval Martins Siqueira, escrivão da collectoria de Jacarehy, em São Paulo; Clovis de Andrade Ribeiro, collector em Cambuquira, no Estado de Minas; Fernando Morbeck Espirito Santo, collector em Maracá, no Estado da Bahia; Cornelio Pinheiro Reis, collector em Monte Santo, no Estado da Bahia.

Loteria Federal. 100:000$, por 6$, em 18 do corrente.

Foi exonerado, a seu pedido, Adolpho Baptista de Souza de escrivão da collectoria federal de Sertãozinho, no Estado de S. Paulo.

AS INUNDAÇÕES NA BAHIA

Ao Dr. Lassance Cunha, director da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro, foram dirigidos os seguintes telegrammas, sobre os prejuizos causados pelas enchentes do rio Paraguassú, na Bahia:

CALÇADA, 7.

Novos telegrammas recebidos fiscal Estrada Central accentuam maior estado desolador, cidades Cachoeira e S. Felix, enchente rapida cada vez mais crescente rio Paraguassú. Prejuizos estrada e particulares incalculaveis. Telegramma tambem recebido fiscal S. Francisco informa chuvas torrenciaes noite 5, interromperam passagem, tres kilometros 420, arruinando linha até Queimadas. Populares afflictos, sem recursos, necessitam soccorros. Rogo favor levar conhecimento Exmo. Sr. ministro situação deploravel habitantes marginaes, estradas de ferro flagelladas.

Saudações — Olympio Leite Chermont, engenheiro-chefe, 3° districto.

BAHIA, 9.

Continuam chegar desoladores telegrammas estradas de ferro Central Bahia, Bahia-S. Francisco e São Francisco. Noticias alarmantes chegam cidades Cachoeira, S. Felix, Queimadas, provenientes torrenciaes chuvas sertão produzindo grandes e rapidas inundações. Em S. Felix ponte descarga não supportou pressão correntezas aguas Paraguassú, sendo arrancada, arrastando guindaste vapor e vagões com lingadas, carvão, lenha. Prejuizos almoxarifado, total tintas, papeis, fardamentos, grande parte oleos lubrificantes, cal.

Officinas causam lastima, está-se procedendo balanço geral almoxarifados, afim determinar prejuizos e acto. Assim evitar febres, por toda a parte. Existem miseria e fome, sendo grande a quantidade de fumo e outras mercadorias, em decomposição. Trafego estrada ferro S. Francisco suspenso alguns pontos, devido linha cortada kilometro 375. Entre kilometros 393 a 446 linha, está cortada em 13 pontos. Aterro Serrote, barranco na primeira ponte caiu enrocamento e abateu bastante. Trilhos ficando suspensos, continuando chuvas e inundações sertão. População sem recursos afflictissimas, necessitando immediatamente soccorros. Encarecidamente peço V. Ex. levar conhecimento do benemerito e grande bahiano Dr. J. J. Seabra, nosso digno ministro viação, afim de que S. Ex. peça e obtenha do governo federal recursos para os habitantes marginaes estradas ferro e população das cidades tão flagelladas pelas inundações.

Saudações — Olympio Leite Chermont, engenheiro chefe, 3° districto.

CALÇADA, 7.

Apresso-me de levar ao conhecimento de V. Ex. a communicação do fiscal da Central Bahia e superintendencia das estradas sobre o estado desolador das cidades da Cachoeira e S. Felix, em vista da enchente rapida rio Paraguassú. Em 6 horas, aguas cresceram assustadoramente.

Grandes prejuizos particulares e estrada, officinas, almoxarifado com mais de metro d'agua. Ponto descarga immersa. Tomam-se providencias possiveis, afim de evitar a interrupção do trafego. Saudações—Olympio Leite Chermont, engenheiro chefe do 3° districto.

Collegio Abilio — Praia de Botafogo n. 374, (casa matriz). Exames em março.

No requerimento em que a Empreza de Navegação do Alto Parnahyba pede que seja lavrado novo contrato, na fórma do art. 44, da lei do orçamento, que manda augmentar de 45:000$ a subvenção annual que já percebe, o Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho: "Satisfaça as condições exigidas pelo fiscal de navegação e volte, querendo."

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O barão Reille, representante em Paris, da Rede Viação Bahiana, actualmente nesta capital, conferenciou hontem com o Sr. ministro da viação.

Na conferencia, que foi algo demorada, ficou resolvido serem feitos os estudos das tabelas de preços daquella ferrovia.

Podemos adiantar que é muito provavel que o barão Reille entre em negociações com o governo, de accordo com as bases já apresentadas pelo Sr. ministro da viação.

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento em que os Srs. J. de Oliveira Fernandes e Humberto Saboya de Albuquerque, constructores do prolongamento da Estrada de Ferro Oeste de Minas, pedem, nos termos do seu contrato, transporte gratuito para os materiaes destinados áquelle serviço, e bem assim a reducção de 50 o|o nos preços das passagens para os operarios e mais empregados no referido serviço.

Ao Dr. Ernesto Antonio Lassance Cunha, engenheiro-chefe e director da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro, foram dirigidos os seguintes telegrammas:

"FORTALEZA, 8 — Levo vosso conhecimento, devido fortes aguaceiros têm caido nestes ultimos dias e arrombamento alguns pequenos açudes proximidades estação Girão e Iguatú, acha-se o trafego interrompido entre Senador Pompeu e S. José, por ter sido linha cortada tres pontos differentes. Estão sendo tomadas providencias necessarias normalizar trafego mais breve possivel. Saudações — *José Luiz Baptista*, engenheiro fiscalização.

CALÇADA, 4 — Levo conhecimento de V. Ex. a communicação engenheiro fiscal de S. Francisco, chuvas que têm caido sertão, principalmente zona Itumirim Angico, damnificaram linha kilometro 375, cortando o aterro em extensão 20 kilometros. Fez-se baldeação nesse kilometro. O aterro fendeu-se em extensão de 1.600 metros de ambos lados.

Enchente está ameaçando agora grandes damnificações aterros kilometros 227 e 252, muito fendidos e abatidos, ameaçando interrupção do trafego. Foram tomadas urgentes providencias por parte direcção estradas. Saudações — *Olympio Leite Chermont*, engenheiro-chefe do 3° districto."

Foi designado o professor Aristides Drummond de Lemos para dirigir um curso nocturno na zona do 10° districto escolar.

Vai ser ampliado o projecto de melhoramentos no largo do Matadouro.

A' 5ª sub-directoria da directoria geral de obras e viação, da Prefeitura, a quem foi affecto esse trabalho, fará figurar nelle, segundo consta, a construcção de refugios arborizados e ajardinados, um pequeno pavilhão para musica e edificação de muralha no posto da limpeza publica e particular.

No dia 14 do corrente, ao meio-dia, haverá reunião do conselho superior de instrucção publica, para continuar a tratar dos programmas do ensino das escolas primarias e Escola Normal.

Pagam-se amanhã, na Prefeitura, as folhas do mez findo, da Casa de S. José, institutos profissionaes João Alfredo e Feminino, subvenções e theatro Municipal.

A Associação de Imprensa recebeu hontem de Caxias, no Maranhão, o seguinte telegramma:

"Chegou o deputado Dunshee de Abranches, que foi recebido com imponentissimas festas promovidas por seus numerosos amigos.

Associando-se á manifestação ao festejado jornalista, o povo acompanhou-o até ao palacete do coronel Libanio Lobo, onde o deputado Dunshee se acha hospedado.

A cidade apresenta aspecto deslumbrante, sendo indescriptivel a satisfação geral pela presença do grande parlamentar—*Amphiloquio Veraz.*"

Vai ser vistoriado, ao meio-dia de 16 do corrente, o predio n. 117 da rua Ypiranga.

Na 1ª sub-directoria da directoria geral de policia administrativa foram hontem registradas 39 guias, na importancia de 541$000.

Pelo Sr. prefeito foi concedida hontem licença de 90 dias, para tratamento de saude, á professora adjunta effectiva Isabel Domingues Maia.

A' sub-directoria da carta cadastral foi remettido, hontem, pelo Dr. Cupertino Durão, sub-director da directoria de obras e viação da Prefeitura, o projecto de prolongamento da rua Visconde de Caravellas, desde a rua Conde de Irajá até a rua Sergipe.

Foram remettidos ao consultor juridico da Prefeitura, para o respectivo parecer, os requerimentos de professores municipaes, solicitando gratificação addicional.

Tomou posse e entrou em exercicio hontem, do cargo de bibliothecario municipal, o Sr. Raphael Pinheiro.

O vereador José Land apresentou antehontem á consideração da Camara Municipal de Petropolis um projecto estendendo a illuminação electrica para diversos pontos, justificando a sua proposta pela seguinte fórma:

Considerando que foi sempre objectivo e programma da Camara estender, quanto possivel, a illuminação publica nos quarteirões;

Considerando que, dada a reducção no preço annual do consumo feita pelo Banco Constructor, tem a Camara margem para estender a illuminação para outros pontos, proponho:

No quarteirão Mosella será a illuminação estendida até o logar denominado Pedras Brancas;

No quarteirão Buique, até a fabrica de sedas;

No quarteirão Rhenania, até a ponte dos Torres;

No quarteirão Brazileiro, até a segunda bifurcação das ruas, dos dois lados;

No quarteirão Suisso, pelo lado do caminho do Caxambú, até a casa de Manoel Ferreira da Silva, e pelo outro lado, até a casa do fallecido Peixoto;

Na rua Itamaraty, até a casa de machinas do Banco Constructor;

Na rua do Encanto completará o circuito que faltar.

Sala das sessões, em 10 de março de 1911."

A 1 ½ hora da tarde de hontem, esteve com o Sr. prefeito, em seu gabinete, uma commissão, representando todas as classes do districto de Inhaúma, composta dos Srs. Drs. Ramiro de Magalhães (relator), e Primo Teixeira, medicos; Agostinho Dias Nunes de Almeida, guarda-livros; Alexandre Luiz Souza Teixeira, proprietario; Manoel Gonçalves Verissimo, Manoel Dias Leite e Felippe Julio Chiara, negociantes e proprietarios; Adolpho Vasconcellos, pharmaceutico, e capitão de mar e guerra Pedro Antonio da Silva.

O relator, depois de expor o fim que ali o levara, e que representava o pedido dos habitantes daquelle districto para que fossem calçadas modernamente as ruas Engenho de Dentro e José dos Reis, esta do maior transito para a necropole de Inhaúma, e aquella de maior renda publica, já pelo seu [illegible]cio, já por ser toda edificada.

Terminou o Dr. Ramiro de Magalhães, solicitando do governador da cidade a sua visita pessoal a Inhaúma e entregando um abaixo assignado, com 420 assignaturas, com capas de marroquim, tendo no frontespicio, em letras douradas: "Representação dos habitantes do districto de Inhaúma ao Sr. general prefeito do Districto Federal".

O Sr. prefeito ouviu com a maior attenção a justa solicitação dos habitantes de Inhaúma e prometteu satisfazer, em breve tempo, ás necessidades desse e de outros districtos, não só quanto a calçamentos, como a outros melhoramentos, que se faziam urgentes.

Pela terceira vez, reuniu-se, hontem, ás 2 horas da tarde, na Prefeitura, sob a presidencia do Dr. Thomaz Delfino, sub-director da Escola Normal, a commissão encarregada do estudo do mobiliario escolar.

Estiveram em discussão diversos pontos da materia a resolver, sendo dirigida ao director geral de instrucção uma requisição sobre trabalhos, que constam existir na Prefeitura.

Tiveram inicio hontem as obras do calçamento, a asphalto, da rua Treze de Maio, entre o largo da Carioca e a rua Senador Dantas.

PINDAMONHANGABA

Os progressos do municipio—As estradas de ferro—Força e luz electrica—A agricultura e a industria — Uma festa agricola.

Um dos nossos companheiros de redacção, em vilegiatura no municipio paulista de Pindamonhangaba, manda-nos, da fazenda onde se acha hospedado, as seguintes notas.

O prazer que temos em publical-as é tanto maior quanto escapa ao conhecimento dos habitantes das grandes cidades o progredir, nem sempre muito rapido, mas em todo caso animador, das regiões do interior do paiz.

"O municipio de Pindamonhangaba, situado na parte que os paulistas denominam de norte do Estado, é atravessado pela Estrada de Ferro Central do Brazil que margeia o rio Parahyba, em uma grande extensão de seu territorio.

Contém assim uma larga parte formada pelo fertil valle desse rio (navegavel em grande percurso) que se presta grandemente á cultura de cereaes e de fructos brazileiros. Além dessa parte, quasi completamente plana, existem duas serras bordando cada uma das margens do Parahyba, a serra de Quebra Cangalhas, á margem direita, e da Mantiqueira, á margem esquerda.

Todo esse territorio é habitado por mais de trinta mil habitantes, inclusive a população da cidade, cognominada no tempo do apogeu do café de "Princeza do Norte".

Com a decadencia dessa cultura, o municipio teve uma parada no seu progresso, até que ha poucos annos a polycultura veiu libertal-o do abatimento economico que o attingira. Actualmente esse surto economico tem se accentuado graças á sua magnifica situação geographica (a sete horas do Rio e a quatro de São Paulo), ás suas condições naturaes e aos novos e pujantes elementos de que vamos tratar no correr desta noticia.

Ligada á Estrada de Ferro Central vai ser construida uma outra, pondo em communicação o Rio e São Paulo com o planalto dos afamados Campos do Jordão. Esta estrada, que vai ter cerca de sessenta kilometros, foi concedida aos Drs. Emilio Ribas e Victor Godinho.

O governo de S. Paulo acaba de conceder garantia de juros para que os mesmos construam a alludida estrada de ferro, um sanatorio para tuberculosos e uma villa sanitaria de recreio para anemicos, convalescentes e veranistas.

Só esse emprehendimento, cujos trabalhos vão ser iniciados dentro em breve, dará um enorme impulso a Pindamonhangaba.

Quem conhece os Campos do Jordão, planalto a 1.600 metros acima do nivel do mar, com uma temperatura média annual de quatorze gráos centigrados, vastas florestas de pinheiros e grande numero de cursos de agua, terá uma nitida idéa da maravilha em que se transformará aquella região quando fôr de facil accesso.

Além da industria florestal tornada facillima pela existencia da ulha branca ao lado de cada matta, o planalto produzirá o trigo e as fruetas européas (aqui tem todo logar esta chapa que se emprega muitas vezes erradamente) de que os mercados necessitem. Ao lado da estrada vai ser estabelecida a colonização, e esta, alliada á exploração do sanatorio e da cidade de verão, fará a riqueza dessa região admiravel, superior pelas suas condições climatericas a quantos Davos Platz houver na Suissa.

A municipalidade de Pindamonhangaba acaba de contratar a illuminação publica e particular e o fornecimento de energia electrica com o Dr. Ricardo Villela, o que constitue um grande beneficio para as pequenas industrias existentes na cidade e para as propriedades agricolas circumvizinhas, que poderão ter seus machinismos movidos pela electricidade, a baixo preço.

Actualmente, além do café que ainda existe em muitas fazendas, o municipio produz arroz, canna de assucar, milho, feijão, farinha de mandioca e outros productos agricolas, bem como gado e aves domesticas.

O governo do Estado adquiriu vasta extensão de terra para fundação de nucleos coloniaes, e vai estabelecer um posto zootechnico regional, para guiar os criadores da zona.

Ha tres annos o mesmo governo contratou nos Estados Unidos o agronomo Bedfordt, que veiu ensinar praticamente o processo da cultura do arroz por irrigação. Foi escolhido o terreno em Moreira Cesar, e o resultado da plantação foi tão favoravel que deste anno para cá a producção do arroz está se tornando a maior preoccupação dos fazendeiros da região e dos de todos os pontos do Estado, onde o café não impera.

A 5 do corrente, o Dr. Christovão Prates, joven proprietario de magnificas terras planas, realizou em sua fazenda a inauguração da ceifa de um grande campo de arroz plantado pelo processo da irrigação, com uma festa agricola.

A ceremonia consistiu na benção lançada no arrozal pelo vigario, padre Angelo Gazza, seguindo-se a ceifa, que foi feita por todas as pessoas presentes. Effectuou-se logo após uma visita ás machinas e ás dependencias da fazenda, tendo logar depois disso um lauto almoço em que tomaram parte todos os convidados.

Sentaram-se á mesa as seguintes pessoas: senador Quintino Bocayuva, senhora e filhas; padre Angelo Gazza, Dr. Christovão Prates, Dr. Claro Cesar, prefeito de Pindamonhangaba; Dr. José Rodrigues Alves, Dr. José Giudice, inspector agricola do districto; Dr. Cesar Vergueiro, Dr. Antenor Gurjão, Sra. Alice de Carvalho, senhorita Alice de Carvalho, Sra. Benedicta Carneiro, senhorita Helena Carneiro, Sra. Raphaela Costa, Sr. Walter e senhora, Mario Leal, da Estação Experimental de Avicultura; Srs. Ventura, Vieira Ferraz, Armando Carneiro, Antonio A. Guimarães, Durval Fonseca, Godofredo Pestana, Ranulpho Cunha e outros.

Ao champagne falaram o Dr. A. Gurjão e o padre Gazza, que saudou o Dr. Prates, proprietario da bella plantação, e o senador Quintino Bocayuva. Este, agradecendo, pronunciou um pequeno discurso, pondo em relevo a importancia daquella festa agricola. Após o almoço, houve danças ao som da banda de musica Euterpe, sendo tiradas varias photographias do arrozal e das pessoas presentes.

O arrozal mede 40 alqueires de terra (cada alqueire equivale a 30.000 metros quadrados), foi plantado com 110 alqueires de semente, e vai dar de colheita duas mil saccas.

O terreno, desde o destocamento, comprehendendo a preparação dos diques e a aradura, foi tratado mecanicamente, de accôrdo com as regras da agricultura scientifica, no curto espaço de tempo de um anno.

—Propositalmente deixámos para o fim a indicação de um dos grandes elementos de progresso de Pinda. Trata-se da avicultura, criação de aves domesticas em grande escala, industrialmente, emprehendida pelos irmãos Leal, Hugo e Mario, que vão alcançando pleno successo com a sua ousada iniciativa, pela primeira vez tentada no Brazil.

Annexa á sua exploração industrial, mantêm uma estação experimental de avicultura, que além de lhes servir de guia na criação das aves e na producção de ovos, poderá esclarecer todos aquelles que se dedicarem a este importante ramo de pecuaria.

Emfim, Pindamonhangaba levanta-se.

Com tantos elementos actuaes e futuros de prosperidade, este municipio, em breve prazo, será um dos mais adiantados do adiantado Estado de S. Paulo.

E' que já se comprehendeu que não só de... café vive o homem"

EXCURSIONISTAS AMERICANOS

A's 6 1|2 horas da manhã de hontem, transpoz a barra o paquete "Blucher", a bordo do qual excursionam pela America do Sul algumas centenas de norte-americanos.

Pouco depois de lançar ferro, atracou ao bello navio uma lancha, a bordo do qual vinham uma banda de musica e o representante da firma Theodor Wille & C., emquanto os excursionistas rompiam em palmas e os photographos dos jornaes illustrados registravam aspectos dos exoticos viajantes.

Durante a viagem, a vida a bordo tem sido intensa e divertida, não faltando nem bailes "masqués", nem conferencias sobre viagens.

O "Blucher" já vai além de metade de sua viagem, e quando a terminar terá navegado cerca de 18.000 milhas.

Depois chegou a bordo um portador de correspondencia, que distribuiu cerca de 1.600 cartas e 60 telegrammas.

A's 8 1|2 os excursionistas desembarcaram e tomando uns 60 carros, que por signal não eram dos mais novos, começaram a percorrer o seguinte itinerario: praça Quinze de Novembro, ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhauma, Marechal Floriano, Senador Euzebio, avenida do Mangue, cães do Porto, rua Visconde de Itauna, praça da Republica, onde visitaram o parque, praça Tiradentes, onde admiraram a estatua de Pedro I; gabinete Portuguez de Leitura, largo de S. Francisco de Paula, ruas da Carioca, Uruguayana, Visconde de Inhauma, Avenida Central, onde se demoraram a percorrer o theatro Municipal, a Bibliotheca Nacional e a Escola de Bellas Artes, avenida Beira-Mar e hotel dos Estrangeiros, onde se realizou o almoço.

O almoço, que terminou por volta de 1|2 hora, foi servido na grande sala do hotel, entre os mais enthusiasticos encomios que, de todas as mesas, de todos os labios dos alegres filhos de "Uncle Sam" saltavam como o espargir de uma floração de bom "humour".

Ouvimos sem interrupção, entre o tinir dos cristaes que se encontravam, em vivas ao Brazil, vibrantes elegios á nossa natureza e á nossa civilização.

Quando á porta do hotel os bonds especiaes chegaram para conduzir os nossos hospedes a outros recantos da "urbs", logo a massa de gente bem comida e bem bebida se poz em movimento, com visivel prazer e em menos de cinco minutos encheu literalmente os "street cars" da Light.

Percorreram nesses comboios as ruas Senador Vergueiro, praia de Botafogo, Voluntarios da Patria, regressando por S. Clemente, Marquez de Abrantes, Cattete, largo da Lapa, avenida Men de Sá, Lavradio, Visconde do Rio Branco, largo do Rocio, Carioca, Assembléa e cães do Porto, onde se dispersaram.

Durante esse percurso, os amaveis e sympathicos "yankees" se deslumbravam com o estylo moderno dos nossos "cottages", em meio de tão poderosos e mimosos parques, quaes a maioria dos jardins particulares, que viam beirando as aléas de Botafogo.

O representante desta folha era assediado com as mais complexas interrogações sobre todas as coisas que os impressionavam, indo tambem o jantar a bordo do "Blücher", por não o quererem abandonar em terra os amaveis viajantes.

A's 7 ½ horas, sob a suavidade de arpejos musicaes da orchestra de bordo, no elegante "dining-room", onde faiscavam pedrarias sobre collos alabastinos e "coiffures" mordorados das esbeltas "ladys" e entre "gentlemen" de glabras faces rubicundas, o representante do "Paiz" sentou-se para o jantar.

Após o lauto repasto, servido á allemã, os passageiros do "Blücher" se dividiram em grupos, povoando o bar, a sala do café, o salão de musica e o penumbroso tombadilho, onde a viração da barra cicïava junto aos pares, aconchegados de esposos, noivos e namorados

A cidade do Rio era admirada dessa ilha fluctuante com sua exquisita topographia delineada a focos luminosos.

Por volta de meia noite poucos eram os felizardos desse "trip" circum-americano que ainda se extasiavam do lindo espectaculo de um luar velado, mal acobertando a natureza da Guanabara.

A mór parte retirara-se a dormir para o descanso, que os preparará para proseguir suas excursões.

Hoje e nos seguintes dias em que permanecerem nesta cidade, os excursionistas observarão o seguinte programma:

Dia 12 — Irão, em 30 automoveis da Garage Internacional, visitar o parque da Quinta da Boa Vista e Museu Nacional, seguindo d'ahi para a Tijuca, onde visitarão os pontos mais pittorescos, almoçando no Hotel de Itamaraty e descendo pela Gavea.

Dia 13 — Farão uma excursão ao Corcovado, visitando antes o Jardim Botanico e descendo do Silvestre pela Companhia de Carris Carioca.

Dia 14 — Excursão a Petropolis, partindo para Mauá em barca especial; farão um passeio pela bahia, desembarcando em Paquetá, onde se demorarão meia hora.

A bordo vêm os seguintes excursionistas: Sras. W. P. Adams, Henry Ashhurst, E. S. Aidrich, Commerzienrat Baumann, Cyrus Osborna Baker, Chas. H. Proun, Louis Bossert, Richard M. Broas, Hebert L. Bridgman, Lena Beek, Barth, James Van Wagner Caid, Kate L. Clary, Emma Shouw Colehengh, Macdonald Douglass, W. K. Van Dorn, H. S. Dudley, H. C. Eggers, M. F. Fooks, A. Graves, Rueell Grinell, Sam S. Glaubert, E. A. Gouram, E. E. Hagwood, John A. Hutchison, John T. Hamilton, S. I. Hallett, Robert Hesterberg, M. E. Jacques, R. G. Jones, Forence Law, Edw. Van Zandt Lane, B. Lorrilard, Robt G. Morse, E. O. Moffat, W. Penn Mather, Frank A. Marvin, Carlisle Mason, I. A. Munfard, Lottie E. Morris, L. H. Mandowsky e filho, Charles Mchugh, Harriet L. Narth, Jacob Ringle, J. Schnur, Joseph L. Sweet, Frank L. Stiles, C. M. Chipway, Chas. H. Thompson, Jean M. Valotte, W. W. Wheeler, Don Waggoner. Senhorinhas: Mae E. Bossert, Florence Barth, Lucy M. Calhoun, Nelly Dunton, Sarah C. Fooks, Florence G. Frazar, Maud Fanning, J. Gage, Faye E. Hart, Kate Jameson, Lane, Margaret F. Morse, Eleonor Morse, Mather, Sarah Elisabeth Machugh, Mary G. Oakes, Helen P. Ospby, Elka Saul, Bertha H. Smith, M. M. K. Wilson e Florentine G. Ward.

Srs. W. P. Adams, Wm. H. Ashhurt, Myron D. Allen, N. Fred Avery, Fred. Barnard, Commerzienrat Baumann, S. E. Barrett, W. E. Brough, Cyrus Osborne Baker, A. L. Bernehimer, Isaac Brilleman, Alfons Brockhausen, Louis Bossert, Richard M. Broas, L. A. Beeman, F. W. Bulock, T. W. Burke, R. D. Beirne, W. L. Broock Wilbur L. Ball, James Van Dyeck Card, Hubert Van Wagnercard, J. H. Cunningham, Theo F. Cardvoyne, William Davignon, W. T. Van Dorn, C. E. Dewey, H. S. Dudley, H. C. Eggers, R. H. Fleming, Wm. F. Fray, Aiden Freeman, Lucius G. Fischer, George Fischer, George Fisher, John Fry, Russel Grinas, Joseph Gottschalk, Geo. W. Sam, S. Glauber, E. A. Gowran, H. Gross, J. Packard Graff, A. S. Gilkey, Edward Hartley, Franklin S. Henry, Geo. F. Henris, Benjamin F. Hecht, Chas. S. Hall, John A. Hutchison, Francis A. Hoadley, John T. Hallmilton, George Hove, James A. Hart, S. I. Hallet, H. B. Hyot, Dr. M. J. Halloran, Robert Hesterberg, Arthur Hind, James Mckutchison, John Mc. Geown, Dr. Charles W. Neab, E. S. Newman, J. F. Nickerson, O. W. Norton, Lorne S. Ogilvie, Owen Osborne, Jorge A. Oakes, B. Oppenheimer, E. C. Ospby, Curtice E. Pience, Dr. W. N. Pringle, Charles H. Patterson, John R. Packard, Charles A. Reilly, Jacob Ringle, Dr. Nestor C. Rodrigues, Richard Schwarz, J. Saul, Joseph L. Sweet, Albert J. Sauter, Emmet H. Ecott, Dr. A. Steche, W. D. Stews, Geo. F. Scott, James H. Smith, Frank L. Stiles W. K. Stewart, Christian Splinteer, C. M. Shipway, Wm. E. Selleck, Thos. H. Shim, A. A. Subers, E. G. Saile, Thomas Stephens, Charles N. Phorpe, George W. Tyler, Honoravel Robert M. Morse, E. O. Maffatt, W. Pun, Mather, Chas. E. Murtha, E. E. L. Maddox, H. Maxgell, Carlisle Mason, James Borisson Junior, John J. Mapel, R. H. Moran, Charles W. Mcleau, Frank B. Mcquesston, Charles Mchugh, Gustav Jost, J. A. Julia, L. Jadeja, W. Millet Jones, W. C. Kennett, Andrée Koechlin Francis W. Kahlen, Paul S. King, Carl Lusing, Stuart Law, Edw. Van Zandt Lani, B. Lorllard, John Morrison, A. P. Miller, W. W. Wheeler, J. W. Wells, John H. Watson, George Warren, Adolph Weiss, John A. Wendle e Arthur Wallenharst.

O NOVO HORARIO DOS BONDS

Começou a vigorar ante-hontem o novo horario dos bonds da Light. O publico, ainda não habituado ás modificações introduzidas, algumas das quaes representam melhoramento em satisfação de reclamações e de necessidades que se tornaram evidentes durante a vigencia do horario antigo, o publico, dizemos, aqui e ali tem levantado protestos contra alterações que, não raro, são o preço necessario de sua commodidade.

Exemplifiquemos o caso dos bonds directos, nas horas em que passagens de 100 réis, pelo contrato da Light, são substituidas por passagens de 200 réis. Innegavelmente esse é o unico meio de satisfazer aos moradores da extremidade de diversas linhas de bonds.

Para que taes moradores não sejam prejudicados pelos passageiros que desses bonds se servem para uma distancia pequena, entre o centro commercial e os bairros remotos, é preciso que essas passagens sejam de 200 em vez de 100 réis. Do contrario, occupados os logares pelos passageiros que pagam esse ultimo preço, ficam os residentes nos bairros irremediavelmente prejudicados.

Outro melhoramento digno de applauso foi o augmento de bons de 2ª classe, servindo aos bairros operarios e, ao mesmo tempo, evitando o conflicto de passageiros em vestes descuidadas, ao entrar ou sair do trabalho, com os outros passageiros decentemente trajados.

Era isso necessidade para uns e outros, todos coagidos pela companhia desigual e incommoda, dando-se á 2ª classe o premio da economia em suas despezas, emquanto a 1ª classe conserva os seus direitos ao preço antigo, adquirindo maior conforto.

Varias vezes, em columnas de collaboração da redacção, ou na secção de queixas e reclamações, este jornal occupou-se dessa necessidade de que padecia a nossa viação urbana.

Annunciando o horario novo, em face das suas tabelas, tivemos opportunidade de notar já o augmento que houve, em geral, para as diversas linhas, nas viagens da madrugada, depois de 1 hora.

Foi uma util modificação que insistimos em dizer que convém generalizar a outras linhas, obedecendo ao crescente desenvolvimento na vida nocturna da nossa capital, não só devido isso ao trabalho que, em varios departamentos da actividade social, como os telegraphos, os telephones, os jornaes, etc., se prolongam até muito tarde, como tambem devido ás diversões que o publico frequenta.

De certo, cumpre que a empreza de viação muito faça ainda pela massa compacta de sua freguezia que é toda a cidade.

Mas, no torvelinho dos primeiros dias de serviço, quando ainda o publico não se familiarizou com o novo horario, inconveniente se torna distinguir as reclamações que são justas, dando-lhes corpo e talvez satisfação precoce que se traduza em peior emenda que o soneto. Cumpre esperar maior experiencia e comprehender que, em uma cidade como o Rio de Janeiro, a sua viação tem que estar em progresso constante, melhorando-se dia a dia, prolongando-se até bairros que de seu beneficio não gozavam, como folgamos de reconhecer que o tem feito, em grande parte, a empreza da Light.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Do cargo de conferente da mesa de rendas foi exonerado o cidadão Rossini de Faria.

— Foi declarado vago o officio de partidor, contador e distribuidor do municipio de Magé, por ter incorrido na sancção do art. 185, letra c, n. 3, da lei n. 43 A, de 1° de março de 1893, o serventuario Gregorio Martins Pires.

— Foram hontem autorizados os seguintes pagamentos: de 234$, pelo fornecimento de comida aos presos da cadeia de S. Francisco de Paula, durante os mezes de setembro e outubro de 1910, a Antonio Paulo Rolim; de 108$900, pelo fornecimento de comida aos mesmos presos, durante o mez de janeiro findo, a Juventino Miranda.

— Pela secretaria geral do Estado foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Bacharel Augusto José Pereira das Neves Filho, juiz de direito de Santa Maria Magdalena — Como requer;

Lourenço Guimarães, Alvarina Teixeira de Carvalho, Adelina Borges da Cruz e Marina Gomes Pinto de Alvarenga — Deferidos;

Bacharel Silverio Ottoni de Freitas, juiz municipal de Sapucaia — Deferido, de accordo com as informações;

Mamede Fróes & C. — Pague-se a quantia de 128$200, de accordo com as informações;

Virgilio Godinho da Silva — A' vista da informação do director da Escola Normal, não ha que deferir;

Honorio da Costa e Souza, ex-praça do corpo militar — Indeferido.

QUERIA MORRER

Hontem, de madrugada, o hespanhol Veniro Pião, ao passar pela rua Senador Euzebio, quiz matar-se, atirando-se á frente de um bond electrico.

Devido á ligeireza do motorneiro, o tresloucado homem não ficou sob as rodas do vehiculo.

Pião, assim mesmo, com a quéda ficou com a perna direita e o braço esquerdo fracturados.

A policia do 14° districto, tomando conhecimento do facto, fez remover o ferido para o hospital da Misericordia.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 11.

Telegrapham de Formosa que a junta revolucionaria pedirá á Argentina o reconhecimento dos revolucionarios como belligerantes.

Funda-se o pedido no facto da esquadrilha argentina intimar os revolucionarios a entregar-lhe os navios sequestrados.

—Regressaram a Assumpção o ministro da guerra Goiburú e o chefe do estado-maior Jofre.

O coronel Jara felicitou-os pelos seus triumphos.

BUENOS AIRES, 11.

Communicam de Corrientes ter passado hontem por ali, a bordo do vapor *Corumbá*, o Sr. Antonio Azeredo, senador federal pelo Estado de Matto Grosso, e que regressa da sua viagem áquelle Estado.

O correspondente de *La Nacion*, desta capital, conseguiu uma entrevista do senador Azeredo, na qual elle narra a apprehensão do vapor em que descia de Cuyabá, o *Xingú*.

O Sr. Azeredo declarou que o vapor *Xingú* chegara a Puerto Concepcion, no Paraguay, na manhã do dia 3 do corrente.

Logo que o vapor fundeou, as autoridades do porto, que estão com os revolucionaris, intimaram o commandante a fazer saltar todos os passageiros e a tripulação estrangeira, declarando que o vapor estava detido e não poderia proseguir viagem.

Os revolucionarios que estiveram a bordo eram commandados pelo Sr. Santiago Schoerer, irmão do ex-intendente de Assumpção, Sr. Eduardo Schoerer.

O commandante fez immediatamente lavrar o seu protesto em face da intimação.

O senador Antonio Azeredo e os demais passageiros protestaram tambem contra essa violencia. Como esses protestos não surtissem o menor effeito, o Sr. Azeredo resolveu escrever uma carta ao ex-ministro, Dr. Adolfo Riquelme, chefe dos revolucionarios, e que se encontrava em terra, protestando contra a apprehensão do *Xingú*, responsabilizando-o pelos prejuizos e violencias e ameaçando-o de levar ao conhecimento do governo do Brazil o facto, para que elle tomasse as mais energicas e immediatas providencias, afim de garantir a liberdade de navegação no rio Paraguay.

Na manhã do dia 4, o Sr. Adolfo Riquelme veiu a bordo, acompanhado por alguns chefes revolucionarios, saudar o Sr. Antonio Azeredo. Desculpou-se de ter ordenado a apprehensão do *Xingú* pela necessidade de evitar que as tropas governistas, que se encontravam pouco abaixo de Concepcion, o aprisionassem, afim de se fazer conduzir até aquelle porto. E, allegando esses receios, declarou não poder permittir que o *Xingú* proseguisse viagem.

O Sr. Azeredo e demais passageiros protestaram, mas o Sr. Riquelme não os quiz ouvir.

A' tarde, o Sr. Adolfo Riquelme voltou a bordo; tinha tido noticias de que as tropas governistas iam rio abaixo, e então permittia que o *Xingú* partisse.

Como os commandantes e passageiros dos vapores *Iguatemy* e *San José* tivessem tambem protestado, pelo seu aprisionamento, o Sr. Riquelme permittiu que os dois vapores acompanhassem o *Xingú*.

O senador Antonio Azeredo chegou a Assumpção no dia 6 do corrente. O coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica, apresentou-lhe as suas saudações, lamentando a apprehensão do *Xingú* e as violencias que soffrera o senador brazileiro, promettendo tomar todas as providencias para que ellas não se repetissem.

Em Assumpção, o Sr. Azeredo tomou o *Corumbá*, com destino a Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 11.

O Sr. José Ortiz, ministro da fazenda do Paraguay, e que se encontra presentemente nesta capital, recebeu telegrammas de seu governo, communicando-lhe que haviam sido entregues aos respectivos commandantes os vapores argentinos, ultimamente apprehendidos pelas autoridades paraguayas.

BUENOS AIRES, 11.

Foi nomeado commandante da flotilha argentina, que está em operações no Paraguay, o contra-almirante Eduardo Oconnor.

BUENOS AIRES, 11.

Noticiam os jornaes que o ministro da fazenda do Paraguay, Sr. José Ortiz, que está nesta capital, logo que terminar a missão confidencial de que está encarregado junto ao governo argentino, partirá para o Chile, afim de adquirir ali alguns pequenos navios, destinados á marinha de guerra paraguaya.

BUENOS AIRES, 11.

Telegrapham de Posadas informando que, por declarações dos revolucionarios paraguayos que ali se encontram, se sabe que a evacuação, pelos revolucionarios, de Encarnacion, obedeceu a um plano estrategico, que tem por fim concentrar todas as forças revolucionarias em Villa Florida, para dali marcharem sobre Assumpção.

Os revolucionarios do sul, de Villa Florida, parece que pretendem sitiar Assumpção, de accordo com os revolucionarios do norte, de Rosario e Concepcion.

— De Posadas dizem que estão refugiados na fronteira argentina mais ou menos 500 revolucionarios paraguayos, e que todos mostram a firme resolução de continuar a combater o governo do coronel Albino Jara.

Os revolucionarios paraguayos, que estão na provincia argentina de Corrientes, aguardam occasião opportuna para se incorporar aos seus correligionarios, concentrados em San Josemi, e que são commandados pelo coronel Mendoza.

— O sub-prefeito de policia de Posadas recusou acceder á nova intimação do coronel Goiburú, ministro da guerra do Paraguay e commandante das forças governistas de Encarnacion, para entregar as armas sequestradas aos revolucionarios paraguayos, que se refugiaram na Argentina.

MONTEVIDÉO, 11.

Os jornaes desta capital continuam a commentar largamente os successos do Paraguay.

ASSUMPÇÃO, 11.

Chegaram hoje a esta capital os coroneis Goiburu', ministro da guerra, e Jofre, chefe do estado-maior do exercito, e que regressam de Encarnacion, onde estiveram commandando as forças governistas que derrotaram os revolucionarios de Caipuente.

Na estação central da estrada de ferro compareceu o presidente da Republica, coronel Albino Jara, acompanhado pelos membros das suas casas civil e militar e por numerosos officiaes. O coronel Jara abraçou os coroneis Goiburu' e Jofre, felicitando-os pela victoria das tropas governistas.

Na estação estavam tambem numerosas pessoas, que acclamaram enthusiasticamente os coroneis Jara, Jofre e Goiburu'.

BUENOS AIRES, 11.

Telegrapham de Formosa dando as seguintes noticias sobre os successos no Paraguay.

Os revolucionarios pedirão ao governo argentino que lhes reconheça o direito de se baterem contra as forças do coronel Jara, declarando belligerantes os dois exercitos.

—Os revolucionarios do sul estão novamente se concentrando nas proximidades de Encarnacion.

—Consta que se travou um grande combate, entre as tropas legaes e os revolucionarios, nas proximidades de Villa Franca Nueva, um pouco acima de Humaytá. Ignora-se o resultado do combate.

—Consta que os revolucionarios acamparam em Emboscada, e que se preparam para atacar Assumpção, esperando apenas que rebente naquella capital uma conspiração contra o governo do coronel Albino Jara.

Nenhum destas noticias teve ainda confirmação official.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 11.

O ministro do fomento apresentou ao conselho de ministros o decreto com as novas bases sobre o regimen do alcool na Madeira.

—Foi preso em Braga o padre Alexandre Camelo que, em Cabeceiras de Basto, capitaneava populares para preparar a fuga do abbade de São Nicoláo.

LISBOA, 11.

O Dr. Brito Camacho, ministro do fomento, indeferiu o requerimento dos telephonistas portuenses, pedindo autorização para estabelecerem uma cooperativa.

LISBOA, 11.

Nos centros officiaes consta que o Sr. Freire de Andrade, que era governador geral de Moçambique, será nomeado director das colonias, e que para aquelle cargo será nomeado o Sr. Ernesto de Vilhena.

PORTO, 11.

Sob a presidencia do respectivo deão, reuniu-se hoje o cabido da Sé desta cidade, sabendo-se apenas que, ao Sr. Paulo Falcão foi pelo dito deão entregue um officio, dirigido ao ministro da jutsiça, relatando o resultado da reunião, sobre o qual se guarda o mais rigoroso segredo.

HESPANHA

BILBAO, 11.

A policia prendeu dois grevistas que, munidos de bombas de dynamite, intentavam fazem ir pelos ares as cocheiras dos bonds.

MADRID, 11.

Telegramam da cidade de Valencia del Cid noticia que hoje, á saida de um sermão, deu-se um encontro entre catholicos fieis e republicanos, de que resultou ficarem feridos alguns individuos de ambos os campos. A intervenção da policia apaziguou os desordeiros.

—Communicam da villa de Peñal que os presos deitaram fogo ao edificio da cadeia, no intuito de aproveitarem a confusão para se porem em fuga; não conseguiram, porém, o seu intento, porque forças do exercito e a policia cercaram o edificio, até que o incendio foi dominado, sem que preso algum tivesse desapparecido.

MADRID, 11.

Na sessão do Congresso, de hoje, o Sr. Gasset, ministro das obras publicas, respondendo a alguns deputados, que manifestaram o seu descontentamento pelo enorme numero de individuos que, durante o anno de 1910, emigraram da Hespanha e lamentaram o facto, disse que, se o seu projecto de obras, ha dias lido no Congresso, fosse approvado, a emigração decresceria immenso.

FRANÇA

PARIS, 11.

A' meia noite os relogios das *gares* das estradas de ferro, os das *mairies* e os de todas as repartições do Estado foram regulados pela hora ingleza, para o que tiveram de ser atrazados nove minutos e vinte e um segundos, em relação á hora que vigorava.

PARIS, 11.

O *Echo de Paris* dá conta de uma conversação havida entre o Sr. Cruppi, ministro dos negocios estrangeiros; o general Monnier e o coronel Regnauld, do estado-maior general, em que estes officiaes affirmaram ser de extrema necessidade agir com energia na região do Chaoua. Accrescenta o mesmo jornal que ha todas as probabilidades para suppor que o governo reforçará com um contingente de dois mil homens o corpo expedicionario da referida região.

PARIS, 11.

Uma nota official, emanada do ministerio dos negocios estrangeiros, annuncia que o Sr. Cruppi, titular da respectiva pasta, brevemente submetterá á apreciação do conselho de ministros varias propostas sobre a attitude que o governo francez deve tomar, em face dos ultimos acontecimentos de Marrocos.

PARIS, 11.

O conselho de ministros tornará a reunir, no palacio do Elyseu, na proxima terça-feira, e nessa reunião o Sr. Cruppi, titular da pasta dos negocios estrangeiros, apresentará a serie de medidas a tomar em face dos acontecimentos de Marrocos.

PARIS, 11.

O deputado Jaurés annunciou na sessão de hoje da Camara que tomará parte na discussão sobre os negocios de Marrocos, marcada para quinta-feira da semana proxima.

NICE, 11.

Ao chegar a esta cidade um dos trens da noite, da linha de Cannes-Menton, foi encontrada no compartimento de uma carruagem uma senhora desmaiada e toda coberta de sangue, suppondo-se ter sido victima de um crime. As autoridades procedem.

PARIS, 11.

No conselho de ministros, que se realizou hoje, no palacio do Elyseu, o Sr. Cruppi, ministro dos negocios estrangeiros, expoz a situação de Marrocos, a qual, declarou, não apresenta o aspecto inquietador que se lhe attribue.

PARIS, 11.

O Sr. Briand, ex-presidente do conselho de ministros, recusou a offerta de doze mil libras, que ha dias lhe fez um emprezario theatral, para realizar setenta e cinco conferencias no estrangeiro.

PARIS, 11.

O jornal *La France Militaire*, noticia que brevemente um official da reserva dará principio ás experiencias do novo aeroplano do systema inversivel.

INGLATERRA

LONDRES, 11.

No condado de Surrey torna a manifestar-se entre o gado a epidemia da febre aphtosa.

LONDRES, 11.

O Sr. Asquith, primeiro ministro, telegraphou de Lauterbrunnen, na Suissa, annunciando que partirá amanhã para esta capital.

Uma filha de S. Ex., que se acha naquella cidade, doente, melhorou consideravelmente nos ultimos dias.

ALLEMANHA

BERLIM, 11.

Foi reeleito membro do Reichstag o Sr. Hesse Darmstadt, do partido social-democrata.

ITALIA

ROMA, 11.

O duque de Genova e os Srs. Credaro, Fani e o principe de Scalea, respectivamente ministros da instrucção publica e da justiça e secretario de Estado do ministerio dos estrangeiros, inauguraram hoje a exposição de Florença. Pronunciaram discursos commemorativos da solemnidade os *maires* de Florença, Roma e Turim.

ROMA, 11.

A Camara dos Deputados approvou hoje o projecto de lei declarando monumento nacional o tumulo do conde de Cavour.

—Na mesma Camara, que prolongou a sessão pela noite adiante, discute-se o projecto da emigração, cuja discussão corre acalorada.

ROMA, 11.

Partiu hoje, com destino a Philadelphia, o deputado Bidugnano, que vai representar o Instituto Colonial no congresso promovido naquella cidade pelos italianos residentes nos Estados Unidos da America do Norte, o qual é portador de cartas de adhesão de quarenta e nove senadores e de cento e cincoenta e dois deputados.

ROMA, 11.

Telegrapham de Catania que o vulcão do Etna esta em plena actividade, vendo-se sair delle grossas nuvens de fumo e ouvindo-se a grande distancia o enorme estrondo produzido internamente.

ROMA, 11.

Telegrammas de Viterbo annunciam que o tribunal daquella cidade deu hoje começo ás audiencias, para julgamento dos individuos implicados no assassinato dos esposos Cuocolo, occorrido em Napoles, em dezembro de 1909. A audiencia de hoje, que teve uma enorme concurrencia de espectadores, occupou-se sómente da constituição do jury que ha de julgar os indigitados criminosos, em numero de 43.

RUSSIA

PETERSBURGO, 11.

A Duma, na sua sessão de hoje, approvou o orçamento do ministerio do interior.

HOLLANDA

ROTTERDAM, 11.

O governo permittiu, por mais quinze dias, a permanencia em territorio hollandez, ao subdito inglez Kinsley, gerente da Uranium Steamship Company, que, por ordem de 1° do corrente, foi expulso.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 11.

O conde Lexa de Aerenthal partiu hoje para a cidade de Abbazia, no golpho de Fiume, onde fará uma pequena estação.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11.

Os jornaes desta cidade noticiam que as declarações do Sr. Taft, presidente da Republica, sobre a mobilização das tropas norte-americanas, foram muito bem recebidas pelo governo do Mexico.

NOVA YORK, 11.

Telegramma do Mexico, aqui recebido esta noite, annuncia que o governo daquella Republica decidiu suspender as garantias constitucionaes em todo o paiz.

WASHINGTON, 11.

O chefe do estado-maior do ministerio da guerra, entrevistado por um jornalista, negou que o governo tivesse a intenção de augmentar actualmente os contingentes de tropas nos Estados de Texas e da California.

ARGENTINA

Os principaes jornaes commemoram o 5° anniversario da morte do presidente Quintana, cuja perda ainda é muito sentida.

—O ministro da fazenda declarou que as economias do orçamento de 1911 excedem de 69 milhões de pesos.

—O Sr. Victorino de la Plaza substituirá o Dr. Saenz Peña durante a viagem deste aos territorios do sul.

S. Ex. negou-se a occupar o palacio presidencial.

—*El Diario* consigna o bom acolhimento que tiveram no Rio de Janeiro os *touristes* do paquete *Blücher*.

—Por decreto do governo foi reformado o serviço telephonico, que ficará melhor e mais barato.

—Amanhã realizar-se-ha uma peregrinação de estudantes á estatua de Moreno.

—Esta noite ha bailes de mascaras e uma interessante festa no Club Allemão.

—O departamento de hygiene informou ao ministro do interior que a cerveja é uma bebida sem alcool e que póde ser vendida aos domingos.

—Os vendedores de jornaes reunem-se amanhã, para organizar uma sociedade de protecção mutua.

—Amanhã, os amigos do Dr. Drago recebel-o-hão festivamente, por motivo de seu regresso da Europa, a bordo do *Principessa Mafalda*, offerecendo-lhe um almoço, em nome da imprensa argentina e de um grupo de italianos distinctos.

BUENOS AIRES, 11.

Na reunião do conselho de ministros, realizada hontem, á noite, foi resolvido approvar a proposta do ministro da fazenda, Sr. José Maria Rosas, para fazer reducções no orçamento geral da Republica, na importancia de 68 milhões de pesos, papel.

BUENOS AIRES, 11.

Partiram hoje para a Europa os deputados Ramon Carcano e Connet e as viuvas dos ex-presidentes da Republica, Drs. Juarez Celman e Carlos Pellegrini.

BUENOS AIRES, 11.

E' esperado aqui amanhã, á tarde, procedente de Cuyabá, o senador brazileiro Antonio Azeredo.

BUENOS AIRES, 11.

Amanhã parte para Formosa o commandante Padilla, que vai encarregado de estabelecer uma estação radiographica naquella cidade.

BUENOS AIRES, 11.

Na proxima terça-feira parte para o Rio de Janeiro o Sr. Parravicini, secretario da legação argentina nessa capital. A demora do Sr. Parravicini no Rio será de poucos dias, regressando immediatamente a esta capital no gozo de uma licença.

BUENOS AIRES, 11.

O presidente da Republica, Dr. Roque Saenz Peña, não assistirá á inauguração do porto de Mar del Plata. Tambem foi resolvido não enviar ali vasos de guerra, que iam sómente para prestar as honras militares ao presidente da Republica.

BUENOS AIRES, 11.

Uma commissão de socios da Bolsa de Cereaes esteve de tarde conferenciando novamente com o ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, a respeito da questão das farinhas argentinas no Brazil.

BUENOS AIRES, 11.

Appareceu hoje o decreto fixando em 39 milhões de pesos ouro o capital da companhia franceza encarregada da construcção das estradas de ferro da provincia de Santa Fé.

CHILE

VALPARAISO, 11.

Em Viña del Mar deu-se hontem, á tarde, um choque entre um automovel e um carro de passageiros, resultando ficar morto um passageiro e feridas duas outras pessoas.

O cavallo que puxava o carro ficou completamente esphacelado.

VALPARAISO, 11.

O almirante Perez Gacitúa foi nomeado chefe da commissão naval encarregada da fiscalização das construcções na Europa.

SANTIAGO, 11.

No incendio de ante-hontem, á noite, no hospital de San Juan de Dios, dirigido pelas Irmãzinhas dos Pobres, morreram uma freira e o capelão do hospital, padre Matteu de Luna, e ficaram feridas 17 pessoas.

SANTIAGO, 11.

Consta que o governo negocia um novo emprestimo na Europa.

SANTIAGO, 11.

Os jornaes commentam largamente o incidente diplomatico que se acaba de dar entre a chancellaria chilena e o consul geral da Venezuela, nesta capital, Sr. Lizzoni.

O Sr. Lizzoni publicou ha dias, no *El Ferro Carril*, uma carta, criticando acerbamente os diplomatas chilenos acreditados junto ao governo venezuelano.

O ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodrigues, enviou-lhe uma nota, immediatamente, pedindo explicações sobre as apreciações do Sr. Lizzoni.

Este respondeu que não tivera intenções de offender os referidos diplomatas, mas apenas defendia os interesses e o bom nome do seu paiz, tão rudemente atacado por alguns jornaes chilenos a proposito do governo da Venezuela não ter convidado o Chile a se fazer representar nas festas commemorativas do primeiro centenario da independencia venezuelana.

Não estando satisfeita, com as explicações dadas, a chancellaria chilena pedirá ao governo da Venezuela a retirada immediata, desta capital, do Sr. Lizzoni.

SANTIAGO, 11.

Na reunião do conselho de ministros, hoje realizada, chegou-se a accordo sobre a nomeação dos novos intendentes municipaes.

SANTIAGO, 11.

Annunciam os jornaes o apparecimento, para breve, de um manifesto do directorio do partido democrata, justificando a attitude dos deputados seus correligionarios na questão dos escandalos administrativos.

SANTIAGO, 11.

Chegou hoje, de manhã, a esta capital o jornalista mexicano, Sr. Berrezabal.

SANTIAGO, 11.

Consta que os militares reformados vão formar um partido, propondo candidatos nas proximas eleições de senadores e deputados.

SANTIAGO, 11.

O ministro das obras publicas, Sr. Gandarillas, fará brevemente uma excursão ao norte do paiz.

SANTIAGO, 11.

Noticiam os jornaes que o governo pensa em crear a quinta divisão militar, especialmente destinada á defesa de Tacna e Arica.

PERÚ

CALLÁO, 11.

O commercio protesta contra o fechamento do porto ás 6 horas da tarde.

LIMA, 11.

O tenente do exercito O'Connor realizou hontem um excellente vôo em aeroplano, sendo vivamente acclamado.

LIMA, 11.

Surgiram divergencias no seio do partido constitucional, havendo uma facção que rompeu contra o presidente da Republica, Dr. Augusto Leguia.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 11.

A bordo do cruzador *Barroso* realizou-se hoje uma brilhante *matinée*, a que assistiram o corpo diplomatico, senadores, deputados, etc.

O ministro Ribeiro Lisboa e o commandante fizeram as honras da festa.

O barco estava muito bem ornamentado e com grande conforto, havendo um *buffet* bem servido.

A concurrencia feminina foi enorme.

O commandante Thedim Costa foi muito gentil para com os seus convidados.

A festa terminou ás 8 horas da noite.

MONTEVIDÉO, 11.

Appareceu hoje o decreto extinguindo os governos militares dos departamentos, creados em junho do anno passado, por occasião da revolução promovida pelos nacionalistas.

Por esse decreto é tambem ordenado que as autoridades departamentaes entreguem aos respectivos proprietarios as cavalhadas apprehendidas nos ultimos mezes do anno passado.

MONTEVIDÉO, 11.

Vai ser construida uma ponte sobre o rio Santa Lucia, ligando os departamentos de Montevidéo a San José.

MONTEVIDÉO, 11.

A directoria geral de pecuaria fez sentir ao governo a necessidade da celebração de um convenio com o Brazil para dar combate ao mormo.

MONTEVIDÉO, 11.

Fundeou hoje neste porto o contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte*, da marinha de guerra do Brazil.

MONTEVIDÉO, 11.

A's 3 horas da tarde começou a recepção, a bordo do cruzador *Barroso*, offerecida pelo ministro brazileiro, Dr. Henrique Lisboa, ás altas autoridades civis e militares e ás principaes familias, retribuindo as gentilezas aqui dispensadas aos membros da embaixada brazileira á posse do Dr. Battle y Ordoñez e á officialidade dos navios de guerra brazileiros.

MONTEVIDÉO, 11.

O coronel Medina e o Dr. Oswaldo Cervetti intentaram um processo judicial contra o ex-presidente da Republica, Dr. Claudio Williman, e o ex-chefe de policia desta capital, coronel Guillermo West, accusando-os de attentarem contra as liberdades individuaes e de exorbitarem das suas funcções.

O Dr. Claudio Williman, que foi intimado a comparecer a juizo, ali não appareceu, facto que está sendo vivamente commentado em todos os centros politicos.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 10 (*retardado.*)

Chegaram aqui os vapores brazileiros *Brazil* e *Nioac*, sob a protecção da canhoneira *Vidal de Negreiros*, procedentes de Corumbá. Não ha mais navios brazileiros com os revoltosos paraguayos.

Uma divisão de tres navios argentinos subiu para ir rehaver os navios do seu paiz tomados pelos revoltosos.

PARÁ'

BELEM, 11.

Os jornaes desta capital continuam privados do serviço telegraphico, devido ao pessimo funccionamento das linhas do telegrapho nacional.

—Instalou-se hontem a junta de recursos eleitoraes, sob a presidencia do juiz seccional, Dr. Acatauassu' Nunes.

—O capitão Azevedo Costa offereceu hontem, no café da Paz, um almoço ao general Pando, sendo trocados affectuosos brindes.

CEARA'

FORTALEZA, 11.

O *Jornal do Ceará*, orgão do partido opposicionista, referindo-se ao caso dos intendentes dessa capital, diz que os mesmos apresentaram em juizo "um vehemente protesto contra o esbulho que lhes foi feito pelo presidente da Republica, que desrespeitou o Supremo Tribunal e rasgou a Constituição".

Accrescenta o referido jornal que "não reconhece competencia ao governo para desfazer o acto do Supremo Tribunal".

BAHIA

S. SALVADOR, 11.

Acha-se gravemente enferma a progenitora do Sr. ministro da viação. A veneranda senhora tem sido muito visitada.

—Prepara-se festiva recepção ao senador Fernando Mendes, director do *Jornal do Brazil*, que amanhã passa por aqui com destino ao Maranhão.

—A *Gazeta do Povo* insere hoje um artigo exaltando a nomeação do Dr. João Cordeiro para o cargo de administrador dos correios de Pernambuco.

—A imprensa, tratando do apparato da força estadoal, affirma que o governo do Estado incluiu na policia 70 marinheiros expulsos da armada.

S. SALVADOR, 11.

O *Jornal de Noticias* applaude o acto do Sr. ministro da viação, mandando desobstruir o rio Paraguassu', que está inundando a cidade de Cachoeira.

—Segue por estes dias para o Pará, a bordo do *Bahia*, acompanhado de sua familia, o Dr. José Augusto de Magalhães, recentemente nomeado consul de Portugal naquella cidade.

O Dr. José Augusto de Magalhães deixou de seguir hoje para a Europa, no *Araguaya*, por ter recebido ordens do Dr. Bernardino Machado, ministro do exterior da Republica Portugueza, mandando-o assumir immediatamente o cargo.

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 11.

No trem que chegou ás 10 e 20 da manhã, vieram, em carro especial, os ministros da justiça, da agricultura e da guerra, que foram recebidos na estação pelo Dr. Gastão da Cunha, ministro brazileiro no Paraguay.

Depois de almoçar, foram os ministros cumprimentados pelos representantes diplomaticos aqui residentes, cujas visitas foram retribuidas.

Regressaram ao Rio no trem das 4 e 20 da tarde.

S. PAULO

S. PAULO, 11.

Os anti-clericaes insistem em realizar amanhã o annunciado comicio, para pedir o fechamento do Orphanato Christovão Colombo.

S. PAULO, 11.

Diz um jornal da tarde saber que o marechal Hermes da Fonseca está disposto a aceitar a hospedagem que o governo paulista lhe offerecerá por occasião da sua proxima viagem a este Estado.

S. PAULO, 11.

Consta que devido ao despacho dado pelo Dr. Rivadavia Correia em favor do bibliothecario da Faculdade de Direito, o Dr. Dino Bueno está resolvido a solicitar a sua demissão do cargo de director do mesmo estabelecimento.

S. PAULO, 11.

A commissão de revisão da Constituição resolveu supprimir a parte relativa á responsabilidade e processo do presidente e vice-presidente do Estado.

Resolveu-se tambem crear o cargo de juiz municipal, empatando a votação quanto á unidade do tribunal e á admissão de pessoas estranhas ao quadro da magistratura.

S. PAULO, 11.

O aviador Planchut realizará amanhã, no prado da Moóca, uma experiencia no seu aeroplano.

PARANA'

CORITIBA, 11.

Falleceu hontem o coronel Timotheo Simas, chefe do trafego da Estrada de Ferro do Paraná.

O seu enterro esteve concorridissimo, tendo comparecido o pessoal administrativo da estrada, numerosos operarios e muitas pessoas gradas.

CORITIBA, 11.

Foi apresentado ao Congresso o projecto de augmento de vencimentos dos funccionarios publicos, de accordo com o plano proposto pelo governo.

PARANAGUA', 11.

Zarpou hoje para Santos o "destroyer" *Paraná*.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 11.

O governo do Estado acaba de contrair, em uma casa bancaria de Londres, um emprestimo de cem mil libras, ao typo de 85 1|4, liquido, e juros de 5 o|o, afim de ser applicado á reorganização do ensino primario.

— Foi hoje iniciada a construcção da rede de esgotos desta capital.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11.

Começa amanhã, devendo revestir-se do maior brilhantismo, o concurso de tiro ao alvo das sociedades confederadas ao Tiro Allemão do Rio Grande.

São riquissimos os premios destinados aos vencedores.

No recinto do tiro haverá varias diversões para as familias que comparecerem.

PORTO ALEGRE, 11.

Regressou para Cruz Alta o general Firmino Paula, que teve um embarque muito concorrido.

PORTO ALEGRE, 11.

A policia desta capital tem prendido varios individuos que tomaram parte saliente nos disturbios aqui occorridos domingo.

Entre esses conta-se o de nome João José de Oliveira, que forneceu o kerozene para incendiar o carro n. 66.

PORTO ALEGRE, 11.

E' esperado nesta capital, dentro de poucos dias, o aviador italiano Ruggerone, que fará aqui varias experiencias.

PORTO ALEGRE, 11.

Os excursionistas que sairam daqui em automovel, com destino a Pelotas, chegaram ali hontem, sem novidade.

PORTO ALEGRE, 11.

Os jornaes de hoje noticiam que muitas familias desta capital e de outras cidades importantes do Estado, irão visitar a exposição de Turim, aproveitando a occasião para percorrer outros paizes da Europa.

PORTO ALEGRE, 11.

A imprensa em geral noticia que o trem da companhia belga que hontem saiu de Uruguayana, com destino a Santa Maria, ao chegar á estação de Umby, descarrilou, chegando á estação de Santo Amaro depois de mil peripecias, que puzeram em risco a vida dos passageiros.

Em Santa Maria ligaram ao trem um vagão tão velho que, com os solavancos, se ia desmanchando em pedaços pelo caminho, no meio de geral clamor dos passageiros, na maior parte familias.

Os passageiros protestaram energicamente, mas sem resultado, perante um engenheiro da estrada, que viajava no mesmo trem, commodamente sentado em um carro especial.

Na estação do Couto, onde foi servido o almoço, os passageiros deram uma estrondosa vaia á direcção da companhia belga, em vista da nova decepção que ahi tiveram de soffrer com a escassa e pessima refeição que lhes serviram.

E a vaia assumiu tal feição, que por pouco não degenerava em conflicto, o que felizmente não succedeu devido á prudencia de muitos passageiros.

Antes da chegada do trem á estação de Santo Amaro, uma peça da locomotiva desprendeu-se, não havendo nem uma chave para apertar os parafusos, o que deu logar a uma demora de 40 minutos.

Queixaram-se ainda os passageiros que no trem não havia uma gotta de agua para beber.

Pensa-se geralmente que a companhia belga está propositalmente a provocar um desforço do publico para depois pedir uma indemnização.

MATTO GROSSO

CUYABA', 11.

Foram nomeados: o major João Augusto da Costa Leite, para o cargo de promotor publico de Sant'Anna do Paranahyba; Estevão da Silva Pontes, para o de professor adjunto do 2° grupo escolar; Assis Medeiros, para o de delegado de policia de Nioac; Augusto Ferraz, supplente deste; Gustavo Adolpho Ferreira Machado, 3° supplente de juiz de direito de Nioac; Ponciano Alves Ferreira, inspector escolar de Diamantino, e João Vicente da Silva, seu substituto; Alipio Affonso de Oliveira, guarda do material da secção de obras da repartição de terras, e D. Marianna Emilia Moreira, professora interina do grupo escolar do 2° districto, durante a ausencia da effectiva, D. Marianna Luiza Moreira.

Foram exonerados: João Moraes Ribeiro, do cargo de 2° supplente de juiz de direito de Nioac, e José Joaquim Moreira Serra, do de professor primario do sexo masculino da mesma localidade.

Foram transferidos: o tenente João Gonçalves Pinheiro, da companhia isolada de Bella Vista para o batalhão de policia nesta capital, e o tenente Manoel Benedicto Couto deste para aquella.

CUYABA', 11.

Está convocada a junta de recursos eleitoraes, que vai começar os seus trabalhos no dia 15 do corrente.

AVULSOS

CAXIAS, 11.

Chegou o deputado Dunshee de Abranches, sendo recebido com imponentissimas festas por seus numerosos amigos, que acompanharam o festejado jornalista até o palacete do coronel Libanio Lobo, onde se acha hospedado. A cidade apresenta um aspecto deslumbrante, sendo indescriptivel a satisfação pela presença do grande parlamentar.

PARNAHYBA, 11.

O inspector da Alfandega Theophilo Fortuna tinha em sua casa, acorrentada ha cerca de tres mezes, uma orphã sua tutelada, que conseguiu fugir na noite de 25 de fevereiro, entrando em minha casa, implorando soccorro; fiquei horrorizado. A criança apresentava o corpo ecchymosado e ainda com uma grande corrente presa na perna. Photographei-a, apresentando a orphã ás autoridades, que ficaram com ella, sem que passo algum tenham dado no sentido do desaggravo da justiça. Ao *Malho* remetterei a photographia, para que a publique — *Gervasio Sampaio*, capitão de corveta.

MACAHE', 11.

Presidida pelo ex-juiz de direito da comarca, reuniu-se hoje a junta apuradora parcial da eleição de deputado á Assembléa Legislativa, cujo resultado deu ao candidato do partido republicano, Dr. Benedicto Peixoto, 2.224 votos—*Teixeira de Gouvea*.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro subiu hontem para Petropolis, em companhia do Dr. Rivadavia Correia e do general Dantas Barreto, afim de ir ali retribuir as visitas dos ministros estrangeiros.

Hoje, S. Ex. irá para a sua excursão ao Estado de Minas, em companhia do seu collega da fazenda.

Com o Dr. Pedro de Toledo irão tambem os chefes de serviço de seu ministerio, Drs. Sergio de Carvalho, Moraes Rego, Dias Martins e Moniz de Aragão e o official de gabinete Dr. João Lacerda.

— Ao chefe do serviço de informações e bibliotheca do ministerio foi remettido o pedido de informações feito por M. J. Paterson, accionista de duas companhias no Canadá e duas nos Estados Unidos, que possuem terras com minas no Brazil, afim de que, obtendo taes informações do Museu Commercial e do Serviço Geologico e Mineralogico do Brazil, as reuna ás que fornecer a directoria geral de industria e commercio.

— O director da Escola Commercial da Bahia foi autorizado pelo Sr. ministro a admittir José Augusto Martins como alumno gratuito dessa escola.

— Está servindo de almoxarife da directoria geral de estatistica, durante as férias do almoxarife effectivo, o 2º official Augusto Arnaldo da Silva Castro.

— Ao secretario da agricultura, commercio e obras publicas do Estado de São Paulo, em resposta ao seu officio solicitando a remessa, com urgencia, ao commissario geral do Brazil na exposição de Turim-Roma e da propaganda do café e outros productos nacionaes no estrangeiro, da planta para a construcção immediata de um pavilhão especial para a installação da machina de beneficiar café offerecida pela Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, suggeriu o ministerio da agricultura a conveniencia de ser construido o pavilhão de que se trata pelo mesmo engenheiro encarregado das obras do pavilhão brazileiro na referida exposição.

— O Dr. Luiz Misson, director da directoria de industria animal da secretaria de agricultura do Estado de S. Paulo, offereceu ao ministerio da agricultura os seus serviços para ir adquirir, na Europa, animaes reproductores, destinados aos estabelecimentos zootechnicos do governo federal, ou daquelles que esse ministerio se incumbir de adquirir por conta de terceiros.

Sobre a conveniencia dessa proposta o Dr. Pedro de Toledo mandou que o director do posto zootechnico federal de Pinheiro informasse, indicando, caso a julgue aceitavel, a relação dos animaes que devem ser adquiridos.

— O Sr. ministro remetteu, por cópia, ao Sr. prefeito do Districto Federal o parecer do consultor juridico daquelle ministerio sobre a proposta do Sr. William Robertson, relativa á construcção de um matadouro modelo neste Districto.

Plantas fibrosas — A proposito do seu ultimo trabalho sobre as "Plantas fibrosas da restinga do Estado do Rio de Janeiro", recentemente publicado, e do qual, antecipadamente démos minuciosa noticia, recebeu o seu autor, Sr. M. Pio Correia, cumprimentos e apreciações de muitas pessoas, dentre as quaes destacamos os nomes das que nos parecem mais competentes no assumpto, como os dos Srs. Drs. Gustavo Rodrigues Pereira Dutra, director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria; Hermann von Ihering, director do Museu Paulista; Rodolpho von Ihering, assistente do mesmo estabelecimento scientifico; Carlos Moreira, chefe do laboratorio de entomologia do Museu Nacional; Joaquim Ignacio Tosta, Ennes de Souza, lente da Escola Polytechnica; J. Arthaud-Berthet, director do Instituto Agronomico de Campinas; Gentil de Assis Moura, engenheiro da commissão geographica e geologica de S. Paulo; Accacio Martins Ribeiro, professor da Escola Agricola Luiz de Queiroz, de Piracicaba, e Lourenço Granato, actual director de agricultura do Estado de S. Paulo.

Do estrangeiro tambem o autor recebeu varias communicações, duas das quaes aqui inserimos textualmente. Uma é do illustre botanico uruguayo Dr. Mariano B. Berro, autor de "Las gramineas de Vera", e de outros trabalhos muito reputados; e a outra é do Dr. Vincenzo Grossi, eminente professor da universidade de Roma:

"*Mariano B. Berro*, tiene el agrado de acusar recibo de "Las plantas fibrosas da restinga do Estado do Rio de Janeiro" y del relatorio do Exmo. Sr. ministro de Estado da agricultura, industria e commercio, que el ilustrado Sr. naturalista M. Pio Correia ha tenido la bondad de enviarle, cuyo importante obsequio agradece debidamente.

El estudio sobre "Las plantas fibrosas", sobre todo, ha sido leido con el mayor interés, pues en el se encuentra cientifica y util enseñanza. Al agradecer tan valioso presente, tiene el honor de saludarlo con la debida consideracion al sabio autor Sr. Correia. Montevidéo, diciembre 29, 910."

"Roma, 29 gennaio 1911 — Illustre collega — Ella mi scusera se, io tante faccende affaccendato, non ho riposto prima d'ora al cortese omaggio che si compiacque di farmi, della sua recente pubblicazione sulle "Plantas fibrosas da restinga do Estado do Rio de Janeiro".

Sebbene io sia del tutto incompetente in materia, tuttavia, per quel pò d'abitudine che ho delle pubblicazione scientifiche, non esito a dichiararle che questa sua splendida monographia farebbe onore al piu provetto botanico del mio e di altri paesi d'Europa, nel mentre costituine un preciozo contributo alla conoscenza scientifica della flóra brasillensis.

Ad ogni modo, poi, accolga queste rude dichiarazioni come l'espressione sincera e riconoscente del suo devotadissimo — Professor Dr. *Vincenzo Grossi*."

Anil, mandioca brava e peste das aves — Nas plantas, de cujas folhas se extraem materias corantes, como succede com o anil, indigofera tinctoria, e suas congeneres, convem saber, que de ordinario essas materias não se acham formadas nas ditas folhas: ás vezes, é preciso contundil-as e deixal-as em maceração na agua, agitar bem o liquido, para arejal-as, ou expol-as ao ar por algum tempo, afim de haver um principio de fermentação para o anil se formar; porque em seu estado natural é elle incolor.

Anil trepador — Cissus tinctoria, Fam. das ampelidaceas — E' usado na tinturaria; resiste á acção dos alcalis. Acha-se nas montanhas e planicies do sertão. Anileira. Contam-se 27 especies de arbustos que dão uma substancia vulgarmente conhecida com o nome de anil. A maior parte é indigena e propria dos climas inter-tropicaes. A situação topographica do Brazil é tal, que o anil dá natural e espontaneamente.

E' planta vulgar, ramosa e vegeta em qualquer terreno. Foi muito cultivada em Pernambuco e no Rio de Janeiro; e para o fabrico do anil, se levantaram engenhos no Andarahy, e mesmo houve um engenho no perimetro das ruas do Lavradio e Invalidos, entre os annos de 1780 a 1800.

Maniçoba brava — Jatropha — Fam. das euphorbiaceas — Arbusto que cresce de dois a quatro metros, quando favorece o terreno. E' lactifero, de caule nodoso, em virtude das cicatrizes das folhas velhas. Em tempos de carestia e fome o povo do sertão serve-se da maniva para fazer farinha; mas é preciso extrair bem a parte aquosa, e prolongar ou demorar por mais tempo a torrefação, isto é, a acção do calor.

O vocabulo maniva significa a planta inteira que produz as tuberas. O nome, porém, de mandioca, applica-se em particular á raiz tuberosa.

Maniva aipim — Parece-se com a machaxêra branca. E' a farinha da mandioca, o alimento geral do povo brazileiro; e se fosse bem preparada, deixando o polvilho, seria preferivel, em todos os sentidos ao pão de trigo.

A tapioca ou polvilho tem varios empregos culinarios; e serve para engommar a roupa, e fazer grude para collar papelão, rotulos de pharmacia e outros objectos.

A mandioca brava é planta mui venenosa, que produz em qualquer terreno. A sua raiz e folhas são venenosas e matam o animal que as come. Os immigrantes, devido á sua innocencia, são frequentemente victimados. No anno passado uma familia italiana, em S. Paulo, foi envenenada; entre cinco pessoas, que soffreram á acção toxica da mandioca, pereceu uma menina de cinco annos, e um gato, que participou de sua gulodice!

O povo do paiz, tambem de quando em vez, muitos dos seus membros, morrem — quando comem da mandioca brava.

Plumier e Adamson tambem a denominaram manihot; cassava é um dos nomes por que nas possessões inglezas é conhecida a mandioca. Este precioso vegetal serve para innumeros usos, como é sabido; os renovos servem para comer-se; é delles que na Bahia preparam a maniçoba, comida muito saborosa; faz-se da raiz a farinha, de que se nutre a maxima parte dos habitantes do Brazil; extrae-se a fécula impropriamente chamada gomma, conhecida pelo nome de polvilho.

E' della que se fazem os bejús, diversos bolos e pudins.

Chama-se mandioca-puba a raiz que se deixa fermentar para depois extrair a fecula. A tapioca é ainda a fecula deste vegetal.

O cauim ou caui é uma bebida fermentada e adoçada, que os indios e muitas pessoas preparam com a raiz da mandioca, ou com milho, para tomarem como refresco.

Não foi bem informado o Sr. d'Argovia, quando escreveu que o succo do aipi é muito menos venoso que o da mandioca; elle não é jamais venenoso. Diz o Dr. Fermin: "O veneno da mandioca brava. De 50 lb. do succo destillado da mandioca extrahi elle cinco onças de um liquido extremamente venenoso."

"A variedade venenosa no estado crú, (natural) contém acido cyanhidrico, veneno violento, mas que volatiliza facilmente."

O Dr. Martins Costa acredita que o envenenamento é pelo acido cyanhidrico da manipuera. "O succo das folhas passa por antidoto da raiz; o que sei de positivo é que os criadores, no norte do Brazil, recommendam muito que, quando se der aos animaes raizes de mandioca, não se tire a porção cortical escura, porque sem ella, aquelles morrem, ou pelo menos, soffrem typanites gravissimas." Os envenenamentos frequentes, e accidentes produzidos pela mandioca brava, são numerosos; é necessario saber o que se deve empregar como antidoto seguro — evitando a morte da creatura ou do enganado, na escolha da mandioca.

Genipapeiro — (Genipa Brasiliensis Mart.) O fruto é comestivel e refrigerante, e passa por anti-venereo; quando verde possue, bem como o cortex da arvore, uma substancia corante azul escura, ou violeta, indestructivel, com que varias tribus selvagens pintam a pelle; o fruto maduro é um excellente contra-veneno da mandioca brava, é tambem usado em limonadas contra a enterite chronica; os sorvetes, compotas e vinho de genipapo são muito apreciados.

Os compendios de medicina ensinam: "a respiração do chloro em caso de envenenamento; não encontrado o chloro á mão, entornar agua de Labarraque em um lenço, — para o paciente cheirar — substitue perfeitamente.

Ananaz (fruto.) — O ananaz é um alimento sadio e refrigerante e dá um vinho excellente. O padre Simão de Vasconcellos, na Chronica da Companhia, accrescenta, ser o succo do ananaz efficaz remedio contra a suppressão da urina e dôr de rins, e juntamente contra o veneno, especialmente contra o sumo da mandioca (manipoeira), ou raiz della.

Peste das aves — Epizootia desastrosa, muito frequente no Brazil, e que apparece algumas vezes de tres em tres mezes, outras vezes demora-se mais tempo, sem dar signal de si, mas que dando em uma criação, mata com rapidez todas as aves que nella existem. A solução desse grave problema deve animar os proprietarios agricolas e fazer novos esforços afim de explorarem mais esta fonte de rendimento. Os lucros immensos que poderiam resultar para o lavrador de uma importante gallino-cultura tem induzido muita gente no Brazil, augmentando as suas fazendas com criações numerosas de aves.

O "estro", (tabánida), motuca, mosca varegeira, dourada, carniceira, familia dos oestridos, genero Cuterebra, e suas larvas, encontram-se nas carnes dos açougues, nos peixes do mercado, na vala de agua suja de Campo Grande e Santa Cruz, onde as gallinhas engollem-nas. A larva, composta de gancho, asphyxia a gallinha e fal-a morrer pesteada. O "estro" de face amarela e sua larva, é tão pernicioso, que produz a tisica no boi, na vacca e no cavallo.

Sr. redactor — Seu bello e popular jornal *O Paiz*, de grande circulação, é lido com interesse no interior do Brazil, nas cidades principaes, na America e na Europa. A opinião de seu jornal é muito respeitada no interior, ou em varias localidades que visitei por muitas vezes. No *Paiz* de 7 de fevereiro vem um artigo da minha lavra; o qual já saiu publicado em uma monographia no jornal *A Nação*, de Uruguayana. O artigo em seu jornal, avisa ao publico o perigo da larva do "estro", produzindo a peste das aves. José Guido da Veiga, mora no sitio da Sogra, em Sete Pontas, em Nictheroy.

Essa familia dedica-se á criação de aves; a peste estava liquidando as gallinhas — José Guido, lendo *O Paiz*, disse á familia — que a causa da morte das aves era o "estro".

Abrindo o papo de algumas aves, encontrou as larvas, conforme leu no artigo do *Paiz*.

A familia pensava que era a folha do tomate e o fruto que serviam de pasto para as aves — que occasionavam a peste. Depois da leitura do jornal, e exame no papo das aves, verificaram a existencia de larvas no papo das gallinhas e na moéla.

José Guido da Veiga teve encommenda de uma familia de diversos doentes morpheticos do interior da planta canivete, usada o cosimento em banho, para diminuir a comichão da lepra. O canivete é uma especie de mulungú. Esses doentes usaram com energia do medicamento interno, conhecido por ataúba de Sabyra; já pela acção maravilhosa da ataúba de Sabyra, e ajudada pelos banhos do canivete, os doentes apresentam-se radicalmente curados.

O Sr. José Guido da Veiga e toda a sua familia, leitora predilecta do *Paiz*, são unanimes em informar a cura dos doentes pelo emprego da ataúba de Sabyra; é gente de todo o respeito e consideração, que fazendo autopsia no papo das aves, encontraram muitas larvas. Esta noticia é de interesse geral para o lavrador de grande gallinocultura, para a patria e a humanidade — *João de Escobar.*

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Hoje, ás 2 horas da tarde, essa associação inaugura na sua séde, á rua Uruguayana n. 78, a taboleta e o pavilhão social.

Para essa solemnidade o Sr. João Baptista da Costa Brito, 1º secretario, teve a gentileza de mandar-nos um convite.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

As fitas de Vitagraph & C. — O juiz da 4ª vara criminal julgou hontem improcedente a busca e apprehensão ha dias effectuada contra Jacomo Rosario Staffa, proprietario do cinematographo Parisiense, a requerimento de Angelin Stamile e D. Cecilia Petti Stamile, a quem condemnou nas custas.

E' a seguinte a sentença do juiz da 4ª vara criminal, no caso:

"Considerando que os peritos nomeados affirmam no laudo que o producto apprehendido no estabelecimento de Jacomo Staffa, fitas cinematographicas intituladas "Um camareiro de quatro patas", é de procedencia da Companhia Vitagraph e traz a marca legitima desta companhia, tendo-lhe sido addicionado um trecho da fita contendo apenas um letreiro em portuguez, annunciando o assumpto do film;

Considerando que os proprietarios supplicantes confessaram aliás este facto na petição inicial;

Considerando que, trazendo o producto marca legitima e sendo de procedencia do dono da marca, não se apresenta na especie nenhuma fórma de concurrencia desleal prevista nas leis de marcas de fabrica, e assim, qualquer infracção do direito exclusivo do supplicante de venda de fitas da Companhia Vitagraph, será puramente de ordem civil, sem os caracteristicos de uma violação penal, julgo improcedente o corpo de delicto.

Passando o prazo do recurso, levante-se a apprehensão devolvendo-se o producto apprehendido ao supplicado e pagando as custas os supplicantes.

Sentença reformada — O juiz da 1ª vara criminal, em gráo de appellação, reformou para tres mezes a pena de 7 1|2 mezes de prisão imposta pelo juiz da 11ª pretoria a Eurico Rodrigues, processado por crime de ferimentos leves.

Habeas-corpus — O juiz da 3ª vara criminal negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Manoel de Souza Braz, processado no juizo da 13ª pretoria, por crime de ferimentos leves.

Sentença confirmada — O juiz da 5ª vara criminal, em gráo de appellação, confirmou a sentença do juiz da 10ª pretoria, condemnando Pedro Magalhães dos Santos, processado por vadiagem, a residencia por seis mezes na Colonia Correccional dos Dois Rios.

JUIZO FEDERAL DO ESTADO DO RIO

Junta Eleitoral de Recursos

Installou-se hontem a 1 hora da tarde a Junta Eleitoral de Recursos do Estado do Rio, presidindo-a o Dr. Octavio Kelly, juiz federal, servindo de secretario o capitão Lima Braga, e tendo como seus membros o desembargador Barros Pimentel, procurador geral do Estado, e o Dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz federal substituto.

O presidente declarou haver recebido até a presente data 220 recursos sendo 216 individuaes, e quatro geraes. Os geraes são: 2, de Santo Antonio de Padua; 1, de Santa Maria Magdalena, e 1, de Itaborahy. Os individuaes são: do Rio Bonito, 202; Barra Mansa 1; S. Sebastião do Alto, 1; Bom Jardim, 4; Carmo, 7, e Santa Maria Magdalena, 1.

A Junta deliberou realizar suas sessões ordinarias ás quartas-feiras, a 1 hora da tarde, sendo pelo presidente distribuidos os recursos pelos membros da Junta, após haver convocado os ditos membros para as sessões subsequentes.

Suspendeu-se a sessão ás 2 horas da tarde.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

No Necroterio — 12º districto — Joanna Rocha, parda, brazileira, de 16 annos, de serviços domesticos, residente á rua Souza Cruz n. 14. Assassinada por seu marido Horacio Antonio da Rocha, ante-hontem, á noite. Foi autopsiada pelo Dr. Julio Brandão, que attestou: "Destruição do encephalo por projectil de arma de fogo".

O enterro, feito a expensas de sua mãi, Olaviana de Ramos Villela, saiu hontem, ás 5 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

10º districto — Desconhecido, branco, de 55 annos presumiveis, trajando calça de zuarte, camisa de meia preta e palitó de casemira clara; tem cabellos e bigodes pretos e estava descalço. Foi examinado pelo Dr. S. Côrtes, que attestou fractura da base do craneo. Foi sepultado hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, quadro dos indigentes.

7º districto — Octavio José de Souza, pardo, brazileiro, de 21 annos, solteiro, operario, morador á rua General Severiano n. 196. Foi autopsiado pelo Dr. S. Côrtes, que attestou: "Hemorrhagia consecutiva a ferimento do coração, por instrumento perfuro-cortante" O enterro foi feito por sua amasia, Corina Montenegro, saindo ás 5 ½ horas.

2º districto — Antonio Pereira da Silva, pardo, Cabo Verde, estivador, solteiro, morador no morro de Santo Antonio, enviado pelo hospital da Misericordia, onde falleceu ante-hontem, á noite, em consequencia de ferimentos que recebeu quando em lucta com Waldemiro Barbosa, na praça Mauá.

Foi autopsiado pelo Dr. Julio Brandão, que attestou "Hemorrhagia consecutiva á secção da arteria carotida externa direita, por projectil de arma de fogo". O enterro saiu hontem, ás 6 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de seus companheiros de estiva.

3º districto — Maria Delfina da Conceição, de cor parda, brazileira, de 48 annos de idade, domestica, residente no largo de S. Francisco. Falleceu hontem, pela manhã, no hospital da Misericordia, onde esteve em tratamento de queimaduras resultantes de explosão de uma lampada de alcool. Foi examinada pelo Dr. Julio Brandão, que attestou: "Queimaduras geraes de 3º grão". Será enterrada hoje, pela manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, quadro dos indigentes.

14º districto — Josephina da Conceição, parda, brazileira, de 21 annos, residente á rua Senador Euzebio n. 82. Falleceu no hospital da Misericordia, onde entrou em 2 do corrente, por ter derramado alcool nas vestes e ateado fogo, com o intuito de se suicidar. Foi examinada pelo Dr. S. Côrtes, que attestou: "Queimaduras graves do 2º e 3º gráos". Foi sepultada hontem, ás 4 ½ horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de seu amante, Severiano Duarte.

Serviço externo.

Exames de offensas physicas, feitos pelos Drs. Cunha Cruz e Miguel Salles:

Luiz Borges da Trindade, offendido com instrumento contundente.

O exame foi feito na residencia do offendido, que mora á rua Monte Alegre n. 45. Leve.

Luiz Lucio de Vasconcellos, offendido com instrumento cortante. O exame foi feito na séde do 7º districto. Este individuo foi o que, na praia Funda, na defesa propria, assassinou o padrasto, que lhe havia vibrado nas costas uma foiçada. Leve.

Delfino da Silva Pinheiro, offendido na cabeça com uma machadada. Foi julgada grave a offensa.

Exame de alienados.

Foram examinados pelo Dr. Jacintho de Barros tres alienados, que seguiram para o pavilhão de observação, no Hospicio Nacional de Alienados.

Havendo o inspector da Alfandega recebido denuncia de que na bagagem do passageiro Simon havia 60.000 francos em joias, hontem, as malas que compunham a bagagem deste senhor, foram embargadas, sendo removidas para o armazem n. 16, onde deverão ser vistoriadas amanhã pelos conferentes designados para esse fim pela inspectoria.

Hontem, ás 6 horas e 45 da tarde, o nacional Antonio André, de cor preta, morador na rua do Campinho numero 20, ao tomar o trem na estação Dr. Frontin, caiu sendo apanhado pelas rodas do carro.

O infeliz ficou com a perna esquerda quebrada, e em misero estado.

Sendo transportado para a estação Central da Estrada de Ferro, foi depois medicado pela assistencia, dando, finalmente, entrada na Santa Casa da Misericordia.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO PATRIMONIO DO MINISTERIO DO INTERIOR

Realizou-se mais uma sessão do conselho administrativo do patrimonio, sob a presidencia do desembargador Souza Pitanga, presentes os Srs. Drs. Belisario Tavora, secretario; commendador Alves Affonso, Dr. Juliano Moreira, Dr. Custodio Martins, professor Alberto Nepomuceno, coronel Jesuino de Mello, Dr. José Linhares, Pedro Guedes de Carvalho e Drummond Alves e tendo deixado de comparecer com causa justificada o Dr. Antonio Maria Teixeira.

Dada a palavra ao secretario, este procedeu a leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada sem reclamações.

No expediente houve um officio do Sr. Pedro Guedes de Carvalho, thesoureiro, communicando ter adquirido para o patrimonio do Instituto Nacional de Musica mais duas apolices do valor nominal de 1:000$ e juros de 5 o|o ao preço de 998$, fóra corretagem e sello respectivo, e assim tambem que abrira para esse instituto uma caderneta em conta corrente no Banco do Brazil.

Depois foi concedida a palavra ao Dr. Belisario Tavora, que fez ponderações ácerca da ausencia por mais de duas sessões de alguns membros effectivos do conselho, em desaccordo com a clara disposição do art. 7º do regulamento approvado pelo decreto n. 7.271, de 31 de dezembro de 1908.

Diante das ponderações feitas, o desembargador presidente declarou que o secretario poderia se dirigir aos membros do conselho que não têm comparecido ás ultimas sessões, pedindo a observancia do alludido art. 7º do regulamento approvado pelo governo.

Foi em seguida concedida a palavra ao coronel Jesuino de Mello, que depois de justificar a sua ausencia em sessões anteriores, communicou ao conselho o resultado da commissão de que foi encarregado, relativamente ao projecto de se installar a Escola Profissional de Cégos Adultos, junto ao edificio em que funcciona o Instituto Benjamin Constant.

Depois o desembargador Souza Pitanga leu o relatorio que elaborara dos trabalhos annuaes do conselho, para ser presente, depois de approvado, ao Sr. ministro da justiça e negocios interiores.

O relatorio, em suas linhas geraes, é feito com a maior minuciosidade, e demonstra com tabelas annexas os progressos que têm feito os patrimonios dos estabelecimentos a cargo do conselho administrativo.

Assim é que ha quadros comparativos do patrimonio no estado em que foi encontrado ha dois annos passados e actualmente que se acha avaliado em titulos e valores que representam mais de 4.000:000$000.

Trata discriminadamente de cada um dos estabelecimentos sob a jurisdicção do conselho, dando de cada um delles o numero exacto de titulos e valores, que se encontram em poder do thesoureiro Guedes de Carvalho e os successos occorridos durante o anno ultimo.

Estuda o caso da entrega dos titulos do patrimonio do Instituto Nacional de Musica, que estão sob a guarda do Thesouro Nacional e ainda inscriptos sob a denominação de Conservatorio de Musica da Côrte.

Após a leitura do relatorio, que mereceu a approvação unanime de todos os presentes, o desembargador presidente marcou a primeira reunião para o dia 20 de abril vindouro.

APANHADO POR UM ELECTRICO

O menor Oswaldo, de cinco annos de idade, filho de Agostinho Ramos, quando hontem brincava na rua Humaytá, em companhia de outros menores, foi apanhado pelo electrico n. 4, da linha largo dos Leões, recebendo um ferimento na cabeça.

Devido a pericia e calma do motorneiro Accacio Cordeiro, não foi o menor esmagado pelo carro.

A assistencia prestou curativos ao pequeno Oswaldo, que depois retirou-se para sua residencia.

A policia do 7º districto prendeu o motorneiro em flagrante, mas logo mandou-o em paz, verificada a sua não responsabilidade no caso.

MOEDEIRO FALSO

Jorge Paulino, de nacionalidade italiana, tendo domicilio ultimamente na rua do Rezende n. 62, é um individuo suspeito, que, de algum tempo a esta parte, anda debaixo das vistas da policia.

Apesar de se dizer commerciante ambulante de joias, desde meiados de fevereiro deste anno, Jorge havia dado sobejos motivos de se desconfiar da limpeza do seu commercio. Foi assim que desde esse tempo vigiava-lhe estreitamente os passos o major Camara Campos, inspector do corpo de segurança, o qual teve denuncia de que o "negociante de joias" pretendia effectuar a venda de um grande "stock" de notas falsas.

A policia, entretanto, resolveu agir com vagar e prudencia afim de apanhar o homem com a mão na bocca do sacco. Em condições como estas, qualquer movimento precipitado póde fazer abortar completamente a diligencia e fazer escapar das garras da policia o passador de notas falsas e as proprias notas, que vão se espalhar em outro logar mais propicio.

A policia, pois, estava obrigada a usar de toda a circumspecção.

Hontem, porém, o major Camara Campos foi avisado de que uma grande venda de notas falsas deveria se realizar numa casa de commercio da rua dos Andradas, e que o vendedor não era outro senão o nosso italiano "commerciante de joias".

Immediatamente o major Camara tomou todas as precauções para apanhar os "marrecos" em pleno flagrante com as bellas notas falsas nas mãos.

Partiu para a rua dos Andradas acompanhado dos agentes Domingos Ramos, José Francisco da Silva, e perto da casa commercial indicada poz-se de alcatéa á espera dos acontecimentos.

Com pouco chegou o "commerciante de joias". Parece, porém, que o malandro farejou a armadilha, como macaco velho que é. Poz-se a manobrar por ali, na esquina da rua dos Andradas e da Alfandega.

Ia, vinha, parava diante de uma "vitrine", irresoluto inquieto.

Finalmente, a 1 hora da tarde, o major Camara, cansado de esperar, avançou para o individuo, prendeu-o e passou-lhe uma revista, encontrando nos bolsos um pacote de 201 cedulas de 200$ "soi-disant" da série 1ª, estampa 11ª, que perfaziam a quantia de 40:200$000.

As cedulas são admiravelmente feitas e não nos lembra termos visto outras mais bem acabadas e proprias para enganar o bom publico.

A policia varejou o quarto do moedeiro falso na rua do Rezende, nada encontrando de suspeito.

O moedeiro falso foi recolhido ao xadrez, mandando o 3º delegado auxiliar dar nota de culpa como incurso no art. 22 da lei n. 2.110, de 3 de novembro de 1909.

ENTRAVÉE E SANS DESSOUS

GRANDE ESCANDALO NA AVENIDA

SE A MODA PÉGA...

Um sabbado esplendido de sol e céu azul.

Depois de uma chuva insistente, durante alguns dias, era natural que a cidade hontem, se enchesse de gente.

E' o dia da moda para as moças, o dia em que ellas capricham no vestuario, emfim, o dia em que se vêm as toilettes mais lindas.

Os bonds passam repletos desde o meio-dia. Carros e automoveis cortam as principaes ruas, trasportando familias e familias.

Antigamente era a rua do Ouvidor a passagem obrigatoria do "smartismo" carioca.

Quem viesse á cidade e não passasse por essa apertada rua, não podia fazer parte do pessoal "up-to-date".

Hoje em dia, com os melhoramentos da nossa capital, já pouca gente se lembra da rua do Ouvidor, notando-se maior movimento na Avenida Central.

O progresso da cidade está na razão inversa da moda.

Emquanto as ruas se alargam, a moda estreita-se, isto é, o vestuario da moda.

Se agora, na grande arteria, as senhoras têm bastante espaço para dar grandes passadas e andar folgadas, fazem o contrario, apertam-se com o "entravée" e têm uns passinhos meudos e saltitantes.

Eram 4 horas da tarde.

Mademoiselle X. é uma das mais bellas creaturas da capital.

Morena, de um moreno rosado e velludineo, alta, corpo esbelto e bem delineado, cabellos cor de noite, (como dizem os poetas), olhos negros e vivos, eis o typo da famosa senhorita.

Ella apparece na Avenida elegante, trajando um vestido collante, combinando as modas "sans dessous" e "entravée".

Apresentava-se aos olhares curiosos no rigor da moda. Entretanto, não se póde dizer que fosse exagerado o seu traje.

Acompanhada de uma amiga, caminhava pela calçada e ao chegar á filial do correio, parou afim de falar a um conhecido.

Moços desoccupados, os celebres moços bonitos, educados unicamente no habito de "D. Juans" de meia tijela, acreditámos os mesmos que no carnaval atiravam "confetti" do chão nas senhoras, cercam a senhorita X. e dizem-lhe graçolas pesadas.

A senhorita reagindo aos indecentes ditos, exclama:

— Grosseiros. Se continuam chamo um policial.

Diante dessa energica reacção, os typos em vez de deixarem a senhorita X. em paz, acompanham-n'a e fazem escandalo gritando:

— Olha o "entravée".

— Olha o "sans dessous".

— Está sem saias.

Populares que passavam na occasião, ouvindo a perversidade, curiosos, seguiram-n'a tambem, formando-se então uma verdadeira romaria atrás das moças.

A senhorita X. e sua amiga tomam o alvitre de entrar na primeira porta que encontram.

E' a Camisaria Franceza.

All ellas ficam e pedem ao proprietarios do estabelecimento que as defenda.

Este chega á rua e pede aos curiosos que se retirem.

— Queremos ver o "sans dessous".

— Esperamos a elegante.

As perversidades continuavam no meio de altas vozes de galhofa, á medida que uma massa compacta de novo se agglomerava á porta da camisaria.

Este facto produziu indignação no meio de cavalheiros distinctos, os quaes protestavam.

A senhorita e sua amiga não podiam sair. Cercadas dentro da loja por um grupo de pessoas de bem, estavam muito nervosas.

Em pouco tempo o trecho comprehendido entre as ruas do Ouvidor e Sete de Setembro ficou completamente repleto de gente.

O grande escandalo foi immediatamente communicado ao delegado Dr. Flores da Cunha.

Como essa autoridade demorasse a chegar, em virtude de estar em um ponto retirado da cidade, os commissarios de policia do 1º districto mandaram tres automoveis de soccorro, com policiaes de carabinas embaladas.

Um cordão de guardas civis foi collocado á porta da casa, para que o povo não a invadisse.

Esperava-se a chegada do Dr. Flores da Cunha, quando appareceu o Dr. Solfieri de Albuquerque, delegado do 18º districto, que, com energia, offereceu-se para acompanhar as senhoritas até a um automovel, mandando-o buscar propositadamente.

As senhoritas estavam muito amedrontadas.

Mas, encorajadas pelo delegado, deram-lhe o braço e encaminharam-se para o automovel.

A estupidez dos taes individuos manifestou-se mais uma vez, pois muitos avançaram para as moças, chegando a tocal-as, promovendo uma vaia.

O esforço do delegado Solfieri de Albuquerque foi tão grande para atravessar a massa popular, que a autoridade ficou com o palitó completamente rasgado.

As moças sentaram-se no auto e o Dr. Solfieri acompanhou-as, no banco da frente, junto ao motorista, até certa distancia, deixando-as depois seguir o caminho de sua casa, com um policial.

A esse tempo chegava o Dr. Flores da Cunha, que deu ordem aos policiaes para espaldeirar os populares.

Conhecendo já o delegado desde o serviço do carnaval, os individuos, que a principio quizeram revoltar-se contra a autoridade, não mais se manifestaram.

A policia deve tomar sérias providencias contra os abusos das graçolas ditas ás moças, por typos crapulosos, que, affrontando a moral, perambulam pelas ruas, especialmente para tão estupidos divertimentos.

Em Buenos Aires já ha uma lei que multa o pilherico em 50$, além de leval-o á delegacia e de sair seu nome publicado nos jornaes.

MORDIDO POR CÃO

O menor José Alves de Oliveira, de 13 annos de idade, residente á rua Marquez de S. Vicente n. 225, foi hontem na propria casa onde mora cruelmente mordido por um cão, no rosto e nas pernas.

A assistencia prestou curativos ao menor que foi em seguida recolhido ao Hospital da Misericordia.

QUÉDA E ESMAGAMENTO

A's 8 ½ horas da noite de hontem, o carroceiro Antonio Machado de Brito, branco, brazileiro, conduzia a carroça de mudança n. 802, pela rua Paraná.

Dirigia-se elle para a casa n. 262, da mesma rua.

De repente, ao chegar na esquina da rua Fontoura Chaves, o pobre carroceiro caiu da boléa, sendo apanhado pela roda da carroça, que lhe passou sobre o tronco.

Chamada a assistencia, esta transportou o ferido em estado grave para a estação, quando o pobre homem expirou ainda em caminho.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia.

Um electrico da linha Real Grandeza, que na madrugada de hontem corria pela rua Senador Correia, no Leme, guiado pelo motorneiro Antonio Francisco, que na occasião cochilava, foi de encontro a um automovel que estacionava na esquina da rua Buarque.

Do choque, bastante violento, resultou além de avarias no auto, receber Elvira da Conceição, que nelle estava, um ferimento contuso, no braço esquerdo.

O dorminhoco motorneiro foi preso em flagrante, e autoado no 7º districto.

Elvira recebeu curativos no posto de assistencia.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Apollo.

A proxima temporada de opereta.

Tem sido enorme a procura de bilhetes para a proxima temporada da companhia de opereta do theatro Lucinda, de Lisbia, que deve estrêar-se no Apollo a 15 do corrente, com a formosa opereta de Eysler, *Amor de principe*.

Os antigos assignantes da excellente *troupe* e os que modernamente desejam bons logares para as *premières*, disputam entre si os melhores bilhetes, o que faz prever uma época brilhantissima, tanto mais que a popular *troupe* se apresenta este anno com elementos de fórma a poder concorrer com as melhores companhias estrangeiras que nos visitem.

Além de um elenco em que abundam nomes de grande prestigio, já conhecidos, a companhia foi reforçada com novos artistas, coros e corpo de baile, o que dará uma nota deslumbrante aos seus espectaculos, tanto mais que scenarios, guarda-roupa e pertences foram confeccionados expressamente para esta *tournée*, tudo produzindo um conjunto de frescura, luxo e bom gosto difficilmente excedivel.

Circo Spinelli.

Chamamos a attenção dos leitores para o bello programma que para a *matinée* de hoje annuncia o popular circo Spinelli.

Recreio Dramatico.

O Recreio vai ter hoje duas casas á cunha, de tarde e á noite, com a opereta *O conde de Luxemburgo*, que está posta em scena com luxo desusado e que tem um bello desempenho.

José Ricardo é simplesmente impagavel de graça no principe Basilio.

Casino.

Como de praxe, aos domingos, a operosa empreza Paschoal Segreto realiza hoje, no luxuoso theatro Casino, á praça Tiradentes, dois espectaculos, sendo o *d'après midi* especialmente dedicado ás familias, cariocas, que aliás, já não dispensam esse *rendez-vous chic*, que ali se fere, semanalmente.

Tomam parte todas as estréas da semana, o que vale dizer, um programma deveras irresistivel.

S. José.

Matinée e soirée. O espectaculo da tarde é composto de soberbos *films* de arte e magnificas attracções, entre as quaes o sempre querido Tepay, tão apreciado pela criançada, que faz barulho, grita, chora, para não deixar de ir vel-o aos domingos.

O da noite é por sessões, de hora em hora, como os remedios de botica. Cura-se, ali, o *spleen* e a tristeza. As horas correm ligeiras e deliciosas.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Foi desligado, a seu pedido, da companhia de guerra do tiro n. 6, o cidadão Amilcar Salgado dos Santos, por se ter alistado, voluntariamente, no 52º batalhão de caçadores do glorioso exercito brazileiro, sendo a sua falta bastante sensivel aos seus companheiros, tal o modo sempre correcto com que procedeu como soldado daquella companhia.

Esse moço activo e disciplinado, que tão bons serviços vinha já prestando ao tiro n. 6, fez parte do patriotico batalhão de atiradores que guarneceu o cáes Pharoux e o Arsenal de Marinha por occasião do levante de parte da esquadra e do batalhão naval, o que demonstra perfeitamente o seu bello caracter de patriota sincero.

— Haverá hoje, na linha de tiro da sociedade n. 6, exercicio de fogo, destinado a todos os seus socios.

— Attendendo os varios pedidos que têm sido dirigidos ao presidente interino da União dos Atiradores (sociedade n. 6 da Confederação), pelos socios admiradores do tiro ao vôo, para que se restabeleça este genero de sport, o referido presidente já tomou as providencias necessarias afim de que sejam muito breve satisfeitos aquelles pedidos, sem que, porém, sacrifiquem o tiro de guerra e exercicios de infanteria.

— Foi nomeado cobrador dessa sociedade o cidadão Albino da Costa Rocha, que, como activo socio, muito auxiliará ao zeloso thesoureiro, Sr. Ruy Lawns.

— O Sr. Victor Drummond Franklin, presidente da sociedade n. 6 da Confederação, fez affixar hontem, no stand dessa sociedade, o seguinte boletim:

"Caros consocios — Partindo hoje, domingo, para a Europa, o Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica Brazileira, que durante o seu curto periodo administrativo tão relevantes serviços prestou á nossa querida Patria, faltariamos ao mais sagrado dos nossos deveres se, como republicanos e admiradores de tão illustre e digno estadista, não fossemos, com os nossos correligionarios, levar a S. Ex. o nosso estremecido abraço de despedida, com os votos que fazemos sinceramente para que a sua viagem ao velho mundo seja utilissima a S. Ex. e á sua virtuosa esposa. Portanto, camaradas, compareçamos ao seu embarque, que terá logar ás 11 ½ horas da manhã, na ponte central de Nitheroy, certos de que cumpriremos o nosso dever de brazileiros, que sabem prezar os homens honrados do seu caro paiz."

Nos stands Drs. Paulo Frontin e Salles Belford, do Tiro Brazileiro 96, Pavuna, terá logar hoje, das 9 1|2 da manhã em diante, o grande concurso de tiro de guerra.

Neste importante concurso que já chegou á categoria de campeonato, acham-se inscriptos 173 atiradores das diversas sociedades de tiro desta capital e do Estado do Rio.

E' uma concurrencia bellissima, esta obtida pelos pavunenses.

O concurso será abrilhantado com a presença do Dr. Paulo Frontin, presidente honorario do Tiro Brazileiro da Pavuna.

Pela commissão composta do incansavel presidente Dr. Joaquim Tavares Guerra, Dr. Salles Belford, e mais de 90 atiradores uniformizados, serão recebidos todos os atiradores e convidados que disputarão o concurso que hoje é iniciado pela segunda vez pelo Tiro n. 96.

Para disputar esse importante certamen, inscreveram-se mais pelo Tiro n. 7, na classe Moysés Pinto, David Cardoso Mendes (sargento enfermeiro), pelo Tiro n. 5, Jorge Mauten, cabo de atiradores Antonio da Silva Santos e Domingos M. dos Passos, pelo Tiro n. 15; Carlos da Silveira Netto, e pelo Tiro n. 102, Armerindo de Meirelles e Agenor Brandão, na classe Silva Bieto, David Cardoso Mendes, e tambem na classe Xavier de Brito, e na classe Alberto Martins, pelo Tiro Brazileiro de Nitheroy, o atirador Euclydes Rocha e Souza.

O Tiro Brazileiro de Friburgo officiou aos pavunenses, dizendo que se fariam representar no grande concurso.

— Pelo capitão Acylino Jacques, director de tiro da sociedade, serão dadas as informações que os atiradores lhe solicitarem sobre o importante concurso dos pavunenses, e pelo Dr. Felippe de Azevedo, director do Tiro Brazileiro de Nitheroy, será feita a classificação geral dos premiados; o registro da classe dos mestres será feito pelo capitão Manoel Baptista Salgado, director do Tiro Brazileiro do Leme o registro de 1ª classe; está a cargo do capitão Henrique Vianna; o registro de 2ª está a cargo do tenente Eugenio de Brito; o de S está a cargo o tenente Carvalhaes Junior, a o de revólver está a cargo do capitão Aureliano Pinto dos Reis, tenente Moysés Pinto e do 2º sargento João de Souza Martins.

O aspirante Garriga de Menezes pede o comparecimento hoje, a 1 hora da tarde, de todos os atiradores pertencentes á companhia, para dar inicio ás instrucções precisas para, em face da lei que regula o alistamento e sorteio militar, isental-os do serviço militar obrigatorio.

Prosegue-se com actividade a conclusão das obras dos stands.

Na prova escripta realizada na ultima sexta-feira, pelos atiradores candidatos ás vagas de terceiros sargentos existentes no batalhão de atiradores do Tiro Federal, obtiveram: grão seis o atirador Accacio Almeida Pinto; grão cinco, o atirador Alfredo Rosadas Fernandes.

Hoje, na linha de tiro, farão a prova de tiro ao alvo, a 20 metros, em alvo c. c. n. 2.

— Foi feita do seguinte modo a distribuição dos premios, que o Tiro Federal offerece aos vencedores das provas do concurso intimo de tiro, que está sendo disputado no corrente mez:

Primeira classe — Vencedor, um apparelho para chá, de porcellana, offerecido pelo socio Manoel Dias de Carvalho.

Segunda classe — 1º logar, um relogio para viagem, offerta da casa Barbosa & Mello;

2º logar — Um apparelho para chá, offerta do socio Luiz Camargo de Brito;

3º logar — Uma medalha de prata, offerta do socio Fernando Vigarano.

Terceira classe — 1º logar, um relogio de bronze para mesa, offerta do socio D. C. Mendes;

2º logar — Uma corrente para relogio, offerta do mesmo socio;

3º logar, uma medalha, offerta do socio J. C. Mendes Sobrinho.

Prova de "handicap" — 1º logar — Um alfinete de ouro com brilhante, offerta do socio Mario Queiroz Menezes;

2º logar — Um "porte-money" de prata, offerta da casa Barbosa & Mello;

3º logar — Uma medalha de prata do antigo cunho do Club de Tiro Federal, offerta do socio Manoel Dias de Carvalho;

4º logar — Uma argolla de prata para guardanapo, offerta do socio Humberto Paladini;

5º logar — Uma medalha, offerta da casa Barbosa & Mello;

6º logar — Um tratado de electricidade e um mappa geographico do coração, offerta do socio Manoel Salathiel Canuto;

7º logar — Uma surpresa, offerta do socio Carlos Luiz da Costa;

8º, 9º e 10º — Surpresas offerecidas pelo presidente, do Tiro Federal.

Destas provas, a de segunda classe já foi finalizada, a de primeira classe será disputada hoje, a de terceira classe será realizada no proximo domingo, 19; a destinada aos novos será realizada no dia 26, e a prova de "handicap" será disputada nos dias 12, 15, 19, 22, 26 e 29 do corrente.

Para os novos os premios serão offerecidos pelo instructor do Tiro Federal.

— Os atiradores que faltarem á formatura de hoje, de accordo com o regulamento interno do batalhão de atiradores, serão illiminados.

Sob a presidencia do Dr. Deoclecio de Campos, reuniu-se hontem á noite, o Tiro Naval Brazileiro.

Nessa reunião, entre diversas deliberações, foram lidos e approvados os estatutos do Tiro, elaborados pelo commandante Amphiloquio Reis, por indicação do almirante Marques Leão, ministro da marinha.

A reunião realizou-se no salão da directoria do Club Naval.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Chantecler.

Programma variado, onde se destaca "A morte civil", interpretada pelos mais afamados artistas do theatro francez, além de muitas outras surpresas.

Cinema Paris.

O seu programma de hoje representa um successo sem precedentes, que deve ser visto e apreciado por todas as pessoas de fino gosto artistico.

Cinema Ouvidor.

Continúa esse cinema a caprichar na exhibição de novidades preciosas, como seja a 4ª parte do seu programma, sentimental drama, de emocionante enredo, passado nas mattas do Estado de Matto Grosso e interpretado por bravos artistas americanos.

Cinema Odeon.

Programma onde se apreciam deliciosas composições Gaumont, como o "Bebé milionario" e "O segredo de felicidade de um casal".

Cinema Pathé.

Apresenta sumptuoso programma novo, de que faz parte, entre outras, a empolgante peça, de Aquila, "Piedade de mãi".

Cinema Idéal.

Este apreciado cinema annuncia para hoje nada menos de oito ineditos *films*, outros tantos mimos de arte.

Kinema Kosmos.

Só quem não tiver bom gosto é que não prefere o programma, de hoje, do bem installado Kinema Kosmos. Esse programma é simplesmente delicioso.

Cinema Rio Branco.

Está annunciada para a *soirée* de hoje, neste conhecido cinema, a applaudida opereta "Sonho de valsa", *film* posado e cantado pela afamada troupe desse cinema, que actualmente está installado nos predios ns. 13 a 21 da avenida Gomes Freire.

O JOGO

LISTAS QUEIMADAS

A policia do 7º districto, andando hontem em caça ao bicho, visitou a casa n. 139, da rua General Polydoro, onde Victorino Moreira banca o popular joguinho.

Moreira, afim de evitar o corpo de delicto, juntou as listas em pateo interno da casa, e deitou-lhes kerozene e fogo. Mas, o delegado lá foi, e depois de sapatear em cima da fogueira, o que fez em companhia de seus auxiliares, conseguiu ainda uns papeis que elle diz constituir corpo de delicto.

Victorino foi preso.

AMOR E PÁO

Hontem, ás 9 ½ da noite, apresentou-se á delegacia do 20º districto, o preto Firmino José da Silva, de 42 annos de idade, solteiro, pedreiro, morador na rua Regina Reis n. 61, Dr. Frontin, trazendo um largo ferimento no sobreolho esquerdo.

O ferimento fôra feito por sua amante Edwiges Maria da Conceição, que num momento de furia, o aggredira com um ferro de cozinha.

O motivo da aggressão não foi outro senão o genio irritadiço e violento da mulata.

Edwiges não póde ser apanhada pela policia, pois fugiu logo depois de commetter o delicto.

O ADVOGADO E A SOCIEDADE(*)

A historia da sociedade tem sido a da lucta pelo direito, pelo estabelecimento e manutenção em definitivo das relações que aos que tiverem de fazer essa escolha pareceram ser os mais convenientes ao apoio da sua propria influencia e á conservação da sociedade a que presidiam. O direito é simplesmente essa parte da opinião e do costume já estabelecidos a que se deu acceitação geral e que é apoiada e sanccionada pela força e autoridade do governo da collectividade politica regularmente constituido. A historia inteira da liberdade, essa historia que tanto nos emociona quando a relembramos e que tanto anima a nossa confiança na força da rectidão e de todos os mais bellos e mais nobres impulsos da humanidade, tem sido a lucta não sómente pelo reconhecimento de direitos, mas pela sua corporificação em lei, em tribunaes, magistrados e assembléas. Essa é a fórma que deverão sempre tomar todas as grandes tentativas que se fizerem a bem dos homens e dos idéaes da vida politica.

Não procuramos combater em defesa dessas theses. Não derramamos o nosso sangue para defender uma philosophia politica.

O sentir humano conhece dois grandes imperios — o da religião e o da aspiração politica.

No primeiro trabalhamos espiritualmente; ahi a nossa liberdade é a do pensamento; no outro o nosso trabalho é estructural, a liberdade reside nas instituições, é real sómente quando é tangivel, quando é uma coisa que póde entrar em actividade — não unicamente em nossas almas, mas tambem no mundo de acção que nos é exterior. No terreno da politica, um direito qualquer que tenhamos, é uma força para dirigir a acção dos outros em nosso proveito proprio, e é tambem um direito por lei. As religiões são poderosas forças de fé, e a igreja, quando de posse de sua inteira e genuina liberdade, fica fóra do Estado; a liberdade politica, porém, vive, move-se e tem existencia na estructura e na pratica da sociedade. Certo, esses dois campos não estão limitados por linhas mui vivas: a liberdade religiosa deve ser salvaguardada por disposições existentes nas instituições; mas, a liberdade religiosa é o direito de não estar sujeito a governos e a liberdade politica é a de ser governado com justiça e com equidade como de homem para homem. Nós combatemos pelo direito assim como pela fé, porque não almejamos sómente o direito de pensar, mas tambem o de ser e fazer o que estiver dentro dos limites do que é justo e equitativo.

A antiga ordem de coisas mudou — mudou sob as nossas proprias vistas e não de uma maneira pacifica e uniforme, mas com a rapidez, o rumor, o ardor e o tumulto da reconstrucção. As forças da sociedade luctam abertamente umas com as outras, affirmam os seus antagonismos, organizam e disciplinam as suas hostes e apresentam-se para vencer, não procuram apenas accommodar as divergencias que as separam e chegar a um accordo vantajoso para ambos os litigantes.

Todas as luctas pelo direito têm sido conscientes; muito poucas foram cégas ou meramente instructivas. E' moda, aliás, dizer-se, apparentando um conhecimento superior das questões e da fraqueza humana, que cada época tem sido uma época de transição e que nenhuma soffre mais mudanças do que outra; entretanto, em muito poucas épocas do mundo foi a lucta pela reforma tão definida, tão deliberada ou em tão grande escala como esta em que ora tomamos parte.

A transição a que assistimos não é a de um desenvolvimento uniforme e de alteração normal, não é o desdobrar calmo e inconsciente de uma época em uma outra que a segue como seu herdeiro e successor natural.

Actualmente a sociedade contempla-se a si mesma de cima a baixo, analysa os seus proprios elementos, discute as suas mais antigas praticas tão livremente como as mais modernas, examina cada um dos arranjos e motivos da sua vida e se prepara para tentar nada menos que uma reconstrucção radical, a qual sómente os conselhos francos e honestos e as forças de generosa cooperação poderão impedir que se transforme em revolução. Estamos em condição de reconstruir a sociedade economica como já estivemos para reconstruir a sociedade politica, e esta deve por si mesma emprehender uma modificação radical no seu processo. Nenhuma época teve mais consciencia da sua tarefa ou desejou tão unanimemente as reformas radicaes e extensas em suas praticas economicas e politicas.

Hoje em dia as grandes forças não se reunem em segredo. E' ás claras que se planeja e traça todo o estupendo programma, e assim nós ficamos conhecendo as regras desse jogo da reforma. A calma, a sabedoria que nos vem de um conselheiro sizudo, a energia dos homens prudentes e altruistas, o habito da cooperação e do compromisso que temos creado durante tão largos annos de governo livre e pelo qual a razão mais do que a paixão póde predominar, graças á limpida virtude do debate franco e universal, nos habilitarão a passar ainda a uma outra grande época, sem revolução. O que ora se agita em torno de nós não é uma simples guerra de opiniões. Tem um objectivo, um objectivo definido e concreto, e esse objectivo é o direito, a alteração das instituições segundo um vasto plano de reforma.

Nós, advogados, sômos servos da sociedade, serventuarios das côrtes de justiça. O nosso dever é muito mais do que servir como simples consultores dos clientes particulares. Em toda a lucta reflectida em pról do direito, devemos ser os guias, não com demasiada severidade nem impertinencias, não excessivamente aferrados ás minucias technicas que nos foram ensinadas, e sim promptos a dar um conselho experimentado e desinteressado aos que pugnam pelo progresso e reorganização das fronteiras da justiça.

Foram advogados que levantaram a fabrica dos nossos governos dos Estados e da União, e que nos primeiros periodos do desenvolvimento nacional presidiram a todos os mais importantes processos politicos. A nossa consciencia politica, como nação, embebeu-se no nosso direito fundamental escripto. Todas as questões de politica geral vinham, mais tarde ou mais cedo, transformar-se em questões de direito, sobre as quaes deviam-se ouvir os advogados abalizados. Em todos os recintos das nossas assembléas trovejava o debate sobre as phrases contidas nos actos escriptos com que os nossos legisladores e governadores exerciam a sua autoridade. A vida publica era o forum do advogado. Os leigos concorriam tambem com a sua opinião, mas, quem guiava, quem fazia a lei, eram os advogados.

Antes da guerra civil, e até quando as nossas mais debatidas questões de direito fundamental não foram resolvidas pela espada, as proprias plataformas dos partidos firmavam-se em questões de interpretação de lei, e os advogados eram os estadistas que nos guiavam. Supponho que nunca houve uma politica mais intensamente legal.

Excluida a paixão, esse modo de vida era um tonico. A condição de estadista exigia a precisão de pensamento. Toda a medida politica que era proposta tinha de se basear explicitamente em um precedente. A cada passo eram novamente examinados os principios fundamentaes que se allegavam para justifical-o ou apoial-o. A atmosphera em que tudo isto se fazia estava impregnada do conhecimento da longa historia da pratica constitucional ingleza e do manifesto proposito com que se havia estabelecido o governo na America. As luctas pela liberdade, tanto as antigas como as mais recentes, lançavam luz sobre os debates do Congresso e das legislaturas estadoaes. O Estado mais novo partilhava da longa tradição com o mais velho, e todos estavam igualmente preoccupados com o que haviam sido os designios e as esperanças daquelles homens, cujos sacrificios tinham dado vida á nossa liberdade. Não ha duvida que isto solidificava a acção do governo. Não ha duvida que havia uma formalidade e uma attenção escrupulosa pela letra no encaminhamento da legislação mais apropriada para um paiz novo que se encontrava justamente face a face com grandes problemas de caracter simples e obvio do que para um paiz mais velho, cuja vida se houvesse tornado complexa e confusa, e cujas questões urgentes não se regulassem por precedentes positivos de pratica constitucional. Os advogados poderão construir um governo bem definido e digno de admiração; muito poucas vezes têm elles se mostrado dispostos a liberalizal-o ou facilitar os processos de reforma. Todavia, o predominio dos advogados, ao menos significava um exame repetido do principio e do precedente, e era muito instructivo mesmo quando era menos esclarecido. Impedia a dissolução. Para cada passo que se dava devia-se apresentar uma razão, uma razão que por si mesma se recommendasse aos tribunaes, depois de se ter recommendado aos estadistas. O estadista e o advogado eram clientes e consortes, e a consciencia legal do povo era constantemente esclarecida e reforçada. Eis ahi grandes influencias. Ellas formam o caracter e a solidez das instituições.

Entretanto hoje já não existem. Para ter convicção disto, basta lembrar as muitas interpretações extravagantes do artigo da Constituição relativo ao commercio interestadoal, sobre a qual se consumiu sério debate no Congresso nestes ultimos annos. Mesmo os nossos advogados já não são cuidadosamente educados, como antigamente, nos principios de direito constitucional. Este já não figura no primeiro plano, mas em outro, secundario, muito vago e geral, como uma coisa a que se recorre sómente em raras occasiões. As nossas legislaturas assistem actualmente com mal disfarçada impaciencia a debate sobre questões constitucionaes, por achal-as enfadonhas e academicas. A Nação desenvolveu as suas energias, segundo certos objectivos praticos, e não pretende remover os obstaculos estabelecidos pelas constituições. O temperamento geral resume-se quasi em um sentimento que se póde traduzir mais ou menos assim: "Ha certas coisas que nós devemos fazer. A nossa vida como nação deve ser rectificada em certas particularidades que são de toda a importancia. Se não ha uma lei para essa reforma, é preciso fazel-a ou descobril-a. Não queremos que os advogados nos accusem de incapacidade. Não temos pela estructura dos nossos governos tanto interesse como pela nossa vida".

Essa mudança de temperamento e de ponto de vista obedeceu a muitas razões. Não foi por acaso que a sciencia do governo veiu a ultrapassar os limites do méro precedente legal.

Em primeiro logar os debates e as disputas constitucionaes dos primeiros setenta annos da nossa historia politica resolveram a maior parte das questões fundamentaes do nosso direito constitucional. As linhas precisas dos casos já resolvidos marcavam o contorno da estructura e tornavam claros os methodos do seu funccionamento. Parecia que depois da Guerra Civil nos haviamos libertado das exigencias da definição formal. A vida da nação, seguindo linhas normaes, tornou-se infinitamente variada. Já então não gyra em torno de questões de estructura governamental ou de distribuição de poderes, e sim de questões economicas, questões da propria estructura e funccionamento da mesma sociedade, da qual o governo é apenas o instrumento. O nosso desenvolvimento foi tão rapido e tão de accordo com as linhas esboçadas nos primeiros tempos da definição constitucional, tanto atravessou e entrelaçou essas linhas, tantas e novels estructuras de confiança e accordo levantou sobre ellas, elaborou ahi uma vida tão multipla, tão cheia de forças que não se contêm nos limites do proprio paiz e vão impressionar os olhos do mundo, que parece ter-se creado uma nova nação, cuja interpretação vital não se póde encontrar nas antigas formulas. A confusão se deu sem que resultasse de uma intenção. Embarcámos em empresas que a lei, conforme a entendiamos a principio, não impedia nem prohibia. Levámol-as avante, portanto, sem pensar no effeito que poderiam ter sobre concepções mais antigas dos nossos processos legaes. Parecia que essas empresas nasciam dos usos normaes e necessarios do grande continente cujas riquezas estavamos explorando. Não nos preoccupámos com as consequencias de modo algum, e, portanto, não necessitámos do conselho dos constitucionalistas, nem o procurámos.

Elles foram caindo na obscuridade. Nós os fomos desterrando para a Suprema Côrte, sem indagar de nós mesmos onde iremos encontral-os quando se forem dando vagas nesse grande tribunal. Creou-se um novo typo de advogados, e esse é o que ha de predominar. Elles mergulharam no sorvedouro do novo systema de negocios. Esse systema é altamente technico e especializado. Divide-se em secções e provincias distinctas, cada uma com os problemas legaes que lhe são peculiares. Por isso, onde quer que os negocios tenham se avolumado e tido um grande desenvolvimento, ahi os advogados são os peritos de alguma especialidade technica. Não praticam o direito. Não tratam dos interesses geraes e diversos da sociedade. Não são consultores geraes da justiça e do dever. Não guardam para com os negocios dos vizinhos a mesma relação que ha entre o medico da familia e a sociedade em que elle vive. Não se interessam pelos aspectos universaes da sociedade. O mesmo medico da familia já vai cedendo o logar a um bando de especialistas; está nos mesmos casos esse outro que podemos chamar de procurador da familia. Os advogados agora são especialistas, como os demais homens que os rodeiam. Ante as apprehensões desses advogados o campo da lei, de geral, vasto e universal que é, vai se obscurecendo á medida que elles vão passando annos e annos consecutivos em minuciosos exames e analyses de uma parte especial; não uma parte diminuta, aliás, talvez uma de que as côrtes trataram muito, mas uma outra que tomou um grande desenvolvimento, que é muito technica, muito controversa, cujo conhecimento exige a pratica e o estudo de muitos annos, e que ainda assim constitue uma provincia á parte, cuja conquista necessariamente os absorve e necessariamente as separa desse já decrescente corpo de grandes profissionaes do direito em que encontravamos os nossos estadistas.

E assim a sociedade já perdeu ou está perdendo alguma coisa — alguma coisa cuja falta é mui séria em uma época de justiça, quando a sociedade depende do legislador e dos tribunaes mais do que nunca quanto ao aço da sua estructura, á harmonia e coordenação das suas partes, a sua conveniencia, permanencia e facilidade. Em ganhar novas funcções, em entrar nos negocios modernos, em vez de se conservar de fóra, em identificar-se com interesses particulares, em vez de se manter superior a elles e imparcialmente aconselhar todos os interessados, o advogado perdeu a sua antiga funcção, é tido em desprezo na politica, e si quer que a sua opinião seja respeitada em questões de interesse geral, ha de negar os seus compromissos particulares. A sociedade soffreu uma perda correspondente á delle — pelo menos a sociedade norte-americana.

Já ella não tem o antigo respeito pela lei, como base da sua paz, do seu progresso e da sua prosperidade. Actualmente já não se consideram os advogados como os mediadores do progresso. A sociedade teve sempre preconceitos contra elles, e hoje encontra-os confirmados.

Entretanto, quantas questões juridicas aguardam solução, quanto ellas têm de estupendo, de grande alcance, e como seráimpossivel resolvel-as sem o conselho de doutos e experimentados advogados!

O paiz deve ir procurar entre elles, para lhe servir de guia, os que forem melhores e dotados daquelle antigo espirito; do contrario, se abysmará em um chaos de cega experiencia. Nunca elle precisou tanto de advogados que fossem ao mesmo tempo estadistas como precisa hoje — precisa de tel-os nos tribunaes, nas legislaturas, nos cargos do executivo — advogados que saibam pensar nos termos da propria sociedade, servir de mediadores entre os interesses, accommodar o direito de um com o de outro, estabelecer equidade e trazer a paz que ha de vir de uma cooperação genuina e sincera, e que só dahi virá.

A especialização dos negocios e o extraordinario desenvolvimento da organização e administração das empresas levaram a consequencias bem dignas de consideração dos advogados. Já todo o mundo as estuda e com o mais profundo interesse. Nos negocios de hoje vemos o individuo submergir-se na empreza a que pertence, ao mesmo tempo que o poder individual attinge a um grão extraordinario — isto é, o poder de quem dirige a empreza.

A maioria dos homens são individualidades apenas emquanto interessam aos negocios, ou pela sua actividade ou pela sua moralidade. Elles não são unidades, são apenas fracções; quando perderam a individualidade e a liberdade de escolha em materia de negocios, perderam tambem o seu arbitrio individual no terreno da moral. São obrigados a fazer o que se lhes manda, ou então, tem de romper as relações que os ligam aos negocios modernos. Não lhes assiste a liberdade de perguntar se está certo ou errado o que se lhes ordenou que fizessem. Não podem chegar até quem lhes mandou a ordem — esse accesso não lhes é permittido. Não podem dar um conselho, nem levantar um protesto. São apenas dentes de um machinismo, cujas peças são creaturas humanas. E, entretanto, aqui e ali se encontram homens aos quaes está entregue toda a escolha. Os que governam essa machina como um todo, são homens e bem assim é de homens que ella se compõe. Ha os que a empregam com a liberdade de designios absoluta, e o poder e a individualidade desses são superiores a sociedades inteiras. O poder individual é hoje maior do que nunca, mas, os que o exercitam são poucos e formidaveis, e a massa humana é apenas a presa da caçada.

A tarefa actual do direito é nada menos do que a rehabilitação do individuo — não para tornar o subalterno independente do superior, não para transformar as empresas em centros de discussões, não para desintegrar aquillo que custou tanto trabalho para reunir na organização da empreza industrial moderna, e sim para supprimir do desenvolvimento que demos á nossa lei sobre corporações o quanto baste para que a lei tenha novamente accesso até o individuo, até cada individuo em todas as suas funcções.

Não são as corporações e sociedades anonymas que andam errado. São os individuos, os que as dirigem e as empregam para fins egoistas e illegitimos em prejuizo da sociedade e com sério damno dos direitos privados. Como bem disse o governador Harmon, o delicto é sempre pessoal. Não se póde punir as corporações. As penas recaem sobre as pessoas que delinquiram, e mais sobre as innocentes do que as culpadas, assim como mais sobre as que nada sabiam das transacções que deram motivo á pena do que sobre as que iniciaram e executaram essas transacções — pesam sobre accionistas e empregados mais do que sobre os homens que dirigem o movimento dos negocios. Se se quizer dissolver as corporações que delinquem, ter-se-ha de afastar do gyro commercial muitas empresas. Dese modo apenas se supprime aquillo que se está procurando corrigir por outras fórmas ou desorganizam-se inteiramente por algum tempo negocios importantes, com prejuizo completo para milhares de pessoas absolutamente innocentes e grande damno para a sociedade em geral. Não é assim que a lei jámais poderá attingir os seus objectivos.

Com taes futilidades não lhe é possivel estabelecer a paz ou se impor ao respeito.

Considero a sociedade anonyma como indispensavel ás empresas commerciaes modernas. Não me preoccupo com a grandeza ou a força que possam ter, desde que nos resolvamos a abandonar nas questões de direito aquella ficção, fatua, antiquada e absolutamente desnecessaria, que manda tratal-as como pessoa juridica, e bem assim se lhe deixarmos de applicar a lei como se tratassemos com um simples individuo e ainda mais — o que nenhuma criança admittiria — como um individuo irresponsavel. Emquanto as sociedades anonymas eram relativamente pequenas, eram apenas um dos muitos instrumentos usados em negocios, apenas um pequeno "item" na ordem economica da sociedade, essas ficções e analogias eram innocentes e convenientes. Hoje, porém, o caso é outro. Ellas vão avançando pela sociedade a dentro e as responsabilidades que estão envolvidas pela sua organização e acção complexas devem ser analysadas pela lei, como já o foram as responsabilidades da propria sociedade em todos os outros aspectos.

Actualmente as sociedades anonymas vão impellindo para a obscuridade as simples firmas commerciaes de nome collectivo. Ainda mais, vão como que abafando os individuos que se empenham em negocios com o seu proprio capital e a sua responsabilidade pessoal. Ellas são uma combinação feita por centenas de milhares de homens que, em outros tempos, iriam negociar por conta propria, e que agora com esse arranjo removem um enorme thesouro e o collocam sob a inteira direcção de outros que nunca conheceram e com quem nunca trataram. Esses homens, esses directores verdadeiramente autocraticos, ficam sendo, dest'arte, como que individuos multiplos. Nelles estão concentrados os recursos, o arbitrio, as opportunidades, em summa, o poder de milhares. Por si sós, por seu proprio esforço e sagacidade, elles nunca teriam accumulado o vasto capital que ora empregam e que empregam como se lhes fôra proprio; e, ainda assim, não lhes cabem todas as responsabilidades legaes daquelles que forneceram esse capital. Porque têm o poder de milhares não têm a responsabilidade commum a esses cujo poder empregam. Isto é uma anomalia extraordinaria.

Uma sociedade anonyma moderna é uma sociedade economica, um pequeno Estado economico — e nem sempre pequeno, mesmo comparado com alguns Estados. Muitas dessas corporações modernas têm rendas e recursos taes como nunca os possuiu nenhum dos paizes antigos, e mesmo alguns dos actuaes. Nellas está concentrado o poder economico da propria sociedade, para a exploração desta ou daquella especie de negocios. As funcções estão differenciadas e divididas entre elles, mas, o poder de cada uma está englobada em um só. Em alguns casos, mesmo, as funcções não estão separadas. Sabe-se que ha estradas de ferro que são proprietarias de minas de carvão. Tem-se visto reunirem-se manufacturas para desenvolver uma quantidade de industrias subsidiarias, afim de estabelecer uma rêde de organização sobre emprezas correlatas, e algumas vezes sobre outras, cuja relação com a principal escapa á intelligencia dos leigos. Em summa, a sociedade descobriu um novo meio para condensar os seus recursos e a sua capacidade de iniciativa, e está formando, fóra das suas communidades politicas, communidades economicas que poderão exercer o seu dominio sobre aquellas, se não conseguirmos os meios de evital-o, os meios de apurar as responsabilidades dos homens que as compõem.

E nós continuamos a tratar essas organizações industriaes como pessoas juridicas, como individuos, e como individuos que não consistem em pessoas; continuamos a não encontrar meios para permittir que a lei ahi penetre para ir buscar uma determinada pessoa, afim de castigar ou admoestar! Isto é infantil, é futil, é ridiculo! Lembra-nos a antiga Confederação, que tivemos de pôr á margem, porque procurava governar Estados e não podia dominar individuos. Assim tambem, a sociedade trata-se a si mesma como unidade, insiste em affirmar que impõe uma pena a si propria por cada erro que commette, ainda que seja notorio que foi alguem o autor; declara que se sente tolhida em seus movimentos, e vai até ao ponto de se dissolver nos mesmos elementos que a constituiram e volta novamente a se formar exactamente como era, e quando as pessoas que a dirigiram já deram provas do seu egoismo e da sua falta de sentimentos. Prolongar essa experiencia, nem ao menos seria uma coisa interessante.

A sociedade não póde permittir que haja individuos dispondo do poder de milhares de outros, e sem ter responsabilidade pessoal. Ella não póde permittir que os mais poderosos sejam os unicos que a lei não possa attingir. A sociedade democratica moderna, especialmente, não póde permittir que as empresas economicas se organizem de accôrdo com o principio monarchico ou aristocratico, nem adoptar a ficção de que os reis e os homens de alta posição não praticam falta alguma que os sujeite pessoalmente á lei que governa os demais; nem póde admittir que sejam os reinos, e não os proprios reis, que devam soffrer as consequencias da sua cegueira, das suas loucuras e das suas transgressões do direito.

A situação não melhora pela circumstancia de não serem esses reis e capitães da industria escolhidos pelo principio da hereditariedade (infelizmente, algumas vezes o são), e sim, homens que se levantaram por seu proprio esforço, ás vezes da mais profunda obscuridade, com a liberdade de resolução que devera caracterizar uma sociedade livre. Nem por isso é menos arbitrario e irresponsavel o poder que elles chegam a alcançar. Porque um pastor suba ao throno, o reino não fica sendo democratico.

Eu não nutro sentimento algum de hostilidade contra os homens que nos nossos dias deram á Nação esse extraordinario poder material e prosperidade por um tal exercicio de genio como em tempos idos foi empregado, em todas as grandes épocas, para levantar imperios e dilatar as fronteiras dos Estados. Não estou agora fazendo accusações; quaesquer que ora eu fizesse não seriam justas. As que se têm feito tambem não o foram, mas, simplesmente exaggeradas e confusas. O momento das hostilidades já passou. Agora é a hora das accommodações, do commum accôrdo para a suspensão da guerra economica e a inauguração da paz que só poderá resultar de sacrificios e concessões de ambos os lados.

O meu fim é revocar os advogados ao serviço da Nação em geral, de que têm estado afastados; lembrar-lhes que, quaesquer que sejam as exacções dos negocios juridicos modernos e por maior que seja a necessidade da especialização na pratica da lei, elles não são servos de interesses especiaes, não são simples consultores deste ou daquelle grupo de homens de negocios, e sim guardas da paz geral, guias daquelles que procuram dar realidade aos direitos dos homens por meio de alguma accommodação que lhes pareça melhor.

Tendo em vista esse proposito, eu lhes peço que observem mais attentamente as sociedades anonymas.

Ellas são uma conveniencia indispensavel; mas serão um fardo necessario? Não ha duvida que os negocios modernos conduzem-se melhor quando operam em larga escala, e para isso os recursos de um simples individuo são manifestamente insufficientes. E' preciso reunir em massa o dinheiro e os homens para se produzir as coisas que são necessarias á manutenção e facilidade da vida moderna. Quer optemos pela energia, quer pela economia, como principio, é bem claro que não podemos voltar ao antigo systema de competição em que os individuos eram os competidores. Foi a organização em ponto grande e a cooperação que tornaram passivel o mundo moderno e são ellas que hão de mantel-o. Ellas desenvolveram o genio, assim como a riqueza. As nações adquiriram maior capacidade e maiores dotes em comparação com os da politica, graças a essa mesma organização e cooperação e ás opportunidades que ellas offereceram aos homens excepcionaes. Mas, nós trabalhámos para alcançal-as, e a seu respeito nutrimos principios que não são parte indispensavel do que procuramos. Podemos ter sociedades anonymas, podemos mantel-as com a mesma efficiencia, sem privar a lei da sua efficacia de exame e do seu inexoravel mandato de que homens, e não sociedades, devem soffrer pelos erros commettidos. A maior premissa de todo o direito é a responsabilidade moral dos individuos pelos seus actos e conspirações, e nenhuma outra base póde o homem offerecer para sobre ella se erguer uma fabrica estavel de justiça perfeita.

Podemos, perfeitamente, ter sociedades anonymas e acudir ás necessidades e conveniencias da sociedade moderna por intermedio das grandes combinações de riqueza e energia que para isso julgarmos excellentes, e, não obstante, podemos dispensar uma grande parte da ficção de que a sociedade anonyma é uma pessoa indivizivel, ficção essa, aliás, já muito gasta e, a muitos respeitos, profundamente desmoralizadora.

Devemos, naturalmente, continuar a considerar essas corporações como uma pessoa artificial emquanto fôr necessario para lhe assegurar essa qualidade, de maneira a dar execução á sua carta-patente, a demandar e ser demandada, e dirigir os seus negocios por meio de funccionarios que a representem e cujas firmas, assignaturas e ordens obrigam, de accordo com os estatutos e resoluções. Ella deve agir e viver como uma pessoa e deve ter a capacidade de gozar (o que não é possivel aos individuos) uma certa perpetuidade de poder e autoridade, ainda que os individuos que ahi tomam parte, entrem e saiam, vivam, morram, renunciem ou transfiram os cargos que occuparem. Mas, ahi, nesse ponto, deve acabar a unidade da corporação.

Quanto á responsabilidade que a lei impõe em ordem a proteger a propria sociedade, em ordem a proteger homens e communidades contra faltas que não são transgressões dos contratos, mas offensas ao interesse publico, ao bem estar geral, é de imperiosa necessidade encararmos essas corporações como meros grupos de individuos, dentre os quaes talvez seja mais difficil tirar determinadas pessoas para punir, do que dentre a collectividade geral dos que não são associados; entretanto, é possivel ir lá buscal-os — não só possivel, mas absolutamente necessario, se é que se quer que os negocios voltem á linha da moralidade. Deve-se continuar a empregar as corporações como uma conveniencia para o movimento dos negocios; ellas, porém, hão de deixar de servir como abrigo de malfeitores.

Os seus mesmos directores sabem sempre quaes foram os autores dos actos que deram logar a que a directoria fosse accusada de infracção da lei. Não haverá meio algum pelo qual o nome desses autores possa ser indicado aos serventuarios da justiça?

Todo o acto, toda a medida empregada na direcção dos negocios de uma corporação têm origem em um dado escriptorio, commissão ou directoria. O empregado, o membro da commissão ou da directoria que dá uma ordem ou inicia uma medida contraria á lei do paiz ou que procura infringil-a ou annullal-a é um revoltoso contra a sociedade; o homem ou homens que deram origem a esse acto ou essa medida devem ser punidos, e sómente esses. Não é necessario dissolver a corporação. Não é justo fazer os accionistas pagarem indemnizações pelos damnos causados. Se ha damnos devem ser pagos com os recursos privados das pessoas que são realmente culpadas. E' perfeitamente possivel fazer a analyse da culpa. E' dever dos advogados, de todos os advogados, auxiliarem os legisladores e reformadores de abusos indicando-lhes o melhor e mais proficuo meio de chegar ao desejado fim.

Parece-me absurdo, por exemplo, (permittam-me este parenthesis) estender ás companhias a lei de injurias impressas. Permittir que uma dellas processe outra por diffamação. Quem escreveu a injuria foi uma determinada pessoa e quem foi injuriado foi tambem uma outra pessoa. A letra não póde ser de muitos, assim como não foram muitos a um tempo que estiveram escrevendo. Serão os advogados tão incapazes de apurar os factos que não possam descobrir quem foi que praticou a injuria ou quem teve a sua reputação injuriada?

Eu sei que o caso não é tão simples como parece. Sei que algumas sociedades anonymas são dirigidas por pessoas que não figuram nellas, pessoas que ficam de fóra, e ás vezes succede que a sua direcção, os seus actos individuaes e a sua attitude perante a lei e a sociedade são ditados por homens ou grupos que nem mesmo fazem parte da directoria e os que de dentro estão agindo são pouco mais do que automatos. Mas, não haverá, então, algum meio para se descobrir quaes são aquelles homens? Ao contrario, não são elles geralmente conhecidos por todo o mundo? Seria preciso encarregar pessoa de extraordinaria astucia e intelligencia de fazer leis que fossem alcançar esses homens? O que temos de fazer é, naturalmente, obter leis que prohibam o funccionamento de empresas prejudiciaes e damnosas ao publico. Sabe-se que um individuo que dá um tiro em um outro não está dentro da arma, simplesmente lança mão della; nenhuma das peças do mecanismo é por si mesma responsavel criminalmente. Em geral, por maiores que sejam a astucia e a discreção do criminoso, póde-se saber quem foi e como foi que se serviu da arma. Tambem nos é possivel descobrir quem é que emprega as sociedades anonymas contra o interesse publico, e punir esse ou esses individuos quer elles façam parte nominalmente da direcção real dos negocios, quer não o façam. Os nossos processos de provas têm de ser alterados consideravelmente, mas, nós podemos alteral-os; ter-se-ha de dilatar a nossa concepção formal de partes interessadas, mas é facil dilatal-a; teremos de pôr á margem a nossa pretensão de que em uma transacção só podemos reconhecer os que são manifestamente, formalmente, membros da organização, mas isto será um allivio para as nossas consciencias. Fomos nós mesmos que nos deixámos ridiculamente cercar e tolher pela theoria de que uma sociedade anonyma não só é uma pessoa indivisivel, como ninguem que lhe seja estranha, por maior intimidade e influencia que sobre ella exerça, poderá ser envolvido no processo por um advogado escrupuloso, educado na escola orthodoxa do direito.

Uma sociedade anonyma é simplesmente um instrumento conveniente de negocios e nós podemos, á nossa vontade, regular o seu funccionamento e o daquelles que a dirigem. Ella não passa de uma pessoa artificial, ficticia, a quem Deus não deu vida e nem dote algum, foi feita por nós mesmos, com as nossas proprias mãos e podemos alteral-a como quizermos. Para isso não se nos antolha nenhuma lei natural, mas unicamente leis relativas á prova e ás sociedades anonymas e que foram creadas por nós.

Dir-se-ha que em muitos casos não será justo ir buscar um determinado empregado que deu uma ordem, para submettel-o á punição da lei, porque elle na realidade não tinha liberdade de acção, estava tambem recebendo ordens, não exercia nenhum criterio seu, era um manequim governado pela vontade alheia. A isto respondo affirmando que a sociedade não devia permittir que alguem cumprisse ordens contrarias á lei e á administração publica, e que, si se mandasse para a prisão um ou dois desses manequins, depois não haveria mais nenhum para alugar. Podemos acabar com esse trafico de automatos e, quando, mais tarde, se houver firmado nas sociedades anonymas a convicção de que se póde confiscar-lhes esses automatos, então concedamos o perdão aos que tiverem sido internados no carcere. Os que ainda houver serão poucos e os costumes commerciaes se modificarão.

Ainda nesse assumpto ha muita cousa digna de attenção, mas que não concerne intimamente ao meu presente thema. Penso, por exemplo, que se deve considerar como extremamente precaria a situação do pequeno accionista, na maior parte dos nossos Estados. Não me admira que ás vezes elle ponha em duvida si os titulos de uma sociedade anonyma são ou não uma propriedade. Elle não parece gozar de algum dos direitos substanciaes da propriedade a que se prendem esses titulos. E' meramente um contribuinte do dinheiro empregado na exploração de um negocio que outros homens dirigem como lhes apraz. Si não approva o que estes fazem, o que lhe resta é vender as suas acções (si bem que os actos dos outros tenham concorrido par depreciál-as immensamente.) Não lhe é permittido fazer perguntas nem levantar protestos, e, si o faz, logo lhe respondem que "se metta com os seus negocios" — que é mesmo o que elle innocentemente pretendia! Nessa reunião do dinheiro de muitos homens para pol-o em massa á disposição de um grupo de directores ha muitas coisas desagradaveis, e, na minha opinião, a tarefa dos conselheiros da sociedade consiste claramente em tornar satisfatorias essas cousas. E' do seu dever profissional olhar para isso afim de que não haja poderes humanos que excedam ou escapem ás responsabilidades juridicas e pessoaes — para que se faça da sociedade anonyma uma simples conveniencia de negocios e não um meio de direcção irresponsavel, e que o seu interior e todos os homens que ahi se encontrem sejam tão accessiveis á lei como o que lhe é exterior e como os demais individuos que não têm uma sociedade anonyma onde se emboscar.

Eu me servi da sociedade anonyma unicamente como um exemplo. Ella occupa o logar mais saliente nas questões economicas modernas, no que diz respeito aos Estados Unidos. E' actualmente o meio para a vida efficiente no campo da industria. Eu, porém, a aproveitei apenas como illustração de um grande thema — a saber, a responsabilidade do advogado perante a communidade a que elle jura servir.

Os advogados não são apenas um grupo de peritos conselheiros de negocios em materia de direito civil, ou simplesmente habeis defensores para uso dos que se vêem embaraçados nas malhas do direito criminal. São servos do publico, do proprio Estado. Estão obrigados por juramento, a servir ao interesse geral, á integridade e esclarecimento da lei, no conselho que dão aos individuos. E' tambem do dever delles aconselhar aos que fazem as leis — aconselhal-os no interesse geral, tendo em vista melhorar cada condição desagradavel que a lei possa alcançar, remover todos os obstaculos que se opponham ao progresso e á boa ordem e que possam ser removidos pela lei, tornar mais suaves os encargos que a lei possa abrandar, e corrigir todos os erros que ella possa rectificar. Os serviços do advogado são indispensaveis não sómente na applicação das regras consagradas do direito, na interpretação das normas admittidas nas operações quotidianas da vida e dos negocios.

São tambem dispensaveis na manutenção da lei e em tornal-a clara a respeito da responsabilidade, da organização e da obrigação, e, acima de tudo, da relação entre os direitos privados e o interesse publico.

A estructura da sociedade moderna é uma estructura mais de direito do que de costume. Portanto, o conselho do advogado é necessario ao Estado mais do que nunca. As sociedades, assim como os individuos, estão precisando constantemente de tel-os como guias. Isto era antigamente uma expressão corrente entre a nossa caisse. Porque será preciso voltar a prégar essa mesma doutrina?

Será um méro accidente a mudança nas relações que havia entre a nossa profissão e os negocios? Será unicamente porque as maiores questões constitucionaes pareciam resolvidas por algum tempo e que os debates juridicos tenham cedido o logar á iniciativa industrial, que uma grande época de desenvolvimento material succedeu a uma grande éra de desenvolvimento politico? Foi simplesmente uma mudança de circumstancias ou foi a propria profissão que mudou tambem de attitude e de espirito? Não foi o proprio advogado que se fez parte do desenvolvimento industrial, não foi elle que mergulhou nos canaes dos negocios, não foi elle que alterou as relações que mantinha e que se tornou mais parte da estructura mercantil do que da estructura social geral das nossas collectividades, como costumava ser? Não foi elle que se afastou dos seus antigos interesses e deveres e se reduziu a uma funcção technica?

Seja qual for a causa, o que é evidente é que actualmente o advogado se considera exclusivamente conselheiro de individuos, e não de collectividades. Elle póde se desculpar com a nova organização da politica, que parece fazer exclusão de toda e qualquer opinião, a não ser a do successo partidario e da influencia pessoal; póde allegar que as questões publicas mudaram, desviaram-se do terreno delle e não procuram mais o seu parecer; mas, qualquer que seja a explicação ou a excusa, o facto permanece o mesmo. Elle já não desempenha o seu antigo papel. Nos negocios já não mostra o mesmo espirito dos outros tempos. Não faz o que deve fazer.

Entretanto, nunca houve, de facto, um tempo em que o seu parecer, o seu parecer desinteressado e intelligente, fosse mais preciso do que o é agora nos exigentes trabalhos de reforma, nos activos trabalhos de legislação que estamos atravessando com um mixto singular de esperança e apprehensão. Vejo muitos advogados acompanhando a grita dos homens de negocios que dizem que já é tempo dos legisladores deixarem de intervir nos negocios e permittirem que estes se restabeleçam da confusão e dispersão provenientes dos estatutos a que estão sujeitos, das tarifas modificadas e das commissões de fiscalização e possam voltar novamente aos seus methodos naturaes e proseguir por um caminho de prosperidade que não esteja cercado de temores e incertezas. Mas, essa grita é futil; a impaciencia que lhe dá forças é egoista e ignorante. Quando ha alguma cousa que se sabe que está errada, não se póde dal-a por estabelecida nem abandonal-a a si mesmo, senão depois de endireital-a. Na nossa recente reforma legislativa nada ficou resolvido ou estabelecido. Eis ahi a razão de estar ella longe de ser satisfatoria, assim como de haver já enfastiado a alguns homens prudentes e sizudos.

Ahi está, porém, uma outra razão para procurarmos e descobrirmos qual será o modo feliz e proveitoso de pôr em ordem os nossos interesses economicos. Ainda não houve uma solução satisfatoria, mas é preciso que haja. Nunca houve uma occasião em que a opinião publica estivesse, mais do que agora, attenta a essas questões e não as deixará de parte emquanto não vierem reformas de lei que satisfaçam. Só quando ellas vierem é que se poderão ter bases honrosas e seguras para o estabelecimento da paz, que ora nos falta. Os advogados poderão tomar parte nessa obra ou se manter afastados; ella, porém, ha de se fazer. A julgar por um delles, creio que os outros não lhe negarão o seu apoio. Temo que para os que se negarem isso seja desastroso — desastroso para elles e para a sociedade. Faço votos por vel-os voltar á antiga e honrada direcção do sentimento popular.

Exactamente porque se enterraram nos negocios modernos, exactamente porque desempenharam ahi um papel tão intenso, elles sabem melhor do que ninguem quaes foram as alterações que se fizeram nas leis e quaes as que não se fizeram, conhecem as praticas que illudem a lei, mesmo a que está em vigor, assim como as disposições do processo juridico e legislativo que possa obstal-as ou adaptal-as ao que é exigido pelos interesses da collectividade em geral; aconselhar os remedios para essas cousas é a responsabilidade especial que toca aos advogados. Em tudo o que se está fazendo elles desempenharam o papel de consultores intimos. O paiz responsabiliza-os em grande parte por isso. Desconfia de todos os "advogados de companhias". Suppõe que elles andam ligados com pessoas que inspirem medo e ás quaes se attribue um tal grão de egoismo, que de facto torna-as inimigas do povo, a despeito dos moveis a que obedeçam e do caracter pessoal que tenham. E o advogado — que faz elle? Permanece firme na defensiva. Ensina o constituinte a ser manhoso, sem se importar com as disposições da lei. Declara que para os negocios correrem bem e cada um ter o que lhe cabe bastava que os legisladores ficassem de braços cruzados! Guarda o seu parecer abalizado para os particulares e censura os que luctam na estrada difficil das reformas sem lhe pedir favor ou auxilio. Tal situação não é promettedora.

As nossas reformas hão de ser reformas juridicas. E' de lastimar que ellas tenham de proseguir sem o auxilio daquelles que estudaram a lei no seu processo pratico, que sabem o que é praticavel e o que não é, que conhecem, ou deviam conhecer, mais do que ninguem, a historia da liberdade.

A historia da liberdade é a historia do direito. Os homens não ficaram sendo livres, quando apenas conceberam quaes deviam ser os seus direitos. Não são philosophias do direito que os fazem livres. As suas mesmas theorias dos direitos do homem podem até leval-os a desvios, podem trazer-lhes o desanimo durante a lucta por esperanças que nunca conseguirão realizar, objectivos que jámais alcançarão, e idéaes que sempre e sempre lhes fugirão. Nada é mais pratico do que a liberdade em seu todo real. Consiste de definições baseadas na experiencia, ou melhor, de praticas que são da propria essencia da experiencia. Um direito só merece que nos batamos por elle, quando se póde pôl-o em acção. E só póde ser posto em acção quando o seu escopo e a sua limitação podem ser precisamente definidos em termos de processo juridico; e mesmo assim póde não ter valor algum se esse processo fôr difficil, custoso ou complicado. A liberdade de pensamento está definida na lei de calumnias e injurias, e se transforma em méra licença, contra a qual não ha protecção alguma, quando a applicação dessa lei é difficil, custosa ou incerta. A liberdade pessoal está definida sómente quando a lei enumera cuidadosamente as circumstancias em que essa liberdade é violada, as circumstancias em que serão legaes as prisões, os encarceramentos, capturas, e todas as outras limitações que a sociedade possa exigir para sua protecção ou conveniencia.

A realidade, a solidez dessa liberdade consiste na precisão com que estão definidas as excepções, na praticabilidade das disposições reaes.

E para que a liberdade seja definida e real, é preciso que seja sempre pessoal, nunca collectiva; sempre uma cousa inherente aos individuos considerados isoladamente, e nunca em grupos, ou companhias ou collectividades. A unidade indivisivel da sociedade é o individuo. E é tambem ella a unidade indirigivel. Não se póde fazel-o immergir em uma combinação sem lhe causar a perda da liberdade, em consequencia da perda da independencia. Faça-se delle uma fracção e não um todo e ter-se-lhe-ha arrancado o espirito, e supprimido as fontes da sua vida. Eis por que me bato tão vivamente pela individualização da responsabilidade dentro da sociedade anonyma, pelo estabelecimento, por lei, do principio que nenhum homem, como membro de uma sociedade anonyma, tem mais direito de praticar um erro do que um simples individuo.

Estabeleça-se este principio, supprima-se essa trepadeira juridica, que se desenvolveu em torno da sociedade anonyma, e a transformou em um esconderijo, uma toca, e ter-se-ha dado a todo homem o direito de dizer "Não", e de se recusar a commetter um erro, sejam quaes forem as pessoas que lh'o ordenem. Isso fará delle um homem. E' do seu interesse não menos do que da sociedade, a qual deve procurar que se ponha termo á pratica do erro.

Estamos assistindo á aurora de uma grande reconstrucção. Ella pede uma politica creadora como nunca se fez desde aquella grande éra em que se estabeleceu o governo sob o qual vivemos, esse governo que foi a admiração do mundo até quando os erros foram crescendo á sua sombra e chegaram a fazer que muitos dos nossos mesmos compatriotas discutissem a liberdade das nossas instituições e prégassem contra ellas a revolução. Eu não temo a revolução. Não a temo ainda mesmo quando ella venha. Tenho uma fé inabalavel no poder da America para se dominar. Se a revolução vier, virá de modo pacifico, como quando se poz de lado o governo incommodo da Confederação e se creou a Federação dos Estados que têm governado os individuos e não sociedades, e que nestes 130 annos têm sido o nosso vehiculo do progresso. E a revolução não precisa vir. Não creio um só momento que ella venha. Devemos fazer algumas modificações radicaes na nossa lei e na sua pratica.

Devemos impulsionar algumas reconstrucções que uma éra nova e novas circumstancias nos impõem. Podemos, porém, fazer tudo isto de modo calmo e sobrio, como estadistas e patriotas.

Façamol-o como advogados. Ajudemos a levantar essa estructura para que fique symetrica, bem proporcionada, solida, perfeita. Não deixemos que alguma geração futura nos accuse de termos ficado parados, indifferentes, vacillantes ou de termos impedido a realização do direito. Affirmemos com segurança que a liberdade nunca nos renegará como seus amigos e seus guias. Nós somos os servos da sociedade, os serventuarios juramentados da justiça.

WOODROW WILSON.

(*) Discurso pronunciado perante a "American Bar Association", em novembro do anno proximo passado.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central de policia o Dr. Flores da Cunha, 3º delegado auxiliar.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao juiz da 2ª vara de orphãos, apresentando a menor Franklina Barreiro; ao consul geral da Republica de Portugal, apresentando os menores, seus compatriotas, Abilio Ferraz e Affonso da Silva Cardoso, afim de serem repatriados; ao delegado do 4º districto, para que informe e providencie sobre uma queixa feita por Joaquim da Silva; ao delegado do 25º districto policial, para que informe, com a maxima urgencia, sobre o andamento do processo de Eloy Antonio de Abreu; ao juiz da 12ª pretoria, apresentando Antonio Benedicto e Antonio José de Souza, afim de assignarem termos de procurar occupação, visto terem terminado as penas de reclusão na Colonia Correccional de Dois Rios; ao administrador da Casa de Detenção, reiterando os pedidos de informações sobre Joaquim Antonio dos Passos; ao delegado do 10º districto, apresentando Adolpho Manoel Sampaio, Paulo Guimarães, João da Costa Pinto, Abilio Ferreira Paz e Francisco da Rocha Soares; ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem, até a estação do Porto Novo do Cunha, para a indigente Carmen Rodrigues; ao agente da estação do Porto Novo do Cunha, requisitando passagem para a mesma até Santa Luzia de Carangola; ao delegado do 19º districto, apresentando o menor Manoel Geraldo de Moura, e ao delegado do 22º districto, apresentando o menor Waldemar Nunes Ferreira da Silva.

— Recommendou-se ao inspector do corpo de segurança publica a captura de varios criminosos.

— Foi recolhido ao Hospicio Nacional de Alienados um indigente.

— E' esta a escala dos supplentes designados pelo 2º delegado auxiliar, afim de presidirem os espectaculos que se realizarem nos theatros, hoje:

Apollo, capitão Alberto Augusto de A. Pitanga; Palace, major Antonio Thomé de Moura; S. Pedro, Dr. Francisco Barroca; Recreio, Dr. Dominato Pinto Ribeiro; Carlos Gomes, Dr. Carlos Cesar Lara Fortes, e Cassino, José Peixoto Silva.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da Inspectoria de Vehiculos hontem foi o seguinte:

Matricularam-se 42 carroceiros, 78 cocheiros, 17 motoristas, 29 conductores de carrinhos á mão e um ganhador; expediram-se quatro titulos de matriculas para cocheiros, duas para motoristas e duas para carroceiros; extrairam-se 24 cartas para carroceiros e 42 titulos de idoneidade e registraram-se 102 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, ao motorista Guido Felippe; de 15$, ao carroceiro José Lage, e de 10$, ao motorista Francisco da Silva Moreira.

Vai em progresso a Empreza de Edições Modernas. Entre as muitas publicações, já em circulação, começou hontem a fazer a distribuição dos "Dramas secretos dos conventos".

MORTE NO HOSPITAL

Falleceu hontem, na 24ª enfermaria do hospital da Misericordia, Josephina da Conceição, a infeliz mulher que no dia 5 do corrente foi victima da explosão de um lampião de kerosene, em sua residencia, á rua Senador Euzebio n. 82, ficando com queimaduras de 2º e 3º grãos pelo corpo.

O Dr. Alberto Goulart, medico interno da enfermaria, attestou como "causa mortis": queimaduras no tronco, nos membros superiores e na face.

Conceição era solteira, de 21 annos, brazileira e de cor parda.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 20 de fevereiro.

HOMENAGEM AO DR. JULIO DE MATTOS

Realizou-se domingo a manifestação de sympathia ao director do hospital Conde Ferreira, Dr. Julio de Mattos, promovida pela Associação dos Medicos do Norte de Portugal.

Pouco depois das 2 horas começaram a affluir muitos medicos áquelle hospital, contando-se entre elles o Dr. Sabral Cid, lente da Universidade.

Recebidos pelo Dr. Magalhães Lemos, ali se foram juntando até que, pelas 3 horas da tarde, subiram para o salão nobre, onde os aguardava o Dr. Julio de Mattos, junto á mesa que os doentes do distincto psychiatra tinham adornada de flores.

O Dr. Alberto de Aguiar leu uma extensa mensagem, em que uma justa homenagem se prestava ao homem de sciencia, ao insigne psychiatra e conferente. Nella os numerosos medicos agradeciam ao Dr. Julio de Mattos não ter aceitado os instantes convites que lhe fizeram para substituir o Dr. Miguel Bombarda no hospital de Rilhafolles, de Lisboa, — não querendo abandonar o Porto, que tanto o admirava.

O Dr. Mattos agradeceu em sentidas palavras a manifestação dos seus collegas.

O illustre allenista recebeu as seguintes saudações:

Da Barca d'Alva, Guerra Junqueiro; Lisboa, Pinto Osorio; Coimbra, Daniel de Mattos, por si e pela Universidade; Barcellos, Antonio Martins de Souza Lima e João Cardoso de Albuquerque; Ovar, José Duarte Pereira do Amaral; Feira, Antonio Augusto de Aguiar Cardoso; Condeixa, Albuquerque; Porto, João Alberto de Souza Vieira; Foz, José Pereira Sampaio, João Filgueirinhas, Cerqueira Magro, Luiz Patricio, José Vicente de Araujo e Antonio Maria Esteves Mendes Correia.

O Dr. Antonio José de Almeida mandou-lhe tambem um telegramma de calorosa saudação.

OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

Foi nomeado professor da Academia de Bellas Artes do Porto o pintor Antonio Carneiro, uma das mais eminentes individualidades artisticas de Portugal.

Tambem foi nomeada professora da Escola Normal a Sra. D. Emilia Ferreira dos Santos Silva, filha do Sr. Dionysio Ferreira dos Santos Silva, conferente e pedagogista muito distincta.

*

Reuniu-se a assembléa geral da companhia de seguros Prosperidade, sob a presidencia do Sr. Manoel Francisco da Costa, sendo approvado o relatorio e contas da gerencia e o respectivo parecer do conselho fiscal.

O dividendo distribuido é de 6 %, ou sejam 720 réis por acção.

*

A livraria Chardron acaba de publicar um livro de grande exito — "Força e materia", de Luiz Buchner, esmeradamente traduzido por Jayme Filinto.

Pelo summario poderão calcular o interesse scientifico do volume notabilissimo:

"Immortalidade da materia, Immortalidade da força, Infinito da materia, Eternidade do movimento, Universalidade das leis da natureza, Periodos da creação da terra, Cerebro e alma, O pensamento é uma funcção do cerebro, A consciencia, Séde da alma, Deus creado pelo homem á sua imagem, Impossibilidade do livre arbitrio e A moral opposta á religião".

*

No concurso de cartazes artisticos, promovido pelo "Commercio do Porto", com premios offerecidos pelos Srs. Adriano Ramos Pinto & Irmão, cartazes destinados a annunciar os vinhos destes considerados commerciantes, o jury resolveu não adjudicar o primeiro premio (300$), declarando que será aberto novo concurso.

Quantos aos restantes foram assim distribuidos: 2º (200$) ao Sr. Alfredo Roque Gameiro, que expoz o cartaz com a legenda Douro; 3º (100$) ao Sr. Antonio Carneiro Junior, com a legenda Sileno.

Menções honrosas: 1ª, á legenda Saca-rolhas, trabalho da Sra. D. Rachel Roque Gameiro; 2ª, á legenda Commercio, do Sr. Ernesto Condeixa; e 3ª, á legenda Evohé, do architecto Sr. Carlos de Souza.

Alguns dos cartazes são de bello effeito, sob o ponto de vista artistico, o que não quer dizer que o sejam, em absoluto, como cartazes. Dahi não ser dado o primeiro premio.

O jury era composto pelos Srs. João Augusto Ribeiro, José de Figueiredo e Joaquim de Vasconcellos.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Julgamento sensacional

Em Guimarães procedeu-se ao julgamento de D. Maria Amelia Vieira de Freitas Aguiar, accusada de envenenar, com arsenico, o seu criado Jacintho Fernandes, de combinação com as suas serviçaes Maria de Jesus e Maria da Conceição, afim de lançarem mão de uns dinheiros que Jacintho possuia.

E' juiz o Dr. Antonio Manoel Pinto de Rezende, procurador da Republica o Dr. Miguel Tobim Siqueira Braga e advogado de defesa, o Dr. Francisco Fernandes.

O jury ficou assim constituido: Manoel Pereira Torres Carneiro, José Pinheiro Salgado, José Rodrigues Junior, Francisco da Costa e Silva Guimarães, Francisco Diniz, Jacintho Carvalho, Alvaro Marques de Souza, Antonio de S. José Alves Ribeiro, Dr. Antonio da Silva Bastos e Antonio Fernandes Porto.

O julgamento, na verdade sensacional, visto tratar-se de uma senhora pertencente a distinctas familias de Guimarães, tem chamado ao tribunal enorme concurrencia.

A ré tem-se apresentado vestida de preto, de aspecto muito abatido e triste. De vez em quando, sacodem-na ataques de choro.

O Dr. Francisco Fernandes apresentou a seguinte contestação ao libello respeitante á arguida D. Maria de Freitas Aguiar:

1º. Provará que no caso judiciario que agora se discute a hypothese de um envenenamento tem de ser repellida em nome da sciencia, da lei e da justiça;

2º. P. que, com effeito, o conselho medico-legal do Porto, cujos exames e pareceres fazem fé em juizo e constituem o corpo de delicto directo nestes crimes, declara expressamente, em termos inequivocos, insophismaveis e inaceitaveis, não se achar provado o envenenamento, cuja diagnose tem sempre de assentar na harmonia da analyse chimica com a symptomatologia e as lesões;

3º. P. que, depois desta conclusão tão terminante, insistir-se em um envenenamento, é collaborar, não só em um acto de crueldade, mas em um erro judiciario flagrante;

4º. P. e bem sobre a accusação publica que os exames e pareceres do conselho medico-legal não podem ser invalidados por quaesquer outros exames e pareceres periciaes, cumprindo ao magistrado representante daquella accusação fazel-os respeitar.

5º. P. provará que a arguida D. Maria Aurelia, animada do mais vivo e ardente desejo de que toda a luz se fizesse neste tenebroso processo e não pudesse pairar no espirito de ninguem as mais leves duvidas sobre a sua innocencia, não hesitou um momento em o esclarecer nos seus minimos detalhes com novos esclarecimentos colhidos no conselho medico-legal do Porto e de outras instancias scientificas igualmente abalizadas; assim

6º. P. que em novembro de 1909 consultou-o sobre se o resultado negativo da analyse chimica, quanto a existencia do phosphoro, poderia attribuir-se a sua completa oxidação, apesar de terem decorridos apenas oito dias entre a morte do supposto envenenado e a autopsia do seu cadaver; mas

7º. P. que o mesmo conselho, ensinando que, a ter-se empregado o phosphoro como agente da intoxicação, como se oxida lentamente e o periodo decorrido entre a morte e a autopsia foi pequeno, era provavel terem dado por elle os peritos que fizeram a autopsia e que fosse encontrado pelas analyse chimica, não hesitou em concluir novamente nestes termos: "Um envenenamento pelo phosphoro, sem accidentes gastro-intestinaes, nem lesões anatomicas, não se conhece".

8º. P. e ainda o mesmo conselho, ouvido sobre a existencia de uma quantidade de arsenico nas materias analysadas, respondeu que não só a dóse encontrada não era mortal, mas ainda, sem hesitações, "que o arsenico encontrado não determinou a morte da victima".

9º. P. que o arsenico contido no frasco "Lasamp", que aliás não foi encontrado em poder das arguidas, nem em casa dellas, nem lhes foi apprehendido, mas sim mandado comprar pelo cofre do juizo, como se acha certificado no processo, não podiam em caso algum determinar a morte, por envenenamento, de Jacintho Fernandes; com effeito

10º. P. que o proprio conselho medico-legal do Porto, no parecer acima referido, assim o consigna nestes termos: "Póde affirmar-se que o arsenico encontrado não póde ser o da massa "Lasamp"; e de facto

11º. P. que o phosphoro e arsenico contidos nesta droga não existem em quantidade sufficiente para os tornar toxicos; accresce e

12º. P. que o cheiro aliás, repugnante, nauseabundo do phosphoro, contido naquelle frasco, as phosphorescencias que produz na obscuridade, o que tudo foi devidamente verificado, pelo mencionado conselho medico-legal, no seu parecer com data de 9 do corrente, bastavam para despertar a attenção, estranheza e nojo da victima, que se achava ás escuras, quando na noite de 29 de maio de 1909 tomou o leite em que se diz ter sido lançada aquella droga;

13º. P. que todas estas circumstancias e muitas outras de igual valor que serão desenvolvidas na discussão, bastam para demonstrar, por uma fórma indiscutivel, a fallencia completa da accusação e a innocencia absoluta da arguida Sra. D. Maria Amelia.

14.º P. que ella dotada dos mais delicados sentimentos de bondade, prendada com um excellente coração, incapaz de um máo pensamento, quanto mais de uma má acção, jámais pensou em supprimir o seu criado;

15.º P. e nunca seria ella capaz de commetter um crime tão monstruoso;

16.º P. que se tem defeitos, e a defesa não os nega, derivam elles da sua pouca idade, da "entourage" que em sua casa a cercava, da infantilidade da sua intelligencia e da fraqueza propria do seu sexo;

17.º P. que o seu viver intimo era modesto; o seu "ménage" economicamente dirigido, collaborando ella activamente nas occupações caseiras, ainda as mais humildes; e

18.º P. que primava em ser extremosa por seu marido e era doida por seus encantadores filhinhos, aos quaes consagrava todos os desvelos de uma boa mãi;

19.º P. que, não sendo para estranhar que na convivencia social, ella gostasse de apresentar-se como cumpria a sua posição e lhe facultavam os haveres do seu casal, este facto não é um symptoma de criminalidade, nem mesmo de fraqueza feminina; mas

20.º P. que, quando mesmo nelle se quizesse vêr alguma ponta de vaidade, era ella perfeitamente desculpavel no seu sexo e na sua idade;

21.º Nestes termos e nos de direito, é uma obra de summa justiça rehabilital-a, absolvendo-a e pondo termo ao longo e torturante martyrio de que é victima, ha perto de dois annos, que se acha presa.

*

D. Maria Amelia penas declarou terminantemente que estava innocente. A nada mais respondeu. Alguns depoimentos de testemunhas, foram-lhe, porém, muito desfavoraveis. O julgamento durou quatro dias, sendo animadissimos os debates. Terminou hontem, ás 11 horas da noite. O jury tem o crime por não provado, sendo a ré absolvida.

*

O Sr. governador civil de Braga pediu em casamento, para o Sr. Antonio Sá, socio da firma Pinheiro & C., a Sra. D. Carolina Pereira, filha da Sra. D. Gregoria Pereira, capitalista portuense.

*

Os empregados da repartição de fazenda do districto de Braga e varios recebedores e escrivães de fazenda de concelhos vizinhos, offereceram um banquete no Bom Jesus do Monte, ao delegado do thesouro, Sr. Herculano Sarmento de Beja, por não ter tido effeito a sua annunciada transferencia para Villa Real.

*

Falleceu em Cabanellas a Sra. D. Maria Gonçalves, de 84 annos, tia dos Srs. abbade de Moure e Bento Gonçalves de Oliveira, proprietario.

*

Falleceu em Anães (Ponte do Lima) o conselheiro Amaro de Azevedo Araujo e Gama, que desempenhou os cargos de governador civil substituto de Braga, vice-presidente da camara municipal e administrador do concelho de Villa Verde.

O finado, que era muito estimado pelas suas nobres qualidades, pertencera ao extincto partido regenerador.

*

Em Ferreirim (Trancoso) finou-se a Sra. D. Carolina Sophia Mendonça da Costa Cabral, esposa do Dr. José Emygdio Soares da Costa Cabral; em S. Martinho de Dume, o Sr. José Joaquim Carneiro, proprietario, casado com a Sra. D. Jeronyma Marques de Macedo; e em Areal (Braga) o Sr. Joaquim Gomes de Figueiredo, antigo contador da camara.

*

Falleceu em Braga o Sr. Francisco José Igrejas, capitalista e negociante no Rio de Janeiro. Tinha 54 annos de idade e era casado com a Sra. D. Guilhermina Igrejas.

*

Na freguezia de Padim, do mesmo concelho, tambem se finou a Sra. D. Maria Gomes de Oliveira, mãi do Revd. Joaquim José Gomes de Oliveira, parocho naquella freguezia.

*

Tambem falleceu em Braga o Sr. Vicente Novaes, poeta e bohemio ali muito conhecido e estimado; e a Sra. D. Bertha Ramos Torres e Almeida, filha do estimado Dr. Eduardo Paulino Torres e Almeida.

P. E.

O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem, da inspectoria do movimento, a seguinte nota do gado embarcado nas estações desta ferrovia, no dia 11 do corrente.

Santa Cruz, recebidas 320 rezes; Matadouro, abatidas 687 rezes; Cruzeiro, embarcadas 312 rezes; "stock", 80 rezes.

Bemfica, embarcadas nenhuma; "stock", 578 rezes.

Sitio, embarcadas, nenhuma; "stock" 300 rezes.

—Vão servir nas estações abaixo designadas os seguintes praticantes da inspectoria do telegrapho: em Cascadura, Luiz Duarte de Mendonça; em Juiz de Fóra, Leandro Chaves; em Santa Cruz, Humberto Correia; em Entre Rios, Jacomo Miralia; na Maritima, Aulicenio Cintra em Palmyra, Revermar Oliveira, Valdemar Moura, Fernando S. Junior e Chrispim Florentino Pereira, e em Cruzeiro, Claudio Pestana Gavinho.

—Obtiveram permissão para comparecer ás eleições, nos Estados do Rio e Minas, os telegraphistas Oscar Santos, Alberto Gomes, Antonio Bento Coelho e Ceciliano Oliveira.

—Estão com parte de doente os telegraphistas José Maria B. Lisboa, de Juiz de Fóra, e Euzebio Reis, de Cascadura.

—Vão ter exercicio: em Bemfica, o praticante Eduardo Victoria; em Bello Horizonte, o praticante Torquato Villares; em S. Diogo, como ajudante, o agente de Mangueira, João Carlos Lacombe; em Curralinho, o praticante Synval Sabino; em Sitio, o conferente de Lafayette Francisco Rodrigues Ribeiro; em Estiva, o conferente de A. Araujo, Casimiro Santos; em Deodoro, o praticante Cecio Heredia de Sá; em Lavrinhas, o praticante Edmundo Vieira; em Avellar, o praticante Antonio Polacco; em Cascadura, o praticante Ernesto Costa; em Cachoeira, o praticante João Balthar; em Boa Vista, o conferente Affonso Faria; em Paty, o conferente Jorge Vogel; em Oriente, o conferente Brenno Galvão, da Maritima; em Itaquera, o agente de Rademaker Urbano Freire de Almeida.

—Estão despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Affonso José de Souza—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Arthur Bastos Machado—Concedo 30 dias, com dois terços;

Alfredo Rodrigues Mendes —Restitua-se a quantia de 46$300;

Alfredo Simas Enéas—Autorizo o fornecimento;

Angelo da Veiga— Restitua-se a quantia de 21$ relativa ao deposito;

Altivo de Oliveira Couto— Aceito;

Adolpho José de Paula—Archive-se;

Alvaro Augusto—A concessão facultada pelo regulamento, não se estende ao requerente;

Alexandre Borges do Couto—Certifique-se;

Amelia Jardim Bastos— Restitua-se a quantia de 30$800;

Arnaldo Manoel Fernandes—Archive-se;

Arthur Francisco Ferreira da Silva—Aguarde opportunidade;

Arthur Cabral—A' 2ª divisão para attender, nos termos do artigo 105, do regulamento;

Augusto de Souza Oliveira—Deferido, havendo vaga;

Alfredo Pinto Sampaio—A' 2ª divisão para attender;

Benedicto M. de Araujo—A concessão facultada pelo artigo 12, das condições regulamentares, não se estende ao requerente;

Carlos Sebastião de Andrade— A' 2ª divisão para attender;

Carlos Alberto Queiroz Maia—Deferido;

Durich & C.—Certifique-se;

Francisco Assis Costa—Idem;

Joaquim Ferreira Junior— Selle o requerimento;

Joaquim José Azevedo Machado e outros—Indeferido;

Joaquim Barreto—Complete o sello;

Norton Megaw & C.—Aceito a proposta, menos quanto aos duzentos jogos de engates;

Oscar Coelho Ferreira— Pague-se conforme a informação da thesouraria;

Raul Villela—Deferido, quanto aos oito dias;

Zeferino Souza Rocha — Aguarde opportunidade.

—A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 2.423 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 72.036 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommenda de 774.609 kilogrammas.

O rendimento do dia 8, arrecadado por essa estação foi de 1:468$692.

—Ante-hontem o "stock" de café da estação Maritima foi de 1.364 saccas com o peso de 82.525 kilogrammas.

A renda dese dia, arrecadada por essa estação foi de 24:024$600.

NOTICIAS DO RIO GRANDE DO SUL

Encontrámos no "Diario da Fronteira", que se publica em Uruguayana, as duas seguintes interessantes notas, a primeira das quaes foi transcripta de uma folha oriental:

Saladero Alto Uruguay.

"O conhecido coronel brazileiro João Francisco, que se encontra em Buenos Aires, ha alguns dias, termina actualmente em varias officinas de construcções metalurgicas a acquisição de grandes construcções de ferro, muito proximas ás costas brazileiras, sobre o rio Uruguay, com destino a um importante saladero. Este ficará situado sobre a costa brazileira do rio Uruguay, a 20 kilometros de S. Borja e nas proximidades de S. Thomé.

O estabelecimento terá capacidade para abater annualmente 70.000 cabeças durante os cinco mezes de trabalho.

A iniciativa do coronel João Francisco não poderá deixar de trazer beneficios aos interesses dos estancieiros de Corrientes e Missões, ainda quando os tropeiros do novo estabelecimento arrematem todo o gado disponivel no Rio Grande.

A Companhia Industrial e Commercial dos Estados Unidos do Brazil, como se denomina a empreza proprietaria desse saladero, tem como base um capital de tres mil contos de réis, e, em uma assembléa realizada em Montevidéo, foram eleitos directores da empreza os Srs. coronel João Francisco Pereira de Souza, Francisco de Macedo Couto, importante capitalista riograndense, e o conhecido saladerista oriental Sr. Velloso, e como membros do conselho fiscal os Srs. E. Lang, Baldomero Barbará e J. Cabral, da firma commercial do Rio de Janeiro, Cabral Belchior & C.

A empreza funccionará legalmente no Brazil, Argentina, Uruguay e Paraguay, comprehendendo toda a classe de negocios concernentes á saladeros, gados, campos, industrias regionaes, etc.

Como se vê, trata-se de uma futurosa empreza destinada a contribuir muito seriamente para o desenvolvimento commercial, industrial e especulações sobre gado na região do Alto Uruguay, que será o centro de suas operações.

As instalações do saladero Alto Uruguay se estão effectuando com rapidez, devendo estar terminada, em sua parte essencial, este mez, pois a empreza tem o proposito de inclar a xarqueada nos principios de abril.

O Sr. Mileto Ferreira, que é o emprezario contratador das obras do saladero, nos informou que, iniciados os trabalhos, o novo estabelecimento contará para fazer frente a seus compromissos abundantes novilhos de boa classe, que permittem uma safra regular para tres ou quatro mezes."

Crise e exodo.

De alguns annos a esta parte, levanta-se em toda a fronteira do Rio Grande do Sul um verdadeiro clamor contra a crise angustiosa em que se debate o seu commercio, outr'ora prospero e intensivo.

Sob o pretexto da repressão do contrabando, julgaram por bem os poderes publicos entravar a expansão economica de uma zona florescente com a applicação de medidas odiosas e inconstitucionaes.

Desse regimen vexatorio e complicado não resultou ainda proveito algum para as rendas publicas, porquanto estas decrescem, dia a dia, a despeito mesmo da alta tributação aduaneira.

As nossas cidades fronteiriças, que ha bem pouco tempo eram centros de vida intensa e de progresso alentador, definham, a olhos vistos, de um modo deploravel e assustador.

A pasmaceira inutil substitue á bella actividade commercial de alguns annos passados.

Enquanto as fronteiras das republicas vizinhas prosperam e se povoam, as nossas cidades exhibem aos olhos do observador menos intelligente a sua lastimavel pobreza e o descontentamento de quasi toda a sua população.

Inutilmente, imploramos aos poderes publicos, como munificiencia que jámais esqueceriamos, um olhar piedoso para a zona mais rica do Rio Grande do Sul, e talvez do Brazil inteiro, e a restituição das inconfiscaveis garantias que a constituição nos outorgou.

Tudo em vão!

Para nós, a liberdade do commercio é uma utopia inexpressiva o segredo das transacções commerciaes, uma impertinencia vaga e injustificavel, o transito livre, dentro do paiz, um capricho antiquado; a profissão commercial, um officio suspeito e criminoso.

Vivemos excluidos do convivio nacional, por forças de leis que nos equiparam a um Estado estrangeiro dentro do Rio Grande, e por imposições de administrações fiscaes que nos circumscrevem a actividade commercial ao espaço occupado pelas nossas cidades.

De um lado, a formidavel concurrencia do estrangeiro, efficazmente amparada por leis praticas e sabias de administrações clarividentes; de outro lado, a sanguesuga fiscal, bojuda, e insaciavel, collada ás omoplatas salientes do nosso organismo depauperado.

E para decoração desse quadro pouco animador, ahi temos as nossas vias de transporte terrestre, disputando tambem ferozmente uma parte dos lucros do nosso trabalho, e o flagello classico do regimen do papel, moroso e complexo em suas funcções, e incomprehensivel e subtil nos seus designios.

Nessa lucta continua e desesperadora, o commercio succumbe e o nosso credito periclita.

Cidades, como Uruguayana, destinadas a um brilhante futuro, assistem ao perecimento rapido do seu commercio e ao exodo contristador da sua população.

Familias numerosas e, moral e materialmente uteis a esta terra, abandonam-na diariamente em demanda de cidades brazileiras e estrangeiras, em que a vida lhes seja mais facil e mais commoda.

Já não é sómente a nossa economia que soffre um desfalque nos seus elementos activos, é tambem a nossa vida social que vai perdendo uma parte respeitavel das suas forças prestantes.

Do estado actual á franca decadencia, o caminho não é longo.

Lembremo-nos disso ainda em tempo.

NOTICIAS DE SERGIPE

A feira de Aracajú

Um collaborador do "Diario da Manhã" escreve varias considerações sobre esse assumpto que constitue aspecto interessante da vida do Estado.

E' verdade que o escriptor termina pedindo a extincção da feira como velharia indigna de terras civilizadas; mas o facto é que a feira nacional é verdadeira exposição á falta de outras menos espontaneas, mais bem feitas, com hygiene e arte.

Se, em vez de acabal-as, os governos tratassem de corrigir-lhes as imperfeições, fariam obra razoavel que se preconiza e se anima, justamente, nos paizes mais civilizados.

Como quer que seja, a seguinte nota sob a feira de Aracajú torna-se interessante por ser uma informação sobre a vida economica e social do Estado, onde geralmente não se estudam e não se observam esses assumptos de utilidade pratica:

"Anachronica, archaica, destoante do progresso, a feira de Aracajú está muito áquem de tudo que é decente e civilizado. Em cada segunda-feira Aracajú retrocede lustros.

Mulheres maltrapilhas, homens tresandando a fumo e cachaça, em uma algaravia de má criação e pornographia, de commum com os animaes de carga, offerecendo á venda coisas imprestaveis e inuteis— eis o aspecto geral da feira, onde se encontra, em maior porção, tudo que diariamente se encontra no mercado publico.

Não ha ordem. Ali, paga-se o imposto que muitas vezes absorve dois terços da vantagem e o fisco vai-se, sciente e consciente que cumpriu o seu dever, ou antes, de que se satisfez.

As mulheres se apinham, umas sobre outras em grandes extensões, de modo que ha interrupção do transito. Não se lhes marca os logares em filas, de um metro pelo menos, de distancia, de modo que deixe o espaço para a passagem.

Grupos e mais grupos de mendigos, uns se arrastando pelo chão, outros a incommodar o proximo, aqui, em uma cantilena de carpideiras, ali, empunhando violões e pandeiros, além cantando o desafio, offerecem um quadro de repugnacia e atrazo que nos dá idéa de roça ou taba de selvagens.

Como no mercado e na banca do peixe, não ha fiscalização na feira, senão para a cobrança do imposto. E' bom que se repita.

As posturas municipaes são desconhecidas e por isso mesmo inapplicadas.

O consumidor lucta a braço com os atacadores que avançam nas mercadorias para as venderem com um lucro de usurario.

A anomalia chegou a um ponto tal, que dizem os feireiros que não retalham as suas vendas.

Em logar nenhum, onde haja respeito á lei e onde a lei se faça respeitar, se procede assim.

Que os atacadores o façam nos demais dias, porque têm as suas bancas alugadas no mercado, entende-se. Mas nos dias de feira, para onde afflue todo o Aracajú, não!

Por ser mesmo uma coisa que se afasta dos moldes do progresso e da civilização, pois que Sergipe é o unico Estado da federação brazileira, em cuja capital existe feira semanal, me abalanço a crer que o poder competente tudo envidará no sentido de prohibil-a, ou, pelo menos, mudal-a para uma das nossas grandes praças, que as temos bastantes, poupando-nos ao riso e á chacota do estrangeiro que nos visita.

Haverá nada mais que incommode os nervos do que a passagem de bonds pela feira, onde se acotovelam milhares e milhares de pessoas? Felizmente, para nós, e é bom que se registre, nenhum desgraça ainda se lamentou.

A feira é uma velharia. E' um symptoma de que aqui ainda não penetrou uma restea sequer da luz ingente e formosissima do adiantamento das outras praças.

E o ar mephitico e nauseante que ali se respira, por occasião da baixamar?

Quem é que já viu que na feira de Aracajú fosse prohibida a vendagem de frutas não sazonadas ou já apodrecidas, que são em grande parte a causa de muitas molestias entre nós e quasi endemicas, como a desyntheria, as camaras de sangue e o impaludismo?"

LEITE ADULTERADO

Durante o mez de fevereiro proximo findo a commissão especial de inspecção hygienica do leite requisitou multas contra os seguintes infractores:

Por venderem leite viciado: Antonio F. de Freitas, rua Valença n. 32; Oliveira Dart & Filhos (em reincidencia), rua da Quitanda n. 63; José Vieira da Silva, rua Marechal Floriano n. 14; Antonio Gonçalves, ladeira de Santa Thereza n. 63; Joaquim Antonio (carrocinha n. 5.016), rua Maranguape n. 24; Fernandes de Mattos (carrocinha n. 5.054), rua Maranguape n. 24; Pereira & Costa, rua Marechal Floriano n. 163 e rua Campo Alegre n. 91; Sebastião Chaves (carrocinha n. 1.279), praça da Republica n. 59; A. D. Côrtes, travessa da Cruz n. 9; Figueira & Cardoso, rua Senador Euzebio n. 186; José Moreira do Carmo, rua Haddock Lobo n. 395; Fernandes Pinto, rua Senador Euzebio n. 270; Lucio dos Santos, rua Frei Caneca n. 345; Alfredo Correia, rua de Santa Luzia n. 86; José Ribeiro, rua Monte Alegre n. 32; Menezes, Gouveia & Duarte, rua Chile n. 61; Domingos José dos Santos, rua Senador Pompeu n. 6 (carrocinha n. 1.177); Antonio Silveira de Andrade, rua Monte Alegre n. 32; Joaquim Fernandes Carvalho, rua do Rezende n. 62; Ernesto Romiti, rua Real Grandeza n. 294; Villela & C., rua do Cattete n. 56.

Por falta de rotulagem: J. M. Nunes, rua Pinheiro n. 65; Luiz P. Aguiar, rua da Paz n. 127; Santos & Irmão, rua do Matteso n. 235; Francisco de A. Ferraz, rua Frei Caneca n. 430; José F. Aguiar, rua Senador Euzebio n. 250, e Joaquim Fernandes & Carvalho, rua do Rezende n. 62.

Importaram essas multas em réis 3:760$. Pela mesma commissão foram informados 75 papeis diversos, praticados 335 exames de leite, assim como foram feitas 140 visitas sanitarias a estabulos e expedidas nove intimações a melhoramentos nos mesmos.

Realiza-se depois de amanhã a reabertura da Bibliotheca Popular, fundada pela Sociedade Propagadora das Bellas Artes.

Temos sobre a mesa mais um excellente numero da revista da Liga Maritima Brazileira, correspondente ao mez de fevereiro proximo passado, o qual contém, como de costume, nitidas e bellas gravuras, entre as quaes pudemos destacar diversas vistas da nossa cidade, depois da grande remodelação por que passou; além dessas gravuras, contém esta apreciada revista um summario bastante interessante, que aqui resumimos: "Um congresso maritimo nacional". "O ministro Seabra", "A Prefeitura do Rio de Janeiro", "O maior navio de guerra do mundo é brazileiro", "A pesca no Brazil", "Barcos indigenas portuguezes" "Nossa marinha", "O Tiro Naval", "Livros e revistas", "Noticiario" e o boletim do Comité Central para a acquisição do novo "Riachuelo".

Marinha.

Foram exonerados: o capitão-tenente medico Dr. Luiz Augusto Pinto, de auxiliar do hospital central, e o 1º tenente Eduardo dos Santos, de auxiliar do ensino da escola de aprendizes marinheiros do Estado de Santa Catharina.

—Obtiveram um mez de licença para tratamento de saude o capitão-tenente José de Siqueira Villa Forte e o 1º tenente Arnaldo Pinheiro Bittencourt.

—Ao inspector de saude naval o Sr. ministro, de conformidade com o parecer do conselho do almirantado, declarou que, para ser attendido o requerimento do 1º tenente medico Dr. Bonifacio da Cunha Figueiredo, torna-se necessario que o mesmo official apresente o diploma da Academia Physico-Chimica Italiana de Palermo, que lhe concedeu a medalha de ouro de 1ª classe, devidamente legalizada pela chancellaria brazileira.

—O Sr. ministro consultou ao presidente do Tribunal de Contas, sobre a legalidade da abertura de credito de 300:000$ que foi solicitado pelo presidente do Club Naval, para auxiliar a terminar da construcção do edificio do referido club, na Avenida Central.

—Ao ministerio da fazenda solicitou-se o pagamento do credito de 2:094$, de que é credor o capitão de corveta Aristides Vieira Mascarenhas.

—Mandou-se contar ao 4º official da directoria de contabilidade da marinha Samuel Gomes Pereira, para os effeitos de sua aposentadoria, o periodo de 6 de maio de 1904 a 26 de maio de 1909, em que serviu como addido áquella repartição e ao 3º official da mesma repartição Alberto Augusto de Moura, para igual effeitos, o periodo de 27 de novembro de 1900 a 17 de fevereiro de 1902.

—Ao mecanico de 2ª classe Antonio Prata Bueno foram concedidos tres mezes de licença para tratar de seus interesses.

—Foi nomeado para servir no commando geral das torpedeiras o armeiro de 2ª classe José da Silva Mendes.

—Tiveram ordem de embarcar: o capitão-tenente Jayme da Silva Lima, no "Tamandaré", e o 1º tenente Alexandre de Azevedo Lima, no "Minas Geraes"; o 2º tenente Napoleão Alexandre Moniz Freire, no "S. Paulo", e o 2º tenente commissario Raul Petrelli de Mello Reis, no "Oyapock".

—Deve reunir-se amanhã, na inspectoria de saude naval, ao meio dia, a junta de recursos composta do contra-almirante graduado, medico Dr. Euclides Alves Ferreira da Roca, presidente; do capitão de fragata medico Dr. Joaquim Dias Laranjeiras, dos capitães de corveta medicos Drs. Saturnino de Carvalho, José Calmon de Aragão Bulcão, Henrique Imbassahy e Albino Moreira da Costa Lima Junior, a qual tem de inspeccionar de saude o candidato a foguista Ignacio Pinto da Silva.

—Foram mandados desembarcar: o 1º tenente Eliezer Tavares, do "Pará", e o sub-machinista Haroldo Duarte de Albuquerque Figueiredo, do "Minas Geraes".

—Foram mandados passar: os sub-machinistas alumnos, Roberto Barreto Bruce, Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro e Benedicto Rangel Pestana, do "Andrada"; Mario da Cunha Godinho e Carlos Oscar Guimarães, do "Tamoyo"; Feliciano da Gama Villa Nova Machado, Manoel Pinto Bittencourt e Gracindo Carvalhaes Pinheiro, do "Bahia"; Newton Gomes Barreso, Arnaldo Ferreira Gomes e Raul Augusto de Azambuja, do "Tymbira", todos para o "Minas Geraes".

—A' ordem do dia de hontem foi annexada a decima terceira relação nominal dos marinheiros nacionaes, que tiveram baixa do serviço da armada, em consequencia das insubordinações havidas nos navios da esquadra, nos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado.

—Fará amanhã o serviço de registro em substituição ao couraçado "Minas Geraes" o vapor "Andrada".

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 15 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra, a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Sabino Rodrigues Lopes, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e são juizes: o capitão-tenente medico Dr. Eduardo João Baptista Gaillard, 1ºs tenentes commissarios João Luiz de Paiva Junior e Pedro Nunes Correia de Sá, 2ºs tenentes engenheiros machinistas Leocadio Joaquim da Costa e Sylvio Pellico Fabrice, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional José Demetrio Dias, do qual é presidente, o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida e são juizes, o capitão-tenente Marcio Monteiro, os 1ºs tenentes Cesar Augusto Machado da Fonseca e medico Dr. Carlos Lindgreen, 2ºs tenentes Augusto de Azevedo Marques e Antonio Juliano Ferreira Cantão.

—O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

O general Dantas Barreto não esteve hontem no seu gabinete, por ter ido passar o dia em Petropolis.

—Chegou hontem a Belém do Pará, procedente de Manáos, o 47º batalhão de caçadores.

—Apresentaram-se hontem no quartel-general ás altas autoridades militares, por terem sido promovidos, os seguintes officiaes: coronel Chrispim Ferreira, tenente-coronel João Camillo Ferreira Fabello Junior, e major Lino Carneiro da Fontoura.

—E' possivel que seja augmentado o pessoal da 2ª e 3ª divisões do departamento da guerra.

—Consta que vai ser aberto um concurso para o preenchimento de algumas vagas existentes de 1ºs tenentes medicos.

—Ao quartel-general da 9ª região tem affluido grande numero de voluntarios para servir por dois annos, nos corpos desta capital, de accordo com os editaes publicados pelo general Menna Barreto, inspector daquella região.

A junta medica militar, presidida pelo coronel Marinho, chefe do serviço de saude da 9ª região, tem desenvolvido grande actividade para que os voluntarios sejam immediatamente inspeccionados, afim de se apresentarem aos corpos em que desejarem servir.

—E' possivel que seja classificado no 2º batalhão de artilheria o major Luiz da Fontoura.

—Pediu a cidade de S. Gabriel por menagem o 1º tenente do 10º regimento de infantaria Manoel Accacio Fernandes Bastos, que responde a conselho de guerra.

—Foram propostos para serem classificados, o 2º tenente Sebastião Pinto Caldeira, no 9º regimento, e Leonidas Hermes da Fonseca, no 1º regimento.

—Serão classificados na arma de infantaria os 1ºs tenentes Oswaldo Diniz, no 7º regimento, e Pedro José de Carvalho, no 13º regimento.

—Assume hoje o cargo de assistente da 9ª região, o aspirante Propicio da Fontoura.

—O inspector da 12ª região (Corumbá), solicitou telegraphicamente do chefe do departamento da guerra, providencias para que não sejam mandadas para aquella região praças prestes a concluir o tempo de serviço, como tem acontecido ultimamente.

—Foi exonerado do cargo de instructor da sociedade de tiro n. 4 o 2º tenente do 56º batalhão de caçadores Arthur Baptista de Oliveira.

—Durante o impedimento do capitão Dr. Belmiro Fernandes Antunes Braga, que segue hoje para S. João d'El-Rei, será elle substituido no logar de medico do 57º batalhão de caçadores por um outro medico do exercito.

—Obteve oito dias de dispensa do serviço o 2º tenente do 2º batalhão de artilheria José Pereira Cabral.

—Por ter vindo da Bahia commandando um contingente, apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região militar o 2º tenente Walfredo Agnello Simões dos Reis, do 50º batalhão de caçadores.

—Foi designado o capitão Manoel Henrique da Silva, do 2º regimento de infanteria, para representar o general inspector da 9ª região durante as provas finaes do tiro dos alumnos do Mosteiro de S. Bento, que concluiram o curso. Essas provas terão logar em Villa Isabel, no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, e haverá ainda outras, de evoluções, no edificio do mosteiro, no proximo dia 20.

—Foram mandados ficar addidos á brigada mixta, provisorios, dois contingentes, sendo um de 25 praças e outro de 30, este procedente da 4ª região, aquelle da 10ª, e que se destinam aos corpos desta guarnição.

—Devem comparecer ao quartel-general da 9ª região militar, afim de serem mandados apresentar ao commando da Escola de Artilheria e Engenharia, os aspirantes a official Sebastião das Chagas Leite, Arthur Benites Guimarães e Silvino da Silva Campos.

—Foi determinado ás brigadas estrategicas, mixta e ao 2º batalhão de artilheria que enviem ao quartel-general da 9ª região relações dos officiaes inferiores que se acham addidos e aggregados aos corpos desta guarnição.

—Vai ser inspeccionado de saude, por ter dado parte de doente, o 2º tenente Edmundo Carneiro de Souza, do 51º batalhão de caçadores.

—O commando do 51º batalhão de caçadores solicitou das autoridades competentes um medico para o serviço daquelle corpo, na ausencia do serventuario effectivo.

—O aspirante a official Alberto Faro Orlando, do 3º regimento de infanteria, foi posto á disposição do general inspector da 8ª região militar.

—Tocarão hoje, das 6 horas da tarde em diante, no largo da Gloria e na Quinta da Boa Vista, duas bandas de musica das brigadas estrategica e mixta.

—Os contingentes chegados de São Paulo e da Bahia foram distribuidos pelos corpos das brigadas estrategica e mixta e 8ª região.

—Foram concedidos, por dois annos, os seguintes engajamentos: para o 48º batalhão de caçadores, ao 2º sargento Raymundo Fulgencio Ribeiro de Moraes; para a 5ª companhia isolada, ao anspeçada Francisco da Silva, e para o 49º batalhão de caçadores, ao anspeçada Antonio Pedro de Lima, todos do 2º batalhão de infanteria; para a 5ª companhia isolada, ao soldado do 2º batalhão de artilheria Gabriel Salustiano José da Silva, e para o 49º batalhão de caçadores, ao soldado do 7º de infanteria Teburtino Leandro da Silva.

—Pela chefia do departamento da guerra foram feitas as seguintes transferencias, do 55º batalhão de caçadores para a 6ª companhia isolada, a bem da saude, o 2º sargento Manoel Theodorico Pinho; do 56º batalhão de caçadores para o 18º grupo de artilheria, o cabo de esquadra Dionysio Pinheiro; do 56º batalhão de caçadores para o 9º regimento de infanteria, o soldado Aldrovando de Andrade Leão; do 2º regimento de infanteria para o 46º batalhão de caçadores, o musico de 2ª classe Miguel Archanjo da Silva Maia, e do 54º batalhão de caçadores para um dos corpos da 9ª região, o 2º sargento Getulio Lellis Pontes, correndo por conta propria as despezas de transporte do segundo e dando-se ao quarto as necessarias passagens para desconto, na fórma da lei, e do 1º batalhão de engenharia para o 2º da mesma arma, o 2º sargento Pergentino de Mello Rezende, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Soter da Silveira;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para a ronda;

O 1º regimento de infanteria dá o official de dia ao quartel-general;

Auxiliar do official de dia, amanuense Eustorgio;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Dia á brigada estrategica, amanuense Arlindo;

Dia ao quartel-general da brigada mixta, amanuense Pinho;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Deverá comparecer amanhã a esse quartel-general o capitão Ariovisto de Almeida Rego.

— No detalhe do serviço para hoje foi designado o uniforme 6º.

Força policial.

Ordem do dia do commando da força policial:

Apolices para a Caixa Beneficente —Foram compradas para a Caixa Beneficente desta força 15 apolices da divida publica, do valor de 1:000$ cada uma e de ns. 156.284 a 156.298, tendo-se dispendido com a sua acquisição a importancia de 15:355$100.

Fica, portanto, elevado a 675 o numero de apolices que constituem o patrimonio da referida caixa.

Louvor—Fazendo imprimir e distribuir profusamente as instrucções publicadas em ordem do dia n. 41, de 25 de fevereiro ultimo, relativas ao serviço de policiamento durante os dias de carnaval e tomando as necessarias providencias para que nesse serviço a força concorresse com o maior numero possivel de praças, conservando apenas nos quarteis os officiaes e aquellas que fossem indispensaveis á sua guarda e ordem interna, assim como pequenas forças para attenderem a incendios e outras emergencias imprevistas, manifestei o meu vivo empenho em conseguir que esta corporação cumprisse com destaque os seus arduos encargos naquelles dias.

Effectivamente, sem prejuizo do serviço de guarnição, a policia militar disseminou por esta capital, em cada um dos referidos dias, 114 officiaes e 2.615 praças, que souberam corresponder á minha espectativa, mantendo a severa compostura que lhes recommendára, durante 14 e 15 horas de serviço ininterruptos, e providenciando com desvelo e acerto para que, nas ruas, nos theatros e nas estações de embarque e desembarque de passageiros, se conservasse inalteravel a ordem publica.

As partes firmadas pelos officiaes que fiscalizaram o policiamento, os elogiosos conceitos com que a imprensa se referiu ao serviço da força e outros que, em officios, foram emittidos por delegados de diversos districtos, relativamente ao pessoal posto á sua disposição, bem como a ausencia completa de reclamações, comprovam os esforços sinceramente enviados por officiaes e praças para cercarem de efficazes garantias a população que se divertia.

Confirmando plenamente a excellente impressão que, nas minhas frequentes inspecções, recebi dessa attitude digna e tão necessaria ao prestigio da força e ao seu bom renome, o Sr. chefe de policia dirigiu-me, em 4 do corrente, sob o n. 1.940, o seguinte officio, que faço transcrever na integra:

Exmo. Sr. coronel José da Silva Pessoa, commandante geral da força policial.

Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de V. Ex. que os officiaes e praças dessa força, destacados para o serviço de policiamento no carnaval do corrente anno, nas ruas, praças e casas de diversões publicas, se tornaram dignos de elogios pela correcção com que se portaram.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de estima e consideração—O chefe de policia, Belizario Fernandes da Silva Tavora.

A' vista do exposto, congratulando-me com toda a corporação pelo completo exito do seu concurso no policiamento desta capital, resultado para o qual reconheço por um dever de rigorosa justiça, muito haver contribuido a indole comprovadamente ordeira e pacifica da população, resolvo louvar os tenentes-coroneis Antonio Venancio de Queiroz, Miguel da Cunha Martins e Marcos Pradel de Azembuja, commandantes de regimentos, pela coadjuvação activa e efficaz que prestaram á minha orientação no assumpto;

Major João Bernardino da Cruz Sobrinho, assistente do pessoal, a quem coube a parte mais difficil na execução das minhas ordens, por isto que lhe estavam affectas a apuração e distribuição de pessoal e a fiscalização geral do serviço externo, pela incansavel actividade, previdencia e competente desempenho que deu a esses encargos, affirmando-se, mais uma vez, um official intelligente e devotado á causa publica;

Capitão Antonio Barbosa da Paixão, meu ajudante de ordens, pela solicitude, criterio e assignalada dedicação com que soube cumprir as ordens que recebeu;

Tenente Anastacio Sampaio, auxiliar do major assistente do pessoal, por haver confirmado as suas qualidades de official zeloso e dedicado no cumprimento dos seus deveres, auxiliando com interesse os multiplos serviços a cargo da repartição em que serve;

Tenente Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, em serviço nesta secretaria, pelo espontaneo e valioso auxilio que prestou ao major assistente do pessoal, nos serviços correspondentes, confirmando a reputação que já tem de ser um official competente e dedicado;

Alferes Aristides de Miranda Chaves, com exercicio provisorio nesta secretaria, pela dedicação e criterio com que se houve na fiscalização parcial que lhe foi commettida, no serviço de policiamento;

Louvo tambem os 2ºs sargentos Manfredo da Silva Marques, Adolpho da Fonseca Cruz, Raul de Azevedo Fernandes e Roberto Teixeira Junior, pelos bons serviços que prestaram no referido policiamento, portando-se com urbanidade, disciplina e circumspecção.

Finalmente, recommendo aos commandantes de regimentos que louvem nominalmente os officiaes e praças que, a seu juizo, merecerem esta distincção—José da Silva Pessoa, coronel.

—Funccionará hoje á noite o cinematographo da força policial, para os officiaes e praças e respectivas familias, e cujo programma a exhibir-se é o seguinte:

1ª parte—Fantoches de Miss Wald.
2ª parte—Travessuras de um rapaz.
3ª parte—Revista das tropas francezas.
4ª parte—Cães de policia.
5ª parte—Guarda imperial.
6ª parte—A volta da revista allemã.

Durante ás sessões tocará uma das bandas da mesma força.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Alvaro de Mello.

Official de dia á força, o capitão Maciel.

Medico de dia, o capitão Dr. Goulart.

Medico de promptidão, o tenente Dr. Meira.

Interno de dia, o alferes honorario Salvador.

Musica de parada e promptidão a do 2º regimento.

Rondam aos theatros, o tenente Coutinho.

Promptidão de incendio, um inferior do 2º regimento.

Ronda de visita da meia noite para o dia, o alferes Souto Mayor.

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Limoeiro.

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria.

Guardas: na Caixa de Amortização, o alferes Velloso; no Thesouro, o alferes Sá Peixoto; na Casa da Moeda, o alferes Pereira de Mello; na Caixa de Conversão, o alferes Ferraz e no quartel central, um inferior, todos do 2º regimento.

Promptidão no 1º regimento de infanteria, o alferes Servulo.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o capitão Caldeira; no 1º regimento de infanteria, o capitão graduado Alvão, e no 2º regimento, o tenente Lupciano.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Paranhos.

A' disposição do official de dia, um inferior, do 2º regimento.

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento.

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 20 praças e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais duas ordenanças para o commando geral, 40 praças e os extraordinarios.

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição.

Uniforme, 4º.

Guarda civil.

Relação dos candidatos a guarda civil que devem comparecer ao archivo desta corporação:

Deocleclo Pereira Góes, José Luiz de Carvalho, Alfredo Joaquim Ferreira do Carvalho, Joaquim Oliveira, Manoel Barreto, Manoel Leoncio de Souza, Francisco Affonso dos Santos, Arnaldo Joaquim da Costa, José Francisco da Costa, Emilio Lopes, Antonio José Tavares de Pinho, Gastão Victorino Meirelles, Innocencio de Souza Machado, José da Silva Ribeiro, Benedicto Moraes da Silva, Lourenço Martins Marçal, Carlos José Lopes, Leandro Vicente Ferreira, Bernardino Rodrigues de Oliveira, Heitor Alves Monteiro, Antonio de Freitas, Adelino Gonçalves de Oliveira, Olavo Pereira de Araujo, Cypriano Castro de Andrade, Francisco Magno Ribeiro, Arthur Rodrigues, Evaristo Dias Vianna, Franklin Basson de Miranda Ozorio, Tito de Carvalho, Manoel Gomes Arieira de Assumpção, Alexandre Costa, João Francisco de Souza, Uldarico Pinto Gonçalves, João Barreiros, Jacintho de Souza Castro, Manoel Nascimento Pinto, Octavio de Souza Carvalho, Antonio Ferreira Baptista, Marcolino José Moreira, Renato Celestino do Rosario, Manoel Quirino Leite, Alcides Chaves, Dario Francisco Salles, Ernesto Soares, José Pinto Moreira, Anisio Affonso de Castro, Antonio José Gonçalves, Martinho da Costa, Agenor Pereira dos Santos, Aristides José de Souza, Antonio Francisco Ferreira, José Lafayette Coimbra, Pedro Tavares Ferreira, Antonio Moniz, José Tavares Junior, Democrito Antonio da Silva, Antonio de Souza Lima, Elias Calazans dos Santos, João Dias Leite, Arthur Ernesto Trigo, e José Epaminondas Wanderley.

—Foram nomeados para guardas de reserva os seguintes Srs.: Alfredo Augusto Ribeiro, Antenor Mario de Castro Lima, Bento Ferreira de Vasconcellos, Eurico Januario de Sá Barbosa, Francisco José Fernandes, Francisco de Oliveira Santos, Florindo Alves Baptista e João Monteiro de Araujo.

—Serviço para hoje:

Séde central, fiscal Luiz Americo Vieira;

Ronda geral, fiscaes Dias Dario e Henrique Carvalho;

Palacio, fiscal Horacidio.

Uniforme, 5º.

DIA 9

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Isaltina, filha de Dometildes Maria do Carmo, dois annos, rua Santa Alexandrina, s|n; Constança da Gama Lobo, 50 annos, casada, rua Conde Bomfim n. 95; tenente-coronel João de Deus Mello Souza, 48 annos, casado, rua Figueira de Mello n. 396; Hilario Ignacio, 37 annos, casado, praia de S. Christovão n. 1; Aracy Pereira da Costa, 25 annos, casada, rua Fonseca Guimarães n. 21; Theodoro de Amorim, 23 annos, rua Santa Christina n. 24; Alberto, filho de Aurelio Vidal Castro, 20 mezes, rua Conde Bomfim n. 1339; José Maria de Mendonça, 58 annos, casado, rua Malvino Reis n. 68; Arminda, filha de Maria Augusta de Souza, seis mezes, rua da America n. 71; Daniel da Silva Monteiro, 46 annos, casado, rua Cunha Barbosa numero 51; Jorge, filho de Helvecio Ignacio Botelho, um mez, rua Orestes n. 31; Julieta, filha de Alexandre Palmeira Tramontano, cinco mezes, rua do Alcantara n. 50; Aristotelina, filha de Carmelina Pereira dos Santos, tres dias, rua Senador Nabuco n. 12; Luiza Ferreira dos Santos, 56 annos, rua Affonso Cavalcanti n. 67; Eurydice, filha de Bruno José da Silva, cinco mezes, rua Tuyuty n. 33; Olympia, filha de José Gomes da Silva, tres mezes, rua Oriente n. 30, e Maria Gomes Ferraz, 45 annos, casada, ladeira do Faria n. 59.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Deputado Germano Hasslocher, palacio Monroe; Manoel Joaquim de Carvalho Junior, 62 annos, casado, rua dos Ourives n. 101; Isaura, filha de José Lopes Tujal, dois mezes, rua Senador Pompeu n. 124; Luiz Gonzaga Duque Estrada, 47 annos, casado, rua Voluntarios da Patria n. 332; Antonio Cunha Ferreira Leite, 60 annos, solteiro, rua do Riachuelo n. 61; Emma, filha de Miguel Souza Caldas, quatro annos e tres mezes, rua do Senado n. 310; Carlos de Almeida Gonzaga, 54 annos, casado, rua Senador Dantas n. 38; Alzira, filha de Francisco Machado Tosta, seis annos, rua Visconde de Sapucahy n. 203, casa n. 15; Fortunato Augusto de Araujo, 23 annos, casado, hospital da policia; Cecilia, filha de Arthur de Almeida, 14 mezes, rua Marechal Floriano n. 149; Mathias Fernandes, 19 annos, solteiro, rua Pedro Americo n. 36; Miguelino Rosa Ferreira, 44 annos, casado, rua Evaristo da Veiga n. 105, e Julio Esteves, 25 annos, solteiro, Necroterio.

DIA 6

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria da Conceição, 50 annos, rua Santo Antonio dos Pobres n. 9; Ary, nove mezes, rua Guilhermina n. 209; Aurora Guiomar da Silveira, oito mezes, rua Fazenda da Bica n. 40; Honorio, seis mezes, rua Aurelia n. 35, e Guiomar, dois dias, rua Dr. Manoel Victorino numero 465.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Francisco, 15 mezes, rua Nestor.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Féto, rua Coronel Agostinho.

CEMITERIO DO REALENGO

Maria Joaquina do Rosario, um mez, Realengo, indigente, e Manoel Diniz Ferreira, 19 mezes, Bangú.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Nair, 16 mezes, rua Tres Rios, indigente, e Manoel Bernardo Guedes, um anno, Jacarépaguá, indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Brazilia Maria do Espirito Santo, 24 annos, Ponta Grossa, e Joaquina, quatro annos, logar Margem.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 11:

Foram concedidos 90 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora adjunta effectiva Isabel Domingues Maia.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Dodsworth & C.—Paguem o imposto de expediente do documento.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 11 de março de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Antonio Cid Loureiro & C.—Depositem a importancia da multa.

Rita de Araujo Zenha—Satisfaça a exigencia da 1ª sub-directoria.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Esteves Filho, estabelecido á rua do Cattete n. 322, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de seu negocio, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Antonio do Carmo Pires, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo uma reconstrucção, á rua Toneleiros n. 240, estabulo, sem a competente licença).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Domingos Romulo & C., representados por Domingos Romulo, estabelecidos á rua S. Christovão n. 425, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o seu negocio, sem a respectiva licença);

Amelia Veiga, multada em 100$, por infracção do art. 49 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento a uma intimação referente ao seu predio, á avenida Pedro Ivo n. 77);

José Ribeiro de Araujo, proprietario dos predios ns. 61 e 63 da rua General Canabarro, multado em 200$, e Dr. Gabriel Philadelpho Ferreira Lima, proprietario dos predios ns. 95 e 97 da rua do Mattoso, multado em 100$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto supracitado (terem dado habitação aos seus predios, sem as formalidades legaes).

EDITAES
(Resumo)

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 16

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Americo de Castro, representante legal do proprietario do predio numero 117 da rua Ypiranga, ao meio dia.

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Domingos Romulo & C., estabelecidos á rua S. Christovão n. 425.

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Esteves Filho, estabelecido á rua do Cattete n. 322.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a parar immediatamente com as obras de seu predio, até legalizal-as, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Antonio do Carmo Pires, proprietario do estabulo á rua Toneleiros n. 240.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 12 de março do corrente anno, em diante, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos, constantes da relação abaixo:

SANTA CRUZ

CRIANÇAS		ADULTOS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
2104	João.	1762	Francisca Maria das Dores.
2105	Criança do sexo masculino.	1764	Geraldo Antonio da Silva.
2106	Feto.	1765	Evaristo Martins.
2107	Criança do sexo feminino.	1766	Carolina de Oliveira.
2108	Criança do sexo feminino.	1768	Pedro Floriano de Souza.
2109	Eduardo.		
2110	Cecilia.		
2111	Criança do sexo masculino.		

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 9 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 11º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de fevereiro findo:

Theatro Municipal, Casa de S. José, Institutos João Alfredo e Feminino e subvenções.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director:

Eurydice Cordeiro de Moura e Jovita Cordeiro de Moura—Dirijam-se ao Banco do Brazil.

José Luiz Fernandes Villela—Prove o que allega.

José de Oliveira Soares—Pague o debito existente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 11 de março de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Antonio Ferreira de Lemos, Francisco Gregorio dos Santos, herdeiros do conselheiro Francisco de Paula Mayrinck, Nilo Amazonas Duarte Nunes, Maria da Gloria Vieira da Costa, Alvaro Dias Avangeiro, José Martins e barão de Vasconcellos.

Dr. Theodoro Peckolt Junior, Dr. Augusto do Rego Toscano de Brito e Julio Augusto de Oliveira—Deferidos, á vista da informação.

José de Souza Campos—Deferido, quanto á multa, lançando-se de accordo com a informação.

Indeferidos:

Joaquim da Costa Marques, João Baptista de Almeida Ferreira, Manoel Gomes Murta, Carlos Lebres e outro, Manoel C. Deveza e Manoel Joaquim Vieira do Couto e outros.

Elvira Laura Nogueira e outros—Cobre-se sobre a casa que motivou a multa.

Dr. Joaquim de Carvalho Bettamio—Inscreva-se, por 2:400$000.

Manoel Marques da Costa Braga—Mantenho o despacho anterior.

Jayme de Sá Rocha—Registre-se.

Despachos da Sub-Directoria:

Antonio da Costa e Alexandre Duarte da Cunha—Deferidos.

Maria C. Cardoso da Fonseca—Indeferido, á vista da lei.

Marcolino Rodrigues—Mantenho o lançamento de 4:320$; Maria Alvarenga—Idem, idem, por 1:880$; Belmira Amelia Gonçalves—Idem, idem, de 5:436$000.

Dr. Emilio Grandmasson—Proceda-se, de accordo com a informação.

Ernest Charles Dealtry e Dario Alonso Gonçalves—Aguardem o novo lançamento.

Custodio da Costa Braga e Manoel Antonio Guimarães—Inscrevam-se, de accordo com a informação.

Antonio Francisco Freire—Passe-se quitação.

Aurelio Alves de Azevedo—Cancelle-se.

Miguel Gonçalves da Cunha—Não ha razão de ser no que pede o requerente.

Henrique Carlos Ortiz—Requeira em termos.

Helena Calcegno Pavano e Francisco da Silveira Avila—Nada ha que deferir.

Manoel José dos Santos [illegible]—Certifique-se.

Agostinho Joaquim de Moura—Inscreva-se, por 1:440$; Joaquim Alves Rodrigues Junior—Idem, por 1:920$; Manoel F. Joaquim Pereira—Idem, por 1:800$; Castagna Nicola Leandro—Idem, por 2:040$; Christina Amelia Leite de Azevedo—Idem, discriminadamente, por 2:840$000.

Joaquim da Costa Marques e Henrique Gonçalves Guimarães—Não ha direito á exoneração.

Ubaldino do Amaral Fontoura e Olga de Carvalho—Attendidos.

Antonio Augusto de Carvalho, Manoel Antonio da Costa Braga, Antonio Augusto da Silva e Damazio Baptista Gonçalves—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Antonio José da Fonseca Moreira e Antonio Francisco Nunes—Transfiram-se.

Equitativa dos Estados Unidos do Brazil e Manoel Joaquim Fernandes—Pago o imposto em cobrança, transfiram-se.

Manoel Albino Pereira Junior, João Pinto Simões, José Antonio Soares, Zeferino Rebello de Oliveira, Leocadio de Oliveira Coelho e Manoel de Souza Esteves—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Dr. Geminiano de Lyra Castro, Dr. Gastão Bahiana, Lourenço de Souza Pereira Guimarães, Romeu & Gonçalez, Antonio da Silva & Irmão, Antonio Ferreira Real, Pinho Chaves & C., Oliveira & Pinto, Magalhães & Silva, Antonio dos Santos & C., Pinto & Monteiro, J. Silva & C., Monteiro & Soares, Almeida Alves & C., Craskley & C., Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão, A. Duarte Silva, Dr. Pedro Antonio Basilio, Baptista da Cruz, Guilherme João Gustavo Stoteran, G. Affonso & C. e Felippe Borgonovo.

José Lima—Deferido, á vista da informação.

Oscar Nunes & C.—Proceda-se, de accordo com o parecer.

Mesquita Alves & C.—Dê-se a licença, de accordo com o parecer em transito.

Dr. Alberto de Almeida Ramos—Dê-se baixa.

Manoel Gonçalves, Francisco Torres Taveira e Francisco de Carlos—Indeferidos, á vista das informações.

Monteiro Cunha & C., Raphael Calucio, Silva & Gomes, José Pereira de Souza, Benedicto Felix de Carvalho, Affonso Paiva de Brito e Antonio Thomaz de Castro—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Costa & Ribeiro, Domingos Joaquim Teixeira, Bothoz Iunes, J. Pimentel, Domingos Passos, Antonio Simões, Carlos Barromeu de Lima, Gabriel Junqueira, Manoel Dias Guimarães, Rocha & Souza, Salustio de Castro, Francisco Gonçalves de Mello Couto, Augusto Alves de Faria, B. Brandão, José Fernandes e outros, Silva & Irmão, Virgilio d'Avila & C., Walter Menster, José Gomes Braga, J. B. Cony, Jules Roeder & C., Jenezio Augusto da Costa e A. Paci.

José Machado de Macedo—Cobre-se.

Alexandre Faville—Sim.

José Custodio—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Companhia P. Industrial do Brazil, Manoel Rodrigues, Antonio Moura de Castro Lima, Delphim Coelho & C., Companhia de Transporte e Carruagens, Companhia Geral de M. em Pernambuco, Gomes & Filhos, Francisco José Monteiro, Belmiro de Moraes Cordeiro, Antonio Dias de Faria, Narcez Augusto de Azevedo Moniz, Rocha & Gomes, S. Mello & C., Sampaio & Pacheco, Avelino & Pereira, Campos & Filhos, Emilio Lambert, Manoel de Souza Vieira, Marques Sampaio & C. e Joaquim Medeiros.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal Luiz Antonio da Silva Campos, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 18 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição de casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias, de 3 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

NUMERAÇÃO DE VEHICULOS

Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que a numeração de vehiculos dos districtos de Campo Grande e Guaratiba, será feita do dia 8 a 16 do corrente, e de Santa Cruz, do dia 18 a 23, tambem do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 6 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, de 1º a 31 de março proximo futuro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 1º semestre de 1911.

Findo o prazo, será applicada a multa da lei, procedendo-se depois á cobrança executiva.

O pagamento sómente poderá ser feito, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1910 e, na sua falta, ou respectiva certidão, que será passada, a pedido verbal, e isenta de impostos e taxas municipaes.

As reclamações não tem o effeito de retardar o pagamento.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):

Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagoa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.

Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):

Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.

Estação Maritima do Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):

Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.

Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):

Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.

Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):

Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias préviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que, terça-feira, 14 do corrente, ao meio dia, nesta directoria geral, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica para tratar da seguinte

Ordem do dia

Programmas do ensino das escolas primarias e da Escola Normal.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1911—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Edital

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a Exma. Sra. Leonor Francisca de Azevedo Vianna, proprietaria do predio á rua do Livramento n. 166, onde funccionou uma escola publica, a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do mesmo predio; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Secção de Contabilidade, em 11 de março de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que a distribuição dos professores adjuntos pelas escolas, será feita no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, nesta directoria geral, nos strictos termos do art. 7º do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

A classificação dos adjuntos e a relação das escolas serão publicadas logo que estejam concluidas pela secção competente.

Publicada a relação de todos os adjuntos, serão recebidas reclamações até o dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde. Os adjuntos serão chamados por turmas, em dias consecutivos. Os que não possam comparecer pessoalmente, constituirão um procurador, nos termos do § 2º do art. 7º do referido decreto.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de março de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

EDITAL

Passes escolares

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, até 14 do corrente, devem os Srs. professores remetter a esta directoria as cadernetas de passes das companhias de carris Jardim Botanico e Jacarépaguá, cadernetas distribuidas no anno proximo findo, afim de serem substituidas no anno corrente.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 6 de março de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

EDITAL

Tendo de se organizar a vida de todos os funccionarios docentes e administrativos desta directoria, convido, de ordem do Sr. Dr. director geral, a todos os Srs. adjuntos estagiarios de 1ª e 2ª classes, a enviarem a esta directoria geral (secção do archivo), até o dia 15 do corrente, uma declaração assignada, que não precisa ser estampilhada, e deve vir escripta em uma folha de papel almasso, contendo:

a) o nome do adjunto;
b) sua filiação;
c) idade;
d) naturalidade;
e) data das suas nomeações e dispensas;
f) as licenças que gozou;
g) as remoções e transferencias;
h) as commissões que desempenhou;
i) quaesquer outras informações que interessem á sua vida do magisterio;
j) finalmente, o numero de seus exames e dos pontos correspondentes.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de março de 1911—O archivista, JOSE' DE SOUZA ROCHA.

EDITAL

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 14 do corrente mez, ao meio dia, recebem-se propostas nesta directoria geral, para fornecimento dos seguintes artigos para as escolas publicas municipaes:

Livros

Paulo Tavares—Mario.
Puigari Barreto—2º livro.
Puigari Barreto—3º livro.
Vianna—1º livro.
Vianna e Carneiro—Leitura preparatoria.
Sylvio Teixeira—Cartilha moderna.
Galhardo—Cartilha da infancia.
Galhardo—3º livro.
Vianna—2º livro.
Vianna—3º livro.
Sabino e Costa e Cunha—Expositor da lingua materna.
Sabino e Costa e Cunha—2º livro de leitura.
Bilac e Bomfim—Livro de leitura para o curso complementar.
Edmundo de Amicis—Coração.
Americo Werneck—Arte de educar os filhos.
Bilac e Bomfim—Livro de composição para o curso complementar.
Claudino Dias—Exercicios preparatorios de composição.
Lima e Silva—Cartilha progressiva.
Olavo Freire—Arithmetica (curso médio).
Olavo Freire—Arithmetica comparativa (curso complementar).
José Eulalio—Arithmetica 1ª e 2ª partes.
José Eulalio—Postillas arithmeticas 1ª e 2ª partes.
Esmeralda Masson—Problema e exercicios de arithmetica.
Trajano—Arithmetica primaria.
Themistocles Savio—Curso elementar de geographia.
Dr. Carlos Novaes—Geographia primaria.
Noronha Santos—Chorographia do Districto Federal.
Oliveira Menezes—Compendio de physica.
Garriga Fialho—Compendio de physica.
Arthur Cardoso—Compendio de physica.
Carrignes—Compendio de physica.
Carlos Novaes—Compendio de physica.
Saffray—Noções de coisas.
Felix Ferreira—Vida pratica.

Mappas

Mappa do Brazil—Olavo Freire.
Mappa do Districto Federal—Olavo Freire.
Mappa planispherio—Olavo Freire.
Mappa planta do Districto Federal—Julio Soares de Andréa.
Mappa da America do Sul—Jablonsky e Niox.
Mappa da America do Norte—Jablonsky e Ni[illegible]
Mappa do Brazil—Levasseur.
Mappa da Europa—Levasseur e Niox.
Mappa da Asia—Levasseur e Niox.
Mappa da Africa—Levasseur e Niox.
Mappa da Oceania—Levasseur e Niox.
Mappa de figuras geometricas—E. B. Vasconcellos.
Mappa Mundi—Anonymo.
Mappa panorama geographico—Anonymo.
Mappa systema metrico—Anonymo.
Mappa do Brazil recortado—Aristides L[illegible]
Mappa do Districto Federal—Aristides [illegible]

Diversos

Globo geographico em portuguez, de 45 centimetros.
Collecção de quadros de anatomia humana—12 quadros.
Collecção de quadros de historia natural.
Caixa metrica.
Contador mecanico.
Louzas quadriculadas de um lado.
Estojo para desenho.
Limpadores para quadro negro.
Compasso para quadro negro.
Transferidor.
Collecção de Historia do Brazil—M. Vieira.
Compasso de madeira.
Duplos decimetros.
Esquadros para quadro negro.
Ditos para desenho.
Collecção de lições de coisas.
Dita de cartões de desenho.
Collecção de solidos.
Dita de cartões de physica.
Album de trabalhos manuaes.
Arithmometro.
Thermometro e barometro.
Espatulas.
Mostrador de relogios.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre final;

b) procuração bastante quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) caução de 300$000.

Os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade e iguaes aos das amostras depositadas nos dois institutos e no almoxarifado geral, á rua General Camara n. 387, devendo ser entregues nos estabelecimentos por conta e risco dos respectivos fornecedores, dentro dos prazos que lhes forem determinados.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente, 5 % da sua importancia.

Os proponentes, cujos artigos forem contratados, ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contratos ao pessoal de todas as repartições da Prefeitura, mediante pagamento immediato.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não enviar o pedido dentro do prazo marcado, fica sujeito a indemnizar a Municipalidade do valor por que ella adquira na praça os artigos não entregues e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O contratante que deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindido o seu contrato.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos estabelecimentos até o dia 3 do mez immediato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo, bem assim o preço da totalidade do consumo provavel, entendendo-se sempre que todas as propostas são sujeitas a todas as condições estipuladas no contrato, que será feito de accordo com o art. 34 do decreto n. 282, de 27 de fevereiro de 1902.

No momento da decisão da concurrencia, ella se fará nos termos restrictos do n. 4 do referido art. 34, de accordo com o total de todos os totaes dos preços de todo o consumo, que se calcula ser necessario durante o anno. Esse total deve estar claramente escripto em cada proposta. Se, porém, posteriormente verificar-se que elle está errado para menos, tendo, portanto, o concurrente buscado fraudar a classificação, a concurrencia passará áquelle que apresentar realmente a somma mais baixa.

No almoxarifado geral, entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se esclarecimentos de que necessitarem.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 9 de março de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 11 de março de 1911

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Francisco Pereira Mirandella—Sim, mediante recibo; Antonio Martins Villela—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Alberico Germack Possolo—Passe-se guia.

2ª circumscripção:

Luiz Rodolpho & C.—O fornecedor deve juntar recibo.

4ª circumscripção:

Joaquim Fernandes dos Santos — Pagos os emolumentos, passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Francisco Lopes de Assis Silva—Sim, compareça; Jair de Castro—Idem; Jeronymo Ribeiro de Freitas Guimarães—Deferido; Companhia de Fiação e Tecidos Alliança—Deferido, de accordo com a informação; Cassino de Bangú—Satisfaça a exigencia.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Francisco da Fonseca Sampaio, José Augusto de Souza, Affonso Sertulo de Souza Guedes, Quintino Ferreira e outros, Mariano da Luz Correia, Octavio Monteiro da Silva, Ernesto Gomes de Castro, tenente-coronel Manoel Ferreira das Neves, Joseph Girand, José Augusto Alves, Dr. Hilario de Gouveia, José Gaspar da Rocha Junior, Helena Felicio dos Santos e Veneravel Ordem Terceira da Penitencia—Passem-se alvarás; Antonio José Ribeiro da Silva—Concedo 30 dias; Adelaide Augusta de Almeida Brito—Deferido, á vista do despacho do Sr. Dr. Prefeito; José Maria Pereira de Castro—Concedo 30 dias; Coelho & Ferreira—Indeferidos; Manoel Fragueiro Ramos—Faça assignar o prospecto por constructor licenciado; Olivia B. da Silva e Dr. Camillo da Silva L. da Fonseca—Idem.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Club da Gavea e Dr. Julio Gonçalves Furtado—Passem-se guias; Joaquim Pereira Gomes e Alberto Nellisch—Podem habitar; Dr. Luiz Pereira

Soares—Não satisfez a duvida; Dr. Antonio Antunes de Campos—Compareça para explicações; Alberto Pereira—Abra o predio; Ignez A. Fernandes—Não satisfez a exigencia; Antonio Nunes Pires—Junte uma cópia sem estar coberta por outra; Balthazar da Silveira Pereira—Junte planta dos dois predios e tambem os talões do imposto predial.

2ª circumscripção:

Francisco Monteiro Carrapatoso—Passe-se guia; Manoel Ayres e Antonio Ribeiro Chaves—Compareçam para explicações; João Antonio de A. Gonzaga—Apresente planta, de accordo com a lei; Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—Apresente novas plantas, de accordo com a lei; Caetano Gallo—Declare se o muro é no alinhamento da rua e em que rua; Antonio José Dias—Póde habitar (rua Silva Manoel n. 130).

3ª circumscripção:

Marcolino Rodrigues José Ritter — Passe-se guia; Jacintho Teixeira Pinto—Satisfaça as duvidas.

4ª circumscripção:

Alfredo de Mello Lopes—Conserve no predio a licença e o projecto approvado para o exame das obras; Maria Mont-Serrat de Barros—Satisfaça a exigencia; Alvaro da Rocha Vianna—Compareça para explicações; Dr. Pedro José Monteiro Filho—Tenha o projecto nas obras; Silverio Cataldo—Apresente projecto das obras; Sebastião Luiz—Junte quitação predial do ultimo exercicio; Wenceslão Braga—Satisfaça a exigencia.

6ª circumscripção:

Arino Santos—Designe o local com precisão; Joaquim Martins Cambolino—Apresente planta com as cores convencionaes e designe com precisão o local; Francisco Moreira Duarte de Mattos, Diogenes José Pereira dos Santos, José Gonçalves Teixeira, James Mitchel Harfield, José Ferreira de Sá e Manoel Antonio M. & Irmão — Habitem-se; Bastos & Mattoso, Custodio Coelho Brandão, João (menor), Fontenelle, Antonio e Maria da Silveira (menores)—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Avelino Alves do Nascimento—Compareça para explicações; Thomaz Togueiro Casqueiro—Apresente prospecto, de accordo com a lei; major Albano Pereira Caldas—Prove o pagamento da multa ou sua relevação.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Irmandade Santa Cruz dos Militares, Arino Souto, Seraphim Magalhães, Antonio Ferreira Soares, Carlos Henrique de Souza Lopes e Nicoláo Annibal Gervasio—Deferidos; José da Costa Nunes — Compareça para explicações.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. engenheiro Rodrigo Claudio da Silva ou seu bastante procurador, á comparecer na 2ª subdirectoria desta repartição, para objecto de serviço publico.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Venda de sobras de ferro fundido e batido e outros metaes velhos

De ordem do Sr. superintendente, faço publico que, estará aberta, desta data até 18 do corrente mez, a venda nas officinas desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, das sobras de ferro fundido e batido e outros metaes velhos, onde tudo póde ser examinado, correndo a escolha e pesagem por conta do comprador.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1911—TEIXEIRA LEITE, chefe interino do escriptorio.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 11 de março de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:
Paschoal Segreto—Indeferido.
José da Silva & C. e Amaral & C.—Restituam-se.
Julio Moraes (2)—Sim, de accordo com as informações.

12 DE MARÇO—1º Gregorio Magno, P. Dr.—IIª dominga da quaresma—Epistola (Thess., C IV—Evangelho (Matt., C. XVII.

O evangelho de hoje nos ensina o seguinte:

Entende-se por transfiguração do Senhor a mudança milagrosa que fez em seu corpo no monte Thabor, á vista dos tres discipulos S. Pedro, S. Thiago e São João, mostrando-se-lhes em estado de resplendor e gloria, tendo aos lados Elias e Moysés.

Pondera S. Thomaz, como convinha que se transfigurasse o Senhor da vida, para confirmar a fé e a esperança dos apostolos, que haviam de soffrer estas duas virtudes estranhas provações, com os opprobrios, supplicio e morte ignominiosa do Mestre. Mui imperfeita idéa formavam os apostolos da religião, antes que lhes viesse o Divino Espirito; poderoso auxilio traziam-lhes para a fé e esperança, os milagres que obrava o Filho de Deus; Moysés, porém, Elias e outros prophetas, outro tanto haviam feito, sem por isso serem Deus; careciam, portanto, de alguma coisa mais estrondosa, prova evidente de divindade presente em Jesus, que lhes désse a um tempo mais acertada idéa da promittida ventura; isso tudo achamos na transfiguração.

Levou comsigo a Pedro Christo Senhor Nosso, diz S. João Chrysostomo, porque havia de ser pastor da igreja universal e tinha já confessado a divindade do Mestre, conforme as luzes que do Padre Eterno recebera.

Levou S. Thiago, porque havia de, primeiro que todos, assignar com o sangue a divindade do Senhor, e S. João que entre os evangelistas mais clara e explicadamente publicaria a mesma natureza divina:

"No principio era o Verbo, e o Verbo estava em Deus e o Verbo era Deus."

Como foram, porém, testemunhas das glorias do Thabor, assim o foram na agonia no horto; reserva o Senhor as suas doçuras aos que participam das amarguras da Paixão.

Em logar retirado, sobre alto monte, manifesta-se Christo aos apostolos, no esplendor da sua transfiguração; assim se revela ainda, todos os dias, ás almas fieis que o procuram no retiro e que remontam-se, pela oração, acima de todo o creado. De favores taes não são dignas as almas mesquinhas que rastejam toda a vida, são antes o premio dos esforçados que procuram os cimos da virtude.

O corpo que vemos abatido e gasto nos trabalhos da penitencia, brilhará como um sol na eternidade; com esta certeza perseverarão tantos christãos fervorosos, tantos santos religiosos, nos rigores da vida austera.

As proprias doçuras espirituaes na vida presente, são fructos que na cruz se colhem. Em meio daquella gloria, que por toda a parte refulgia, no dia e hora, que póde chamar-se triumpho da humanidade sagrada de Jesus Christo, não tinha este bemdito Senhor outro assumpto do seu discurso senão as affrontas, torturas e morte que o esperam.

Assim devem toda a nossa gloria na terra, diz S. Paulo, a cruz e a mortificação.

Absit mihi gloriam nisi in cruce Domini Nostri Jesus Christi.

Prohibe Christo ás testemunhas da sua gloriosa transfiguração que a divulguem antes da sua resurreição, porque pudera esta noticia estorvar a sua morte. Coisa admiravel! Para manifestar a sua gloria, procura o Senhor uma montanha retirada, com poucas testemunhas, a quem ainda impõe silencio sobre o que viram; em se tratando, porém, de soffrer morte opprobriosa, escolhe o monte á vista de toda Jerusalem, que diz aqui a nossa soberba?

Conferencias quaresmaes — Archi-cathedral metropolitana.

Nesta basilica realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a 3ª conferencia pelo illustre conferencista padre Dr. Benedicto Marinho de Olivera, que dissertará sobre o thema seguinte: *Commercio sobrenatural do homem com Deus; o sacramento.*

S. Em. o cardeal dará entrada no templo ás 7 3/4 horas da noite e será recebido á porta pelo cabido metropolitano, de cruz alçada, ao som do hymno *Ecce sacerdos magnus.* S. Em., depois de dar a beijar o anel, dirigir-se-ha á capela do Santissimo Sacramento, onde fará oração. Depois tomará assento no solio cardinalicio, de onde assistirá á conferencia. Por essa occasião o illustre conferencista subirá á tribuna sagrada, onde, com rasgos de eloquencia e de saber, dissertará brilhantemente o thema escolhido.

—Neste mesmo templo será rezada hoje, ás 9 horas, missa do curato, sendo celebrante o cura, conego João Pio dos Santos.

A's 10 1/2 horas haverá a missa solemne do cabido, sendo officiante o conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, servindo de diacono o padre Alberto Caminha; de sub-diacono, o padre Lourenço Playan, e de mestre de ceremonias, o padre Clodoveu Cayres Pinto.

A parte coral está a cargo da Escola de Santa Cecilia, sob a direcção do padre Alpheu de Araujo.

Pregação quaresmal.

Hoje haverá prégação quaresmal nas seguintes igrejas:

Matriz do Santissimo Sacramento — Pelo cura, conego Julio Wimeney.

Matriz de Santa Rita — Pelo padre Alvaro Cesar.

Matriz da Candelaria — Pelo respectivo parocho, padre José Augusto de Freitas.

Matriz de S. José — Pelo vigario, conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues.

Matriz de Santo Antonio dos Pobres — Pelo vigario, monsenhor Pedro Ribeiro da Silva.

Matriz de Sant'Anna — Pelo parocho, monsenhor Antonio Lopes de Araujo.

Matriz de Santo Christo dos Milagres — Pelo padre Benedicto Basilio Alves.

Matriz de Nossa Senhora da Gloria—Pelo padre Dr. Clementino Mendes Coutinho. Aos domingos haverá sermão quaresmal.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus — Pelo padre João Nicoláo Alpen.

Matriz de S. João Baptista da Lagoa — Pelo vigario, padre Dr. André Arcoverde Cavalcanti de Albuquerque.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição, da Gavea — Pelo respectivo parocho, monsenhor Petra de Barros.

Matriz de Copacabana — Pelo vigario, padre Joaquim Soares de Oliveira Alvim.

Matriz do Espirito Santo—Pelo vigario conego Isauro de Araujo Medeiros.

Matriz do Espirito Santo — Pelo padre Florentino Simões.

Matriz de S. Francisco Xavier — Pelo padre Emiliano da Frota Pessoa.

Matriz de S. Christovão—Pelo respectivo parocho, padre Ricardino Séve.

Matriz de Nossa Senhora de Lourdes — Pelo monsenhor Francisco Ignacio de Souza.

Matriz de Nossa Senhora da Luz — Pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo — Pelo respectivo vigario, padre José Antonio Gonçalves de Rezende.

Matriz de Paquetá — Pelo vigario, padre Domingos José Pouton.

Matriz de S. Thiago de Inhauma—Pelo vigario conego Alberto Nogueira.

Matriz de Irajá — Pelo vigario, padre Januario Tomei.

Matriz de Jacarépaguá — Pelo parocho, padre Climerio Correia Macedo.

Matriz do Bangú — Pelo respectivo cura, conego Dr. Victor Coelho de Almeida.

Matriz do Realengo — Pelo vigario, padre Miguel de Santa Maria Mouchon.

Matriz de Campo Grande — Pelo vigario, padre Dr. Subbe Battistone.

Matriz do curato de Santa Cruz — Pelo vigario, padre Francisco Rocchi.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo — Pelo commissario interino, monsenhor Vicente Ferreira Lustosa de Lima.

Igreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto — Pelo capelão, padre Dr. Olympio Alves de Castro.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Nesse templo será rezada, hoje, pelo capelão, monsenhor Felippe Nery, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz do Santissimo Sacramento, da antiga sé.

Nesse santuario, pelo respectivo parocho, haverá hoje, ás 9 1/2 horas, missa conventual.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição, da Gavea.

Nesse santuario, pelo respectivo parocho, haverá, hoje, ás 9 horas, missa conventual.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada, hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua São Januario, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje, ás 7 ½, pelo respectivo capelão, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

A's 9 horas de hoje, pelo capelão monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, será rezada missa conventual, com acompanhamento de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, o conego Alberto Nogueira, haverá, hoje, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão padre Vicente Pinheiro, com acompanhamento de orgão.

Irmandade do S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, ás 7 ½ horas, de hoje, haverá missa conventual pelo capelão, monsenhor Gomes Angeiim, acompanhada de orgão.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 9 horas de hoje haverá neste templo missa conventual pelo respectivo parocho.

Matriz da Gloria.

Neste templo será rezada hoje, ás 9 1/2 horas, pelo vigario monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo missa conventual.

Matriz de S. Christovão.

A's 8 e 10 horas de hoje, nesta matriz, serão celebradas missas conventuaes.

Capela do Asylo Gonçalves de Araujo.

Na capela desse Asylo, será celebrada hoje, ás 10 horas, missa conventual, com acompanhamento de orgão.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada hoje, ás 7 1/2 horas, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora, madre Clara.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

A's 9 horas de hoje será rezada, neste templo, missa conventual.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se, hoje, ás 9 horas, missa conventual.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá hoje as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor á Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio-dia, em honra do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas missas conventuaes ás 11 horas e ao meio-dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Capela da Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Nesta capela haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz da Luz.

A's 9 horas de hoje, será rezada, nesta igreja, missa conventual, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se hoje, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão, padre Lyra Pessoa.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Nesta igreja será celebrada hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada, hoje, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Nessa matriz será rezada, hoje, ás 9 horas, pelo vigario, padre José Gonçalves de Rezende, missa conventual, acompanhada de orgão.

Archi-cathedral de S. Paulo.

Na archi-cathedral de S. Paulo, realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, a 3ª conferencia pelo padre redemptorista Dr. Julio Maria, que dissertará sobre o thema: *O Gethsemani de Jesus no Brazil.*

D. Duarte Leopoldo, arcebispo de São Paulo, assistirá a esse acto.

Romaria a Pavuna.

No dia 23 de abril proximo, ás 6 1/2 horas da manhã, da igreja de Santo Christo dos Milagres, sairá a grande romaria á igreja de S. João de Meriry, Pavuna.

Os cartões com direito á passagem e refeição já estão na sacristia da matriz de Santo Christo, á disposição dos fieis.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's sextas-feiras e domingos de quaresma, Via-Sacra e sermão, ás 7 1/2 horas da noite.

Matriz do Engenho Novo.

Com toda a solemnidade realizou-se no dia 5 do corrente, o 6º domingo do septenario de S. José, na matriz do Engenho Novo.

Prégou o Revmo. vigario sobre a sexta dôr de S. José.

Continúa o septenario no dia 12, encetando neste mesmo dia o o septenario dos sete dias que precede á festa, pregando o orador sacro Rvmo. vigario padre José Antonio G. de Rezende, sobre as sete alegrias de S. José.

Após a ladainha, kermesse nos terrenos ao lado da matriz, em favor dos pobres.

Culto evangelico.

Hoje haverá prégação nos seguintes templos:

Methodista, á praça José de Alencar, ás 11 horas e ás 7 horas da noite. A's 10 horas da manhã haverá escola dominical.

Villa Isabel, boulevard Vinte e Oito de Setembro, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Jardim Botanico, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Baptista, á rua de Sant'Anna, ás 11 horas e ás 7 horas da noite.

Botafogo (presbyteriana), á rua da Passagem, ás 7 horas da noite.

Presbyteriana independente (travessa do Senado n. 6), ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Associação Christã de Moços (rua da Quitanda), ás 3 ½ hors da tarde.

Missão Central, rua Acre, ás 6 horas da tarde.

Episcopal (rua Haddock Lobo n. 45), escola dominical, ás 10 horas da manhã, e prégação ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Presbyteriana, á rua Silva Jardim, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Anglicana (praça Ferreira Vianna), ás 7 horas da noite.

Campinho, á rua Domingos Lopes n. 2, culto e escola dominical, ás 11 horas e ás 7 da noite.

Encantado (congregação presbyteriana), culto e prégação do evangelho, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite, com canticos e hymnos.

Riachuelo (congregação presbyteriana), rua Diamantina, escola dominical, ás 11 horas e culto e prégação do evangelho, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Em Nitheroy.

Avenida Rio Branco n. 143, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Rua Andrade Neves n. 24, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Rua Visconde de Itaborahy n. 136, ás 7 horas da noite.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO CIVICO MONTEIRO LOPES—Realizou-se hontem á noite, a 11ª sessão deste centro, que foi presidida pelo Dr. Honorio Menelik, tendo comparecido grande numero de amigos e admiradores do saudoso patrono.

O Sr. presidente, no momento em que abriu a sessão, historiou a marcha dos negocios do centro, inclusive as ultimas recepções dadas ás familias dos associados, durante as ultimas festas do carnaval, visitas que attingiram para mais de 800 pessoas, conforme consta das assignaturas do respectivo livro de presença.

Em seguida, foi lido um telegramma do Dr. Lauro Sodré, presidente honorario, agradecendo a sua eleição para o referido cargo, bem como uma carta do Dr. Nicanor do Nascimento, concebida nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Dr. José Honorio Menelik —Sciente, pela leitura dos jornaes, da creação do Centro Civico Monteiro Lopes, e dos seus fins, rogo-vos incluir-me no numero dos seus associados e aceitar os meus serviços profissionaes ou quaesquer outros que possam ser uteis ao Centro Civico.

Digne-se aceitar os meus cumprimentos e protestos de alta estima e consideração. Exmo. Sr. Dr. José Honorio Menelik, muito digno presidente do Centro Civico Monteiro Lopes — Rio de Janeiro, 2 de março de 1911. — *Nicanor Nascimento.*"

Os Srs. André Torres, Faustino H. Terencio de Carvalho e Luiz Euzebio de Assumpção, enviaram livros para a bibliotheca do Centro. A firma commercial da nossa praça, Borlido Maia & C., offereceu ao Centro 90 kilos de tinta para pintura dos salões, trabalho que se está executando com a maxima presteza para a posse do Dr. Lauro Sodré e installação solemne do Centro, a realizar-se no decorrer do presente mez.

O Sr. presidente scientificou á assembléa ter nomeado uma commissão que tem como thesoureiro o Sr. Antenor da Silva Magalhães e procurador Luiz Euzebio de Assumpção, para angariar os meios indispensaveis para a referida posse, e, na mesma occasião, pediu que fosse consignado um voto congratulatorio ao senhor Antenor da Silva Magalhães, pelos esforços que acaba de empregar obtendo uma machina de escrever "Remington", com a competente secretaria, no valor de 800$, e entregando-a ao patrimonio social.

O consocio Sr. Alberto da Silva, em referencia ao carnaval, fundamentou a seguinte moção: — "O Centro Civico Monteiro Lopes rende uma homenagem de gratidão espontanea á corrente de sympathias e de apreço com que o cercaram desde os iniciaes dias da sua vida, e devotamente pela primeira vez em que, abrindo os seus salões via affluir-lhe o generoso e illustre povo desta capital. A cada socio em que pede a justiça reconhecer um esforçado collaborador, mandando o penhor de nosso reconhecimento ,não esquecermos a sua inexcedivel dedicação e boa vontade, prompta em attender os reclamos do nosso desejo de engrandecer e de vencer, bem queridos e rodeados dos applausos de nossa sociedade.

Especialmente os consocios Pedro José dos Santos, José Euzebio de Assumpção, capitão Ignacio Gonçalves Berquó, Rosalvo de Queiroz Costa, Rufino José dos Santos, aos quaes devemos a inesquecivel lembrança de seus admiraveis e importantes serviços.

Assim organizados, ligados, dirigidos por um pensamento commum, hoje seremos a "união", amanhã seremos a "força."

Passando á ordem do dia, foi largamente discutido o programma da festa da posse do Dr. Lauro Sodré, bem como as bases geraes do pavilhão social, ficando a mesma discussão adiada para terça-feira vindoura.

De conformidade com os convites expedidos, occupou a tribuna o Sr. Valerio Dedds Guerra, que, dissertando brilhantemente sobre os fins sociaes, que terminou o seu discurso com uma prolongada salva de palmas.

Continuam abertas as matriculas nos cursos nocturnos gratuitos, sendo attendidos os candidatos, das 10 horas da manhã ás 10 horas da noite, em sua séde, no beco do Rozario n. 2 B., largo de S. Francisco de Paula, bem como são convidados todos os alumnos, para tratar sobre abertura das aulas.

A PREVIDENTE—Em assembléa geral ordinaria de accionistas, da companhia de seguros maritimos e terrestres A Previdente, foram, na primeira, approvadas as contas do anno social findo em dezembro proximo passado, tendo sido eleitos: director, conselheiro Caetano Pinheiro da Fonseca (reeleito); para o conselho fiscal, commendadores José Antonio Soares Pereira e Antonio Guimarães (reeleitos) e Rodrigo Venancio da Rocha Vianna; para supplentes, José Gomes de Freitas (reeleito); Carlos do Carmo e Oliveira e Pedro Pinto dos Santos; e na segunda, pela directoria foram lidas as propostas de integralização do capital, ficando as acções com o valor de 400$ e a da reforma de diversos artigos dos estatutos, o que foi unanimemente approvado.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES—Esta associação reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, em assembléa geral ordinaria, em segunda convocação.

DIVERSÕES

Jardim Zoologico.

Será, como sempre, bastante concorrido, hoje, o Jardim Zoologico, onde o publico encontra uma curiosa collecção de animaes e esplendidos sitios para "pic-nics". Hoje, domingo, a ração ás feras será distribuida ás 4 horas, em presença do publico, que apreciará, a essa hora, a ferocidade do grande tigre real e a voracidade dos ursos.

Fenianos.

Com um grandioso e deslumbrante "pic-nic" nas represas do rio do Ouro o grupo E temo... aranha commemora hoje a indiscutivel e colossal victoria dos Fenianos no carnaval deste anno.

Gratos pelo convite que nos dirigiu o secretario. "Aranha-mór".

SPORT

TURF

Visitas ás coudelarias.

Em companhia do nosso illustre collega do "Jockey", Arthur Vianna, visitámos hontem, pela manhã, os animaes que estão confiados ao capitão Christiano Torres, o antigo e habil "entraineur", uma das mais sympathicas figuras entre os profissionaes do nosso turf.

Christiano Torres tem os seus pensionistas alojados em duas cocheiras, uma na rua Major Suckow e outra na rua Vieira Souto, ambas proximas ao Jockey Club.

Aos seus cuidados estão entregues os seguintes animaes:

Honor, quatro annos, França, por Fragoletto e Hymette, do stud Paraiso.

Suprema, cinco annos, França, por Champ de Mars e Mariette, do stud Paraiso.

Roncevaux, cinco annos, França, por Libaros e Rosita, da coudelaria Confiança.

Orador, quatro annos, França, por Alençon e Contrée, da coudelaria Confiança.

Sans Pareil, sete annos, Capital Federal, por Tejo e Dona Stella, da coudelaria Confiança.

Franz, quatro annos, França, por Grey Melton e Ischia, da coudelaria Confiança.

Le Menillet, sete annos, França, por Rominder e La Cerlangue, de Mme. H. Araujo.

Monarcha, cinco annos, Republica Argentina, por Gay Lussac e En tout cas, do Sr. A. Pinto.

Maestro, tres annos, França, por Winkfield's-Price e Palatine, do stud Euterpe.

Ramoneur, tres annos, França, por Tantale e Régane, do Sr. Francisco Laport.

Roxana, tres annos, Rio Grande do Sul, por Piquet e Jurandyr, do Sr. Francisco Laport.

Florizel, dois annos, Inglaterra, por Flor of Cuba e Burd-Helen, do stud Florizel.

Vivaz, dois annos, França, filho de Rataplan e Castillonne, do stud Jockey.

Ao todo treze animaes, cujo estado de saude é esplendido e que estão verdadeiramente lindos.

O glorioso Honor é um dos mais guapos habitantes da cocheira. Está um primor, admiravelmente bem disposto, e em começo de "entrainement". O vencedor do "Rio de Janeiro" de 1910 continuará este anno a sua carreira triumphal.

Suprema, a leal filha de Champ de Mars, está ainda bastante gorda. O seu trabalho tem sido agora mais severo, mas ainda assim a egua não estará em "fórma" antes de maio.

Maestro, animal de facil preparo, já está descarnado.

Engrossou um pouco e é de esperar que figure com grande exito.

O "Caixa Economica" da coudelaria Confiança, o velho Sans Pareil, está que parece um potro. O "Carioca", apesar de estar em vesperas de entrar nos oito annos, ainda continuará a brilhar nas nossas pistas.

Le Menillet, Roncevaux, a estupenda Franz e Roxane estão em "entrainement" e devem fazer a sua obrigação.

Monarcha, que foi entregue a Christiano completamente manco, está são e já trabalha. A sua cura prova bem a competencia do estimado "entraineur".

Dos novos da cocheira, destaca-se o potro Vivaz, um lindissimo filho de Rataplan, muito robusto e de linhas admiraveis.

Esse potro é depositario de grandes esperanças e parece mesmo que já tem dado provas de ser parelheiro de excellente classe. Embora esteja submettido a "entrainement", ainda se acha gordo.

Florizel, que ainda não foi montado, é tambem um potro de boas fórmas.

Como se vê, os animaes confiados ao Christiano devem fazer successo na temporada proxima; de resto, elle merece que assim seja, tão escrupuloso é no seu difficil "métier".

Ao capitão e aos seus dedicados auxiliares, Manoel Francisco Correia e José de Lemos, ficam aqui expressos os nossos cumprimentos.

A exposição paulista.

Reuniram-se quarta-feira, á noite, na secretaria do Jockey Club Paulistano, os membros componentes do jury da oitava exposição de poldros paulistas, Srs. Dr. Carlos Garcia, pela Camara Municipal; Candido Egydio de Souza Aranha, pelo Jockey Club Paulistano, e Dr. Alfredo Redondo, pela imprensa, afim de conferirem os premios aos productos alistados no importante certamen.

Por motivo de força maior deixaram de comparecer á reunião os Srs. Alfredo dos Santos, delegado do Jockey Club Fluminense; Luiz Misson, pela secretaria de agricultura, e coronel Bento Bicudo, pelo Hippodromo Campineiro, enviando, entretanto, por escripto aos seus companheiros as suas opiniões sobre o merito dos productos.

Procedida a votação, por escrutinio secreto, deu ella o seguinte resultado:

Turma de puros sangues—1º logar, Eureka, quatro votos.
1º logar—Evohé! dois votos.
2º logar — Evohé! seis votos.
Turma de menos de puro sangue—1º logar — Expedictus, cinco votos.
1º logar—Ellypse, um voto.
2º logar — Ellypse, seis votos.

Nessas condições obtiveram as medalhas de ouro: Eureka, puro sangue, castanha, por Cesar e Anisette, nascida em 17 de outubro de 1908, no municipio de S. Manoel do Paraiso, criação e propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida, e Expedictus, meio sangue, castanho, por Cesar e Creoula, nascido a 15 de outubro de 1908, no municipio de São Manoel do Paraiso, igualmente criação do coronel Juliano Martins de Almeida, e propriedade dos "turfmen" cariocas Srs. H. Hime e tenente Armando Roxo; e as medalhas de prata.

Evohé! alazão, puro sangue, por Cesar e Miss Fortune, nascido a 7 de setembro de 1908, criação e propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida e Ellypse, castanha, por Cesar e Argelia, nascida a 5 de outubro de 1908, criação e propriedade do mesmo coronel Juliano Martins de Almeida.

Obtiveram menção honrosa: Cabaliste e Estrella Polar, da turma de puros sangues, e Evian, Banquete, Frisa e Mirando, da turma de menos de puros sangue.

A todos os demais productos expostos, couberam medalhas de bronze.

Diversas.

Grande surpresa está reservada aos "turfmen" e, especialmente, aos proprietarios de animaes. Essa surpresa, que será agradabilissima, surgirá na segunda quinzena do corrente mez e parece que não erraremos dizendo que ella partirá da illustre directoria do Derby Club.

Por emquanto não nos são permittidas mais informações.

—O stud Vesuvio ainda não encontrou em S. Paulo um criador que se animasse a comprar a excellente egua franceza Savane, filha de Flacon, apta a tornar-se magnifica "poulinière".

Talvez que com algum trabalho, esse proprietario acabe encontrando uma "barganha" com um filho de Jaburú ou Porco do Matto, voltando, já se vê, um ou dois contos...

—São filhos de Oder, Piquet e Nicklauss os potros que virão do Rio Grande do Sul para o Jockey Club.

Essa sociedade já remetteu as competentes guias para que os referidos potros sejam embarcados para esta capital.

—Até o fim do corrente mez estarão nesta capital, vindos de Pelotas, onde passaram a estação calmosa, os animaes Ben e Calibar. Acompanhando-os, virá o Sr. J. C. Teixeira.

—Conhecido "turfman" que ha dias partiu para Buenos Aires, foi encarregado de vender o valente Jugurtha, irmão paterno do grande "crack" inglez Bayardo.

—Já está em apurado "entrainement" o cavallo Dieudonat. O pensionista do stud Independente está "voando".

—Parece que já está realizada a compra do "crack" de tres annos para o stud Albano de Oliveira. Ao que sabemos, esse cavallo deve ser embarcado em Liverpool, com destino ao Rio, na proxima semana.

Brevemente daremos notas completas sobre o futuro defensor da jaqueta rosa.

—Conforme promettemos, daremos amanhã á publicidade a nova carta que nos foi enviada pelo enygmatico "Neophyto", que se diz nosso collega.

—O "entraineur" Christiano Torres foi hontem examinar o potro Radium, que está bastante doente.

—Termina hoje, ás 11 horas da manhã, o prazo para o recebimento de palpites para o Bolo Sportsman, da corrida de S. Paulo.

Pelo numero de listas apresentadas até hontem, á noite, o certamen terá, ainda desta vez, premio elevadissimo.

PELOTA

Frontão Nitheroy.

O successo da grande festa de domingo ultimo, no Frontão de Nitheroy, já transpoz as fronteiras da cidade e já está fazendo grande rebuliço por ahi fóra.

Não será de estranhar, por isso, que de São Paulo venha um grupo de amadores medir forças com os nossos valentes cariocas.

Cartas já se cruzaram entre as duas grandes capitaes, tratando do empolgante assumpto.

Oxalá se torne isso bella realidade...

—Na funcção de hoje, haverá um sensacional partido em 20 pontos, entre amadores e profissionaes brazileiros, o que deve despertar extraordinario enthusiasmo.

Encontrar-se-hão de um lado Goenagua (profissional) e Honor (amador), contra Netto e Arthur (amadores), e Capivara do outro.

O frontão vai encher-se, naturalmente, diante do valor dos jogadores e do interesse que esse partido está despertando nos centros pelotaris.

O director do Frontão Nitheroy, Sr. Liborio Ruiz, é um infatigavel; não se cansa nunca de proporcionar aos apaixonados da pelota e ao publico que lhe frequenta o frontão as emoções mais variadas desse importante jogo, que tanto enthusiasmo provoca, quer entre os luctadores, quer entre os assistentes.

FOOT-BALL

TEMPORADA DE 1911

Dez clubs confederados!

Começamos hoje as publicações sobre a temporada do violento sport inglez em 1911.

E acreditamos que muito teremos que dizer, pois, longe ainda a temporada, e já a movimentação é geral em todos os arraiaes "foot-ballers".

A Liga Metropolitana de Sports Athleticos, como primordial apparelho deste sport, muito já tem trabalhado, tendo feito o projecto de novos estatutos e regulamentos de campeonatos, estatutos que aguardam a impressão, para então serem dados em segunda discussão.

Para prova admiravel dos esforços, boa vontade e dedicação de seu conselho, basta dizer que tem elle marcado duas reuniões semanaes, e o que é ainda mais extraordinario, tem sempre tido numero para os trabalhos...

Os clubs, por sua vez, se movimentam, tratando cada qual do preparo de suas sédes, "grounds" e da escolha e organização de suas "équipes", chegando mesmo dois delles já terem fornecido publicação de seus "teams".

Por sua vez, os "habitués" dos "matchs" indagam, anciosos, do inicio das luctas.

Finalmente, dizemos aos nossos leitores que nada menos de 10 clubs estão confederados, pretendendo todos disputar os campeonatos.

E são elles: Botafogo F. C., Fluminense F. C., America F. C., Riachuelo F. C., Haddock Lobo L. F. C., Rio Cricket A. A., Sport Club Mangueira, Paysandú C. C., S. Christovão A. C. e Cascadura F. C.

Muitos, realmente, o que, sendo de enthusiasmar, é tambem inconveniente, pois não ha tempo para serem disputados os "matchs" correspondentes, dentro da temporada.

Mas a previdencia e competencia do actual conselho da liga resolverá o inconveniente sem que prejudique a magnificencia da temporada, tampouco dos concurrentes, regulamentando criteriosamente a disputa.

E' facto mesmo que julga a liga ser necessaria a sub-divisão do Campeonato Rio de Janeiro em duas divisões, disputando alguns clubs na primeira divisão e outros na segunda.

Certamente será esta medida extrema a mais natural, e cremos mesmo que mais vantajosa, não só para o brilho das pugnas, como para os clubs em geral.

Pois apparecerá, com este regimen a vantagem de terem os clubs considerados mais fracos "chance" de serem victoriosos entre seus iguaes, o que quebrará, de modo final, a monotoneidade dos "matchs" de uma "equipe" reconhecidamente mais forte com outra sua vencida de sempre.

Francamente somos pelas duas divisões, porém, salvo regulamentação onde talvez divirjamos.

Aqui ficamos por emquanto, promettendo, porém, a seguir a constituição, etc., não só da liga, como de cada um dos clubs confederados.

Nota — Publicaremos o que interessar aos clubs ou "foot-ballers", desde que se digneim enviar o texto ao encarregado desta secção.

N. M.

Liga N. S. Athleticos.

Com admiravel pontualidade temse reunido o conselho desta federação, afim de tratar da regulamentação da temporada de 1911.

Em sua ultima reunião foi eleita, em caracter provisorio, a commissão para organizar a tabela de datas, tendo a escolha dos pares do conselho recaido nos nomes dos Srs. Mario Pollo e Antonio de Miranda.

Esta commissão pede aos clubs confederados que enviem com brevidade, á liga, as datas em que não podem disputar provas de campeonato, afim de serem attendidos o quanto possivel.

Diversos.

Um nosso collega estranhou, "prevenidamente", que alguns representantes não tivessem comparecido a uma das ultimas reuniões da liga. Indicou mesmo de quaes clubs faziam a representação. Realmente seria louvavel seu proceder se justo fosse; mas tratou justamente de um representante que tem conceito na liga como assiduo e trabalhador, não sendo menos o outro indicado. Cremos, porém, que só uma inadvertencia indesculpavel levou o nosso collega a censura dos mesmos representantes, ainda que de leve.

E esses são, respectivamente, o Dr. Alvaro Zamith, vice-presidente, que realmente tem faltado ás ultimas reuniões, mas por motivo justificado, sabemos; e o Sr. A. de Miranda, nosso collega representante do Riachuelo, que, justamente no dia da tal reunião, teve a contrariedade de assistir ao fallecimento de um seu tio, o coronel Dr. C. T. de Miranda.

Não obstante, sabemos que communicou por telegramma á liga, justificando sua falta.

Certamente o nosso collega não soube a tempo estes pormenores.

Não é esta "nota" uma contradita desejada, senão ter a certeza que o mesmo collega, em tendo este caso explicado, estará comnosco....

—"Left-in" — Sob este pseudonymo se esconde distincto foot-baller "democrata", ardoroso voluntario das luctas para o progresso do "foot-ball" entre nós, ornamento brilhante de orgulhoso pavilhão, que recentemente foi lavado no champagne de estrondosa victoria...

Tambem não nos poupamos em dizer que, agora mesmo, presta relevante auxilio com sua pratica, talento e dedicação á felicissima federação, que muito se honra de tel-o entre seus pares.

Conhecedor official da arte do "shoot", quer na pratica dos "grounds" cariocas, quer na applicação de suas regras, por certo, deleitará aos afficionados, com suas excellentes chronicas, de elegante estylo.

Saudamos ao nosso collega "A Folha do Dia", pela invejavel acquisição que em boa hora fez, e, cá de casa o humilde rabiscador destas linhas por si dá um "chiribiribi" ao seu elegante e destemido confrade, declarando que da sua firmeza nas luctas futuras sabe antecipadamente, pois apenas feito seu primeiro ensaio, e brilhante que foi o reconhecer...

N. M.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Chili, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impresso até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Argentina, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Amanhã.

Aachen, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e, com porte duplo até as 11.

Francesca, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Kenuta, para Liverpool, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Glenbee, para Cap Town, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteria da Capital Federal, plano n. 209, 10ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
20106	50:000$000	12656	200$000
28134	8:000$000	23583	200$000
33226	4:000$000	33861	200$000
44814	2:000$000	26015	200$000
14561	1:000$000	26373	200$000
18054	1:000$000	27599	200$000
29935	1:000$000	3233	200$000
6108	500$000	38881	200$000
7274	500$000	41279	200$000
1451	500$000	51356	200$000
31180	500$000	51861	200$000
36218	500$000	51877	200$000
51044	500$000	54106	200$000
1028	200$000	61941	200$000
2106	200$000	64513	200$000
5408	200$000	69725	200$000
11267	200$000		

PREMIOS DE 100$000

85	16503	31713	41415	59676
4482	21733	32071	42647	60349
5157	24295	32131	43673	65524
6062	23824	33893	46545	67107
13019	25631	34335	46967	
14510	25587	37005	54066	
15262	27396	37118	56552	
15386	30038	41793	57227	

APROXIMAÇÕES

20105 e 20107 ..... 500$000
28133 e 28135 ..... 400$000
33225 e 33227 ..... 300$000
44813 e 44815 ..... 200$000

DEZENAS

20101 a 20110 ..... 80$000
28131 a 28140 ..... 60$000
33221 a 33230 ..... 40$000
44811 a 44820 ..... 30$000

CENTENAS

20101 a 20200 ..... 40$000
28101 a 28200 ..... 30$000
33201 a 33300 ..... 20$000
44801 a 44900 ..... 15$000

MILHAR

20001 a 21000 ..... 5$000

Todos os numeros terminados em 06 têm 10$ e em 6 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 06.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pel director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 152ª extracção da 48ª loteria do plano n. 3, realizada no dia 9 do corrente:

PREMIOS DE 40:000$000 A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
21899	40:000$000	15960	200$000
4641	5:000$000	18105	200$000
30992	2:000$000	26205	200$000
21768	1:000$000	26608	200$000
48648	1:000$000	31173	200$000
4246	500$000	33509	200$000
16586	500$000	35535	200$000
36899	500$000	42382	200$000
4938	500$000	48129	200$000
43428	500$000	48708	200$000
58256	500$000	49780	200$000
939	200$000	53203	200$000
5114	200$000	55305	200$000

PREMIOS DE 100$000

1218	12362	25809	33524	42156
5017	15573	27715	37288	45723
6607	18120	27826	38628	45853
11987	21310	31415	41306	46099
12197	24505	32061	42089	49926
		52447	52688	

APROXIMAÇÕES

21898 e 21900 ..... 400$000
4640 e 4642 ..... 200$000
30991 e 30993 ..... 100$000
21767 e 21769 ..... 100$000
48647 e 48647 ..... 100$000

DEZENAS

21891 a 21900 ..... 100$000
4641 a 4650 ..... 60$000
30991 a 31000 ..... 50$000
21761 a 21770 ..... 40$000
48641 a 48650 ..... 40$000

CENTENAS

21801 a 21900 ..... 12$000
4601 a 4700 ..... 10$000
48601 a 48700 ..... 8$000
21701 a 21800 ..... 8$000
30901 a 31000 ..... 8$000

Todos os numeros terminados em 99 têm 8$ e os em 9, 4$, exceptuados os terminados em 99.

Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*, fiscal do governo—*J. Azevedo & C.*, concessionarios—Dr. *Arthur Pinheiro e Prado*, autoridade policial—*Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Telegramma dos premios da extracção em 10 de março de 1911.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

Numero	Premio	Numero	Premio
8024	20:000$000	5206	500$000
14799	2:000$000	8849	500$000
15682	1.000$000	11007	500$000
4719	500$000	14546	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

1621	3004	3963	4000	4735
5100	5252	5330	5347	5412
7283	11425	11787	12478	14569

30 PREMIOS DE 100$000

1402	1442	1770	2020	3202
3246	3367	3375	2573	4309
4915	4923	5260	5800	7170
7214	7482	8343	8696	8804
9824	12684	12782	13032	13465
13937	14029	14520	15210	15341

30 PREMIOS DE 50$000

1243	1210	1541	2033	3053
3079	4262	4839	5280	5393
5932	7510	8126	8143	8345
8898	9552	10315	10477	10917
11534	11797	12136	12331	12400
13219	15573	15442	15604	15697

Todos os numeros terminados em 4 têm 5$000.

Tem mais 450 premios de 10$ que se encontram na lista geral, á rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 12 de março de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Mercadorias entradas trás-ante-hontem, pela Estrada de Ferro Leopoldina:

Milho—25 saccos a Benevides Irmão, 30 a João C. Magalhães, 53 a B. Irmão, 15 a Queiroz Moreira, 20 a Avellar & C., 10 a Pereira Carvalho, oito a Ribeiro L. Alves, 12 a G. Rezende, 38 a Domingos Nunes, 112 a Pinheiro Ladeira, 22 a B. Irmão e 45 a B. Irmão.

Arroz—134 saccos a Oliveira Carvalho, 24 a Galeno Gomes, 16 á ordem, cinco a Galeno Gomes, cinco a Oliveira Carvalho e 20 ao agente official.

Carne—Um jacá a Caldas Bastos, dois a Oliveira Carvalho, tres a Azevedo Belchior, 32 a Teixeira Borges e 16 a Marinho Pinto.

Batatas—33 saccos á ordem e 27 a Avellar & C.

Polvilho—24 saccos a Ferraz Irmão.

Batatas—100 saccos a João Marques Dias.

Feijão—Seis saccos á ordem.

Batatas—Tres saccos a A. Coelho.

Cereaes—Seis saccos a Coelho Duarte.

Esteiras—Seis amarrados a N. Teixeira, 15 a Santos Pereira, 10 a J. Reis e seis a Ribeiro L. Alves.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Industrial de Cellulose, para augmento do capital, a 1 hora de 13.

—Madeiras Nacionaes, para lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 13.

—Lavoura e Colonização de S. Paulo, para designar o presidente, a 1 hora de 15.

—Tecidos Corcovado, para contas e eleições, a 1 hora de 16.

—Companhia União, para contas e eleições, a 1 hora de 16, e extraordinaria, para discutir uma proposta de reducção de capital.

—Seguros Argos Fluminense, a 1 hora de 16, para contas e eleições.

—Seguros Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 17.

—Banco Nacional, para contas e eleições, a 1 hora de 17.

—Transportes e Carruagens, para contas e eleições, ao meio dia de 18.

—Companhia União dos Varejistas, para contas e eleições, ás 12 horas de 20.

—Loterias Nacionaes, para contas e eleições, a 1 hora de 20.

—Seguros Previdente, para contas e eleições a 1 hora de 21.

—Seguros Garantia, para contas e eleições, a 1 hora de 21.

—Centros Pastoris do Brazil, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 21.

—Empreza Fluminense de Annuncios, para contas e eleições, ao meio dia de 21.

—Tecidos Alliança, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Banco dos Funccionarios, para contas e eleições, a 1 hora de 23.

—Porto da Victoria, para contas e eleições, ás 2 horas de 24.

—Industrial de Cellulose, para contas e eleições, a 1 hora de 24.

—Acidos, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Jardim Botanico, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Fab. Santa Rosalia, no Banco Allemão, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

—Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre findo.

—Ordem 3ª da Penitencia, desde já, os juros do semestre findo, no Banco do Commercio.

Dividendos.

Industrial de Valença, na séde, o 4º dividendo, desde já.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—America Fabril, o 24º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, 15 % por acção.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 1º dividendo.

—Tecidos Botafogo, desde já, o 2º semestre.

—S. João da Barra e Campos, desde já, o 46º dividendo.

—*Jornal do Commercio*, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, o 7º dividendo, á razão de 3$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou hontem regularmente estavel e mais ou menos bem collocado o nosso cambio.

Em Santos, onde tem havido algumas letras de cobertura provenientes do café exportado por aquella praça, têm essas letras obtido a taxa de 16 1|16, que os nossos bancos tambem mantiveram para acquisição desses papeis.

Em todo caso, comquanto tivesse o mercado funccionado relativamente firme, alteração nenhuma soffreram as suas cotações, cujas taxas officiaes foram ainda de 15 15|16, nos bancos estrangeiros e de 16 d. no do Brazil.

Forneceram letras, o Banco do Brazil, para as duas malas mais proximas a 16 d. e os estrangeiros, incondicionalmente, a 15 31|32, alguns destes repassando o bancario a 16 d., mas todos comprando o particular a 16 1|16, contra letras a 16 1|32.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence).....	— 15 15|16
Paris (por franco).....	$598 a $599
Hamburgo (por marco)...	$739 a $740

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	15 13|16 a 15 3|4
Paris (por franco).....	$603 a $605
Hamburgo (por marco)...	$746 a $748
Italia (por lira).....	$601 a $605
Portugal (réis forte).....	$318 a $320
Hespanha (por peseta).....	$569 a $570
Nova York (por dollar)..	3$132 a 3$150
Turquia (por peuce).....	15 23|32 a 15 5|8
Austria (por pence).....	15 3|4 a 15 5|8
Russia (por rublos).....	— 1$815

Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)..	— 3$070
Montevidéo (por peso)...	3$390 a 3$395

Sobre-taxa:	
Café, por franco.........	$600 a $604

Operações:	
Bancario............	15 15|16 a 15 31|32
Particular..........	16 1|32 a 16 1|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16	a 15 29|32
Paris (por franco).....	$596 a	$600
Hamburgo (por marco)...	$736 a	$740
Sobre-taxa:		
Café, por franco.........	—	$600
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$).....	—	1$087
Operações:		
Bancario............	—	16
Particular..........	—	16 1|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 27|32
Paris (por fanco).....	—	$602
Hamburgo (por marco)...	—	$743

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina..........	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta..	—	$594
Por marco............	—	$734
Por dollar............	—	3$052
Peso argentino..........	—	2$873
Corôa austriaca..........	—	$624
Por 1$000 fortes.........	—	2$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	15 31|32 a	15 53|64
Paris (por franco).......	$597 a	$602
Hamburgo (por marco)...	$738 a	$744
Italia (por lira)........	—	$603
Portugal (réis forte)......	—	$324
Nova York (por dollar)..	—	3$140
Operações:		
Bancario............	15 15|16 a 16	
Caixa matriz.........	15 15|16 a 15 31|32	

Soberanos, 16$016.
Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento em nossa Bolsa hontem correu, apesar de ser, como de praxe, o dia meio feriado em nossa praça, bastante activo, tendo as operações effectuadas sido regulares.

Não obstante, porém, nenhum dos papeis em trabalhos apresentaram melhor feição, com relação ás cotações, que regularam sustentadas, tanto as das apolices, como as dos outros papeis.

Os papeis da Docas da Bahia tiveram um pequeno negocio a dinheiro e outro a prazo, bem como os da Loterias Nacionaes, ambos ficando como de vespera inalterados.

Estiveram de novo em trabalhos as debentures da Luz Stearica, que despertaram geral interesse.

Esses papeis, a principio, tiveram vendedores a 180$, preço que foi mantido para 20 titulos, com compradores a 160$ e 155$, mas por ultimo havia vendedores francos a 196$ e compradores a 171$, e, assim, ficando esses papeis com tendencias para se restabelecer da baixa soffrida.

Regularam as apolices antigas entre 1:016$ e 1:020$, com as de Minas a 904$ e 905$ e as populares a 88$ e 88$500, conservando-se as municipaes sem alteração de importancia.

Fraquearam um pouco os papeis da Sul Mineira, que baixaram e continuaram firmes e em alta as acções do Banco do Brazil, que fecharam com compradores a 204$500, antes, porém, tendo sido negociadas a 206$ e ficando com vendedores a 206$500.

Os demais papeis não tiveram alteração de maior interesse, e tudo mais como se infere adiante das vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 a..........................	1:016$000
2, 9 e 20 a..................	1:018$000
4 a..........................	1:020$000
Empr. de 1909 (ao portador):	
16, 20 e 25 a................	908$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio (pops., 4 o|o):	
50 a..........................	88$000
Idem (ex|juros):	
51 a..........................	88$000
Minas, de 1:000$000:	
3, 10 e 10 a..................	905$000
Idem de 200$000:	
2 a..........................	904$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 ao portador):	
100 a..........................	206$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
2, 5, 15, 25, 57 e 60 a........	197$000
Idem (nominaes):	
3, 30 e 50 a..................	195$000
Nitheroy (ao portador):	
10 a..........................	199$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
5 a..........................	204$000
160 a..........................	205$000
12 a..........................	205$500
50 e 100 a....................	206$000
Banco Commercial:	
29 a..........................	197$000
Comp. Terras e Colonização:	
500 a..........................	9$000
Comp. Sul-Mineira:	
100 e 100 a....................	70$000
Comp. Docas da Bahia:	
250 a..........................	39$000
Idem (v|c. a 30 dias):	
500 a..........................	40$000
Minas de S. Jeronymo:	
100, 100 e 100 a..............	25$000
Docas de Santos (nominaes):	
2 a..........................	370$000
Companhia de Loterias Nacionaes (v|c. a 30 dias):	
500 a..........................	49$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Docas de Santos:	
5, 25, 30 e 50 a..............	203$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:019$000	1:016$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:012$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:015$000	1:010$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	999$000	997$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	700$000	550$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	460$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	460$000	450$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	89$000	88$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	905$000	903$000
Espirito Santo (6 o|o)	840$000	830$000
Idem de 1:000$ (7 o|o)	949$000	920$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)..	204$000	200$000
Antigas (ao portador)..	201$000	200$000
Empr. de 1909 (port.)	170$000	169$000
Empr. de 1909 (nom.)	170$000	—
Empr. de 1906 (port.)	197$000	196$500
Empr. de 1906 (nom.)	198$000	197$500
Ouro, £ 20 (ao port.)	207$000	205$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	295$000	290$000
Nitheroy (2ª serie).....	200$000	198$000
Nitheroy (ao portador)	200$000	198$000
Nitheroy (nominaes)...	—	198$000
Petropolis...........	200$000	—

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Botafogo (tecidos)......	—	200$000
America Fabril.........	—	214$000
Brazil Industrial.......	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Carioca (nominaes).....	210$000	208$000
São Pedro............	208$000	200$000
Santo Aleixo..........	—	200$000
São Joaquim (tecidos)	—	180$000
São Bernardo (tecidos)	198$000	195$000
Esperança (tecidos).....	220$000	—
Petropolitana (tecidos).	—	250$000
Corcovado (tecidos)....	—	208$000
Industrial Mineira......	200$000	—
Confiança (tecidos).....	—	207$000
Manufactura (tecidos)..	—	200$000
São Felix (tecidos).....	—	183$000
Santa Helena..........	—	210$000
Carris Urbanos.........	204$000	201$500
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação....	214$000	209$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)......	204$000	202$000
J. Botanico (ao port.)	204$000	202$000
São Benedicto..........	—	206$000
Mercado Municipal.....	202$000	201$000
Associação dos Empregados no Commercio...	51$000	48$000
S. Francisco de Paula..	220$000	—
Ordem da Penitencia...	218$000	215$000
Ordem do Carmo.......	224$000	210$000
Ordem Carmelitana.....	—	215$000
Candelaria...........	226$000	—
Luz Stearica..........	196$000	171$000
São Bento............	212$000	209$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Transp. e Carreagens..	—	204$000
Cervejaria Brahma.....	—	204$000
Jornal do Brazil......	180$000	160$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	106$000	105$000
Hypothecario...........	—	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil............	206$500	204$500
Commercial...........	167$500	166$500
Do Commercio.........	171$000	169$000
Da Lavoura...........	139$000	135$000
Nacional.............	170$000	160$000
Hypothecario..........	105$000	100$000
Mercantil............	—	216$000
Credito Real de Minas	175$000	—
Constructor...........	—	90$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança....	290$000	285$000
Comp. America Fabril..	425$000	325$000
Companhia Corcovado..	230$000	220$000
Comp. Brazil Industrial	260$000	251$000
Companhia Confiança...	—	202$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Companhia Progresso...	—	285$000
Companhia Petropolitana	259$000	257$000
Companhia São Joaquim	110$000	—
Companhia Cometa.....	—	260$000
Companhia Magéense...	140$000	125$000
Companhia São Joaquim	150$000	130$000
Companhia Botafogo....	—	205$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	720$000	600$000
Companhia Garantia....	—	245$000
Companhia Confiança...	58$000	50$000
Companhia Integridade..	—	40$000
Comp. Indemnizadora....	—	30$000
Companhia Brasil......	28$000	20$000
Companhia Varejistas...	120$000	95$000

	Vendedor	Comprador
Comp. Lloyd Americano	12$000	—
Companhia Previdente..	—	400$000
Companhia São Felix...	35$000	—
Companhia Sul-America.	—	250$000
Comp. Cruzeiro do Sul..	128$000	121$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia.......	39$000	38$500
Loterias Nacionaes.....	49$000	48$000
Transporte e Carruagens	80$000	79$000
Saneamento do Rio.....	75$000	—
Victoria a Minas......	72$000	62$000
Minas de São Jeronymo	26$000	25$500
Rede Sul-Mineira......	70$000	68$500
Terras e Colonização...	9$250	9$000
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão..	38$000	30$000
Construcções Civis.....	90$000	—
Docas de Santos.......	370$000	367$000
Docas de Santos (port.)	358$000	—
Empreza de Caxambú..	30$000	—
Centros Pastoris.......	17$000	15$000
Industrial Colonizadora.	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	214$000	210$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000...........	—	125$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima....	189$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
E. F. Norte do Brazil	30$000	13$000
Cervejaria Brahma....	—	240$000
Industr. de Electricidade	205$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 11........	1:302$002
Idem de 1 a 11..........	70:123$701
Em igual periodo de 1910....	112:064$215

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café hontem, diante de novas evoluções de alta dos centros de consumo, tomou uma feição melhor, não só passando a funccionar com regular actividade, como tambem melhorando as condições dos preços, que, de vespera haviam caido a 10$500 e 10$400, sem negocios.

Os compradores, em face desse novo estado de alta, tomados, talvez, de certos receios contra uma manifestação de alta mais accentuada, dispuzeram-se a entrar no mercado, por isso registrando-se varias acquisições de maior vulto, que deram uma nova fórma mais animadora ao curso do mercado.

Tivemos o mercado nestas condições encaminhado para a alta, mas ainda de caracter demorado e sujeita ás oscillações dos centros exteriores.

Os trabalhos foram iniciados com supprimento regular de genero na taboa, com os commissarios firmes ao preço de réis 10$700, mas com offertas de 10$600 sobre o typo 7.

No correr dos trabalhos, uma vez confirmada a attitude de alta dos mercados estrangeiros, os compradores passaram a fazer as suas acquisições na base pedida pelos vendedores, registrando-se de vendas, de manhã, 2.500 saccas a 10$700.

No decurso do dia, o mercado esteve sempre em boa posição de firmeza, mas notando-se certa desconfiança dos interessados, com relação ás alternativas de alta dos centros, isso naturalmente porque, como já tem-se dado innumeras vezes, podem elles volver á attitude anterior de baixa, e, assim, prejudicando todos os interesses do mercado.

Os negocios geraes do dia orçaram por 5.000 saccas, contra 3.500 ditas da vespera, tendo regulado sobre negocios para o mez corrente o preço de 10$500, para setembro de 9$800 e para dezembro o de 9$600, sem que houvesse, porém, maiores trabalhos nesse sentido.

O mercado fechou bastante firme, comquanto ainda estivessem os interessados de sobreaviso contra as manobras das Bolsas estrangeiras.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 3.900 saccas, contra 4.400 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro....................	—
Cabotagem.......................	1.248
Estrada de Ferro Leopoldina......	1.715
Estrada de Ferro Central do Brazil	292
Total........................	3.255
Vendas realizadas................	5.000
Passagem por Jundiahy............	3.900

Pauta da semana, 740 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 1.658 saccas; desde o dia 1º do mez 33.557, na média de 3.355, e desde 1º de julho 2.132.225, na média de 8.428 saccas.

Os embarques foram de 11.146 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.794, para o Cabo 5.396, para o Rio da Prata 1.506 e por cabotagem 2.450 ditas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 30.756 saccas e desde 1º de julho 1.868.714, sendo o *stock* actual de 358.804 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..................	368.292
Ultimas entradas................	1.658
Total........................	369.950
Ultimos embarques................	11.146
Stock actual....................	358.804

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	1.658	99.480
Cabotagem...........	—	—
Barra dentro..........	—	—
Total.........	1.658	99.480
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	26.642	1.598.520
Cabotagem...........	6.829	409.740
Barra dentro..........	86	5.160
Total.........	33.557	2.013.420

EMBARQUES

	DIA 10	DE 1 A 10
Estados Unidos.......	1.794	6.802
Europa...............	—	5.935
Rio da Prata.........	1.506	1.506
Pacifico..............	—	450
Cabo................	5.396	5.396
Cabotagem...........	2.450	7.577
Total.........	11.146	30.756

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3......	11$100
» n. 4......	11$000
» n. 5......	10$900
» n. 6......	10$800
» n. 7......	10$700
» n. 8......	10$600
» n. 9......	10$500

TELEGRAMMAS

Santos, 11—O mercado de café hontem nesta praça, fechou estavel, ao preço de 6$150 por 10 kilos do n. 7.

As entradas foram de 4.689 saccas e as saidas de 30.339, pelo vapor *Indian Prince* para Nova York, sendo o *stock* actual de 1.061.781 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 51.457 saccas, na média de 5.143 e desde 1º de julho 7.639.306 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 11—O mercado fechou hontem com alta de 9 a 15 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de março 10.35.

Havre, 1—Hontem o mercado fechou com alta parcial de 1|4 de franco.

Opção de março 65 3|4.

Ultimas vendas, 46.000 saccas.

Hamburgo, 11—Fechou hontem este mercado com baixa parcial de 1|4 de pfening.

Opção de março 53 1|2.

Ultimas vendas, 40.000 saccas.

Londres, 11—Hontem este mercado fechou com baixa parcial de 3 d.

Opção de março 48 sh. e 9 d.

Ultimas vendas, 5.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 11—O mercado abriu hoje com baixa de 1 a 3 pontos nas opções.

Havre, 11—O mercado abriu hoje com alta de 1|4 de franco.

Opções:

Maio 66, julho 66, setembro 65 1|2 e dezembro 64 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 11—O mercado abriu hoje com alta de 1|4 a 1 pfening.

Opções:

Maio 53 3|4, julho 53, setembro 53 e dezembro 52 pfening por meio kilo.

Londres, 11—O mercado abriu hoje com alta de 3 d.

Opções:

Maio 48 sh. e 9 d., julho 47 sh e 9 d., setembro 47 sh. e 3 d. e dezembro 46 sh. e 3 d. por 112 libras.

Fechamento:

Nova York, 11—Alta de 2 a 3 pontos nas opções.

Havre, 11—Alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, 11—Alta de 1|4 a 1 pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Estação de Caethé..............	100

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Estação Maritima..............	1.364
Idem do Norte (para Santos)......	255
Total.....................	1.619

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 10............	30.413
Idem desde o dia 1.............	709.960
Em igual periodo de 1910.......	1.140.657

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem esteve inalterado.

A cotação da primeira sorte de Pernambuco manteve-se em 8.27 d. por libra.

O nosso mercado esteve calmo.

Sairam ante-hontem dos trapiches 976 fardos e não houve entradas.

O deposito hontem era de 19.250 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco....	12$000 a 13$200
E. do Rio Grande do Norte	12$000 a 12$800
Estado do Ceará........	12$300 a 13$200
Estado da Parahyba......	12$300 a 12$800
Estado de Sergipe.......	11$600 a 12$000
Est. de Alagôas (Penedo)	11$800 a 12$200

Assucar.

O mercado de assucar hontem esteve regularmente sustentado, funccionando, porém, sem maior actividade.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 5.349 saccos.

Saidas no dia 10:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Sul........................	173
Lloyd Norte......................	183
Freitas..........................	223
Novo Carvalho....................	342
Sibré[illegible].........................	20
Armazem n. 13....................	581
Armazem n. 12....................	1.427
Armazem n. 14....................	450
Commercio e Navegação............	1.042
S. João da Barra.................	17
Flora............................	9
Rio de Janeiro...................	536
Cantareira.......................	346
Total.................	5.349

Existencia hontem em trapiches 308.562 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina..............	Não ha
Branco cristal.............	$230 a $260
Branco, 3ª sorte...........	$235 a $240
Somenos..................	$175 a $190
Mascavinho...............	$180 a $200
Amarello cristal...........	$180 a $200
Mascavo bom..............	$145 a $150
Idem regular..............	$135 a $140

Mercados diversos.

	Maritima Kilo	*S. Diogo* Kilo	*Total* Kilo
Manteiga......	—	2.782	2.782
Batatas.......	—	35.834	35.831
Borracha......	—	107	107
Carvão vegetal	—	71.230	71.230
Cerveja.......	—	19.920	19.920
Feijão........	—	17.149	17.149
Fumo.........	—	12.229	12.229
Madeiras......	—	56.000	56.000
Milho........	—	4.601	4.601
Queijos.......	—	7.032	7.032
Toucinho......	—	14.420	14.420
Diversas......	35.104	632.809	667.913

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior..........	44$000 a 50$000
Idem regular............	31$000 a 36$500
Idem do norte...........	30$000 a 40$000
Idem, idem rajado.......	27$000 a 29$000
Idem agulha.............	47$500 a 58$500
Idem inglez.............	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial................	25$000 a 27$000
Fina....................	21$000 a 23$000
Peneirada...............	17$500 a 18$000
Grossa..................	13$000 a 13$500
Da Laguna:	
Fina....................	Não ha
Grossa..................	13$000 a 13$500
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	36$300 a 36$700
Da terra................	Não ha
De Sta. Catharina, superior	Não ha
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional......	33$000 a 35$000
Enxofre.................	33$000 a 33$500
Mulatinho...............	28$300 a 29$000
Branco nacional.........	30$000 a 31$000
Vermelho................	Não ha
Diversos................	Não ha
Branco..................	40$000 a 41$000
Amendoim................	40$000 a 41$000
Fradinho................	Não ha
Manteiga nacional.......	33$600 a 37$000
Milho:	
Do norte, amarelo.......	Não ha
Da terra, idem..........	9$200 a 9$500
Idem branco.............	9$500 a 6$800
Canjica.................	22$000 a 23$000
Outros generos:	
Agua-raz................	$800
Alpiste.................	42$000 a 44$000
Aguardente:	
Cachaça (pipa)..........	80$000 a 85$000
Canna (pipa)............	85$000 a 90$000
Paraty (idem)...........	100$000 a 105$000
Azeite:	
Lata de 16 litros.......	22$000 a 27$000
Dita de um a dois.......	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos..	130$000 a 140$000
De 36 grãos.............	120$000 a 130$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a 20$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo).....	$210 a $220
Estrangeira (por kilo)...	$190 a $200
Batatas (por kilo)......	$140 a $180
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m..	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	57$600 a 62$400
Em lata de 20 kilos, idem	60$000 a 62$400
Laguna, idem, idem......	56$400 a 60$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos).......	68$000 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos......	55$200 a 56$400
Lata grande.............	56$400 a 57$600
Banha americana:	
Em barris, por libra.....	$820 a $840
Bacalháo:	
Gaspe (tina)............	38$000 a 45$000
Noruega (caixa).........	32$000 a 36$000
Peixelim (tina).........	29$000 a 30$000
Halifax (tina)..........	34$000 a 35$000
Breu:	
Escuro (barril).........	— 28$000
Claro (280 libras).......	— 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento.......	2$000 a 2$500
Carne de porco, kilo.....	$400 a $700
Chá da India:	
Verde, kilo.............	6$200 a 9$500
Preto, idem.............	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$600 a $720
Nacional................	$760 a $820
Rio da Prata:	
Patos e mantas..........	$700 a $880
Patos e mantas..........	$860 a 1$000
Cimento:	
Cruz Vermelha...........	— 11$500
Monroe..................	— 13$000
Albatroz................	— 14$000
Minerva.................	— 15$000
Outras marcas...........	— 11$000
Visurgis................	10$500 —
Piramid.................	— 10$000
Canella, [illegible]lo.............	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	50$000 a 56$000
Farinha de trigo:	
Rio da Prata:	
1ª qualidade............	Nominal
2ª qualidade............	Nominal
3ª qualidade............	Nominal
Moinho Inglez:	
Buda nacional...........	— 24$000
Nacional................	— 23$000
Brazileira..............	— 22$000
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo............	— 24$000
O. O....................	22$000 a 23$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola..................	— 24$500
Extra...................	— 23$500
Mimosa..................	— 22$500
Moinho Riachuelo:	
La Verdad...............	— 27$000
Riachuelo...............	— 26$000
Superior................	— 24$500
La Justicia.............	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos..	3$000 a 3$700
Moinho Fluminense, idem..	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba........	15$000 a 17$000
Primeira, idem..........	12$000 a 14$000
Segunda, idem...........	10$000 a 12$000
Baixos, idem............	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba........	26$000 a 30$000
Primeira, arroba........	14$000 a 16$000
Segunda, arroba.........	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba........	26$000 a 23$000
Primeira, arroba........	24$000 a 26$000
Segunda, arroba.........	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos.....	Não ha
Fubá de milho, idem......	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa..........	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa.........	6$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro......	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a 1$400
Lumbo:	
Especial, kilo..........	1$000 a 1$200
Baixo, idem.............	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallona (sortidas)	1$850 a 1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas...........	2$520 a 2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$280
Lepelletier..............	2$500 a 2$520
Lebensen................	Não ha
Muselet.................	Não ha
Brum....................	2$000 a 2$020
Busck Junior............	Não ha
Outras marcas...........	1$900 a 2$100
De Minas................	2$000 a 2$200
Do sul..................	1$400 a 1$800
Matte, kilo.............	$400 a $600
Oleo de algodão:	
Nacional, lata..........	$650 a $730
Americano, idem.........	— 15$000
Pimenta da India, kilo....	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata.........	80$000 a 82$000
De cera, lata............	— 77$000
Presuntos:	
Superiores..............	1$850 a 1$900
Inferiores..............	1$700 a 1$780
Polvilho, por 100 kilos...	28$000 a 30$000
Tapioca, por 100 kilos...	18$000 a 24$000
Toucinho, kilo..........	$950 a 1$050
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo.........	1$060 a 1$100
Em lata, idem...........	1$100 a 1$150
Pinho:	
Americano, pé...........	— $280
Resina, duzia...........	— 84$000
Spruce, idem............	— 82$000
Sueco, branco, idem......	— 82$000
Dito vermelho, idem......	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia.........	— 58$000
Inferior, duzia.........	— 55$000
Sebo:	
Rio Grande, kilo........	$600 a $620
Matadouro, idem.........	$510 a $540
Tremoços, por 100 kilos...	20$000 a 30$000
Telhas:	
Francezas, milheiro......	— 240$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa........	130$000 a 135$000
Virgem, do Porto pipa....	200$000 a 330$000
Verde, idem, pipa........	280$000 a 300$000
Collares, superior, pipa...	310$000 a 350$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve a seguinte alteração na pauta da semana finda:

Café em grão.......................... $730

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Liverpool e escalas, pelo paquete nacional *Minas Geraes*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Nova York e escalas, pelo paquete allemão *Blucher*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Fiume e escalas, pelo paquete austriaco *Jokay*: varios generos, a Rombauer & C.;

De S. João da Barra, pelo paquete nacional *Pinto*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De Pernambuco, pelo paquete nacional *Campeiro*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De Santos, pelo paquete inglez *Indian Prince*: café em transito, a Davidson Pullen & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Liverpool e escalas, nacional *Minas Geraes*; Nova York e escalas, allemão *Blucher*; Fiume e escalas, austriaco *Jokay*; S. João da Barra, nacional *Pinto*; Pernambuco, nacional *Campeiro*; Santos, inglez *Indian Prince*.

Vapores saidos.

Manáos e escalas, nacional *Sergipe*; Havre e escalas, francez *Ceylan*; Buenos Aires e escalas, inglez *Vasari*; Boulogne e escalas, inglez *Teviot*; Baltimore, inglez *Baron Androssan*; Las Palmas e escalas, inglez *Netherport*; Santa Lucia, inglezes *City of Cardiff* e *Jurá*; Pará e escalas, nacional *Pyrineus*; Pernambuco e escalas, nacional *Ypiranga*; Hamburgo e escalas, allemão *Gunther*; Nova York e escalas, inglez *Indian Prince*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itajubá*.

Macahé, hiate nacional *S. João*; Plymouth, lugar norueguez *Rosenheim*.

Vapores em viagem.

RECIFE, 11.

O paquete *Ortega*, da Companhia do Pacifico, seguiu hoje, ao meio-dia, para Bahia e Rio de Janeiro.

ITAJAHY, 11.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para S. Francisco.

RECIFE, 11.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã e saiu ás 9 da noite para Cabedello.

SANTOS, 11.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para o Rio.

Vapores esperados.

12 Rio da Prata, *Argentina*.
12 Rio da Prata, *Francesca*.
12 Bordéos e escalas, *Chili*.
12 Portos do sul, *Victoria*.
12 Nova Zelandia, *Athenic*.
12 Portos do norte, *Itaituba*.
12 Nova York, *Isle of Lewis*.
13 Portos do norte, *Manáos*.
13 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
14 Portos do norte, *Boraina*.
14 Rio da Prata, *Yang-Tse*.
14 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
14 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
14 Rio da Prata, *Laura*.
14 Portos do sul, *Mayrink*.
14 Rio da Prata, *Formosa*.
14 Portos do sul, *Itapema*.
15 Portos do sul, *Itacolomy*.
15 Liverpool e escalas, *Ortega*.
15 Callão e escalas, *Oravia*.
15 Nova York e escalas, *Goyaz*.
15 Rio da Prata, *Amazone*.
15 Rio da Prata, *Danube*.
16 Rio da Prata, *Verdi*.
16 Santos, *Aachen*.
16 Santos, *Bahia*.
17 Santos, *Aracaty*.
17 Portos do sul, *Orion*.
18 Portos do norte, *Brazil*.
18 Portos do sul, *Itaipava*.
19 Rio da Prata, *Sicilia*.
19 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
20 Nova York, *Kilsyth*.
20 Southampton e escalas, *Asturias*.
21 Nova York e escalas, *Byron*.
22 Liverpool e escalas, *Russetti*.
22 Genova e escalas, *Savoia*.
22 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
22 Rio da Prata, *Amazon*.
23 Portos do norte, *Goyaz*.
23 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
23 Rio da Prata, *Cap Verde*.
24 Portos do norte, *Pará*.
25 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
27 Genova e escalas, *Cordova*.
27 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
29 Rio da Prata, *Chili*.
30 Callão e escalas, *Orcoma*.
30 Genova e escalas, *Re Vittorio*.

Vapores a sair.

12 Londres e escalas, *Athenic*.
12 Rio da Prata, *Chili*.
12 Barcelona e escalas, *Argentina*.
12 Trieste e escalas, *Francesca*.
13 Liverpool, *Kennia*.
13 Rio da Prata, *Hollandia*.
14 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé*.
14 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
14 Trieste e escalas, *Laura*.
14 Portos do norte, *Canoé*.
14 Marselha e escalas, *Formosa*.
15 Porto Alegre e escalas, *Itauna*.
15 Callão e escalas, *Ortega*.
15 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
15 Southampton e escalas, *Danube*.
15 Bordéos e escalas, *Amazone*.
15 Portos do norte, *Boraina*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Nova York, *Tocantins*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
15 Portos do sul, *Itaituba*.
15 Portos do Rio Grande, *Ibiapaba*.
15 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
16 Nova York, *Verdi*.
16 Vigosa e escalas, *Industrial*.
16 Itajahy, *Garcia*.
16 Itajahy, *Gloria*.
16 Portos do sul, *Saturno*.
16 Hamburgo e escalas, *Numantia*.
17 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
17 Bremen e escalas, *Aachen*.
18 Portos do sul, *Itapema*.
19 Buenos Aires e escalas, *Orion* (1 hora).
19 Genova e escalas, *Sicilia*.
19 Rio da Prata, *K. F. August*.
19 Rio da Prata, *Colombia*.
20 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
20 Rio da Prata, *Asturias*.
20 Portos do norte, *Tapy*.
22 Rio da Prata, *Savoia*.
22 Southampton e escalas, *Amazon*.
22 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
23 Portos do norte, *Acre* (4 horas).
24 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
25 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Malmo e escalas, *Axel Johnson*.
27 Rio da Prata, *Cordova*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
29 Bordéos e escalas, *Chili*.
29 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
30 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
31 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem, pelo vapor *Cap Verde*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalháo—50 caixas a F. Sampaio, 100 a Marinho Pinto, 50 a G. Amarante, 300 á ordem, 30 a B. Albuquerque, 850 a Herm Stoltz, 100 a Ferraz Irmão, 150 a M. K. Schmidt e 100 a N. Zagari.

Cevada—200 caixas e 50 barricas á ordem e 100 a A. Cardoso Gouveia.

Lupulo—Tres caixas a Napoleão Lima, seis á ordem tres a Zeferino José Costa, duas á ordem e sete a Viveiros & C.

Leite—50 caixas a F. White & C.

Cevadinha—10 saccos a Pinto Lucena.

Ervilhas—10 saccos ao mesmo.

Tapioca—10 saccos ao mesmo.

Legumes—60 saccos a Lopes Freire.

Ervilhas—10 saccos á ordem.

Parafina—20 caixas a A. Spann.

Ovas de peixe—Uma caixa a Herm Stoltz e uma a J. A. Wrambeck.

Provisões—Cinco volumes ao mesmo.

Conservas—Cinco volumes ao mesmo.

Papel—43 fardos á ordem, 15 a Gomes Ferreira, 24 rolos á ordem, 362 fardos á ordem, cinco a Hasenclever, 12 a Leon Simon, sete a Rodrigues & C. e 13 á ordem.

Uvas—250 caixas á C. F. P. Industrial.

Vinho—Quatro caixas a R. Marklin.

Oleo—50 barris a J. Rainho, 24 toneis á ordem e 15 barris a Silva Araujo.

Carbureto—300 toneis á ordem, 200 a M. Serra e 222 a B. Moniz & C.

Couros—Uma caixa a C. Noelner, uma a Bentemuller, uma a L. [illegible], tres a Bordalo & C., uma a Antonio Rocha, uma a M. J. Souza, uma a L. Mariano e uma a F. J. Oliveira.

De Leixões:

Vinhos—300 quintos a Marques Velloso, 100 a Azevedo Torres, 80 a B. Coelho, 210 quintos e 100 decimos a Carlos Taveira, 100 quintos e 300 caixas a Coelho Duarte, 50 quintos a Almeida Tavares, 100 a M. Pinto Silva, 100 a G. Zenha, 100 a Peixoto Serra, 170 a F. Mourão, 100 a G. Affonso, 60 a João Calheiros, 50 a J. Cardoso, 75 quintos e 30 decimos a G. Paz, 40 quintos e 12 decimos a Marinho Pinto, 70 caixas a H. Campos, 100 quintos a G. Affonso, 150 a F. Antunes, 100 a J. Ferreira, 50 a A. Soares Souza, 60 a C. Monteiro, 200 quintos e 100 decimos a G. Zenha, 160 quintos á Santa Casa, 50 á ordem, 500 caixas a G. Zenha, 25 quintos á ordem, uma quartola, um quinto e cinco decimos a L. L. Gerin, quatro quintos e 25 decimos a J. M. Lopes, dois quintos a J. B. Almeida, 40 caixas á ordem, 250 a B. Albuquerque, 20 quintos a J. F. Mariano e seis a Garcia P. Pinto.

Azeitonas—50 caixas a Correia Ribeiro.

Paios—30 caixas ao mesmo.

Aguas—Quatro caixas á ordem.

Azeite—Uma caixa a J. M. Lopes.

De Lisboa:

Vinho—170 quintos a G. Amarante, 30 a M. M. Amendoeira, 50 decimos a G. Affonso e [illegible] caixas a Lage Irmãos.

Azeite—[illegible] caixas aos mesmos, 50 a Teixeira Co[illegible], 150 a Pereira da Costa, 12 a A. Veiga Silva, 50 a G. Amarante, 120 a Prista & C. e 70 a R. Torres.

Castanhas—100 cestos a Constantino Ribeiro.

Palitos—21 caixas a Pedrosa Monteiro.

Sardinhas—30 caixas a Carrapatoso Costa.

—O vapor *Gunther*, do Rio Grande do Sul, não trouxe carga.

—Pelo vapor *Vasari*, de Nova York:

Bacalháo—500 tinas a B. Albuquerque, 51 á ordem, 650 a L. Magalhães e 500 á ordem.

Succo de frutas—100 caixas a P. J. Christoph.

Oleo—10 barris a Mattos Pacheco, 10 caixas e cinco barris a Santos Rocha e 25 barris a J. Rainho.

Legumes—32 caixas a J. C. V. Mendes.

Farinha—31 saccos ao mesmo.

Graxa—10 barris a G. Vianna e 18 a F. A. Cred.

Couros—Duas caixas á ordem, uma a J. J. Coelho, uma a F. J. Oliveira.

Papel—10 caixas a R. Camões.

—Pelo vapor *Itajubá*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—250 caixas á ordem e 350 a Fry Youle & C.

Farinha—302 saccos á ordem.

Feijão—183 saccos a Alvaro Pollery & C. e 1.373 á ordem.

Arroz—308 saccos a Couto & C., 100 a Herm Stoltz, 287 á ordem e 250 a P. Oliveira.

Maçãs—Oito caixas á ordem.

Favas—200 saccos a C. Moreira.

Cera—Duas caixas a K. U. Welge.

Solla—Uma caixa e tres fardos a A. Ribeiro.

Couros—Tres fardos a Janot Rody e dois a Pinto Angelo.

Linguiças—25 caixas a Fry Youle.

Vinho—100 quintos a Azevedo Torres, 25 a A. Pollery, 30 a A. Martins, 215 a Alves Irmão, 100 a Teixeira Borges, 30 a J. Ferreira e 25 a G. Ribeiro.

Do Rio Grande:

Frutas—101 caixas a C. M. Pinto e 216 a J. Ribeiro da Costa.

Nota—Este vapor traz mais 200 saccos de farinha, pertencentes á carga deixada pelo *Itauba*.

—Pelo vapor *Devonshire*, de Londres e escalas:

Carga de Londres:

Genebra—100 caixas á Viuva Gomes & C. e 200 a Coelho Martins.

Arroz—300 saccos á ordem e 250 a Castro Silva.

Velas—12 caixas a Ayres de Souza.

Canela—Duas caixas ao mesmo.

Farinhas—15 saccos ao mesmo.

Peixe—15 caixas ao mesmo.

Conservas—35 caixas a Correia d'Avila.

Mustarda—15 caixas ao mesmo.

Chá—10 caixas a Saramago Irmão, 30 a D. Couto e 25 a Pinto Lucena.

Doces—10 caixas a Coelho Moniz.

Farinha de aveia—50 saccos a Fry Youle e 30 á ordem.

Chá—24 caixas a Coelho Moniz.

Oleo—16 barris a Mario Ennes, 12 a Guinle & C., oito a Braga Paiva, 50 a Dias Garcia, 100 a Hime & C., 50 a Laport Irmão, 16 a José Lino, 60 á ordem, 50 a Hasenclever & C., 50 latas á ordem, 220 latas e 15 barris a Dias Garcia.

Rolhas—10 saccos a A. R. Valente.

Borax—20 caixas á M. S. João d'El-Rey.

Cimento—1.500 barricas á City Improvements, 1.500 á ordem e 1.500 a Hime & C.

De Antuerpia:

Polvilho—20 caixas á ordem.

Alvaiade—200 barris a Hime & C. e 40 a J. O. Cruz.

Papel—Cinco fardos á ordem.

Cimento—3.000 barricas a Herm Stoltz.

De Lisboa:

Vinho—10 decimos a T. C. Tinoco, 100 caixas a T. Borges, 30 decimos, 200 caixas e 40 quintos ao mesmo, 100 caixas a Julio Couto, 30 quintos a M. D. Avellar e cinco a M. J. Pereira.

Azeite—10 caixas a Teixeira Borges, 100 a F. Irmão, 100 a C. Taveira e 20 a M. de Avellar.

Carnes—Duas caixas ao mesmo e tres a A. Guimarães.

Palitos—27 caixas ao mesmo.

Alhos—69 caixas a F. Irmão.

Chouriços—10 caixas a Pinheiro Sobrinho.

—Pelo hiate *Amelia e Clara*, de Cabo Frio:

Camarões—20 saccos á ordem.

Conservas—50 caixas á ordem.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 292:348$755, sendo em ouro 107:771$380 e em papel 184:577$375.

De 1 a 11 do corrente a renda foi de 3.783:365$632 tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.885:626$736, sendo a differença a maior para o anno corrente de 897:738$896.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 52—O inspector da Alfandega designa o conferente Luiz Valle de Almeida e o 1º escripturario Cicero Araripe de Souza e Almeida, para, em commissão, classificarem as mercadorias contidas nos volumes retardados nesta repartição, afim de serem vendidas em hasta publica, recebendo do ajudante as relações de consumo que deverão ser devolvidas, promptas, pela ordem numerica, dentro do prazo de 30 dias.

—Foram designados para servir durante a proxima semana nos pontos abaixo os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna—Pedro Mendes Limoeiro;

Correio—Jovinal Barral da Fonseca, João Francisco da Costa Junior, Delfim Freire de Rezende e Antonio Maximo de Leal Vallim;

Bagagem—1ª e 2ª classes, José da Silva Rego, e 3ª, João Antonio Nepomuceno;

Despachos sobre agua—Antonio Fernandes da Veiga;

Arqueação—José Silveira Pillar Filho e Luiz C. Victor Paulino;

Avarias—Epiphanio Pedrosa, J. B. Pereira de Mesquita e A. Augusto de Almeida.

—Foi remettido ao ministerio da fazenda um requerimento da directoria de hygiene do Estado de Minas Geraes, pedindo isenção de direitos para o material destinado ao hospital de isolamento de Bello Horizonte.

—Foi encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso do conde de Carapebús, interposto da decisão da inspectoria passada, classificando como linha para costura, sujeita á taxa de 2$ por kilo, o fio para o qual pediu classificação prévia.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Jokai, austriaco, procedente Fiume, consignado a Rombauer & C.; manifesto n. 295;

Minas Geraes, nacional, procedente de Liverpool, consignado ao Lloyd Brazileiro; manifesto n. 296;

Pernambuco, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 297;

Blucher, allemão, procedente de Valparaiso, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 298.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Carvalhal, A. Soares, A. Camara e A. Soares.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickels.

Uma designação de adjunta estagiaria.

Um titulo de designação de professora adjunta estagiaria, encontrado hontem, no Fôro.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 39, ás segundas e quintas-feiras, das 10 ao 1|2 dia. Rua Cruzeiro, 28 A, Icarahy.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras). Teleph. 775.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias **genito-urinarias** (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 126, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X, das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth, chegado da Europa. Avenida Central n. 87.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

CONSULTAS

Mme. Palmyra — Parteira, com quinze annos de pratica nos hospitaes da Europa. Cura radicalmente as molestias do utero e ovarios; evita gravidez, por processo seguro e garantido; vende as verdadeiras pedras de cover, para felicidade. Rua Uruguayana, 154, sobrado, por cima do botequim.

DENTISTAS

Dr. Netto Gotuzzo — Cirurgião-dentista pela Universidade de Pensylvania. Completa instalação electrica. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 98, 1º andar.

Abilio Duarte Ribeiro—Acceita trabalhos a domicilio, tendo, para isso, motor portatil e estojos apropriados; extracções completamente sem dor, dentaduras sem chapa, systema Bridge Woork; gabinete, rua Gonçalves Dias 78, ás terças, quintas e sabbados.

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

L. Senna — Especialista em extracções de dentes, completamente sem dôr. Cura em poucos dias dentes abalados, gengivas purulentas; colloca dentes com ou sem chapa, corôas de ouro, etc., etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis. Garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite; domingos até 1 hora.

[illegible] — Mudou o seu gabinete para a rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

Dentista — Armando Castro, trabalho garantido, preços modicos, pagamentos em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, aos domingos até 2 horas da tarde; **na praça Tiradentes** n. 68.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com **12** annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Acceito parturientes **em pensão**. Só tenho consultorio á **rua Camerino 105**.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 85.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga — Consultas de direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em Portugal; rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo,Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055.Bello Horizonte. Minas.

Retratos a crayon — **20$** — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — **Avenida** Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier. 318.

PERFUMARIAS

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Pentea-se á ultima moda. Postiços de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

CARTOMANTES

Mme. Emilia, estrangeira, tendo viajado pelas principaes cidades da America do Sul, e tendo percorrido as Republicas Argentina, Chile, Paraguay e Uruguay, adquiriu os mais poderosos talismans para desvendar todos os segredos da vida intima e commercial.

Outrosim, avisa que trouxe da Republica do Paraguay uma grande quantidade de vegetaes com propriedades poderosas para dar vigor ás mulheres que não pódem conceber.

Com longa pratica nos hospitaes da Hespanha e da Republica Argentina, propõe-se ao tratamento de todas as molestias, mesmo de caracter chronico, quer nos homens, quer nas mulheres.

Attende a chamados no seu consultorio, a qualquer hora do dia ou da noite. Rua Senador Pompeu n. 192, sobrado, bonds da America-Senador Pompeu e Praia das Palmeiras, á porta. Mme. Emilia de volta do estrageiro, já morou na ladeira da Conceição, e, igualmente, na rua General Camara n. 395, morando agora na rua Senador Pompeu n. 192, onde aguarda as ordens de seus clientes.

Trata-se com pessoa séria e illustrada, sendo os seus trabalhos garantidos.

Mme Vaguymar .Lanzoni — Somnambula vidente e prophetiza, tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 22 para 23 annos, nas sciencias occultas e contendo em si diversas mediumnidades; dá consultas todos os dias, das 8 horas da manhã ás 9 da noite; á rua Nova de S .Leopoldo n. 99 — Machado Coelho.

Cartomante de Sergipe — Trabalho licito, aceita qualquer quantia. Consultas, das 10 ás 8 horas da noite; á rua da Alfandega n. 124, 1º andar, proximo á rua da Uruguayana.

Mme. Zizina — Cartomante perita. Rua da Quitanda, 157, moderno, 1º andar. Consultas das 11 horas da manhã ás 8 da noite.

Mme. Tagild — Alta cartomancia, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o passado e presente e prediz o futuro; faz qualquer trabalho para o bem estar; como seja: casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes,etc.; na rua General Camara n. 269, pavimento terreo.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Sacadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Tijuca—Rua Conde de Bomfim n. 1.053, situado no pé das montanhas da Tijuca, possue esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Preços modicos. Cozinha de 1ª ordem. Grande chacara, lindos passeios, tanque de natação. Telephone n. 1.273.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto lado do mar,tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Restaurante Renaissance — Rua Nova do Ouvidor n. 23. Almoço ou jantar, 1$. Unica casa que tem um "menu" de 25 pratos variados todos os dias, para o freguez escolher: sôpa, dois pratos feitos e um por fazer e sobremesa. Cozinha familiar, tudo feito com toucinho e manteiga mineira, pelo afamado chefe Braguinha..

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Café e Restaurante "Central" — Rua do Cattete n. 295 (antigo Lamas). Aberto toda a noite. Especialidade em comidas quentes e frias. Aceitam-se pensionistas.

Quereis gozar boa saude, alimentarse bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

Retratos a crayon — **20$** — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem uma elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega— BAPTISTA ANDRADE & C.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete, 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS .

Loteria Federal — Extracções diarias — Sabbado, 18 do corrente, 100:000$ por 6$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

HOMOEOPATHIA

Pharmacia e Drogaria Cruzeiro do Sul — Rua da Constituição n. 20. Partos. (**Gelenium Alb**), efficaz e importante medicamento para combater as consequencias produzidas pelo parto, denominado, por esse motivo, o **AUXILIAR DAS PARTEIRAS**. A' venda em todas as pharmacias. Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos Srs. clinicos homoeopathas.

DIVERSAS

Cooperativa Italo-Brazileira — Hygiene do estomago só se encontra no primeiro armazem da Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brazileira, rua de S. José n. 56.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Formicida Schomaker — Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados, que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia.

Agencia fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68, moderno.

Retratos a Crayon — **20$000** — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73. 2º andar.

JASPEINA GOLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G Camara n. 115
J. Jages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Despedida

O Dr. Wilhelm Kissemberth, devendo partir para Berlim a 13 do corrente, despede-se dos seus amigos do Rio de Janeiro, por este meio, por não ter tempo de fazel-o pessoalmente, ficando ás suas ordens até novembro deste anno no Real Museu Ethnographico de Berlim, Koeniggraetzerotrasse n. 20, contando regressar ao Brazil em dezembro, afim de proseguir seus estudos começados.

Agradece as finezas de que foi cumulado por todos os distinctos brazileiros, com os quaes teve occasião de tratar.

Sorte grande em Petropolis

O bilhete n. 57.042, da Loteria Federal, premiado hontem com 20:000$, foi vendido em Petropolis pelo Sr. F. S. Moraes Sobrinho, estabelecido á Avenida Quinze de Novembro, e pago meio bilhete ao Sr. Dr. Ernesto Paixão, e o outro meio, ao Sr.José Rodrigues Faria, ambos residentes naquella cidade.

O sorteio de hontem

Os premios de 50:000$, 8:000$, 4:000$ e 2:000$, da Loteria Federal hontem extraida, couberam aos numeros 20.106, 28.134, 33.226 e 44.814, que foram todos vendidos nesta capital pela agencia geral dos Srs. Nazareth & C.

PARADA DO COLLEGIO

(Irajá)

DEVOÇÃO DE S. SEBASTIÃO

Em reunião da mesa administrativa realizada domingo, 5 do corrente, ficou deliberado dissolver-se a referida devoção, sendo applicada a quantia em deposito na Caixa Economica, com os melhoramentos do altar de S. Sebastião, da matriz de Irajá.

O que faço publico para conhecimento de todos os irmãos e irmãs da extincta devoção.

Parada do Collegio, 10 de março de 1911.

O juiz da devoção,

BENJAMIN MAGALHÃES.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

A DEFESA AGRICOLA

Ataque aos gafanhotos

O Sr. ministro da agricultura approvou o plano de ataque á praga dos gafanhotos no Brazil, como trabalho inicial da organização de defesa agricola, tão importante, elaborado pelo director geral da inspecção e defesa agricolas, conforme a exposição infra:

"N. 343 — 4 de de março de 1911 — Sr. ministro — O officio n. 32, do inspector do 17º districto agricola (Rio Grande do Sul), suggeriu-me plano de defesa agricola, para ser posto em pratica, como ensaio, que auxiliará a organização definitiva do ataque systematico ás pragas que mais assolam a nossa agricultura.

A invasão dos gafanhotos, destruidores de nossas culturas, no Rio Grande sobretudo, exige defesa energica, mas de accordo com a extensão e topographia do paiz, e guiada com a melhor intelligencia pratica, na direcção em que a invasão irrompe.

Sendo as divisas do Rio Grande do Sul com a Argentina e Uruguay os pontos mais importantes de penetração dos acridios, é exactamente ahi que se devem concentrar os meios de aggressão, sob a fórma de defesa agricola permanente, impedindo ou minorando a invasão dos Estados vizinhos, com a destruição dos gafanhotos adultos e dos ovos e saltões delles provenientes.

Antes, porém, de avaliar o alcance pratico desta medida é preciso considerar o material insecticida a empregar.

A utilização do material gafanhotecida usado na Argentina, com tão bons resultados, é entretanto, de applicação dispendiosa, difficil e, ás vezes, quasi impraticavel entre nós, por causa: da conformação do solo, das mattas, capoeiras e cerrados, da fraca densidade de população das zonas ou bairros agricolas flagellados e tão distantes uns dos outros; e, finalmente, de transporte do material insecticida e elevado preço deste.

Entretanto, no Rio Grande, que é dos Estados o mais assolado pela praga e onde as condições topographicas, em certos pontos, assemelham-se ás das duas Republicas platinas, o ataque aos acridios deve ser praticado, em parte, com o material argentino e em parte com o arsenito de sodio, que será utilizado nos demais Estados, geralmente, pelas razões acima expostas, e que muito pesam, com a somma colossal a despender na defesa agricola do paiz, só com acquisição e funccionamento systematico do material argentino; de modo que, com este material e o arsenito de sodio, utilizados conforme a indicação local, será estabelecido um serviço normal de ataque aos insectos devastadores, na fronteira riograndense.

Como a invasão, porém, faz-se em certas épocas, afastadas por longos intervallos, o pessoal do serviço será empregado, fóra desse tempo, na destruição de outras pragas da agricultura do Estado, e trabalho de inspecção agricola, se preciso.

Para iniciar o serviço, com segurança pratica, julga indispensavel ao successo desta medida defensiva um especialista profissional experimentado na destruição dos gafanhotos, e, portanto nos casos de preparar, no espaço de tres mezes, mais ou menos, o pessoal de que precisamos para a nossa defesa agricola gafanhoticida.

Conforme já indiquei a V. Ex., com parte relativamente modica, da verba 6ª — consignação *d* — Defesa agricola — se poderá obter: o material argentino; o arsenito de sodio, e mais accessorios, em quantidades convenientemente opportunas — e pagar o pessoal dirigente; solicitando-se do governo do Rio Grande do Sul o pessoal operario preciso, e a verba que porventura poder despender, para defesa que tanto lhe aproveita.

Lembro que todas as inspectorias agricolas se acham actualmente, de posse de arsenito de sodio, o que já facilita a execução deste plano.

E' verdade que a verba da defesa agricola fica desfalcada da importancia indispensavel para esta despeza, mas tambem é verdade, e de mais peso, que a quantia a despender, beneficia não só, directamente, ao Rio Grande do Sul, como, indirectamente, a Santa Catharina, Paraná, S. Paulo e aos demais Estados, que costumam ser flagellados pela praga; por consequencia, a despeza a fazer-se, com a invasão dos gafanhotos, não é realmente com um Estado só, porém com diversos Estados da União, cada um dos quaes, por este meio, ficará defendido da destruição dos acridios.

Acredito, Sr. ministro, que a concentração de meios convenientes de defesa em pontos escolhidos do territorio riograndense, não sómente diminuirá a praga nos Estados vizinhos, como tambem impedirá maiores estragos nos campos e culturas do Rio Grande, onde o extraordinario desenvolvimento de sua agricultura, sobretudo das plantações de trigo, sendo defendidas fornecerão ao governo mais rendimentos e ao paiz mais beneficios, do que o dinheiro a despender na defesa agricola, contra a invasão devastadora do Schistocerca Paranensis.

Se o elevado criterio de V. Ex. julgar acertado este modo de resolver a questão, solicito autorização immediata, para contratar, por alguns mezes, um especialista nesta defesa agricola, afim de estudar com elle as bases para iniciar a campanha contra a proxima invasão dos acridios, submettendo o conjunto do plano defensivo e todo e qualquer detalhe ao julgamento e approvação de V. Ex.

Saude e fraternidade — *Dias Martins*, director geral."

A' PRAÇA

FALLENCIA SOUTO FERNANDES & COMPANHIA

O abaixo assignado avisa a esta praça e a de São Paulo, que opportunamente explicará os motivos que acarretaram essa fallencia, quando aquella firma nenhum prejuizo deu a quem quer que seja, até o presente. Injustamente perseguido por motivos que o publico conhecerá brevemente, aguardo calmo e confiante a acção da justiça.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1911.

EUCLYDES SOUTO FERNANDES VILLAÇA.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Benigna Luiza da Conceição Brieder

João Braga e esposa agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de sua sogra e mãi BENIGNA LUIZA DA CONCEIÇÃO BRIEDER, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna.

Esmeraldina Ferreira Pessoa

Vicente Ozorio de Paiva e senhora agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua afilhada ESMERALDINA,e as convidam para assistirem á missa de 7º dia,que por sua alma mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado).

Aracy Pereira da Costa

Dr. José Joaquim Pereira da Costa, seus irmãos e cunhado, Iracema Vasconcellos, seu esposo e filhos, Jandyra Galvão e seus filhos, Aida Galvão. e seu esposo Attila Galvão, D. Henriqueta Amelia de Senna e seus filhos e D. Cecilia Rocha agradecem penhorados a todos aquelles que tomaram parte na sua dor e que acompanharam o enterro de sua querida esposa, cunhada, irmã, sobrinha, neta e tia ARACY PEREIRA DA COSTA, e novamente convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, será rezada, depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, e desde já se confessam profundamente gratos.

EDITAES

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, chamo a attenção dos commandantes de navios nacionaes e estrangeiros e mestres das embarcações empregadas no trafego do porto, para o art. 187, do regulamento annexo ao decreto n. 6.617, de 29 de agosto de 1907, do teor seguinte:

"Art. 187. E' prohibido lançar ao mar ou rio, de bordo dos navios ou de quaesquer embarcações, lixo, cinzas, varreduras de porão, lastro, etc., para cujo vasadouro as capitanias, de accordo com as autoridades sanitarias, designarão local adequado.

Os infractores pagarão a multa de 500$ a 1:000$000.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, em 11 de março de 1911—**José A. Airoza**, secretario.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

Edital

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, Manoel Antonio da Costa requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á travessa D. Polyxena n. 1, na Ilha do Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 23 de fevereiro de 1911— O chefe, **Arthur F. Machado.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola Agricola da Bahia

De conformidade com o regulamento que baixou com o decreto n. 8.584, de 1 de março de 1911, ficam abertas, durante 30 dias, a contar da presente data, as inscripções para os exames de admissão no primeiro anno da escola agricola da Bahia, os quaes constarão das seguintes materias: portuguez, francez, arithmetica, geographia geral e especialmente do Brazil e historia do Brazil, e serão feitos na capital do Estado da Bahia.

Os candidatos á matricula, que se fará até a vespera da abertura da escola, deverão satisfazer as seguintes condições:

1ª, certidão de idade ou documento equivalente que prove ter o candidato a idade minima de 17 annos e maxima de 21 annos;

2ª, attestado de vaccinação e revaccinação;

3ª, certificado de que não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

4ª exame de admissão ou certificado do 3º anno do curso gymnasial, com additamento do exame de historia do Brazil;

5ª certificado dos titulos ou diplomas que possuir;

6ª, identidade de pessoa.

As petições para os exames de admissão deverão ser dirigidas ao director da escola, sendo encaminhadas, nesta capital, pela directoria geral de agricultura e industria animal, e na Bahia, por intermedio da inspectoria agricola.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1911 — **Henrique Devoto**, director da escola agricola da Bahia.

DECLARAÇÕES

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

FUNDADO EM 1868

De ordem da directoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na secretaria respectiva, a partir de 6 do corrente, achar-se-hão abertas as matriculas para os diversos cursos nocturnos gratuitos, mantidos por esta associação, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Para inscripção não é necessario requerimento, basta a presença do candidato.

Rio, 3 de março de 1911 — GUILHERME COSTA, director das aulas —M. G. DA COSTA PEREIRA, primeiro secretario.

JOCKEY CLUB

Concurrencia para o fornecimento de impressos

A directoria desta sociedade recebe, até o dia 15 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, propostas para o fornecimento, durante o anno de 1911, dos impressos constantes da relação descriminada e demais condições, que estão á disposição dos Srs. concurrentes na secretaria desta sociedade, á Avenida Central n. 133.

No acto da entrega das propostas, os Srs. concurrentes depositarão, na thesouraria da sociedade, a quantia de 200$, como caução, que será elevada a 1:000$, como garantia da proposta preferida.

Secretaria do Jockey Club, 7 de março de 1911 — A. de Freitas, secretario.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Bilhetes de identidade

Communico aos Srs. socios que este gremio, a exemplo do que se pratica em Portugal nos centros republicanos fornece bilhetes de identidade aos Srs. associados com os quaes se farão reconhecer ás sociedades republicanas do Brazil, e apresentar-se quando em viagem ao directorio do partido em Lisboa, e nas juntas republicanas de todas as localidades de Portugal. Os referidos bilhetes acham-se na secretaria do gremio, e são distribuidos todos os dias uteis das 8 ás 9 horas da noite aos socios quites.

Rio 12 de março de 1911—C. CARDOSO, secretario.

COMPANHIA MERCADO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 20 do corrente, a 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua Primeiro de Março n. 84, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer fiscal, relativos ás operações do anno findo e elegerem o conselho fiscal e seus supplentes.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1911 — J. F. DE ALENCAR LIMA, presidente.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. presidente, convidam-se os Srs.socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 13 do corrente, ás 9 horas da noite.

Ordem do dia: 1º, leitura do relatorio e parecer do conselho fiscal; 2º, eleição da nova directoria.

Rio, 6 de março de 1911 — JOEL SILVA, 1º secretario.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE, em casa de um casal,a outro nas mesmas condições, um quarto grande, frente de rua, com todas as commodidades, tendo muita agua, quintal, etc.; na rua Indiana n. 34, Cosme Velho.

ALUGA-SE um quarto, independente, com janelas para o mar e todas as commodidades, quintal, etc.; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

ALUGAM-SE um bom quarto, pelo preço acima, e um outro por 35$, com janelas e tendo todas as commodidades, a casa tem grande quintal, muita agua, etc.; na rua Haddock Lobo n. 36 A.

ALUGA-SE, em casa de um casal um grande porão, habitavel, com tanque para lavar, banheiro de chuva, bom quintal, etc.; á rua Desembargador Izidro n. 262, Fabrica das Chitas.

35$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, com bonita vista para a cidade, em casa muito socegada, tendo quintal e banheiro e cozinha, serve para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua de S. Diniz n. 18, sobrado, subida pela rua de S. Carlos, Estacio de Sá; bonds de 100 réis.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janelas e todo o conforto, por este preço, e outro por 45$, a pessoas decentes; na rua Haddock Lobo numero 36; a casa tem telephone, boa illuminação, empregados para limpeza e tudo quanto se desejar.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto arejado e independente, a uma senhora séria, em casa de familia; na travessa de São Salvador n. 42.

ALUGAM-SE dois bons commodos em casa de familia. Rua Monte Alegre n. 43, sobrado. Proximo á rua do Riachuelo.

45$000

ALUGA-SE um esplendido porão com boas accommodações, serve para rapazes solteiros ou familia, em casa muito séria; na rua Major Pinto Sayão n. 18 moderno, no largo do Deposito; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, em casa de familia sem crianças e de todo o respeito; tem optimo banheiro e quintal; na rua do Riachuelo n. 162.

50$000

ALUGAM-SE dois commodos independentes; na rua dos Invalidos, villa Ruy Barbosa; travessa Adelia numero 14.

ALUGGA-SE um bom commodo em casa de familia, a casal; na rua da Passagem n. 78, casa n. 1.

ALUGAM-SE dois commodos independentes, a casal, com serventia na cozinha. Rua dos Invalidos, Villa Ruy Barbosa, travessa Adelia n. 14.

ALUGA-SE um bom commodo, com todas as commodidades; na rua do Senado n. 325, sobrado.

55$000

ALUGAM-SE dois bons quartos, com communicação, tendo grande chacara e rio com agua corrente á disposição, perto das fabricas Carioca e Corcovado; trata-se com o Sr. João Constantino, á rua Lopes Quintas numero 88, no Jardim Botanico.

60$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE um quarto a pessoa séria, em casa de familia; na rua de São Luiz Gonzaga n. 252.

70$000

ALUGA-SE uma boa casa, com todas as commodidades; na rua Dr. José Silva n. 2, Jacarépaguá, e trata-se no largo da Pechincha n. 25, padaria, onde estão as chaves, e na rua da Carioca n. 39.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida Central.

ALUGA-SE um bom quarto para pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 47 antigo, esquina da Avenida.

75$000

ALUGA-SE um sotão, limpo, independente, e bem arejado, com tres janelas lateraes e duas de frente; na rua do Itapirú n. 109 antigo, 269 moderno, a casal sem filhos ou pessoa séria.

76$000

ALUGA-SE o predio da rua João Caetano n. 169, moderno, com accommodações para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, com direito á cozinha, a um casal sem filhos e de tratamento; na rua Marechal Floriano n. 171, moderno.

90$000

ALUGA-SE uma boa sala; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE uma boa sala para pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 47 antigo, esquina da Avenida.

95$000

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, com janela para a rua, casa limpa e confortavel, de familia; na rua do Cattete n. 94, 2º andar.

100$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE a loja da rua de São Leopoldo n. 199, tendo bons commodos para familia, e prestando-se para qualquer negocio, as chaves estão no sobrado; trata-se no largo de São Francisco de Paula n. 6, armazem.

ALUGA-SE uma casa, na rua Capitão Rezende; trata-se na rua Miguel Fernandes n. 14, Meyer.

ALUGA-SE uma enorme sala de frente, com tres sacadas, muito limpa e arejada, em casa de todo o conforto, decencia e socego; tem optimo banheiro; na rua do Riachuelo n. 162.

105$000

ALUGAM-SE duas boas casinhas novas, proprias para noivos, com agua, gaz e quintal, á rua Miguel Angelo n. 458, no Meyer, bonds de Cachamby; trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. Gustavo.

120$000

ALUGA-SE o predio da rua Nova de S. Leopoldo n. 62, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e banheiro; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 177; as chaves estão, por obsequio, na venda em frente.

125$000

ALUGA-SE a casa n. 54 da rua Ernesto de Souza, no Andarahy, recentemente construida e com excellentes accommodações para pequena familia; póde ser vista diariamente das 11 ás 4 horas; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 255.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 55, moderno, com duas salas, tres quartos e mais dependencias; trata-se na rua de São Christovão n. 122, venda; exige-se fiador idoneo.

130$000

ALUGAM-SE duas casas, completamente reformadas de novo; na rua Dezenove de Fevereiro n. 120; informa-se na rua Humaytá n. 150, só para pequena familia.

ALUGA-SE a um cavalheiro uma sala mobiliada; na rua Barão de São Gonçalo n. 24.

ALUGAM-SE uma pittoresca e enorme sala de frente, com tres sacadas, e um confortavel quarto, em casa de familia de todo o respeito e sem crianças; tem bom chuveiro e quintal; na rua do Riachuelo n. 162.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 31; as chaves estão no armazem em frente, na rua Barão do Bom Retiro; tendo bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 10, com duas salas, tres quartos, cozinha e grande terreno. Trata-se na rua D. Anna Nery numero 74, armazem, e na rua Barão de Mesquita n. 394.

150$000

ALUGA-SE o predio com bom armazem, da rua General Gurjão numero 152, está aberto das 10 da manhã ás 4 horas da tarde, e ahi se trata com o proprietario.

ALUGA-SE uma boa casa, com gradil na frente e grande quintal; na rua Visconde de Itamaraty n. 132; as chaves estão ao lado e trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 30.

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 954, com quatro quartos, tres salas, agua e gaz; as chaves estão na travessa Affonso, armazem.

ALUGA-SE o predio n. 23 da rua Fernandes, com tres quartos, tres salas, banheiro, abundancia de agua, gaz, etc.; no centro de grande chacara, perto da estação do Engenho Novo; trata-se na rua de S. Pedro n. 38, com o Sr. Fernandes.

160$000

ALUGA-SE o predio da rua de Catumby n. 62, proprio para qualquer negocio; as chaves estão na casa junto, e trata-se na rua do Hospicio n. 149.

SO' E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer,
Tem caspa quem quer.

PORQUE O **PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

162$000

ALUGA-SE o lindo sobrado, com tres sacadas, commodos muito arejados e perto do bond; á rua Alice numero 56, Laranjeiras. Trata-se defronte.

ALUGA-SE o predio da rua de Sant'Anna n. 212, com tres quartos, duas salas e quintal com tanque de lavagem, está aberta das 2 ás 4 horas da tarde; para tratar á rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

172$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Barão de Mesquita n. 118, com duas salas, tres bons quartos com janelas, grande cozinha com dois fogões, um a gaz e outro economico, completamente novo, grande quintal, gaz e tudo quanto é necessario á familia; as chaves na rua Mourão do Valle n. 4, S. Christovão, onde se trata.

180$000

ALUGA-SE um bom armazem, com morada para familia; na rua Coronel Pedro Alvares n. 67; as chaves estão no armazem da esquina da rua de Santo Christo; trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 33.

X

183$000

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Benjamin Constant n. 145, com boas accommodações, reformado de novo e com todas as condições hygienicas; as chaves estão no sobrado e trata-se na rua Primeiro de Março n. 88, com o Sr. Augusto Gallo.

230$000

ALUGA-SE a espaçosa e confortavel casa, pintada de novo e com grande quintal plantado, á rua Dr. José Hygino n. 73. As chaves estão na casa junto e trata-se á rua Conde de Bomfim n. 753. Exige-se boa carta de fiança.

235$000

ALUGA-SE o novo sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 205, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e terraço. As chaves estão na leiteria, e trata-se na praia de Botafogo n. 186.

240$000

ALUGA-SE o novo predio de dois pavimentos da rua General Polydoro n. 93, com quatro arejados dormitorios, duas salas, copa, cozinha, dois banheiros, tres latrinas, terraço, lavanderia, quintal e paragem dos bonds da Real Grandeza.

ALUGA-SE a boa casa arc. familia da rua Soares Cabral n. 17; na Avenida Central n. 87, consultorio.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Novembro n. 143, Ipanema, com duas salas, quatro quartos, copa, despensa, cozinha e banheiro, com agua quente e fria; trata-se na mesma rua n. 90, onde estão as chaves.

250$000

ALUGA-SE um predio novo; na rua Paula e Silva n. 17, proximo á de Chaves Faria, com duas salas, quatro quartos, despensa e latrina, com porão habitavel e dividido em salas, banheiro, quartos, latrina e quintal.

ALUGA-SE, na rua das Laranjeiras n. 392, um sobrado com seis quartos, duas salas, e mais dependencias, completamente novo e com bom terreno; trata-se no n. 402.

ALUGA-SE uma casa, em rua transversal á do Cattete; informa-se na rua Andrade Pertence n. 41.

ALUGA-SE o esplendido predio, com muitos commodos e jardim ao lado; na rua Alice n. 42, Laranjeiras.

280$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Silveira Martins n. 48, reformado de novo, com bons commodos, proximo á praia do Flamengo.

330$000

ALUGA-SE, na rua Senador Vergueiro n. 237, um lindo predio, com fachada moderna, com boas accommodações para familia de tratamento e completamente reformado; as chaves estão na praia de Botafogo n. 218, moderno, onde se trata.

350$000

ALUGA-SE o excellente sobrado do predio sito á rua Visconde do Rio Branco n. 36, de construcção recente, dispondo de installação electrica e de gaz, em todos os aposentos, pintado a oleo, dois banheiros modernos, agua quente e fria, e todas as installações sanitarias recommendadas pela hygiene; trata-se na leiteria Mantiqueira, á rua Gonçalves Dias n. 75.

ALUGA-SE o bom predio da rua do Riachuelo n. 216, reformado de novo, com seis quartos, quatro salas, copa, cozinha, etc., e grande quintal. Trata-se na rua do Hospicio n. 20, primeiro andar, das 11 ás 12 horas.

400$000

ALUGA-SE uma boa casa mobiliada, com muitos commodos, jardim e bons dormitorios, em rua perto de Botafogo; informa-se com o Sr. Gustavo. Rua da Candelaria n. 22; aluga-se á partir de 15 de maio e conforme se combinar.

ALUGA-SE, por sete mezes, a casa mobilada da rua Soares Cabral n. 9, Laranjeiras; para ver e tratar, na mesma, de 1 ás 4 horas da tarde.

PRECISA-SE alugar uma chacara, com grande casa, para installação de um collegio, no bairro de S. Christovão, devendo ter tres salas grandes e de 12 quartos para cima; trata-se na rua S. Christovão n. 412, sobrado.

PRECISA-SE de um sobrado, no centro da cidade, para pequena familia de tratamento; dirigir cartas ao escriptorio desta folha com as iniciaes I. F.

VENDEM-SE duas casas; na rua Pedro Americo; para tratar, na mesma rua n. 35, Cattete.

VENDE-SE um piano Pleyel, em perfeito estado; preço 900$; na avenida Mem de Sá n. 67, loja.

DINHEIRO, dá-se sem commissão, sob hypotheca; na rua de S. José numero 118, bazar do Fonseca.

INFLUENZA: GRIPPINA, novo remedio homoeopatha para curar rapidamente, influenza, constipações, acompanhadas ou não de febre, dores pelo corpo, cabeça, tosse, calefrios, etc; não tem dieta; preço 1$; vende-se na pharmacia homoeopatha, de Adolpho Vasconcellos; 27, rua da Quitanda; 39, rua Engenho de Dentro, e 9, rua Assis Carneiro.

MACHINA — Vende-se uma de cortar papel, na papelaria Modelo, rua Visconde de Inhauma n. 84.

CARTÕES de visita; cento 2$; na rua Rodrigo Silva n. 12, antiga Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida a impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni, rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicrania*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni: rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cerejo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 61

PROTEJA SUA SAUDE E FAÇA ECONOMIA

Tenha sempre á mão, para tudo o que seja preciso, um tijolinho de

SABÃO TINA PERFUMADO

O mais puro, hygienico e perfumado de todos os sabões.

PREÇO 200 RÉIS

Em todos os armazens

DEPOSITO

Praça Tiradentes n. 38

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades

1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 6

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

84 RUA OUVIDOR 84

TORNEIROS MECANICOS

Precisa-se na rua da Conceição ns. 67 a 73, antigos, moderno 125, Fundição Brazileira.

Vinho iodo tannico, phosphatado e glycerinado, de Granado

Excellente apperitivo, tonico e reconstituinte. Recommendado nos **engorgitamentos ganglionaes, rachitismo, anemia, fraqueza pulmonar, deformações osseas, lymphatismo, etc.**

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do **estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e da cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento 72** Andradas 91; em S. Paulo: rua Direita 38, em Juiz de Fóra: Drogaria Americana.

VIDRO 2$500

Leilão de penhores

EM 21 DE MARÇO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

Casa fundada em 1867

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 5

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 215

B

LEILÃO DE PENHORES

JOSE CAHEN

3 Rua Silva Jardim 3

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia. 106

ESPECIALIDADES DO NORTE

Camarões, farinha de agua, azeite de gergelim, gergelim em grão, ovas, carimãs, beijús, castanhas do Pará, castanhas de cajú, vinho de cajú, aguardente de frutas, linguiça, queijo de S. Bento, queijo de manteiga, rapadurinhas, carne do sertão e doces de bacury, burity, muricy, araçá, jaca, cajú, mangaba, goiaba, geléa de goiaba e abacaxy e polpa de tamarindos.

Largo de S. Francisco n. 30, antigo 14, esquina da rua dos Andradas; casa Tinoco.

COLLEGIO ABILIO

Equiparado aos institutos officiaes

53º ANNO LECTIVO

Ensino primario, secundario e commercial

Internato, semi-internato e externato

Praia de Botafogo n. 374

(Casa matriz)

Estão funccionando as aulas e continuam abertas as matriculas. Os exames de admissão devem ficar terminados na primeira quinzena de março. Expediente, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA GARGANTA LARYNGE

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.

Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaina, da qual não tem os inconvenientes, a STOVAÏNE possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

No Rio de Janeiro: DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de Setembro

MATERIAL ELECTRICO SIEMENS

INSTALAÇÕES DE LUZ, FORCA E TRACÇÃO ELECTRICAS

COMPANHIA BRAZILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS — SCHUCKERTWERKE

RIO DE JANEIRO — Deposito e escriptorio na AVENIDA CENTRAL NS. 79 e 81 — Caixa do correio n. 631 — Endereço telegraphico SIEMENS — RIO DE JANEIRO

FOLHETIM 249

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUINTA PARTE

Os crimes da inveja

XVII

A AMEAÇA

Fortalecida com estes pensamentos deu ao fiel servidor os agradecimentos pelo immenso favor que acabava de prestar-lhe, e disse-lhe com humildade sublime:

— Deus premiará a vossa nobre acção!

O seu interlocutor despediu-se e retirou-se commovido, depois de offerecer-se para tudo que fosse prestavel.

— Já vos disse e novamente repito — declarou-lhe — que são muitos os que esperam as vossas ordens, para se agruparem em torno de vós e defender-vos, ainda que percam a vida.

— Agradecida — respondeu a duqueza — Não haverá necessidade disso. Demais, não permittiria nunca que por minha causa se vertesse uma unica gota de sangue.

— Não tereis outro remedio senão luctar.

— Evitarei quanto possivel, ainda que para o conseguir tenha de realizar grandes e custosos sacrificios.

—Que pensais fazer então?

— Não o sei ainda.

— Se chegar a occasião de necessitardes de mim, seja para o que fôr, prometteis chamar-me?

— Prometto-vos.

— E' a unica graça que solicito. Confio na vossa palavra.

— Ide com Deus e não receiais que me esqueça da vossa lealdade.

* * *

Ao ficar só Isabel chorou.

Não chorou de medo, mas de pezar.

Para o seu nobilissimo coração era um golpe terrivel o que acabava de saber.

— Que devo fazer? — perguntou a si propria.

Outra qualquer, no seu caso, teria respondido sem vacilar: "defender-me!"

Ella não.

A sua defesa era o menos.

— Primeiramente — disse — devo convencer-me de um modo indubitavel de que a denuncia é certa. Não duvido da boa fé de quem a formulou; mas póde ser victima involuntaria do erro.

Tambem outra em seu logar teria procurado convencer-se de um modo indirecto.

Era o menos compromettedor.

Isabel, pelo contrario, decidiu falar francamente aos irmãos do seu esposo.

Pareceu-lhe o mais rapido e seguro.

De outra fórma, teria que recorrer á intriga e ao fingimento, como elles faziam.

— Não saberia ainda que o intentasse — pensou—Vale mais que com sinceridade me respondam. Assim saberei o que devo temer.

Não contou que os principes se calariam ácerca do que lhes conviesse.

Julgou-os capazes de dizerem a verdade.

Até falar com elles não quiz inteirar ninguem do que lhe denunciaram, nem sequer Guta, para a qual, como sabemos, não tinha segredos, fossem da indole que fossem.

— Para que? — disse. Póde ser tudo mentira e, em tal caso, propalaria eu mesma uma calumnia que devo castigar.

Detinha-a tambem o temer que a sua amiga lhe dissesse:

— Vêdes como a minha desconfiança era verdadeira?

Dil-o-hia certamente, e com razão; e não havia nada que sentisse tanto como ter que reconhecer e confessar que, na vida, para acertar em muitas coisas, é preciso pensar mal dellas.

Era um axioma que resistiria sempre a admittir como verdadeiro.

Repugnava-lhe o "pensa mal e acertarás" que muitos escolhem como regra de conducta.

* * *

Avisou a duqueza os principes de que desejava falar-lhes, e ambos compareceram de prompto ao seu chamamento.

Aquella mesma condescendencia, dados os seus antecedentes, era suspeita.

Um bom observador teria notado nelles inquietação mal dissimulada.

A Isabel, pelo contrario, pareceram-lhe muito tranquillos, e pensou, acariciando, todavia, uma insensata esperança:

— E' impossivel que sejam culpados!

A duqueza principiou dizendo-lhes:

— Informaram-me de uma coisa que me havieis occultado e que, na verdade, me surprehende.

— Que é? — perguntou Conrado, que era o mais animoso dos dois.

— Disseram-me que tendes substituido quasi todos os funccionarios que meu esposo nomeara.

— Assim é.

— E por que o fizestes?

— Porque assim julgámos conveniente.

— Sem consultar-me, sequer?

— Déstes-nos autorização para que procedessemos e dispuzessemos em tudo.

— Com effeito.

— Pois então...

— Em coisas de menos importancia, tendes-me consultado, apesar da minha autorização.

— N'isto não o julgámos necessario.

— Faltaram os antigos funccionarios ao cumprimento dos seus deveres?

— Sim.

— Não são estas as minhas informações. O povo estava contente com elles.

—Porque o adulavam.

— Porque faziam justiça.

— Melhor a fazem os que ha agora.

— Queixam-se do contrario.

— Ora!

— E as queixas, quando são verdadeiras, devem ser attendidas.

— Que pretendeis, pois?

— Que todos os antigos funccionarios sejam readmittidos.

— Impossivel!

— Deve fazer-se ainda que seja só para respeitar a vontade de meu esposo, visto que elle os nomeou. Demais a designação dos novos não está autorizada por mim.

— Desapprovas o que nós temos feito?

— A isso me vejo obrigada, bem a meu pezar.

Os principes olharam-se assombrados.

Nunca julgaram que Isabel fosse capaz de uma determinação semelhante, a qual, ao cumprir-se, deitava por terra todos os seus projectos.

* * *

Aproveitando-se da impressão que nos seus dois interlocutores produziram as suas palavras, a duqueza disse com tristeza:

— Affirmaram-me tambem que havieis feito isso para tornar-vos donos da situação e usurpar o throno de meu filho.

Conrado e Henrique estremeceram.

— Eu não quiz acredital-o — proseguiu a duqueza — Se é certo, peor para vós, porque de pouco vos aproveitaria tal triumpho, obtido sobre uma pobre mulher e umas innocentes crianças indefesas.

Henrique entendeu dever contestar.

— Enganaram-te.

Mas disse-o de um modo, que bastou para que Isabel pensasse:

— A denuncia é certa.

E continuou dizendo:

— Se querem convencer-me de que não é verdade o que de vós afirmamos, fazei o que lhes disse:

— Readmittir os funccionarios destituidos? — interrogou Conrado.

— Sim.

— Nunca!

— Não esperes que o façamos — ajuntou Henrique.

— Então — replicou a duqueza, fal-o-hei eu.

— Tu?

— Eu mesma.

— Atrever-te-has?

— Por que não?

— Pensa e teme as consequencias.

— Que consequencias?

— Os nossos funccionarios não deixarão os seus logares.

— E se eu o ordenar?

— Desobedecer-te-hão.

— Vós me ajudareis a subjugal-os.

— Não o esperes.

— Collocai-vos contra mim?

— Atraz desses funccionarios rebellar-se-hão muitos outros e estalará uma guerra civil na Turingia, de que tu só serás responsavel e cujos resultados ninguem póde prever.

— Oh, meu Deus!

— Para teu bem te advertimos o que póde acontecer. Faz tu, agora, o que achares conveniente.

E os principes retiraram-se sem pronunciar mais uma palavra.

Era uma ameaça.

Isabel assim o comprehendeu e exclamou ao achar-se só:

—Era verdade! Desmentiram a accusação com as suas palavras, mas confirmaram-a com a sua conducta, e até ameaçaram o meu poder!... Deus tenha piedade de mim!

XVIII

ANTE O PERIGO

Quando Isabel contou a Guta o que lhe succedera com os principes, a sua bôa amiga disse-lhe, inquieta:

—Vêdes, senhora? Vêdes como eram fundados os meus receios? Não quizestes fazer caso das minhas advertencias e agora colheis o fruto da vossa excessiva e perigosa credulidade. Não se póde censurar a vossa confiança; é uma prova de que sois bôa. Como vos sentis incapaz de commetter uma infamia, nem pensais que os mais podem commettel-a. Caro vos custará, talvez, o convencer-vos do contrario! Porque, quando os principes se atreveram a falar-vos como o fizeram, a desobedecer-vos, quasi a desafiar-vos, é signal de que têm tudo prevenido para rebellar-se contra a vossa autoridade. Emquanto vos enganaram com a sua hypocrisia, aproveitaram o tempo trabalhando na sombra contra vós. O mal é muito maior de que eu temia!

(Continúa.)

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:

MANÁOS	amanhã
BRAZIL	a 18 do cor.
GOYAZ	a 23 do cor.

Do Sul:

VICTORIA	amanhã
MAYRINK	a 14 do cor.
ORION	a 18 do cor.

IDA

CEARÁ	Em Manáos
MARANHÃO	Em Maranhão
FLORIANOPOLIS	Em Parahyba
BAHIA	Em Bahia
RIO DE JANEIRO	Em Nova York
SIRIO	Entre Paranaguá e Florianop.
INDUSTRIAL	Em Victoria
LAGUNA	Em Penedo
MERCEDES	Em Asuncion
SERGIPE	Entre Rio e Bahia

VOLTA

MANÁOS	Em Victoria
BRAZIL	Em Ceará
PARÁ	Entre Pará e Maranhão
GOYAZ	Entre Maranhão e Ceará
OLINDA	Entre Manáos e Pará
MAYRINK	Em Paranaguá
VICTORIA	Entre Santos e Rio
ORION	Entre Rio G. e Florianopolis
JUPITER	Em Montevidéo
BRAZIL (fluvial)	Entre Corumbá e Asuncion

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do cáes do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ALAGOAS

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no sabbado, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

ACRE

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

Saturno

sairá na quinta-feira, 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

ORION

sairá no domingo, 19 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre,** á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 20 do corrente, 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da manhã, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 15 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 15 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

ISLE OF LEWISS	hoje
HILSYTH	a 20 do corrente

AVISO -- As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

R. M. S. P.

The Royal Mail S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

SAIDAS PARA A EUROPA

DANUBE	15 do corrente
AMAZON	22 do »
ASTURIAS	5 de abril
NILE	12 de »
ARAGON	19 de »
ARAGUAYA	3 de maio
DANUBE	10 de »
AMAZON	17 de »
ASTURIAS	31 de »
NILE	7 de junho
AVON	14 de »
ARAGON	28 de »
ARAGUAYA	12 de julho
AMAZON	26 de »

Cabines de luxo com todas as dependencias, «stats-rooms» com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

ASTURIAS

commandante H. COLLINS

esperado de Southampton e escalas, no dia 20 do corrente, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

DANUBE

commandante A. P. DIX

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 15 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris, em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões e Vigo é 99$750 incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Preço da passagem de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires 47$250, incluindo o imposto.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da [illegible] dos paquetes.

[illegible]gens do Rio de Janeiro a Nova York [illegible]dias, via Cherburgo ou Southampton. [R]oyal Mail S. Packet Cº emitte bilhetes [de] passagens para Nova York, em qual[quer do]s seus paquetes, em correspondencia com os dos companhias White Star e American Line.

Aviso — Paquete «**NILE**» — Pede-se aos Srs. passageiros que notaram logares no paquete acima, a partir no dia 12 de abril, o obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 12 do corrente; depois desta data não poderão ser respeitadas as encommendas.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. **F. do Sampaio, no escriptorio da companhia,** e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON

representante.

AVENIDA CENTRAL 53 e 55

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAÚNA

sairá para

Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

terça-feira, 14 do corrente.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

quarta-feira, 15 do corrente, ao **meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 15, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

PANNOS REDIO

Ultima palavra para limpeza de metaes, adoptado em todas as repartições publicas. Rapidez—Economia e aceio. Peçam amostras e preços aos agentes. Gonçalves Whyte & C.—Avenida Central n. 35.

ASTHMA

BRONCHITES, EMPHYSEMA e todas as OPPRESSÕES

Cura immediata por meio dos PÓS e CIGARROS **ESCO**

REMESSA GRATUITA de AMOSTRAS e ATTESTADOS COMPROVATIVOS.

Laboratorios "ESCO", BAISIEUX (França).

A' venda nas principaes Pharmacias.

LEILÃO DE PENHORES

22 DE MARÇO DE 1911

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 22 de março, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido,** previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES.

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA	30 do corrente	(directo)
ORIANA	12 de abril	(escalas)
ORISSA	27 de »	(directo)
ORTEGA	10 de maio	(escalas)
OROPESA	25 de »	(directo)
ORITA	7 de junho	(escalas)
ORAVIA	22 de »	(directo)
ORONSA	5 de julho	(escalas)
ORCOMA	20 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

esperado de Callão e escalas no dia 15 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 4$800 de imposto federal

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

65

LEILÃO DE PENHORES

Em 16 do corrente

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR **83**

— E —

76 RUA DA QUITANDA 76

CASA BORLIDO

CAIXA DO CORREIO N. 431

O maior e o mais bem sortido estabelecimento de instrumentos de musica para bandas civis e militares e orchestras, de todos os melhores e mais afamados fabricantes.

Unico representante e depositario dos famosos instrumentos de LEFEVRE, que muito se recommendam pela sua resistencia e nitida afinação.

Unico representante e depositario dos famosos pistões COUTROIS.

Unico depositario dos superiores instrumentos de metal e de madeira da muito conhecida marca estrella NON-PLUS-ULTRA, modelos especiaes fabricados pela fabrica STOWASSERS.

O mais completo sortimento dos instrumentos do conhecido fabricante GAUTROT (Couesnon & C.) marca GM, GA, AG e outras.

Rico sortimento de clarinetes, flautas, flautins, oboés e fagotes dos afamados fabricantes Lefevre, Buffet Crampon, Godfrois, Luis Lot, Djalma e outros.

Variado sortimento de rabecas (violinos), violetas, violoncellos, rabecões, violões, guitarras, bandolins, citharas, bayos e outros.

O mais completo sortimento de cordas napolitanas para todos os instrumentos.

Uma bem montada officina para concertos

TUDO POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

Enviam-se catalogos a quem os pedir

Expedição rapida para todos os Estados da Republica

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes etc., o principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

60

PHTYSICAS — MOLESTIAS do PEITO

O mais seguro dos tratamentos pela

SOLUÇÃO HENRY MURE

Phosphatada, creosotada e arseniada

RESULTADOS SURPREHENDENTES e MUITAS VEZES INESPERADOS

HENRY MURE, em Pont-St-Esprit (França)

E EM TODAS AS PHARMACIAS.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Garantida pelo governo do Estado, distribue 75 % em premios

Joga sempre com 15 mil bilhetes

Quinta-feira, 16 do corrente

20:000$000 Por **5$000**

Quarta-feira, 22 do corrente

20:000$000 por 5$000

Terça-feira, 28 do corrente

20:000$000 por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

PAGAMENTO DE PREMIOS e mais informações, na **CASA GAUCHO, á rua Sete de Setembro n. 29, moderno.**

ALBINO AVILA & C.

ESPLENDIDA OCCASIÃO

Corre no dia 18 um novo plano da loteria federal com o premio maior de 100 contos de réis.

Chama-se a attenção publica para o magnifico plano desta loteria.

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

Belleza e mocidade perpetua

COM O EMPREGO DA MARAVILHOSA

NEGRITA

A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS

"Record" do imposto de consumo, o mais valioso attestado da sua superioridade.

Duas medalhas de ouro — Exposição Nacional de 1909 — Internacional de Hygiene de 1909.

Recusai systematicamente todo e qualquer preparado que vos offereçam, em substituição da NEGRITA, sejam quaes forem as vantagens com que vos queiram seduzir.

Negrita não tem similar!

O augmento continuo e constante da venda da inigualavel NEGRITA, tem despertado a concurrencia e deve-se desconfiar das promessas de mesmos resultados de outros artigos que se dizem semelhantes.

NÉGRITA é essencialmente vegetal e absolutamente inoffensiva, de facil emprego, dá instantaneamente aos cabellos brancos, grisalhos ou descolorados, assim como á barba ou ao bigode, a cor natural, desde o castanho ao mais bello preto, sem tingir a pelle!

Seus resultados são surprehendentes e maravilhosos e acima de qualquer reclame!

Experimentai e ficareis convencido

NEGRITA encontra-se á venda em todo o Brazil — Caixa completa... 10$000 — Pelo correio....... 12$000

Enviam-se amostras gratis a quem solicitar a

CAZEAUX & C.

98, RUA CAMERINO, 98 -- RIO DE JANEIRO

VAREJISTAS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FUNDADA EM 1887

CAPITAL .... 1.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal 200:000$000

Autorizada a funccionar por carta-patente inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

SEGURA:

Predios, estabelecimentos commerciaes, fabricas, officinas, moveis e tudo que consiste em valores terrestres; aceita riscos sobre cascos de embarcações, mercadorias e outros effeitos do commercio maritimo e fluvial, bem como outorga para administrar, no Districto Federal, bens alheios de qualquer natureza, inclusive cobrança de juros de apolices e outros titulos de renda, de accordo com os seus estatutos.

37 Rua Primeiro de Março 37 -- Entre Rosario e Ouvidor.

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobiliar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, onde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros,** tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra saida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados **(fixos),** as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto,** seja a **prestações** ou a **dinheiro.**

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

TELEPHONE 2.150. Entre Uruguayana e Ourives. TELEPHONE 2.150

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. **Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE.** Não confundir com outros xaropes de Angico.

AMIGOS VELHOS, INSEPARAVEIS

Attesto que se usa constantemente em minha casa, com geral aproveitamento, nas constipações, bronchites e doenças identicas, o infallivel PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, obtendo-se rapido e magnifico resultado. Como tributo de gratidão e aviso aos que soffrem e que muitas vezes não encontram especifico tão poderoso como o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, firmo espontaneamente o presente por ser verdade—Pelotas, 17 de novembro de 1909—**João Hubert Jaccottet.**

MUITO GRATO AO PEITORAL!

Attesto que tenho usado em minha casa, tanto para mim como para pessoas de minha familia, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, colhendo sempre beneficio e efficaz resultado nos casos de constipações, bronchites e outras enfermidades desta natureza.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE recommenda-se não só por sua efficacia rapida, sabor agradavel, como tambem pela sua inalteravel conservação.

A bem da humanidade e como homenagem ás propriedades do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, passo o presente attestado — **Serafim Ignacio de Freitas.**

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos na campanha — Deposito no Rio, Drogaria Pacheco; em Santos, Drogaria Colombo; em S. Paulo, Baruel & C.

AINDA... E SEMPRE NA PONTA!!!

As CERVEJAS da Brahma

SÃO AS MELHORES DE TODAS

A nova tabella de preços é a seguinte:

Devolvendo as garrafas vasias

Cerveja		Quantidade	Preço
BOCK-ALE	(especial cerveja clara)	1 duzia de garrafas inteiras	7$000
TEUTONIA	(a rainha das cervejas)	10 duzias de garrafas inteiras	60$000
BRAHMA-BOCK	(saborosa cerveja escura)	1 duzia de meias garrafas	4$000
BRAHMA-PORTER	(igual á Guiness)	1 duzia de garrafas inteiras	13$600
		1 duzia de meias garrafas	7$800
BRAHMINA	(clara e leve, a predilecta das familias)	1 duzia de garrafas inteiras	4$500
		10 duzias de garrafas inteiras	42$000
GUARANY	(branca e preta, cerveja popular)	1 duzia de garrafas inteiras	3$600
		10 duzias de garrafas inteiras	33$000

Devolvendo as garrafas vasias

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

61

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das

AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS

do Doutor DEHAUT de Pariz.

2$50 5$

Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

ANIMAES DE RAÇA

Reproductores de todas as raças, parelhas para carro e cavallos de sella. Cachorros de todas as raças. Hickman & Scruby—Court Lodge—Egerton Kent INGLATERRA. Peçam catalogos e preços aos agentes Gonçalves Whyte & C.— Avenida Central n. 35.

Société Nouvelle des Etablissements

Material completo para vias ferreas fixas e portateis, trilhos, wagonnetes, locomotivas, etc.

Decauville-Paris

FORNECEDORES

para estradas de ferro, empreitadas, fazendas, engenhos, etc.

Agentes: LAPORT, IRMÃO & C.

62 Avenida Central 64

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

AMANHÃ — 201—4ª — 15:000$000 Por 1$500

DEPOIS DE AMANHÃ — 202—4ª — 20:000$000 Por 1$500

QUARTA-FEIRA, 15 DO CORRENTE

205 — 4ª

25:000$000 por 1$500

Sabbado, 18 do corrente

208-1ª

100:000$000

Por 6$000

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes—NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital. ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

Granado & C.—Rua 1º de Março n. 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., no maior depositario

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

63

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro.

73

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO—OUVIDOR, 149

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos.

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 RUA SETE DE SETEMBRO 186

FABRICANTES DE FOGÕES DE TODOS OS SYSTEMAS

Fogão Economico — Fabrica de Ladrilhos Hydraulicos — Mello Sampaio & C. — Ruas da Quitanda 171 e Theophilo Ottoni 58 — Depositos R. Theophilo Ottoni 67 e 102 — Grande variedade em azulejos, ladrilhos ceramicos de todas as qualidades

—) E (—

MAIS ARTIGOS CONCERNENTES

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

Importadores de artigos para gaz, agua, esgotos, sanitarios e para electricidade.

Especialidade em bombas simples rotativas e de alta pressão, banheiros, lustres e artigos semelhantes.

Pessoal habilitado para installações electricas, gaz, agua, assentamento de ladrilhos e azulejos.

COM MAXIMA BREVIDADE

ALTA DESCOBERTA?

Nad'nar faz o cabello mais encarapinhado ficar corrido, com brilho, sedoso e fino. Vende-se na rua dos Andradas ns. 12, 85 e 95.

LAMPADAS DE ARCO

Vendem-se 20, de corrente alternativa, em perfeito estado, por preço muito reduzido; na Casa Colombo; na Avenida Central.

DROGARIA

Precisa-se de um moço com alguma pratica; rua Sete de Setembro n. 39, moderno.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Offerece-se um professor para leccionar em casa de familia em troca de alojamento e alimentação. Cartas a G. S., rua de S. Clemente n. 69.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

QUITANDA, 104 — HOSPICIO, 30 — OURIVES, 38

RIO DE JANEIRO

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalháo em homœopathia) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

MARCA REGISTRADA — *ALLIUM SATIVUM* — CURA Influenzas, constipações e infecções gripaes em 1 a 3 dias

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium—(Toni-reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre - Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso—Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Paludrina—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussimum—Heroico medicamento destinado á curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

47

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

— PELO —

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico e chimico SILVEIRA

PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e nas de J. M. PACHECO, ARAUJO FREITAS & C., GRANADO & C., RODOLPHO HESS, ARAUJO & MALMO, COSTA GASPAR & C.

Casa matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa 66.

Casa filial e deposito geral — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa 148.

RIO DE JANEIRO

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

O PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 106

Damos a seguir as inscripções amortizadas nesta data, correspondente ao final (terminação) do premio maior da loteria da Capital Federal de hoje

CLUBS DE PIANOS RITTER	CLUBS DE CHRONOMETRES ROYAL		CLUBS DE MACHINAS DE ESCREVER	CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD
CLUB B........ N. 106	CLUB R........ N. 107	CLUB W........ N. 106	CLUB F........ N. 106	CLUB A........ N. 106
CLUB C........ N. 106	CLUB S........ N. 107	CLUB X........ N. 106	CLUB G........ N. 106	CLUB B........ N. 106
CLUB D........ N. 106	CLUB T........ N. 107	CLUB Y........ N. 106	CLUB H........ N. 106	CLUB C Está aberta a inscripção.
CLUB E........ N. 106	CLUB U........ N. 108	CLUB Z........ N. 106	CLUB I........ N. 107	
CLUB F........ N. 106	CLUB V........ N. 106	CLUB A........ N. 106	CLUB J........ N. 106	
CLUB G Está aberta a inscripção		CLUB B........ N. 106	CLUB K Está aberta a inscripção.	
		CLUB C........ N. 106		
		CLUB D Está aberta a inscripção.		

RITTER.......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o DIPLOMA DE HONRA na Exposição Internacional de Bruxellas.—**Prestações semanaes de 12$000.**

ROYAL.......—De Vacheron & Constantin de Geneve. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do observatorio de Genève.—**Prestações semanaes de 6$000.**

SMITH.......—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.—**Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD—Da Kaiserliche Deutsch Waffenfabrik Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.—**Prestações semanaes de 6$400.**

STAR.........—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra-Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e criança.—**Prestações semanaes de 5$000.**

PIANISTA REX—Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.
PIANO REX...—Reunem-se as vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex.**

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD**.

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á
CASA STANDARD
Rio de Janeiro, 11 de março de 1911.

CHOCOLATE BHERING
CAFÉ GLOBO
Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem

Olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto gráo de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 148

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos de diversos artigos a preços sem precedente

GRANDE VENDA DE RETALHOS de seda, lã e seda, lã e algodão

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.°
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

"FILMS ECLAIR"
PARIS
Representante geral para o Brazil
JULES BLUM
141 RUA GENERAL CAMARA 141
Caixa postal 601: Endereço telegraphico «Blumir»
RIO DE JANEIRO
Recebe semanalmente as ultimas novidades

PASSEIOS MARITIMOS

BARCAS DA CANTAREIRA

HOJE

DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 1911
26 MILHAS
DE
AGRADAVEL EXCURSÃO

PARTIDA DO CAES PHAROUX
A's 2 horas da tarde

ITINERARIO

Armação, Toque-Toque, Ponta da Areia, enseada de S. Lourenço, Santa Anna de Maruhy e Ilhas de Mocanguê (commando geral das torpedeiras), Cajú, Conceição, Caximbáo, Carvalho Ananaz, Mochingueiro, Flores, Santa Cruz, Engenho, Jurubahybas, Lobos e Paquetá, onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha.

As barcas darão aviso da partida de Paquetá, notando 15 e cinco minutos antes de sair.

PREÇO.... 1$500

HAVERA' "BUFFET" A BORDO

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE

Entradas, 1$000; crianças de seis a dez annos $500.

Sitios para pic-nics
Exposição de animaes

HOJE HOJE
A's 4 horas
RAÇÃO A'S FERAS

Apreciar a essa hora a terrivel ferocidade do grande e valoroso
TIGRE REAL

CINEMA PARIS
PRAÇA TIRADENTES 50
Telephone n. 131

HOJE Sumptuoso programma HOJE

As ultimas novidades dos fabricantes Pathé e Gaumont

Successo sem precedente
Exito incomparavel

1ª parte—**Noiset, cyclista excentrico**—Bella fita do natural, com interessantes trabalhos de habil cyclista.

2ª parte — **Alegria e desgosto** — Historia dramatica de Gaumont. Commovente episodio da vida de um casal.

3ª parte — **A paz do lar** — Bella comedia de Gaumont. Scenas interessantissimas e de seguro exito.

4ª parte — **Peccado da mocidade** — Film artistico de entrecho primoroso, tendo por interpretes artistas da Comedie Française.

5ª parte — **O quarto enfeitiçado** — Ex-comica.

☞ Na MATINÉE de hoje, este bello programma será augmentado com duas fitas magnificas.

Amanhã — GRANDIOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO.

Alugam-se e vendem-se fitas

THEATRO RECREIO

Companhia JOSE' RICARDO, de operetas magicas e revistas
Maestro director da orchestra PASCHOAL PEREIRA

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 **HOJE**

A 1 3/4 da tarde e ás 8 1/2 da noite

A opereta em tres actos, traducção livre de **Eduardo Garrido** e **Azeredo Coutinho**, musica de **Franz Lehar**

O Conde de Luxemburgo

O principe Basilio de Basilowistch, José Ricardo; Angela Didier, Mercedes Berenguer

Tomam igualmente parte os artistas: Abigail Maia, Francisca Martins, Alda Aguiar, Marietta Mariz; Jayme Silva, Martins, Veiga, Prata, Miranda, França, Soares, Campos e todo o corpo coral da companhia.

EM PARIS—ACTUALIDADE—Mise-en-scéne do actor JOSE' RICARDO

ORCHESTRAÇÃO ORIGINAL

Scenarios da casa Bertini & Pressi, de Milão. Mobiliario, adereços e material electrico, propriedade da empreza. Montagem electrica do electricista da empreza, Antonio Cunha. Montagem do machinista Francisco Sant'Anna. Cabelleiras de Jeronymo Cardoso.

PREÇOS DO COSTUME

AMANHÃ -- O CONDE DE LUXEMBURGO -- AMANHÃ

CINEMA OUVIDOR

HOJE ATTRAHENTE PROGRAMMA NOVO **HOJE**

Composto de **5 ineditos films**, que em seu conjunto representam a BELLEZA e ARTE

PROGRAMMA PARA OS DIAS 10, 11 E 12

NOVIDADES

1ª PARTE
DE LUCERNA A MONTE PILATO
Bellissima fita natural de verdadeiros encantos da natureza.

3ª PARTE
SEU FILHO
Finissima composição dramatica, demonstrando-nos nesta fita o sacrificio de dois entes que se amam.

ESCRIPTORIO RUA DA ASSEMBLÉA 63
End. telegraphico STAMILE
Caixa postal 428
Telephone 3.551

5ª PARTE
A VASSOURA MUNICIPAL
Extra-comica de continuos risos!!

Vendem-se e alugam-se fitas para todos os pontos do Brazil, e faz-se contrato para instalações cinematographicas, etc.

2ª PARTE
ABNEGAÇÃO
Sentimental drama desempenhado por habeis artistas, com capricho e arte.

4ª PARTE
NAS MATTAS DE MATTO GROSSO
Sentimental drama passado nas mattas daquelle Estado, desempenhado por bravos artistas americanos e de emocionante enredo.

BREVEMENTE — **SENSACIONAES NOVIDADES AMERICANAS**

CINEMA PATHÉ
EMPREZA
ARNALDO & C.A
Avenida Central
147 e 149

PROGRAMMA NOVO
8 NOVIDADES 8

HOJE * HOJE

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHÉ FRÈRES

PECCADO DE MOCIDADE
Comedia dramatica de Mr. GAILLARD

A LAGARTA DA CENOURA
Vulgarização scientifica
Cinematographia em cores Pathé Frères

TAORMINA
Suas portas, suas fontes e seus theatros

O QUARTO ENFEITIÇADO

A sogra serve-se do magnetismo

O PATHÉ JORNAL

O film

☞ PIEDADE DE MÃI
Commovente drama da **Aquilla Films**
Extra

NOISET, CYCLISTA EXCENTRICO

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Domingo, 12 de março HOJE

GRANDIOSA MATINÉE
A'S 2 1/2 DA TARDE
na qual será apresentado o enorme touro
HECTOR
puro sangue, francez, montado a alta escola pelo arrojado picador
Mr. Guilherme Nelky

UMA TOURADA
NO
CIRCO SPINELLI
pelos applaudidos e espirituosos excentricos
Cardona e Ecochaga

Tomam parte nesta funcção os applaudidos artistas de nomeada:
Familia Salina,
Irmãos Therezas,
The Wasuel's,
Mme. Emerita Ecochaga

A's 8 horas da noite
GRANDE E VARIADO ESPECTACULO

☞ AMANHÃ — **DESCANSO.**

Alugam-se films Gaumont— Lubin Pathé — Cines — Eclair— Eclipse.

CINEMA ODEON

Vendem-se films Pathé — Gaumont —Eclair, Cines— Lubin— Eclipse.

HOJE **HOJE**

10 De plus en plus fort **10**

A ARTISTICA PRODUCÇÃO
Gaumont
Onde apreciamos as graciosas composições:
BÉBÉ MILIONARIO
Trabalho do incomparavel menino Abelardo e
O segredo da felicidade de um casal
Interpretado por Mme. MARFA d'ERVILLY do theatro Apollo e Mr. BRÉON do theatro Variedades

10 **10**

10 NOVIDADES 10
10 ULTIMAS EDIÇÕES GAUMONT -- PATHÉ

CINEMA IDEAL
60 RUA DA CARIOCA 62
Empreza C. Pereira, Pinto & C.—Telephone n. 1.937. Endereço telegraphico—IDEAL

HOJE **HOJE**

Grande e sensacional programma novo

Composto de **6** ineditos films, 6 mimos de arte do Gaumont, Itala-Fim, Eclair e Ambrosio

Ordem das projecções

O charuto de havana—Original comedia.

Alegria e Desgosto—Episodio altamente sentimental de intimo entrecho.

Robinet timido—Hilariantes scenas do conhecido artista.

A paz do lar!!!—Episodios comicos da vida conjugal.

O generoso perdão de uma orphã—Commovente drama de estoica abnegação.

Tão pequeno e tão vadio—Interessante comedia de bellas peripecias.

Alugam-se e vendem-se fitas

KINEMA-KOSMOS

134 Avenida Central 134

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

LUXO CONFORTO! Aviso— A empreza, não poupando esforços, devido á estação calmosa, fez passar a sala por grandes transformações, augmentando o numero de ventiladores e respiradores existentes, ficando a sala com uma temperatura amena e agradavel LUXO CONFORTO!

HOJE — GRANDIOSO PROGRAMMA — HOJE

☞ 2 admiraveis films norte-americanos 2 ☜

O infortunio feliz — Alta comedia-drama de costumes norte-americanos — Film da fabrica Essanay.

O clarim — Linda fita cantante. Episodio da guerra entre francezes e allemães.

Piedade da mãi — Emocionante fita melodramatica.

Amor á primeira vista—Fina comedia norte-americana.

Cruel dilemma — Extraordinario drama de actualidade — Grande successo.

Microbio de hilariedade — Bella charge.

Successo! Todos ao Kinema Kosmos!! Successo!

Telephone n. 168 —— **Caixa do correio n. 1.042**

THEATRO CASINO

(Ex-Moulin Rouge, antigo Maison Moderne)
Praça Tiradentes
Entrada pela rua Luiz Gama
Empreza Paschoal Segreto
THE SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE *Domingo* HOJE

2 SUMPTUOSOS ESPECTACULOS 2

GRANDIOSA MATINÉE

Ás 2 horas da tarde

dedicada ás Exmas. familias da capital pela empreza Paschoal Segreto

IMPONENTE SOIRÉE

A's 8 3/4 da noite

SUCCESSO COLOSSAL DE TODA A TROUPE

Exito absoluto de todos os artistas da THE SOUTH AMERICAN TOUR, em seus brilhantes numeros de **canto, acrobacia, malabaristas** e **bailarinas.** NUMEROS de café concerto applaudidos em todo o Universo!

Ao Casino **Ao Casino**

Preços das localidades — Frisas e camarotes, posse, 10$; poltronas numeradas, 4$; poltronas, 3$; galerias e ingressos, 2$000.

Amanhã, segunda-feira — 2 importantes ESTRÉAS — **Loretto & Laurel,** contorcionistas deslocadores, **Las Hermanas Erocles,** celebres cantoras e bailarinas hespanholas.

CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53
Empreza F. SERRADOR & C.

HOJE DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 1911 HOJE

(DE 1/2 EM DIANTE)

Estupendo programma organizado com sete deslumbrantes fitas escolhidas exclusivamente para a SOIRÉE de hoje.

PROGRAMMA

1ª parte — **TAORMINA** —Bellissimas e curiosas scenas panoramicas.

2ª parte — **A LAGARTA DA CENOURA**— Importante "film" colorido, dedicado aos nossos agricultores.

3ª parte — **CASA ENFEITIÇADA** — Interessantes scenas magico-comicas.

4ª parte — **A MORTE CIVIL** — (Serie de arte de Pathé Frères. Drama interpretado pelos mais reputados artistas do theatro francez.

5ª parte — **PASSEIO DE AMOR** — Comica, pelos artistas Mlle. André Hall, Londrin e Mlle. Mistinguett.

6ª parte — **PECCADO DA MOCIDADE** — Sensacional e emocionante comedia-dramatica, interpretada pelos artistas da Comedia Franceza.

7ª parte — **A SOGRA SERVE-SE DO MAGNETISMO** — Hilariantes scenas comicas por uma sogra, que consegue magnetizar seu genro.

PROGRAMMA DA ORCHESTRA

1ª Mikado, valsa; 2ª Jeunesse o printemps, valsa; 3ª Bella Genoveza, polka; 4ª Marimarella, ouverture; 5ª Ha-ú, cake walk; 6ª a) Meditation, b) turno, c) C'est loi melodie; 7ª a) Das goldne Kranz-melodie b) Au matin, melodie, c) Poeme elogique.

AVISO — Nas sessões da «matinée» este programma é augmentado com tres bellissimas fitas.

CINEMA RIO BRANCO

Instalado com o maior luxo, possuindo os mais amplos e arejados salões desta capital

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21
EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE Domingo, 12 de março de 1911 **HOJE**

A mimosa e applaudida opereta

SONHO DE VALSA

Film cantado e posado pela conhecida e popular "troupe" deste Cinema

AS SESSÕES TERÃO COMEÇO A'S 6 1/2 HORAS EM PONTO

Brevemente a revista—**LOGO CEDO**, letra de Antonio Simples e musica de Agostinho de Gouveia

---

THEATRO APOLLO
Companhia de Opera-Comica do Theatro Avenida de Lisboa.

QUARTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1911
ESTRÉA DA COMPANHIA

Com a celebre opereta em tres actos, de E. Eysler, creação desta companhia em Portugal (Lisboa)

AMOR DE PRINCIPES

Elenco: Director de scena, A. Gomes; maestro, Assis Pacheco; director gerente, L. Galhardo; administrador, Rangel Junior.

Actrizes: Cremilda de Oliveira, Maria Ghezzi, Auzenda de Oliveira, Sophia Santos, Accacia Reis, Pilar Monteiro, Maria Dolores, Carolina Baptista, Emilia Mendonça, Assumpção Fernandes, Ramos.

Actores: A. Gomes, Grijó, Armando de Vasconcellos, Pinto Ramos, C. Vianna, Olympio Nogueira, José Victor, R. Ferri, E. Amarante, A. Baptista, A. Paiva, L. Reis, Luiz Paschoal; 2º maestro, Gomes Junior. Ponto, contra-regra, costumiere, 32 coristas de ambos os sexos. Corpo de baile composto de 10 bailarinas e duas primeiras figuras.

Repertorio: **Amor de principes, Dansarina descalça, Conde de Luxemburgo, Amor de zingaro, Fada de Carlsbad, Viuva triste, Valsa d'amor, Condessa de aldeia, Filha do bandido, Miss Gibbs, Lupin Sherlok** (peça de grande espectaculo); **Zig Zag** (revista); **Viuva alegre, Princeza dos dollars, Sonho de valsa, Divorciada, Bella cançonetista, Camponez alegre, etc.**

Scenarios e guarda-roupa, tudo novo. Grande apparato scenico.

Na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, está aberta uma assignatura para 12 recitas com 10 peças em primeira representação. Preços os do costume.